CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N. 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Outubro de 1949 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | N. 28.681

RESIGNOU COLETIVAMENTE O GABINETE DE COLIGAÇÃO CHEFIADO POR HENRI QUEUILLE

DIVERGENCIAS ENTRE OS SEUS PROPRIOS MINISTROS LEVARAM O PREMIER FRANCÊS A TOMAR A DECISÃO

Apresentado o pedido de forma irrevogavel ao presidente Auriol — Convocado o Parlamento para fazer face à crise politica que se esboça na França

PARIS, 5 (UP) — Renunciou o primeiro ministro da França, sr. Henri Queuille.

TEVE FIM UM DOS MAIS DURADOUROS GOVERNOS

PARIS, 5 (UP) — O primeiro ministro da França, sr. Henri Queuille, pôs termo, hoje ao seu governo de coligação, o mais duradouro entre os gabinetes de governo que subiram ao poder na França, depois da guerra, ao apresentar o seu pedido de renuncia ao presidente Vincent Auriol.

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 5 (AFP) — Após pedir a demissão do seu gabinete, o sr. Queuille declarou que provavelmente o presidente Auriol convocará o Parlamento para sabado, antecipando o reinicio dos trabalhos do Legislativo, atualmente em férias.

PARIS, 5 (AFP) — Esclarece-se que o Parlamento somente será convocado para o proximo sabado, pelo sr. Henry Queuille, e não pelo sr. Vincent Auriol, se o presidente da Republica não aceitar a demissão do governo.

Em caso de tal recusa, o sr. Queuille pedirá ao Bureau da Assembléia a convocação do Parlamento, o qual passará a discutir problemas dos preços e salarios, responsavel pela crise aberta hoje.

Se, ao contrario, a demissão do gabinete for aceita, o proprio Bureau da Assembléia, como o prevê a Constituição, é que deverá convocar o Parlamento.

ESPERADO O DESFECHO

PARIS, 5 (AFP) — Caiu o gabinete Queuille. Esse despacho era aguardado desde a manhã de hoje, após a realização de um conselho de ministros.

Nessa reunião, com efeito, foi observada a persistencia das controversias no seio do gabinete, diante da questão dos preços e dos salarios. Quando a reunião terminou, um porta-voz do gabinete antecipou que a crise era um fato consumado. Mais tarde, com efeito, o sr. Queuille esteve no Palacio de Rambonillet e apresentou ao presidente Auriol a renuncia coletiva do gabinete.

O sr. Auriol pediu para dar resposta um prazo que expirará somente amanhã.

APRESENTADA A RESIGNAÇÃO DO PRESIDENTE

PARIS, 5 (UP) — Depois de um ano de governo — fato que pela primeira vez sucede desde que findou a guerra — o primeiro ministro Henry Queuille renunciou ao seu posto.

Motivou a decisão do primeiro ministro a situação surgida no país, como consequencia da divergencia de pontos de vista entre o governo e as principais federações trabalhistas, sobre a politica de salarios e preços.

O presidente Vincent Auriol, em cujas mãos o sr. Queuille colocou hoje o cargo de que foi investido, declarou que somente amanhã anunciará se aceita, ou não, o pedido.

Ao deixar o palacio presidencial, o primeiro ministro demissionario disse aos jornalistas: — "Acabo de apresentar a minha resignação ao sr. presidente Vincent Auriol".

"O presidente levantou serias objeções a esta minha decisão, porém, fiz ver a s. excelencia que esse meu gesto é necessario, sem apresentar-me ante a Assembléia Nacional, devido às divergencias existentes entre os meus proprios ministros".

(Conclui na 2.a página).

APOIO AO REGIME DE MAO TUNG

O governo nacionalista rompeu relações com a Hungria, Iugoslavia e Polonia

BELGRADO, 5 (A. F. P.) — O governo da Iugoslavia reconheceu oficialmente o governo da Republica popular chinesa, anuncia-se oficialmente, conforme um despacho da Agencia Tanjug.

Dessarte, mau grado seu conflito com o "Cominfarm, o regime de Tito toma a mesma posição do bloco soviético com respeito ao governo comunista chines.

* * *

BUDAPEST, 5 (U. P.) — O governo comunista da Hungria reconheceu o governo comunista da China. O comunicado oficial a respeito foi emitido pela chancelaria hungara. Desse modo, o governo magiar foi o quinto governo comunista, do mundo, a reconhecer como legitimo o regime de Mao Tzé Tung.

* * *

VARSOVIA, 5 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que o governo polonês decidiu reconhecer o governo comunista da China, como legitimo governo daquele país.

* * *

NOVA YORK, 5 (A. F. P.) — Anuncia-se de Cantão que o governo nacionalista chinês decidiu romper suas relações diplomaticas com a Polonia e a Checoslovaquia, determinando a retirada de seus diplomatas nos dois paises.



SINISTRO DO "ALIRMAY" — Suprimentos de navios boiam proximo à chalupa "Alirmay", de 45 toneladas, encalhada entre os rochedos do condado de Kincardine, na Escocia, em consequencia de de um denso nevoeiro. (Foto Up-Acme).

MANOBRAS SECRETAS YANKEES

Exibido a Truman moderno equipamento

FORT BRAGG, 5 (U. P.) — Modernissimo equipamento do exercito americano, ainda secreto, foi exibido ao presidente Truman, nos exercicios de unidades de infantaria aéreo transportadas.

* * *

FORT BRAGG, 5 (U. P.) — O presidente Truman assistiu a uma série de exercicios realizados em Fort Bragg, e no qual as tropas usaram armamentos ainda conservados no mais completo segredo. Sabe-se que nos novos armamentos estão incluidos equipamentos de radar capazes de localizar, no terreno, unidades inimigas e um novo modelo de peça de artilharia de grande eficiencia.

* * *

FORT BRAGG, 5 (U. P.) — O presidente Truman esteve em Fort Bragg, onde assistiu exercicios de unidades de infantaria aéreo transportadas, do exercito dos Estados Unidos, as quais utilizaram equipamentos modernissimos e ainda conservados em segredo. Os jornalistas que acompanharam o presidente foram impedidos pelas autoridades militares, de ver o novo armamento.

O Chile começará a exportar petroleo

SANTIAGO DO CHILE, 5 (AFP) — O chefe do Departamento de Minas e Petroleo declarou que em 1950 poderão ser iniciadas as exportações de petroleo dos poços da Terra do Fogo, numa proporção aproximada de mil barris diarios. Com efeito, a essa data, deverá estar concluido o oleoduto de 75 quilometros, conduzindo o petroleo desde os poços até a baía Clarence, dentro do estreito de Magalhães. A venda desse produto permitirá financiar a compra de uma refinaria, que será instalada nas proximidades de Valparaiso e que, uma vez concluida, tratará todo o petroleo bruto não exportado. O Uruguai e outros países do continente estão interessados no petroleo chileno e tambem uma firma sueca propôs a troca de navios-tanques pelo "ouro-negro" do país.

«A PAZ NOS MOMENTOS ATUAIS SOMENTE PODERA' SER ASSEGURADA PELA FORÇA»

Reunido em Washington, o Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico, para discutir os problemas estrategicos mundiais — Considerada a mais importante reunião militar realizada em tempo de paz

WASHINGTON, 5 (AFP) — "Para os Estados Unidos, a paz, nos dias que correm, somente pode ser assegurada pela força, a nossa força militar e nossa força economica combinadas", proclamou o sr. Louis Johnson, secretario da defesa da America do Norte, abrindo a reunião do Comitê da Defesa do Pacto do Atlantico.

DISCUTEM-SE OS PROBLEMAS DA DEFESA

WASHINGTON, 5 (AFP) — Começou ás 14,30 horas a primeira reunião do Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico.

A reunião teve inicio, com a presença dos ministros de Defesa dos 12 paises signatarios do Pacto do Atlantico, no vasto "Pentagono" do Departamento da Guerra dos Estados Unidos, o mais amplo edificio do mundo.

A MAIS IMPORTANTE CONFERENCIA EM TEMPO DE PAZ

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Terão inicio hoje as conversações dos ministros da Defesa Nacional de dez dos signatarios do pacto do Atlantico Norte. Todos que deverão participar das conversações já se encontram em Washington. Essa será a mais importante conferencia internacional militar, já realizada em tempos de paz.

REPRESALIA CONTRA QUALQUER AGRESSOR

WASHINGTON, 5 (AFP) — "A finalidade da reunião do Comité de Defesa do Atlantico é

(Conclui na 2.a página).

MAIS DE DOIS MILHÕES DE PESSOAS FICARÃO SEM EMPREGO NOS EE. UU.

Começa a causar graves consequencias a gréve nas industrias do carvão e do aço naquele país — O governo decidiu intervir no movimento

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Cerca de um milhão e duzentas e cincoenta mil pessoas, nos Estados Unidos, perderam os seus empregos em consequencia da greve nas industrias do carvão e do aço.

* * *

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Nada menos do que dois milhões de pessoas perderão os seus empregos, nos Estados Unidos, se prosseguir o movimento grevista dos trabalhadores nas industrias do carvão e do aço.

O GOVERNO DECIDIU INTERVIR

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O governo decidiu intervir na greve dos mineiros de carvão e solicitou a John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, e aos proprietarios das minas, que assistam a uma conferencia de mediação que será realizada em Washington, na proxima sexta-feira, às 10 horas.

O chefe dos mediadores, sr. Cyrus Ching, revelou que os mediadores chegaram à conclusão de que a greve não pode prolongar-se indefinidamente, porque, a despeito de existirem reservas adequadas de carvão em algumas partes, em outras já se começou a sentir os efeitos da greve.

REUNIÃO DOS INTERESSADOS

WASHINGTON, 5 (AFP) — O governo dos Estados Unidos convocou John Lewis e os proprietarios das minas de carvão para uma reunião, sexta-feira, no sentido de discutir uma solução para a greve carbonifera que perdura há tres semanas.

WASHINGTON, 5 (AFP) — O secretario presidencial da Imprensa, sr. Charles Ross, declarou ignorar completamente o boato que circula em Wall Street segundo o qual a solução da greve dos operarios da industria do aço seria iminente.

Acrescentou que a Casa Branca continua a acompanhar a situação dos operarios, mas não tenciona, no momento, intervir no conflito.

COMEÇA CAUSAR SEUS EFEITOS

NOVA YORK, 5 (AFP) — "A greve das usinas de aço e das bacias carboniferas começou a cau-

(Conclui na 2.a página).

Programa de fortificação do Alaska

WASHINGTON, 5 (AFP) — A Comissão dos Serviços Armados da Camara aprovou — como previam os circulos bem informados — o programa de construção militar para o Alaska e a ilha de Oquinava, cujas despesas se elevam a 154.611.000 dolares, ... 133.400.000 dos quais para o Alaska.

VARIOS PAISES BALCANICOS ACUSADOS NA ONU DE FLAGRANTE DESRESPEITO DOS DIREITOS DO HOMEM

A Russia considera a politica imperialista como responsavel pelo atraso economico da America Latina — Necessidade inadiavel de um balanço do poderio militar de todas as nações do globo

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — A Rumania, Hungria e Bulgaria foram acusadas pela Bolivia e pelos Estados Unidos de não cumprirem as suas promessas de respeitar os direitos humanos, nos seus territorios. A acusação foi levantada em consequencia do julgamento do cardeal Mindzenty, pelos hungaros e de outros sacerdotes catolicos e protestantes, pelos três paises citados.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA AMERICA LATINA

LAKE SUCESS, 5 (U. P.) — Smolyar, delegado da Russia Branca, pronunciou um longo discurso sobre a situação economica da America Latina, durante os trabalhos das Nações Unidas.

Afirmou que essa situação não sofreu praticamente modificações desde 1.820 e qualificou de erronea e desorientadora à declaração uma semana atrás pelo delegado brasileiro, João Carlos Muniz, segundo a qual o atraso economico resultava de circunstancias historicas. Alegou o representante russo branco que, pelo contrario, esse atraso resultava do imperialismo.

NECESSARIA UMA DECISÃO

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — A noticia de que a Russia possui a bomba atomica, torna ainda mais urgente uma decisão da O. N. U. sobre a violação dos direitos humanos, de que são acusadas a Rumania, Bulgaria e Hungria" — declarou o delegado boliviano Eduardo Anze Matnenzo.

Junto com os delegados norte-americano e canadense, Matienzo apresentou uma moção no sentido de ser pedida a opinião da Côrte Internacional de Justiça, sobre as obrigações assumidas pelos referidos satelites russos nos tratados de paz.

BALANÇO DO PODERIO MILITAR MUNDIAL

LAKE SUCCESS, 5 (U. Pâ) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas deu inicio á discussão de uma proposta que lhe foi apresentada para a realização de um balanço do poderio militar — exclusive bombas atomicas — de todas as nações do globo.

Acredita-se que ao fim dessa discussão a União Soviética tenha a "oportunidade" de usar pela trigesima nona vez o direito de veto.

A proposta que solicita a realização de um levantamento do poderio belico das nações do mundo foi apresentada pela França e recebeu, ha varias semanas, a aprovação da Comissão de Armamentos Convencionais como sendo o primeiro passo conveniente para o desarmamento mundial.

Segundo o que estabelece aquela moção, todos os paises deverão fornecer informações deta-

(Conclui na 2.a página).

NOVAS MARAVILHAS NO CAMPO DA TELEVISÃO — Com os recentes progressos adquiridos no campo da televisão, já podemos ter espetaculos coloridos, à vontade com o simples manejo de um botão. A foto mostra um "conversor" de cores adaptado num aparelho de televisão, construido pela Columbia Broadcast System, e que permite, além de cores naturais, receber telas coloridas. (Foto Up-Acme).

Decretado Estado de Sitio na Republica do Paraguai

Medida acauteladora do governo contra o regime de despotismo e terrorismo reinante no país

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — Foi decretado o estado de sitio em todo o Paraguai — informam circulos autorizados.

* * *

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — O governo paraguaio decretou o estado de sitio no país — informa-se oficialmente.

* * *

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — Segundo se informou, o governo decidiu decretar o estado de sitio no Paraguai para fazer face a "atividades subversivas cujo objetivo é o estabelecimento do regime de despotismo e terrorismo no país".

Segundo se informou, o Paraguai correria o perigo de ser submetido àquele regime devido a influencias anarquistas.

"Essas influencias" — declarou um porta-voz oficial — "estão descambando para as tendencias subversivas, cujo fim é o estabelecimento de um regime de despotismo e terrorismo".

Morre depois de uma luta antigo boxeador italiano

BUFALO, Nova York, 5 (U. P.) — O boxeador Enrico Bertola, antigo campeão de peso pesado da Italia, faleceu hoje em consequencia das lesões recebidas na cabeça, durante a luta que travou com Pee Oma, na noite passada. Bertola foi vencido por pontos, no encontro de dez assaltos. O esmurrador italiano não voltou a si, depois de haver sofrido um colapso, no vestiario, depois da luta. Os medicos tentaram, sem exito, uma intervenção cirurgica.

ORGANIZARAM OS NACIONALISTAS CHINESES NOVA LINHA DEFENSIVA

Grandes forças aéreas e terrestres concentradas ao sul de Kukong — Avançam velozmente as forças comunistas em direção a Cantão

HONG KONG, 5 (UP) — Nova linha de defesa está sendo construida pelos nacionalistas ao sul de Kukong — revelam despachos recebidos nesta cidade procedentes de Cantão.

NUMEROSAS ESQUADRILHAS AÉREAS NACIONALISTAS EM AÇÃO

HONG KONG, 5 (UP) — Grande numero de esquadrilhas de bombardeiros e aviões de caça foi enviado das bases da ilha de Formosa para o Knantong setentrional e Cantão — informa-se oficialmente.

Sabe-se que essas esquadrilhas deverão constituir apoio à infantaria nacionalista, que procurará cortar o avanço das forças comunistas que avançam velozmente do norte sobre Kukong.

* * *

HONG KONG, 5 (U.P.) — Aviões nacionalistas atacaram pesadamente a cidade de Hibing na tarde de ontem.

INEVITAVEL A QUEDA DE KUKONG

HONG KONG, 5 (UP) — A queda de Kukong, baluarte chave para a posse de Cantão, é considerada como coisa consumada nos circulos militares de Hong Kong.

Corroborando essa crença, os nacionalistas principiaram a organizar nova linha defensiva ao sul de Kukong.

AVANÇAM VELOZMENTE

HONG KONG, 5 (UP) — Duas colunas comunistas estão avançando sobre as defesas nacionalistas de Kukong, forçando as autoridades governistas a ordenar a evacuação rapida de todos os civis daquela cidade — reve-

(Conclui na 2.a página).

O CONTROLE DO CLERO NA CHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 5 (AFP) — Um comentario oficial relativo ao projeto de lei sobre os vencimentos dos padres aprovado pelo Conselho de Ministros foi divulgado nesta capital:

O projeto prevê notadamente vencimentos anuais de 112.000 coroas a todos os padres que contem 36 anos de serviço, ao passo que até agora esses vencimentos atingiram no maximo 18.000 coroas anuais.

Por outro lado, os padres terão a obrigação de prestar juramento de fidelidade à Republica Democratica Popular Checa, e de ensinar religião nas escolas nacionais. A nova lei obrigará tambem as autoridades eclesiasticas a nomear os padres num prazo de 30 dias em toda paroquia não administrada.

O comentario oficial precisa que o novo projeto é de grande importancia porque liberta a igreja e os padres das correntes do feudalismo e do capitalismo. A igreja catolica — acrescenta o documento — que possuia ainda sob a primeira Republica, 319.000 hectares de terras, assegurava aos seus altos dignitarios grandes luxos, enquanto que o clero era muitas vezes obrigado a aceitar a ajuda dos fieis. A igreja perdeu, por este motivo, a confiança dos seus fieis indigentes. Apenas hoje — conclui o comentario — a igreja catolica poderá concentrar-se para realizar sua missão religiosa e moral.

DEBATE POLITICO SOBRE A COMUNIDADE BRITANICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

OTTAWA — O "Rigwin Inn", famosa hospedaria de verão numa ilha coberta de bosques do lindo Lago das Baías, no norte de Ontario, ofereceu um ambiente novo e extremamente agradavel para a quarta Conferencia de Relações da Comunidade, não oficial, a segunda a ser patrocinada pelo Instituto Canadense de Relações Internacionais.

A organização, como patrocinadora, naturalmente contribuiu com a maior delegação, com cerca de vinte membros e presidida por seus presidentes, R. M. Fowler e Victor Sifton, diretor da "Winnipeg Free Press". A Grã Bretanha enviou uma representação realmente representativa, integrada por R. A. Butler, Maurice Webb, Lord Brand, Lionel Curtis e Lady Violet Bonham-Carter.

Tambem compareceram porta-vozes da Australia, Nova Zelandia, India, Paquistão e Ceilão e o Ulster julgou conveniente enviar o sr. Hugh Connolly Gage, membro de seu Parlamento, para observar as manobras dos quatro delegados da representação do Eire, chefiada pelo senador Machael Haves e conselheiro Alfred Byrne.

Tirou-se toda a vantagem da liberdade de discussão, possibilitada pelo fato de terem sido secretos os debates e não resultou ressentimento das discussões muito vivas travadas durante os trabalhos. Como era inevitavel, dedicou-se grande atenção à situação internacional e suas repercussões na Comunidade Britanica.

Houve acordo geral na afirmação de que a agressão comunista aumentou a solidariedade politica da Comunidade, mas os advogados, principalmente os britanicos e tambem um indiano, da criação de um maquinario permanente para uma coordenação mais rigorosa entre os varios paises da Comunidade não conseguiram despertar o entusiasmo da maioria dos delegados. Houve uma discussão particularmente interessante sobre as relações da Comunidade com a projetada Federação da Europa Ocidental.

Um grupo de delegados britanicos defendeu a completa participação da Grã Bretanha na Federação, mas outro grupo, apoiado por porta-vozes do Canadá, Australia e India, argumentou que tal Federação significaria o rompimento das relações com o resto da Comunidade. Segundo seu ponto de vista, o dilema só poderia ser resolvido com a participação do resto da Comunidade, mas os porta-vozes do Canadá deixaram bem claro que seu país não poderia integrar qualquer agrupamento regional do qual estivessem excluidos os Estados Unidos.

Os delegados indianos tambem salientaram que as nações asiaticas estranhariam que a Grã Bretanha, atualmente interessada numa politica colonial esclarecida, se visse, como participante da Federação Européia, obrigada a subscrever uma politica colonial reacionaria.

Houve uma divergencia entre os delegados britanicos sobre a politica que deve ser seguida futuramente a respeito da Alemanha. Alguns mostraram-se favoraveis ao renascimento da Alemanha e seu rearmamento, sob a alegação de que a Alemanha constituiria um baluarte muito eficiente contra a agressão russa em direção ao Oeste, que consideram como a maior ameaça a Grã Bretanha. Outros delegados britanicos e alguns dos Dominios, porem, argumentaram que uma Alemanha revitalizada e rearmada certamente procuraria reconquistar a posição predominante na Europa Central.

Numa sessão dedicada aos assuntos irlandeses, delegados do Eire atacaram a partilha vigorosamente, alegando que somente sua eliminação poderia levar a Irlanda a subscrever o Pacto do Atlantico. O sr. Gage combateu energicamente essa argumentação.

As discussões, que tambem abrangeram assuntos como defesa, estrategia e problemas comerciais e financeiros, foram de carater puramente academico, mas todos concordam que foi muito util a troca de opiniões, feita com a maior franqueza.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
6 DE OUTUBRO

São Bruno, monge e fundador da ordem religiosa dos RR. PP. de Chartreuse. Cartuchos, nome que se originou do local onde teve origem, nas proximidades de Grenoble, na França. Foi ali que se retirou o seu austero fundador e a quem mais tarde se juntaram outros ascetas, tambem, como ele, desiludidos das pompas mundanas e resolvidos a só servir a Deus sob rigorosa pobreza, integral pureza de corpo e absoluta obediencia às regras do fundador e à sua superior direção.

Adotou ele as regras escritas por S. Bento para os seus filhos, talvez tornando-as mais rigorosas quanto à dureza das penitencias. Mas não se pense que esse austero monge e fundador da ordem monastica já tivesse nascido com pendores para tal genero de vida toda de renuncias, jejuns e penitencias sem embargo de serem tais severidades adoçadas por grande amor às letras pelo estudo nas horas que os deveres religiosos e os serviços do mosteiro lhe deixaram vagas, não muitas. Essas eram furtadas ao sono, pelo que o repouso desses homens extraordinarios se limitava a apenas quatro horas por dia uma vez que à meia noite, deviam estar reunidos na capela da qual se haviam retirado às 21 horas, e já às 4 da manhã ali estavam de novo reunidos. A's 5 começavam os trabalhos manuais, os serviços das eiras e de todas as dependencias do mosteiro. Durante o trabalho, deviam guardar silencio. E nos gabinetes de estudo, entre 21 e 24 horas, o silencio se tornava obrigatorio. Era bem um regime vindo do que adotavam os Trapistas. Esse mosteiro do Grand Chartreuse, em Grenoble, foi durante seculos uma das grandes fontes de receitas para a França, pela fama universal dos licores de que só esses religiosos conheciam as formulas. Com a perseguição religiosa fecharam-se os mosteiros de Chartreuse e a secular industria que dera renome à França transferiu-se para a Espanha. Com tudo isto, São Bruno quando morreu, era tido como um dos homens mais sabios do seu tempo verdadeiro genio, pois que quando se entregou aos rigores da vida monastica, vinha de pleno mundo, com um curso brilhante na Faculdade de Ciências de Paris e com grande renome em todos os centros de estudos e em todos os cenaculos de intelectuais em que era figura central.

Corre como certo que sua resolução de abandonar o mundo nasceu num dia em que fôra assistir às exequias solenes por um notavel intelectual que gozava da aureola de santidade com que os seus admiradores lhe haviam ornado a fronte sabia. Sucedeu que o morto, durante o oficio funebre, por tres vezes se levantou no ataude e clamou com voz forte: "Orai por mim, irmãos, pois que estou na presença de Deus". Depois de novo: "Orai por mim irmãos, pois que estou sendo julgado". E finalmente, num terceiro e estertorante brado, chamou: "Ai de mim desgraçados! Fui condenado no tribunal divino.

São Bruno, que tambem acreditou que o seu ilustre e sabio amigo era um santo, compreendeu a inanimidade do juizo e das glorias do mundo.

Da sua longa vida, pois que morreu aos setenta e um anos, tendo nascido em 1030, na cidade de Colonia, e morrido, na Calabria, em 1101, deixou um monumento precioso de obras sobre os mais variados temas filosoficos e teologicos e de exegese. Foi sepultado no cemiterio de Nossa Senhora da Torre, porem, quando se foi proceder à exumação de seus restos mortais, em 1515, logo decorridos mais de quatro seculos de sepultamento, seu corpo era encontrado incorrupto. Leão X o beatificou; Gregorio V o canonizou e Clemente X elevou a sua festa, nesta data, ao rito duplo na Igreja universal.

TEOLOGIA DA ARTE SACRA
III Parte

Brota então a pergunta: como se explica o fato de circular pelo mundo cristão uma arte patologica, anti-cristã, que defende a fé, profana a Igreja, compromete a piedade, e provoca reação de toda gente equilibrada, até a condenação de tais ilustrações?

Para responder à pergunta poder-se-ia dizer que as leis da Igreja com respeito à arte sacra não foram observadas, por vezes até por parte daqueles que tinham o dever de faze-la observadas de outrem. Nem sempre os Ordinarios foram decididos e coerentes, nem sempre os Teologos e artistas colaboraram conjuntamente para dar gloria ao Senhor na linguagem da beleza sensivel, feita expressão da alma. Dir-se-ia que o divorcio entre a arte e a fé, o desvairamento filosofico e politico dos homens de engenho, tenham influido sobre a arte moderna, com certas drogas de certos processo modernos em certos paises do mundo! Pagamos cada dia os juros de nossas culposas insipiencias: a falta de reconhecimento das verdades fundamentais que regulamentam a vida privanos da verdadeira liberdade no campo social, e do senso de beleza no campo artistico.

Se bem que a arte sacra não deva ser uma fotografia de pessoas e coisas, e haja de tentar exprimir qualquer coisa de misterioso que transcende a natureza, todavia o seu processo deve ser o de transformar, e não o de deformar a beleza natural. Um santo é mais do que um simples homem, todavia esse "mais" não pode ser tido como deformação do homem. Um anjo é um ser misterior que transcende a natureza das coisas visiveis, mas tal transcedencia não pode ser expressa com desenhos de fantasmas e de mascaras.

Ainda que os grandes artistas sejam sempre poucos, admitimos que o verdadeiro artista possua uma força inventiva, uma genialidade de concepção e de figuração, que não tem o homem comum. Mas que todas as estranhezas do artista supra mencionado sejam tomadas como ouro puro, e o que pensam os demais seja considerado cegueira, isto é, contra a razão.

H. C. L.

EM BENEFICIO DA PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

Cooperando para a conclusão das obras da Matriz de Santa Generosa, situada no Largo Guanabara, os clubes: "Amadores do Palmeiras" e "Domingos de Morais", deliberaram oferecer a renda de uma disputa amistosa, ao conego Angelo Baccilli, paroco laquela freguezia.

A competição será realizada no proximo domingo, às 14 horas, no campo do "Domingos de Morais", à rua Domingos de Morais n. 2.838, Vila Mariana.

TARDES DE RECOLHIMENTO

Será realizada sabado, às 14,30 horas, no Convento de Nossa Senhora do Segurado, à rua Manuel da Nobrega, 261, uma tarde de recolhimento para senhoras e senhoritas. Pregará d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de S. Paulo.

Domingo, às 15 horas, no mesmo local, haverá outra Tarde de Recolhimento dedicada às domesticas, devendo pregar um sacerdote da diocese.

COMUNICADO DA CURIA

EXPEDIENTE: — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, até o dia 23 do corrente, em favor do revmo. padre Edgard Sant'Ana; idem, até o fim do corrente ano em faovr do revmo. padre Americo Cools.

LICENÇA, para permanecer fóra da arquidiocese por mais um ano, em favor do revmo. padre Afonso Pozzi; idem para pregar missões no Sanatorio Santo Angelo, em favor de dois padres redentoristas.

PIA BATISMAL em favor do Hospital Santa Cruz.

BENÇÃO DE IMAGEM em favor do Seminario Cristo Rei, em Ferraz de Vasconcelos.

QUERMESSE em favor da paroquia de Vila Anastacio.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de Julio de Mesquita Neto e Otavia de Cerqueira Cesar, Hilario Demuro e Maria Liberata Penalva.

TESTEMUNHAL para casamento, em favor de Antonio Paymisciano, Manuel Dias de Meneses, Arlindo Candido Duarte, Argemiro Madalena do Nascimento, Alcebiades do Amaral, Heriberto de Toledo Aranha, Valdemar Bernardino Siqueira, Eugenio Proença Gois, Armando Funzari Pera, Maria Tufani, Epaminondas Santiago Martins e Maria do Rosario Acayaba Vieira.

ORAÇÃO PARA PEDIR CHUVA — Em virtude da estiagem reinante que vem causando sérios prejuizos à lavoura e pondo em perigo a saude da população s. emin. o sr. cardeal arcebispo pede ao revmo. clero e fieis ergam preces fervorosas a Deus Nosso Senhor para que nos envie as chuvas salutares. Os revs. srs. sacerdotes deverão rezar na santa missa, "pro re gravi, a oração "ad petendam pluviam. — São Paulo, 5 de outubro de 1949. (a). Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

VISITA PASTORAL — D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral à paroquia de Guarulhos de 8 a 12 do corrente.

PAROQUIA DE S. FRANCISCO DE VILA GUILHERMINA — Atendendo às necessidades espirituais do povo de Vila Esperança, Vila Matilde, Vila Talarico e arredores, o emin. cardeal Mota assinou anteontem, por ocasião da festa liturgica de São Francisco de Assis, o decreto pelo qual houve por bem criar a nova paroquia de S. Francisco de Assis e Vila Guilhermina, em territorio desmembrado das paroquias de Vila Esperança, Vila Carrão, Guaiauna e Itaquera.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. [illegible] RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA [illegible]MA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALD[illegible]IRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
— de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CAROLINA FORMAGIO RABESCHE — Com 33 anos de idade, casada com o sr. Antonio Rabesche. Deixa os filhos: — José Carlos, Laercio e Maria Tereza Rabesche.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Manifesto, 171, para o cemiterio do Araçá.

SRA. GITEL ZILBERMANN — Com 59 anos de idade, casada com o sr. Lipa Zilbermann. Deixa os filhos: — Elisa, casada com o sr. Moisés Elkis; Tania, casada com o sr. Carlos Schvartez e Israel, casado com a sra. Lucia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Israelita de Vila Mariana.

SRA. RAQUEL DA COSTA — Com 90 anos de idade, viuva do sr. José dos Reis Pinto da Rocha. Deixa os filhos: — Maria, viuva do sr. Antonio Fernandes Alves; João, já falecido, que foi casado com a sra. Maria Ferreira da Rocha; Laurinda, casada com o sr. Manuel Domingues da Silva Beleza; Marcolina, casada com o prof. dr. Augusto Pinto Vieira da Silva; Alfredo, casado com a sra. Rosi S. Rocha; Ermelinda, Manuel, Josefina, Otilia e Elvira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

BENEVENUTO GADDUCCI — Com 51 anos de idade, casado com a sra. Luiza Maria Gadducci. Deixa os filhos: — Bruno e Helio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

RAMIRO ROZENSVIEG — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Bella Rozensvieg. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Israelita de Vila Mariana.

SRTA. LEONORA TOSCA SETEMBRE — Com 23 anos de idade, filha do sr. Salvador Setembro e da sra. Elvira Setembre. Deixa os irmãos: — Henrique, casado com a sra. Haydee Amato Setembre; Mafalda, casada com o sr. João Costabile; Guilherme, casado com a sra. Marcilia Martins Franco Setembre; Vicencia, casada com o sr. José Righetti; Henriqueta, casada com o sr. Marko Kapor; Valter, casado com a sra. Diva Tosi Setembre; Dante e Delfo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Alvaro Ramos, 37, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DR. ABRAHAM GLASSER — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Marieta de Toledo Glasser. Era filho do sr. Abraham Glasser e da sra. Ismenia Glasser, já falecidos. Deixa os filhos: — Maria Augusta, casada com o sr. Rodolfo Eugenio Codazzi; Hamilton, casado com a sra. Adelaide Corrêa Glasser; Ateneu, casado com a sra. Odete Caiubi Glasser; Ismenia, casada com o sr. Ernani de Lima Junqueira; Joaquim, Maria Carmelita, casada com o sr. Sergio Guidi; Maria Sonia, casada com o sr. Mauricio Dutra; Eliana Maria, casada com o sr. José Carlos da Costa Marques. Deixa um irmão: — Roberto Glasser.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo feretro da rua Henrique Martins, 751, para o cemiterio do Araçá.

DR. CARLOS CELESTE — Com 27 anos de idade, filho do dr. José Celeste, já falecido, e da sra. Julieta Celeste. Era casado com a sra. Maria de Lourdes Celeste. Deixa os irmãos: — dr. Luiz Celeste, casado com a sra. Isolde Celeste e dr. João Celeste, casado com a sra. Maria Cecilia Sales Celeste.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ZARIFFE NAME CONSUL — Com 68 anos de idade, casada com o sr. Dib Consul. Deixa os filhos: — José Consul, casado com a sra. Zulmira Aguiar Consul; Miguel Consul, casado com a sra. Cinira Pires Consul; João Consul, casado com a sra. Stela Folis Consul; Jorge Consul, casado com a sra. Simone Clozet Consul; Valdomiro Consul, casado com a sra. Neusa Name Consul; Elias Consul, casado com a sra. Iracema Naimi Consul; Eduardo Consul, casado com a sra. Rute Trindade Consul; Ceni Consul Lobo, casada com o sr. Emidio Ferreira Lobo; Vitoria Consul Naime, casada com o sr. Cesario Naime; Helena Consul Naime, casada com o sr. João Naime; Ana Consul Artur, casada com o sr. Alexandre Artur.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Diana, 777, para o cemiterio São Paulo.

SILVIO SILVA — Com 53 anos de idade, casado com a sra. Elza Frenerich Silva. Era filho do sr. Francisco Silva, já falecido, e da sra. Barbara Silva. Deixa os filhos: — Maria Aparecida; Zelia e Cacilda Margarida.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

SRA MARIA CAROLINA PEREIRA DE SOUSA — Com 49 anos de idade, casada com o sr. Nilo Pereira de Sousa. Deixa um filho: — Orlando Nascentes Pereira, casado com a sra. Catarina Molina Pereira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINO ROBERTO — Com 2 anos e meio de idade, filho do dr. Roberto Breyne Silveira e da sra. Helly Santos Silveira.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

MISSAS

Sra. Tarcilia Arantes Franco

A familia da sra. Tarcilia Arantes Franco fará celebrar missa de 7.o dia, hoje, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco, por intenção de sua alma. A extinta era irmã do deputado federal, dr. Altino Arantes, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

PROFESSORES APOSENTADOS

Em organização de grande conceito, admite-se certo numero de professores e professoras aposentados para trabalho facil, honesto e rendoso. Procurar o sr. Morais à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o andar, s| 36, das 15 às 17 horas.

ORGANIZARAM

(Conclusão da 1.a página).

lam despachos procedentes de Cantão.

PRINCIPIOU A OFENSIVA CONTRA CANTÃO

HONG KONG, 5 (UP) — Principiou a esperada ofensiva comunista contra Cantão — informam circulos autorizados.

Duas grandes forças comunistas estão convergindo sobre Kukong, cuja população civil teve ordem de evacuação imediata, pois já se ouve claramente o troar dos canhões naquela cidade.

VIOLENTOS DUELOS DE ARTILHARIA

HONG KONG, 5 (UP) — Violentos duelos de artilharia estão sendo travados entre nacionalistas e comunistas a poucas milhas de Kukong — informam circulos autorizados desta cidade.

* * *

HONG KONG, 5 (U.P.) — Ouve-se o troar dos canhões comunistas em Kukong — informam circulos autorizados.

A instalação dessa nova paroquia, bem como a posse do seu primeiro vigario dar-se-ão no proximo domingo, na missa das 8,30, que será oficiada por s. ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar.

Após a missa será administrado o sacramento da crisma.

RESIGNOU COLETIVAMENTE O GABINETE

(Conclusão da 1.a pagina).

A Assembléia Nacional foi convocada para uma sessão no proximo sabado, a fim de fazer face à crise politica nacional, surgida com o pedido de renuncia formulado pelo primeiro ministro.

O sr. Queuille anunciou a convocação da Assembléia, depois de haver entregue o seu pedido de demissão ao presidente da Republica, sr. Vincent Auriol.

POUCAS POSSIBILIDADES EXISTEM DE SOLUÇÃO D DA CRISE

PARIS, 5 (AFP) — A crise de que tantas vezes se aproximou o ministerio chefiado pelo sr. Henry Queuille e tantas vezes conjurada pela sua paciencia e habilidade tornou-se hoje bruscamente irremediavel.

O ministerio não se demitiu por enquanto oficialmente. Com efeito, o presidente da Republica ainda não aceitou o pedido de demissão que lhe foi entregue hoje à tarde pelo presidente do Conselho. O sr. Auriol pediu um prazo até amanhã a tarde, a fim de refletir e dar a sua resposta. Entretanto, atribuiu-se ao presidente do Conselho a intenção de, no caso do presidente da Republica recusar o seu pedido de demissão, solicitar a convocação do Parlamento e anunciar a sua decisão da tribuna da Assembleia, após breves explicações.

Não subsiste senão uma possibilidade, muito restrita, aliás, para se evitar a crise: é a de que a Comissão Diretora do Partido Socialista atenue sua posição em favor do aumento dos salarios. Sabado ultimo, a crise em determinado momento parecia fatal. Em seguida chegou-se a um acôrdo, e o sr. Queuille deveria anunciar hoje à noite, num discurso pela radio, as decisões finais do governo. Os ministros socialistas mais importantes, srs. Jules Moch, do Interior, e Paul Ramadier, da Defesa Nacional, tinham se ausentado, encontrando-se um em Roma e outro em Washington. Os parlamentares permaneciam em suas circunscrições e supunham que a solução havia sido encontrada. No entanto, subitamente, anunciou-se hoje de manhã que o sr. Queuille deveria proferir à noite, e que ia apresentar o seu pedido de demissão ao presidente da Republica.

Nos circulos ligados ao sr. Queuille, a despeito do prazo solicitado pelo sr. Auriel, para refletir, considera-se a crise como declarada e divulgam-se estas palavras do presidente do Conselho que soam como um testamento politico: "A nação nos é reconhecida, pois lhe garantimos a tranquilidade durante 12 meses. Não se vêem mais olhares de odio entre os cidadãos. A França voltou a ser o país da doçura de viver... No momento em que se inicia a grande batalha pelos mercados da exportação, a Grã Bretanha, apesar de seus sofrimentos, consente em enfrentar dificuldades ainda maiores para ganhar esta batalha. Porque na França, ao contrario, ha de existir pessoas dispostas a sacrificar a obra de reerguimento? E por que aqueles que se intitulam defensores da classe operaria se transformam em maus pastores, riscando leva-la à miseria?"

Os parlamentares com os quais conseguimos entrar em contacto, na provincia, parecem muito surpresos e consideram que será dificil solucionar a crise. Muitos deles se recusam, no entanto, a acreditar que a decisão do sr. Queuille seja irrevogavel. No caso de ser mantida a sua decisão, o eu provavel sucessor, segundo admite esses parlamentares, seria o sr. Robert Schuman, que já exerceu as funções de presidente do Conselho em 1947 em circunstancias dificeis, ou o sr. Paul Ramadier ou ainda o sr. Rene Mayer, que foi ministro das Finanças do sr. Robert Schuman. (a) — MAURICE FABRY, da "France Presse".

VARIOS PAISES BALCANICOS ACUSADOS

(Conclusão da 1.a página).

lhadas com respeito ao numero de homens em armas que possuem, qual o tipo e tamanho do equipamento utilizado.

PLANO COMUM SOBRE AS COLONIAS

LAKE SUCESS, 5 (U. P.) — Soube-se em fontes bem informadas que as delegações latino-americanas á Assembléia Geral das Nações Unidas estão na eminencia de chegar a um acordo sobre um plano comum a respeito das antigas colonias italianas. Caso se concretize, esse plano será apresentado como proposta conjunta, com o apoio das vinte delegações latino-americanas.

Os chefes das delegações latino-americanas reuniram-se ontem para ouvir o relatorio do sub-comité, de quatro nações, designada para coordenar os diversos pontos-de-vista. Integraram esse sub-comité os delegados do Brasil, Argentina, Mexico e Guatemala.

CAMPANHA CONTRA A CHINA NACIONALISTA

LAKE SUCCESS, 5 (UP) — A campanha russa contra a China nacionalista, nas Nações Unidas, pode ser iniciada ainda hoje — segundo os circulos politicos de Lake Success.

SUBSTITUIÇÃO PELO REGIME COMUNISTA

LAKE SUCCESS, 5 (UP) — O ministro do Exterior da União Sovietica, senhor Andrei Vishinski, que representa o seu país na Assembleia Geral, deverá iniciar, dentro de horas, uma campanha para expulsar a China nacionalista das Nações Unidas, substituindo os seus representantes pelos delegados do governo comunista chinês.

Segundo os circulos politicos essa campanha terá inicio ainda hoje, talvez, e possivelmente amanhã quando se reunirem os representantes das cinco grandes potencias e do Canadá, para discutir a questão do controle mundial da energia atomica.

A POSSIVEL ALEGAÇÃO SOVIETICA

LAKE SUCCESS, 5 (UP) — Segundo os circulos politicos da ONU, existe a possibilidade do delegado russo no Conselho de Segurança impugnar a presença do sr. Tsiang, delegado do governo nacionalista, argumentando não ser ele o legitimo representante do governo chinês. Os russos, como todos estão lembrados, retirou o seu reconhecimento ao governo nacionalista e decidiu extende-lo ao regime de Mao Tzé Tung.

A CANDIDATURA DA IUGOSLAVIA

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Ainda não foi resolvida a questão da candidatura da Iugoslavia ao Conselho de Segurança, para substituir a Ucrania. Registram-se, contudo, sucessivas conversações nos bastidores entre os representantes iugoslavios e os ocidentais. Ao que parece, tais conferencias não têm sido satisfatorias. Tudo indica que, malgrado seu conflito com os paises do Cominform, a Iugoslavia não estaria disposta a um alinhamento completo ao lado do bloco ocidental. Em todo caso, parece certo que a campanha para incluir a Iugoslavia como membro do Conselho de Segurança em lugar da Checoslovaquia, apoiada pela União Soviética, continua a ser feita conjuntamente nos corredores de Lake Success pela representação de Belgrado e por todas as delegações dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, com exceção da Grã-Bretanha. Atribui-se com efeito, à Inglaterra a intenção de voltar pela Checoslovaquia, a fim de manter o equilibrio politico no seio do Conselho de Segurança e não provocar nenhuma reação desfavoravel por parte da União Soviética.

O AUXILIO AOS PAISES ATRASADOS

LAKE SUCCESS, 5 (UP) — O Chile sugeriu ao Conselho Economico e Social da ONU e aos organismos da Associação, particularmente os conselhos regionais economicos, que reafirmem sua dedicação ao problema de fomentar a economia nos paises pouco desenvolvidos.

O projeto de resolução será apresentado oficialmente amanhã perante a comissão economica e financeira da Assembléia Geral, onde se debate o problema do auxilio aos paises economicamente atrasados.

Novas tentativas para solucionar a questão austriaca

NOVA YORK, 5 (AFP) — Bevin, Schuman, Vichinski e Acheson reunir-se-ão amanhã, mais uma vez, em Nova York, para tentar pela ultima vez uma formula que permita eliminar os obstaculos à elaboração do tratado de paz com a Austria.

Não será uma reunião oficial do Conselho dos Ministros do Exterior das quatro potencias e sim uma conferencia privada, despida de formalidade. Há ecticismo sobre os resultados dessa nova reunião dos quatro grandes. Aliás Schuman e Bevin mantêm sua intenção de deixar amanhã Nova York.

Nesse caso, o chanceler Robert Schuman partirá de avião, para a França, às 17 horas, enquanto que o sr. Ernest Bevin embarcará no fim da tarde no transatlantico "Queen Elizabeth".

Emigrantes que deixaram a Italia

ROMA, 5 (AFP) — Emigrantes em numero de 74.490 deixaram a Italia por via maritima, durante os primeiros seis meses deste ano. Durante o mesmo periodo, 10.231 cidadãos italianos voltaram à Italia pela mesma via.

ANISTIA NA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 5 (U.P.) — (U.P.) Anuncia-se que o marechal Tito decidiu anistiar metade dos partidarios do Cominform, na Iugoslavia. O decreto a respeito está datado de primeiro de outubro e assinado peelo minlistro do Interior, Alexandre Rankovic.

O orgão oficial do partido comunista iugoslavo "Borba" anunciou que os beneficiados pelo decreto, em numero de mil quatrocentos e dezeseis, enviaram um telegrama ao marechal Tito, no qual reconhecem que ao accitarem a resolução do cominform estavam atraiçoamento o trabalho de implantar o socialismo na Iugoslavia. Prometem que se colocarão integralmente ao lado do marechal.

MAIS DE 2 MILHÕES

(Conclusão da 1.a pagina).

sar serios efeitos sobre algumas industrias e o governo pretende estabelecer a fiscalização das expedições de aço" — declarou o sr. Charles Sawyer, secretario do Comercio, que chegou a esta cidade, a fim de prosseguir seus estudos economicos sobre a situação geral dos Estados Unidos.

Depois de dizer que o atual conflito deve ser resolvido entre patrões e empregados, o sr. Sawyer acentuou à imprensa que as atuais greves terão como resultado afetar o rearmamento europeu.

Delibera o Conselho Administrativo sobre a crise surgida na A. B. I.

RIO, 5 (Asapress) — Reuniu-se ontem o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, convocado extraordinariamente pela Diretoria para tratar do caso da liberação da divida da entidade. O sr. Herbert Moses leu uma exposição interpretativa da lei, que o Conselho aceitou, com a divergencia apenas de 7 dos seus membros. Alguns conselheiros manifestaram-se de acordo com a interpretação, porem contrarios a que se aceitasse o perdão da divida, salvo deliberação tomada em assembléia geral, transferindo aos socios o direito autonomo de faze-lo. Espera-se, por isso, que dentro em breve seja convocada a assembléia da ABI.

O tratado de Yalta deve ser denunciado pelos EE. UU.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Na opinião do senador Willian Kuowland, o tratado de Ialta foi violado pela Russia e os Estados Unidos devem, agora, denuncia-lo Falando no Senado disse que o reconhecimento dos comunistas chineses pelos russos, constitui uma violação, pelos soviéticos, do tratado de amizade sino russo, de mil novecentos e quarenta e cinco e do tratado de Ialta.

* * *

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Revelam os economistas que a alta nos preços do café contribuiu ponderavelmente, para a manutenção do atual nivel dos preços dos produtos basicos. Segundo os peritos, a posição atual do café foi provocada pela pequena reserva do produto e pelo fato de que a colheita brasileira deste ano será relativamente pequena, devido às condições climatericas más.

Delegação comercial italiana virá ao Brasil

ROMA, 5 (UP) — A Italia enviará ao Brasil uma delegação, incumbida de assinar o acordo comercial e discutir as bases para intensificar a imigração — informam circulos fidedignos desta capital.

Segundo fontes autorizadas, a intenção de mandar essa embaixada quanto antes, foi adotada porque o Brasil não desvalorizou sua moeda. A chefia da delegação italiana caberá ao perito comercial Pietro Marchi, que viajará com o cargo de ministro plenipotenciario italiano.

Será sancionada hoje a lei de auxilio ao Exterior

WASHINGTON, 5 (AFP) — A Casa Branca anunciou em comunicado que o presidente Truman sancionará amanhã o PAM, isto é, o projeto instituto o programa de ajuda militar ao Exterior.

O ato da ratificação do PAM será solene.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

O representante sovietico junto à China comunista

PARIS, 5 (AFP) — A rádio emissora sovietica anunciou que o Presidum Sovietico Supremo da Russia nomeou o sr. Rochtine para o posto de embaixador junto ao governo central da Republica Popular chinesa.

De seu lado o governo de Mao Tze Tung nomeou Van Tsia Kian seu representante junto ao governo sovietico.

A rádio sovietica alude, outrossim, ao telegrama de Chou En Lai, ministro do Exterior do governo comunista chinês, no qual esta exprime "profundo reconhecimento à Russia por ter sido o primeiro país a reconhecer o governo central da Republica Popular chinesa".

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

DECIDIDA A INCLUSÃO DOS ANTIGOS NAZISTAS NO PROXIMO GOVERNO DA ALEMANHA ORIENTAL

Conforme resolveram os sovieticos, o Conselho do Povo ficará encarregado de organizar o novo Estado germanico — A U.R.S.S. assinará um tratado de paz com o futuro governo comunista

BERLIM, 5 (AFP) — Revela-se oficialmente que o conselho de direção do Partido Socialista-Conista decidiu pedir a inclusão dos antigos nazistas, até mesmo dos ex-oficiais superiores da Wermacht, desde que não sejam perseguidos pela Justiça, nos serviços administrativos da Nova Alemanha e em todas as atividades privadas.

O partido funda seu pedido no argumento de que "a ordem antifascista e democratica está consolidada na zona sovietica."

O CONSELHO DO POVO CRIARA' O GOVERNO

BERLIM, 5 (AFP) — O Conselho do Povo foi oficialmente encarregado de criar o governo da Alemanha para a Zona Oriental, em sua reunião de depois de amanhã, dia 7 de outubro.

COMPLETO ACORDO

BERLIM, 5 (AFP) — O comitê diretor do Conselho do Povo e os representantes do blooc dos partidos antifascistas da zona sovietica reuniram-se na tarde de hoje na séde do Conselho, no setor sovietico de Berlim, examinando os resultados das negociações para a formação do governo alemão da Zona Oriental.

Na reunião, houve acordo amplo para a criação do governo referido, pelo Conselho do Povo em sua reunião de depois de amanhã.

OS PRINCIPIOS DO NOVO GOVERNO

BERLIM, 5 (AFP) — A reunião de depois de amanhã do Conselho do Povo, na qual será criado oficialmente o governo da Republica Democratica da Alemanha Oriental, abrir-se-á em Berlim, na séde do referido organismo, ao meio-dia.

A resolução aprovada pelo Comitê Diretor e pelos delegados do bloco dos partidos democraticos na reunião de hoje, declara essencialmente o seguinte: "A fim de garantir os interesses nacionais do povo alemão, contra a tutela a que foram submetidos pelos Altos Comissarios Aliados contra o estatuto de ocupação contra a desmontagem das nossas usinas, contraria ao direito internacional, contra a recusa de nos darem o tratado de paz, pedimos ao Conselho do Povo que se transforme em Camara Popular provisoria, conforme a constituição adotada pelo terceiro Congresso do Povo, para criar imediatamente o governo previsto nessa mesma Constituição."

OS SOVIETICOS ASSINARÃO A PAZ

BERLIM, 5 (UP) — Os sovieticos indicaram que assinarão um tratado de paz com o Estado filocomunista a ser formado na Alemanha Oriental e, então, retirarão daquela região suas tropas de ocupação.

O "Taegliche Rundschau", orgão oficial do exercito sovietico, declara em sua ultima edição que o proposto Estado alemão Oriental "será um governo que não terá suas atividades tolhidas por regulamentações de um "estatuto de ocupação", de duração ilimitada. Será um governo que, de conformidade com o Tratado de Potsdam e o tratado de paz, poderá agir à vontade.

Prosseguindo, afirma que o proposto governo da Alemanha Oriental será completamente diverso do governo de Bonn, "que foi formado pelos circulos de Wall Street e pelos "gauleiters". O povo alemão deseja possuir um governo que fale sem qualquer restrição com vistas a fronteiras inter-zonas.

"Milhões de pessoas hoje dirigem sua atenção para o Conselho Popular, que foi eleito pelo povo germanico como a unica instituição que pode reclamar o direito de falar em nome desse mesmo povo em todas as zonas de ocupação. Após longas discussões, o Conselho Popular elaborou uma Constituição — com o auxilio da massa popular — que é uma Constituição verdadeiramente alemã e não uma de confecção estrangeira como a de Bonn".

O PLANO OCULTO DOS RUSSOS

Paris, 5 (AFP) — Os circulos autorizados consideram com grande calma a eventualidade da criação de um novo governo alemão no setor sovietico de Berlim. Este governo, observam os mesmos meios, seria uma criação do Conselho do Povo. Recorda-se que, durante a reunião do Conselho dos Chanceleres em Paris em maio e junho ultimos, a delegação russa recusou-se a realizar a unidade das duas partes da Alemanha, estendendo a todo o pais, através de eleições gerais, o regime democratico e federal da Alemanha Ocidental. E' portanto, à URSS e à sua recusa em instaurar um regime democratico em sua zona de ocupação segundo se declara, que se deve a não execução do acordo de Potsdam, no que concerne à unidade politica da Alemanha, da mesma forma que é a sua recusa anterior em renunciar às reparações conseguidas sobre a produção corrente que se deu a não execução do acordo de Potsdam quanto à unidade economica.

Constata-se ainda que, favorecendo o estabelecimento, em seu setor de Berlim, de um governo que pretende ser o de toda a Alemanha, as autoridades sovieticas complicariam gravemente a situação na Alemanha e, principalmente, em Berlim.

O governo russo não obedece, agindo dessa forma, ao acordo quadruplo de Paris, que previa, de uma parte, a manutenção de um "modus vivendi" entre a Alemanha Oriental e, de outra, ao estudo, de base quadripartite, da questão do estabelecimento da unidade administrativa de Berlim.

O governo sovietico, concluem os mesmos circulos, assume assim as responsabilidades das dificuldades que resultarão da criação de um governo alemão em Berlim.

ACUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DE BONN

MOSCOU 5, (U. P.) — O "Isvestia" taxa os lideres da Republica Ocidental Alemá como "nazistas desarmados que procuram reconquistar a Austria, Bohemia, Moravia e obter a revisão das fronteiras germano-polonesas."

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

A PAZ NOS MOMENTOS ATUAIS

(Conclusão da 1.a pagina).

tornar a defesa da Europa tão eficaz, a longo prazo, que nenhum agressor ousará ataca-la, seja por meio da quinta coluna, seja por meio de força armada ou ainda por uma combinação desses dois fatores" — declara-se em circulos autorizados desta capital.

Em circulos ligados à administração norte-americana, afirma-se que a reunião de hoje apresenta uma tão grande importancia historica porque é a primeira vez que o secretario de Defesa e os chefes dos Estados Maiores norte-americanos participam, em tempo de paz, de uma troca de pontos de vista e de uma elaboração de planos tendo em vista a defesa da Europa.

A mesma coisa acontece em relação ao Canadá, salientando-se, em circulos bem informados, que os planos de defesa da Europa seria estabelecidos em quatro tempos: 1) fase da cristalização das idéias gerais e das diretrizes que o Conselho dos 12 e os chefes dos Estados Maiores transmitirão ao Comité Permanente franco-anglo-amricano, encarregado de coordenar a defesa; 2) este Comitê Permanente, após um estudo aprofundado dessas recomendações, transmiti-las-á aos quatro grupos regionais do Atlantico — Europa Setentrional, Europa Continental, Europa Meridional e região americana; 3) os grupos regionais elaborarão planos detalhados, de acordo com as referidas diretrizes e os comunicarão ao Comité Permanente franco-anglo-americano; 4) o Comité Permanente submeterá, finalmente, um plano mais completo aos chefes dos Estados Maiores, os quais os aperfeiçoarão em seus pormenores.

Em circulos ligados aos ministros da Defesa que participam das presentes conversações, salienta-se que é preciso "agir com rapidez" e que os Estados Maiores europeus esperam que um plano de conjunto poderá ser definitivamente elaborado até janeiro proximo.

Nota-se tambem, nos referidos circulos, que os planos do grupo regional da Europa Continental, do qul participam os 5 signatarios do tratado de Bruxelas, já foram traçados, o que permitirá apressar os trabalhos de coordenação.

Os estudos relativos aos planos para a região do Atlantico, que põem em jogo os recursos aeronavais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, apresentariam, todavia, um carater bastante complexo. O processo adotado, observa-se, pode parecer lento e complicado, mas os peritos militares julgam que é o unico possivel em tempo de paz e que permitirá evitar a "esclerose dos planos", os quais poderiam revelar-se insuficientes em determinadas condições.

No caso de agressão contra a comunidade do Atlantico, com efeito, os chefes regionais e um chefe do Supremo Estado Maior Aliado seriam imediatamente nomeados e os planos existentes seriam então, possivelmente, "refundidos" à luz da situação concreta do momento, pois as previsões anteriores constituiam somente uma base de partida.

Nova ameaça às vitimas das enchentes em Napoles

NAPOLES, 5 (UP) — Milhares de pessoas que ficaram sem teto, em torno da cidade de Napoles, em consequencia das enchentes, viram-se hoje diante de um novo perigo, quando centenas de edificios, anteriormente danificados pelas bombas, tiveram os seus alicerces enfraquecidos pelas aguas das cheias. As autoridades ordenaram que tais edificios sejam evacuados, sem demora.

Nova casas ruiram à noite passada, fazendo aumentar a lista oficial de mortos, pois quatro pessoas perderam a vida, entre os seus escombros.

As tripulações dos navios de guerra italianos ancorados em Capua foram chamados a prestar auxilio às tropas do exercito, na assistencia aos flagelados pelas enchentes e na preparação de alimentos quentes para os desabrigados.

As aguas das cheias cobriram dez mil hectares de terras de cultura e de vinhedos, transformando-as num oceano de agua barrenta, que refulge sob um brilhante sol.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Protesta a A. B. I. contra manifestações do ex-diretor do imposto da renda

RIO, 5 ("Correio") — O presidente da A.B.I. dirigiu ao sr. Augusto Bulhões, ex-diretor do imposto de renda, a seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Imprensa não pode deixar de lamentar que a sua deliberação de desconhecer, sistematicamente, a isenção constitucional assegurada aos profissionais da imprensa continue a se manifestar ainda depois de afastado da diretoria do imposto de renda. Ao que tudo indica o principio doutrinario deu lugar a uma ogeriza que não perde vasa para se manifestar de publico, num desperdicio de energias que melhor houvessem sido aplicadas ao aperfeiçoamento do aparelho arecadador ao invés de o serem, no combate a um texto insofismavel da Constituição Federal. Da sua atuação neste assunto uma coisa é evidente: a Constituição foi, deliberada e sistematicamente, posta de lado como reconheceu o Poder Judiciario sempre que chamado a decidir a respeito. A Constituição Federal não pode fiacr à mercê das interpretações que fogem à letra e ao espirito do seu texto. Do contrario será a anarquia, a falta de responsabilidade e a confusão nos serviços administrativos. — (a.) Herbert Moses, presidente".

Atriz de teatro ferida em desastre de automovel

RIO, 5 (Asapress) — Espetacular desastre ocorreu cerca das 4 horas da manhã de hoje, na Barra da Tijuca, saindo gravemente feridos a conhecida atriz Zaira Cavalcanti e o comerciante Emilio Malicia. Ambos voltavam de um passeio na "barata" do comerciante quando a mesma, desgovernando-se, bateu num poste de iluminação, ficando quase espatifada. A atriz sofreu fratura do craneo e o comerciante teve a clavicula fraturada.

Decisão do T. S. E. sobre caso de duplo mandato

RIO, 5 (Asapress) — O Tribunal Superior, tendo em vista consulta formulada pelo presidente da Camara dos Deputados, indagando se o cidadão eleito suplente de deputado e igualmente suplente de vereador perde direito à primeira suplencia, caso tenha excluido o segundo dos citados mandatos, resolveu mandar arquivar o processo, visto considerar a consulta sem novos objetivos. Funcionou como relator o ministor Ribeiro Costa.

5 mil mulheres compareceram ao casamento do locutor Cesar Ladeira

RIO, 5 (Asapress) — A imprensa destaca o interesse do sexo fragil pelo casamento do sr. Cesar Ladeira com a atriz Renata Fronzi, revelando que 5 mil mulheres queriam invadir o templo da Gloria para assistir ao enlace, chegando a rasgar as roupas de muitos convidados.

Morreu um popular no recinto da Camara

RIO, (Asapress) — Durante os trabalhos de ontem na Camara Federal, um popular que se encontrava nas galerias do terceiro pavimento sentiu-se mal e morreu. Trata-se de Acacio Linhares Cardoso, de 34 anos de idade, solteiro, de residencia ignorada, tendo recebido a extrema unção, ministrada pelo padre Luiz Claudio, deputado pela UDN do Espirito Santo.

Agirá o Tesouro agora contra o "jogo do bicho"

RIO 5 (Asapress) — Anuncia-se que o Tesouro vai agir contra o "jogo do bicho" atravez da superintendencia do vés da Superintendencia do lei proibe que o sorteio de objetos se faça sem carta patente, afóra os resultados da Loteria Federal.

Aplausos ao gesto do sr. Artur Bernardes interpelando o executivo sobre a UNESCO

RIO, 5 ("Correio") — **Aplaudindo o gesto do deputado Artur Bernardes, interpelando o Executivo sobre as atividades da UNESCO, em relação à Hiléa Amazonica, o vespertino carioca "A Noticia" escreveu hoje:**

"Quer o sr. Artur Bernardes saber se "alguns dos membros da delegação brasileira na UNESCO teve mandato não oficial e no caso afirmativo qual ou quais". Mais adiante indaga se foi tomada em consideração achar-se em transito no Congresso Nacional, para aprovação e retificação, a convenção de Iquitos. O teor desses itens mostra que os fanaticos que na UNESCO se apegam a todos os santos para agir no sentido de levar a vitoria à causa do instituto da Hiléa Amazonica, não descansam.

Sem duvida a pertinacia de alguns elementos em manifestar-se no seio daquela assembléia internacional como se a questão estivesse resolvida favoravelmente, dá que pensar. Eles insistem em não dar ouvidos nem ao protesto da comissão de defesa nacional da Camara nem ao Estado Maior das forças armadas, que repudiaram o projeto em apreço porque visiumbraram nele indicios veementes de intenções contrarias à nossa soberania. Conviria que o governo não demorasse a respsota ao questionario parlamentar e o fizesse sem subterfugios".

Isenção de impostos para importação de maquinas

RIO, 5 (Asapress) — Reuniu-se ontem o Conselho Diretor da Associação Comercial, comparecendo tambem os dirigentes da Confederação Nacional do Comercio. Na ocasião, foram novamente tecidas considerações em torno do projeto do deputado Diniz Gonçalves sobre a isenção de impostos para a importação de maquinas, sendo a medida considerada de alto interesse para o progresso industrial do Brasil e por isso mesmo, merecedora dos aplausos daquela entidade.

Exonerou-se o vice-presidente da C. C. P.

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Luiz Dias Rollemberg encaminhou ao ministro do Trabalho uma carta solicitando exoneração das funções de vice-presidente da CCP. Segundo conseguimos apurar, a atitude do dirigente da CCP prende-se ao caso do leite, uma vez que o sr. Rollemberg discordou do aumento concedido no preço do produto, tendo em vista a decisão anterior da Comissão negando-o segundo o parecer dos consumidores, sr. Severino Contrucci. Este ultimo por sua vez tomou atitude identica afastando-se daquelas funções.

Comemorações religiosas do Primeiro Centenario de Pinhal

Prosseguindo no programa de festividades comemorativas do primeiro aniversario de fundação da cidade de Pinhal, partirá do proximo dia 8, desta capital, uma procissão de pinhalenses residentes em São Paulo, conduzindo a historica imagem do Espirito Santo.

PROGRAMA

Definitivamente aprovado pelo cardeal Mota, será observado o seguinte programa:

Dia 8 — A's 11,30 horas, parte de São Paulo, da estação da Luz, o trem especial do Divino Espirito Santo, conduzindo sua eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo, sua côrte cardinalicia e 300 pinhalenses residentes nesta capital. A's 13,15, chega a Campinas o "Trem do Divino", havendo baldeação para o trem especial da Companhia Mogiana. A's 13,45, parte de Campinas para Pinhal o "Trem do Divino". A's 16,30, chegada a Mogi-Guaçu, onde o aguardarão o exmo. e revmo. bispo diocesano de Ribeirão Preto, d. Manuel da Silveira D'Elboux, altas autoridades eclesiasticas e civis. A's 17,45, chega a Pinhal o "Trem do Divino", aguardando-o toda a população. A's 17,50, apresentação de boas vindas. Saudará o cardeal Mota o paroco de Pinhal, revmo. conego José Jeronimo Balbino Fuccioli. A's 17,55, procissão que conduzirá a imagem do Divino Espirito Santo para a igreja matriz. A's 19 horas, na matriz: sermão pelo revmo. conego Dalisio Batista Dini e benção do SS. Sacramento pelo exmo. e revmo. sr. bispo diocesano, d. Manuel da Silveira D'Elboux, com a assistencia de sua eminencia o sr. cardeal. A's 20 horas, jantar intimo do exmo. sr. cardeal Mota, no palacete do sr. Otavio Coletti (antigo colar do barão de Mota Pais), onde sua eminencia ficará hospedado, durante sua estada em Pinhal.

Dia 9 — A's 6 horas, na igreja de Nossa Senhora das Brotas, missa celebrada pelo revmo. paroco de Pinhal, conego José Jeronimo Ralbino Fuccioli, por alma dos doadores e fundadores da cidade: Romualdo de Sousa Brito e Maria Teresa de Jesus. A's 7 horas, missa e comunhão geral, na igreja matriz, sendo celebrante o exmo. e revmo. sr. bispo diocesano, d. Manuel da Silveira D'Elboux. A's 9 horas, chegada do Colegio Municipal de Poços de Caldas, dirigido pelos Irmãos Maristas. A's 9,30, solene missa pontifical por sua eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, na igreja matriz, estando o coro a cargo dos Irmãos Maristas, dirigido pelo padre Carlos Henrique Neto. — A's 13 horas, grande almoço de honra, de 300 talheres, a sua eminencia o cardeal Mota, oferecido pela familia pinhalense, na Escola Agricola e Industrial "Dr. Carolino da Mota e Silva". — A's 14,30, visita de sua eminencia à casa paroquial, em construção, ao Hospital "Francisco Rosas", Maternidade "Maria de Azevedo Florence", Hospital Infantil "Dr. João Firmino", Abrigo de Menores, "D. Carmela Dutra" e Asilo de Mendicidade. — A's 17,30, pomposa procissão do Divino Espirito Santo, padroeiro da cidade de Pinhal. A' entrada da procissão, chegará o revmo. conego Dalisio Batista Dini e, em seguida, sua eminencia o cardeal dará a benção com o Santissimo. A's 19,15, inauguração da "Fonte Luminosa", na praça da Independencia, presidida pelo cardeal Mota. A's 20 horas, grande manifestação popular ao cardeal Mota, sendo sua eminencia saudado, em nome da população, pelo dr. A. B. Machado Florence.

Dia 10 — Ao inicio da madrugada, à 1 hora, regressa a São Paulo o trem especial, transportando os pinhalenses aqui residentes. A's 7 horas, missa na igreja matriz de Pinhal, celebrada pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Nada de extraordinario resultou da reunião de ontem do diretorio nacional do P. S. D.

Delegado poderes ao sr. Nereu Ramos para prosseguir as "demarches" — Nada de novo tambem na U. D. N. — Reune-se hoje o Diretorio Nacional do P. R.

RIO, 5 ("Correio") — Como se esperava, reuniu-se novamente, hoje, o diretorio nacional do P. S. D. Nada de extraordinario, porem, resultou dessa nova confabulação dos maiorais do partido majoritario. Solicito e bem humorado como sempre, o sr. Nereu Ramos atendeu aos jornalistas após a reunião e disse-lhes:

— "O Conselho Nacional do P. S. D. decidiu delegar poderes ao seu presidente para prosseguir nos entendimentos interpartidarios. E' só o que tenho, e confesso que é pouco..."

Aproveitando a oportunidade, o lider pessedista fez à imprensa ali representada as seguintes declarações:

— "Estranhei o noticiario de alguns vespertinos de ontem, alardeando um suposto desentendimento entre mim e o sr. Prado Kelly. Nada houve, e posso jurar sobre o Evangelho que nada haverá de anormal entre nós dois. Laços profundos de amizade me ligam ao Prado Kelly desde a Constituinte. Assim, quando os srs. lerem noticias desse jaez podem desmenti-las".

NADA TAMBEM NA U. D. N.

RIO, " ("Correio") — Simultaneamente com a reunião do P. S. D., realizou-se a da U. D. N., finda a qual o sr. Prado Kelly declarou aos jornalistas que o abordaram:

— "A U. D. N. aguardará a comunicação oficial do P. S. D. sobre a questão de fixação dos metodos para a escolha dos candidatos. Estamos prontos a tomar a iniciativa e batalharemos juntos com o P. S. D. e o P. R. para atingirmos os mesmos objetivos. Na reunião de hoje tambem a U. D. N. teve a gentileza de reafirmar ao seu presidente, todos os poderes para prosseguir nos entendimentos.

REUNIÃO DO DIRETORIO NACIONAL DO P. R.

RIO, 5 ("Correio") — Depois do P. S. D. e da U. D. N., é a vez do P. R. atrair as atenções do mundo politico. Vai reunir-se amanhã o seu diretorio nacional, esperando-se que sejam então debatidos pela facção republicana os ultimos acontecimentos relacionados com o problema da sucessão.



DEPUTADO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, pelo Cruzeiro do Sul, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano e deputado federal. Sua Excia. que vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, proferirá em dia desta semana um discurso sobre a Conservação do Sólo. Como membro do Diretorio Nacional, no impedimento do dr. Altino Arantes, comparecerá à reunião extraordinaria daquele orgão partidario que se realizará amanhã à tarde na capital da Republica. Ao seu embarque compareceu grande numero de correligionarios e amigos que lhe foram levar votos de boa viagem, entre os quais podemos notar os srs. Antonio Ferreira de Castilho Filho, por si e representando os srs. Altino Arantes, Roberto Moreira, Salles Filho, Decio de Queiroz Telles e Otacilio Nogueira, membros da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de S. Paulo, Valdomiro Lobo da Costa, José Soares Hungria, Amadeu Mendes, Alberto Siqueira Reis, Otaviano de Mello, Coriolano de Araujo Góes, Augusto Matuck, Estevão Montebello, Carlos Reis de Magalhães, Joaquim Pacheco Cirillo, major Gilberto Celidonio, Alvaro Ferreira das Neves, Alberico Sponza, Edgard Junqueira, Raul Villaboim de Carvalho, Carlo M. Peralva, Norberto Mayer Filho, Armando Pereira, João Americo Gelleti, tenente Rodrigo Ferreira Capella Filho, Orazil Marcondes, José Mario de Camargo Penteado, José Carlos Aguirre, Nilton Mayer, Luiz Felippe Ferreira de Castilho, Miguel Affonso Ferreira de Castilho, Antonio Francisco Ferreira de Castilho, Antonio Ferreira de Castilho Netto, Armando Pinto de Almeida Martins, Nicolau Atra, Bruno Pardini e Artur Minnáro. O cliché fixa um grupo feito por ocasião do embarque do dr. Raul da Rocha Medeiros na estação Roosevelt.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado pela Comissão de Industria e Comercio o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas

Incluidos os trabalhadores rurais — Indenização ao espolio de Henrique Lage

RIO, 5 ("Correio") — O expediente de hoje da Camara dos Deputados constou de varios oficios e mensagens do presidente da Republica submetendo à aprovação do Congresso varios projetos. Como primeiro orador, o sr. Pedro Vergara versou sobre a monopolização, pelo Loid Brasileiro, da navegação internacional no Rio Grande do Sul.

Após as suas considerações sobre o assunto, apresentou um projeto de lei regulando a navegação lacustre, fluvial e maritima do Rio Grande do Sul, dispondo sobre a fiscalização de embarque e desembarque de mercadorias nos portos do país. Esse projeto tem a finalidade de conceder ao comercio importador e exportador gaucho, maiores oportunidades de ligação direita com outros centros do Velho Mundo, pois a mercadoria importada e exportada pelo Rio Grande do Sul, tem que sofrer o processo de embarque e desembarque em Santos, para chegar aos portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, ocorrendo daí, maiores despesas com os trabalhadores da estiva.

O sr. Euclides Figueiredo passou a ler, do microfone, moção de aplausos à sua atitude assumida contra a lei de segurança, assinada por representantes sindicais de diversos Estados. O orador seguinte foi o sr. Wellington Brandão, declarando que Minas sempre teve o equilibrio economico no seio da Federação, que agora desapareceu, em virtude do descontrole e falta de rumo da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Outro orador ainda no expediente, foi o sr. Lino Machado, abordando diversos assuntos.

DEMISSÃO DO VICE-PRESIDENTE DA C.C.P.

O sr. Jurandir Pires voltou a tratar da ameaça de morte que teria sofrido, ontem, pelo cel. Brito e Silva, irmão do diretor da Central do Brasil. Abordando aspectos da situação atual do Brasil, falou a seguir o sr. Coelho Rodrigues, que, em meio a seu discurso anunciou o fato que acabava de chegar ao seu conhecimento. Trata-se da demissão do sr. Luiz Dias Rolenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços. O orador lamentou o evento, classificando-o como uma lacuna dificil de ser preenchida.

ESPOLIO HENRIQUE LAGE

O primeiro projeto da ordem do dia, era o que autorizava a indenização aos bens do espolio Henrique Lage, que ainda se encontra em regime de discussão. Falou inicialmente o sr. Flores da Cunha, contestando afirmações do sr. Hermes Lima, afirmando que o representante socialista faltou com a verdade dos fatos, quando afirmou que foi o proprio Henrique Lage quem pediu ao sr. Getulio Vargas a encampação de toda a sua frota e seus bens. O que o sr. Henrique Lage fez, afirma o orador, foi pedir ao então presidente da Republica que encampasse os navios de sua frota, já que naquela época se pretendia a unificação da Marinha Mercante Brasileira, deixando fora os navios utilizados na exploração do sal e do carvão. Aconteceu então, que o sr. Getulio Vargas encampou toda a organização e seus bens. Atacou, finalmente, o orador, a superintendencia da empresa, apontando como fato grave o caso do navio "Espirito Santo", que custou 900 mil cruzeiros, e por cuja unidade pagou o governo a importancia de Cr$ 4.500.000,00. Na discussão do mesmo projeto, o sr. Soares Filho requereu os documentos do processo do espolio, em numero identico ao que foi levado às comissões. Em virtude de não poder ser atendido na hora, somente amanhã falará o representante fluminense. O sr. Campos Vergal leu memorial que acabara de receber da familia Lage, historiando os acontecimentos. Em regime de discussão especial, foi estudado pelo plenario o projeto criando o Serviço Nacional de Doenças Venereas.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Segurança Nacional tratou da mensagem presidencial n.o 536, que submete à aprovação do Congresso a convenção referente à criação do Instituto Internacional da Hiléa Amazonica. Na qualidade de relator da materia, o sr. Artur Bernardes reafirmou os seus pontos de vista sobre o assunto, consubstanciados no parecer já amplamente conhecido e do qual reproduziu alguns topicos para melhor orientação dos seus pares. O sr. Abelardo Mata sugeriu que se ouvisse o cientista Paulo Carneiro sobre a importante questão, tendo, finalmente, o sr. Adelmar Rocha pedido vista da materia, o que motivou a transferencia da sua discussão.

— A Comissão de Finanças aprovou varios acordos internacionais, entre eles o que estende à zona ocidental da Alemanha sob ocupação militar, a clausula de nação mais favorecida, nos termos de um requerimento anteriormente apresentado pelo deputado Café Filho. A proposito do projeto n.o 373-A, que autoriza o governo federal a encampar a Estrada de Ferro Ilheus e Conquista, o sr. Raul Barbosa, que foi o relator da materia, declarou que o que se estabelecera era um teto para aplicação dos congelados existentes na Inglaterra, na base de seiscentas mil libras, e não o valor da ferrovia. Concluindo as suas considerações o sr. Raul Barbosa requereu urgencia para a instituição do inquerito solicitado pelo sr. Café Filho, o que foi aprovado. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Juracy Magalhães, que apoiou o representante cearense, salientando a necessidade de ser o caso esclarecido, a fim de que não perdurasse qualquer duvida quanto à honorabilidade do Parlamento.

A Comissão deu prosseguimento à analise das emendas sugeridas ao projeto 1428, que dispõe sobre o cancelamento dos debitos dos pecuaristas tendo aprovado uma emenda do sr. Toledo Piza, introduzindo no projeto o seguinte dispositivo: "Não se compreenderão nos beneficios da presente lei as dividas contraidas por pecuaristas para compra de propriedades imoveis, rurais ou urbanas".

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

A Comissão de Industria e Comercio aprovou, finalmente, o projeto n.o 1039, que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, nos termos da redação apresentada pelo sr. Amando Fontes e de acordo com as emendas aceitas às quais foram introduzidas modificações fundamentais na primitiva proposição. Dentre essas alterações sobressai a que reduziu de trinta para vinte por cento a participação, excluindo-se, porem, a remuneração do capital. Ficou estabelecido, tambem, a inclusão dos trabalhadores rurais, tendo-se fixado na metade dos salarios percebidos durante o ano, o teto de sua participação.

Estuda o S. T. E. a utilização de urnas de lona

RIO, 5 (Asapress) — Os membros do Superior Tribunal Eleitoral estão interessados e preocupados com as futuras eleições. Um dos pontos que está despertando maior interesse é o das urnas que segundo os magistrados "devem ser todas de lona", pois ficarão mais facil para o transporte. Ontem à tarde fizeram-se exercicios com as novas urnas, verificando-se que as mesmas têm a capacidade para 400 duplicatas, e tudo indica que serão usadas nas proximas eleições.

NA SESSÃO DO SENADO

Liberados os alugueis das novas construções e aumentados de vinte por cento os atuais

Numerosas emendas à Lei do Inquilinato foram aprovadas na sessão de ontem — Prosseguirá hoje a votação

RIO, 5 ("Correio") — No Senado, o sr. João Vilas Boas atacou fortemente o projeto de lei de imprensa, apoiado pelos srs. Salgado Filho e Hamilton Nogueira. Este, logo a seguir, leu um memorial que lhe endereçaram os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, contra o mesmo projeto.

Passando-se à ordem do dia debateu-se longamente o projeto da Camara n.o 526, que dispõe sobre a locação de predios urbanos (Lei do Inquilinato), com as respectivas emendas do plenario e da Comissão de Justiça. Ficou estabelecido que daqui por diante os alugueis das novas construções serão liberados, bem como dos predios que se forem vagando. Todavia, o projeto não pôde ser totalmente aprovado, pelo adiantado da hora, figurando, porém, na ordem do dia de amanhã.

EMENDAS APROVADAS

Entre as emendas aprovadas figuram: "E' permitido cobrar os seguintes aumentos sobre os alugueis atuais congelados em 31 de dezembro de 1941: 20% sobre os alugueis dos predios residencial empregados em outros fins que não comercial ou industrial; 30% sobre os alugueis dos predios onde funcionam estabelecimentos comerciais ou industriais." Outra emenda aprovada diz: "A começar de 1.o de janeiro de 1950 os alugueis atuais não fixados por arbitramento das autoridades municipais, na forma das leis anteriores, poderão ser aumentados de 10%; nesse periodo, passarão para o regime de locação livre. Uma vez desocupado qualquer predio, apartamento, etc., ficará sujeito ao arbitramento da prefeitura para favorecer aos proprietarios. O inquilino que tiver a casa propria ou apartamento em construção, logo que esse fique pronto, é obrigado o ocupá-lo, desocupando imediatamente aquele que estiver residindo, sob pena de ficar sujeito ao arbitramento."

NOMEAÇÃO DE DIPLOMATAS

Em sessão secreta foram discutidas e aprovadas as proposições restantes e que eram:

Discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n.o 348, relativa à nomeação do sr. Rubens Ferreira de Melo para o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil na Espanha; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n.o 349, relativa à nomeação do sr. Carlos Alves de Sousa Filho para o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil na Italia; discussão unica do parecer da Comissão de Finanças sobre as mensagens ns. 250 e 251, pelas quais o sr. presidente da Republica submeteu ao Senado Federal os nomes dos srs. João de Lourenço e Joaquim Henrique Coutinho, respectivamente, a fim de serem nomeados ministros do Tribunal de Contas.

ELEIÇÃO INDIRETA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Discurso pronunciado pelo dr. João Sampaio e irradiado pela Rêde Paulista de Emissoras

Ao microfone da Rede Paulista de Emissoras, o dr. João Sampaio pronunciou ontem o seguinte discurso:

"Atenciosos ouvintes das cidades e dos campos.

Srs. representantes da Nação;

Sempre entendi que a verdadeira democracia só existe nos governos de sistema parlamentar. Aí o povo, por seus representantes, elege, mantem, controla e despede os governantes — conservando a sua inalienavel soberania. E a eficiencia do sistema se preserva pela valvula de segurança — que é a dissolução do Parlamento — a fim de que o povo manifeste diretamente a sua vontade e orientação, cada vez que a instabilidade dos ministerios deixe transparecer divergencias fundamentais entre a opinião publica e os delegados da soberania popular.

No presidencialismo, ao invés, a soberania do povo — transferida ao presidente da Republica — transforma o mandatario em soberano a prazo fixo. E' o regime da ditadura legal, quando escrupulosos e honestos os governantes; e sempre o regime da irresponsabilidade.

A agravar-lhe os vicios organicos, o sistema presidencial tem ainda as crises periodicas e fatais da sucessão abrindo margem à perturbação da ordem administrativa, como à fermentação das intrigas politicas, quando não degenera em golpes de força ou em criminosas usurpações. E agora mesmo — com antecedencia de mais de um ano — não é de hoje, mas de há muitos meses, que o pais vem sendo agitado — pela demagogia de uns, pela ambição indisfarçavel de outros, que constrangem os elementos sadios da esfera governamental, como os do mundo politico a se envolverem na campanha prematura, para não serem preteridos pelos ambiciosos, pelos demagogos, pelos aventureiros e pelos bandalhos.

* * *

A opinião publica acompanha com ansiedade e legitimo interesse o movimento dos chefes de partidos; e espera que as grandes correntes congregadas para a sustentação e defesa das liberdades, restauradas em 1945, cheguem sem demora a uma solução harmonica, que lhes assegure a vitoria nas urnas. Para tanto é necessario agir com patriotismo e desprendimento — procurando o homem para o cargo, em vez de quererem dar o cargo ao seu homem.

Se o criterio não fôr sadio e elevado, a demagogia e a corrupção — em sordido conubio — conquistarão vantagens e levarão o país à ruina, se chegarem ao poder. Delas será tambem a vitoria se a liga interpartidaria, em que repousa a nossa confiança, vier a malograr-se. Um candidato de meritos apagados ou a multiplicidade de candidaturas, levar-nos-ão à derrota. O exemplo de São Paulo não deve ser esquecido. Se o erro, aqui cometido há três anos, vier a reproduzir-se no ambito nacional, a onda de lama que inunda o nosso Estado — que o empobrece, envergonha e avilta — se espraiará pela vastidão do Brasil, da orla recortada do Atlantico às fronteiras do Ocidente.

A desagregação dos grandes partidos nos deixará expostos a esse cataclismo. Se ela se apresentar como triste realidade, é necessario que o Congresso Nacional — que representa o povo — procure e encontre a formula de salvação. E a formula existe: Uma simples emenda da Constituição — instituindo a eleição indireta do presidente da Republica.

Esse remedio heroico poria termo às agitações periodicas da sucessão e dissiparia desde logo as nuvens negras da inquietação atual. A Camara e o Senado — por maioria absoluta de votos dos seus componentes, em quantos escrutinios fossem necessarios para apurá-la — elegeriam o presidente, trinta dias antes do termo do mandato, ou quinze dias após a verificação eventual da vaga. Economia, rapidez e tranquilidade.

A solução alvitrada é tão simples, tão exata, tão evidente — apenas enunciada — como a do "ovo de Colombo". E nem é nova: porque foi proposta e sustentada por Prudente de Morais no programa da Dissidencia, em 1901, com a experiencia que ganhara no governo da Republica e com a antevisão de verdadeiro estadista — demonstrada agora por meio seculo de nossa historia politica."

Viajará para o norte o ministro do Trabalho

RIO, 5 (Asapress) — Anuncia-se que o ministro do Trabalho deverá acompanhar o presidente da Republica na visita que fará por estes dias a Santos. Depois o sr. Honorio Monteiro seguirá para o Amazonas e Pará, onde inaugurará os serviços de higiene e segurança do trabalho em Manaus e Belem. O titular da pasta do Trabalho examinará tambem, pessoalmente, naqueles Estados, a questão do combate à tuberculose.

Completaram dois anos de estudos do regimento comum do Congresso

RIO, 5 (Asapress) — Depois de dois anos de atividades, a Comissão encarregada de preparar o regimento comum do Congresso caminha agora para o termino de seu trabalho. Sabe-se que o sr. Ferreira de Sousa, relator geral, fez revisão de seu parecer anterior, aprovado sobre as emendas apresentadas. O Congresso oportunamente irá reunir-se para pronunciar-se defitinivamente sobre o assunto, sabendo-se que a principal questão a ser discutida é saber se a presidencia do Congresso cabe ao vice-presidente da Republica ou ao presidente do Senado. Essa questão de maior importancia ainda não foi resolvida, devendo a materia ser regulamentada pelo Senado visto como a presidencia do Congresso cabe à Mesa da Camara Alta.

Declina o ministro Luiz Galoti de homenagens que lhe seriam prestadas

RIO, 5 ("Correio") — O senador Artur Bernardes Filho recebeu do ministro Luiz Galoti, a seguinte carta:

"Rio, 4-10-49 — Meu caro Artur Bernardes Filho.

Muito me sensibilizou a iniciativa, que você e seus companheiros de comissão tiveram, de promover o jantar de regozijo pela minha ascenção ao Supremo Tribunal assim como a maneira pela qual os nossos amigos logo se solidarizaram com a homenagem, que tanto me tocou o coração. Mas sinceramente acho que já fui homenageado em demasia, muito alem de tudo quanto poderia aspirar ou merecer. Porisso e ainda por motivo de luto recente, sou levado a declinar daquela homenagem que, entretanto, agradeço a você e a todos os amigos que a ela aderiram, do mesmo modo como se realizada tivesse sido. Reecba, meu caro Artur, com a expressão do maior reconhecimento, a todos estensivo, um afetuoso abraço. — (a.) Luiz Galoti".

Partido Republicano

VISITAS

Estiveram na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, os srs. major Armando Torres Pereira, do 5.o R.I., de Lorena, que se acha nesta capital para tomar parte da olimpiada regional, Manoel Jorge de Medeiros e Silva, presidente do Diretorio de Nova Granada, general Pedro Pinho e Olegario Camargo, presidente do Diretorio de Tietê.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Casimiras · Linhos · Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Nabuco, semeador de idéias

FRANCISCO PATI

Em conferencia na Academia de Letras dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo sobre Joaquim Nabuco, a sra. Carolina Nabuco, filha do grande brasileiro, propôs aos moços a vida do pai "como exemplo de luta pelos ideais e não da luta pelos interesses".

Na opinião da ilustre dama, o autor de "Um Estadista do Imperio" amava a luta não por causa da luta em si, mas das idéias em contraste. Preocupava-o tão somente a sua movimentação, tanto que, se vivesse sua mocidade "neste mundo agoniado", não ficaria indiferente aos dois extremos que agora se enfrentam. Tendo, porem, de optar por um deles, optaria pelo que contivesse no seu programa a maior promessa de bondade para o genero humano e maior quinhão de liberdade. Não era utopista, e, sim, "um espirito eminentemente pratico". Uma dessas idéias encheu-lhe a maior parte da vida, a Abolição. Teve outra, a Monarquia. No fim, o monroismo.

"Semeador de idéias" era como a si mesmo se definia Nabuco.

Veja-se no primeiro volume de "Cartas a Amigos", a carta ao barão do Rio Branco, datada de 3 de abril de 1886.

Nabuco está precisando de uma renda certa para subsistencia propria. Pensa em ir viver em Londres, como jornalista e se possivel como advogado. Abre o coração ao seu amigo Paranhos, diz que se tivesse permanecido na diplomacia teria provavelmente feito carreira. Abandonou, porem, a diplomacia pela politica e perdeu nesta algumas oportunidades definitivas. Tem medo de soçobrar. Leiamo-lo:

"Em 1878 eu estava na diplomacia, e hoje estaria muito adiantado nela se tivesse ficado fora da politica. Mas a politica me arrastou e uma vez no Parlamento, irresistivelmente, o abolicionismo me atirou fora dessa outra carreira, a politica, fazendo de mim um como semeador de idéias.

Nada mais. Em todos os casos, pus de lado os meus interesses materiais completamente, e acredite que eram grandes, e, pior ainda, fortes afeições. Mas hoje a situação é esta: por uma serie de evoluções cheguei a ser um dos representantes de uma grande aspiração nacional por um lado, e, por outro, de grandes esperanças duma Provincia, à qual muito devo".

A melhor prova de que era um "semeador de idéias" está em ter feito do jornal a sua principal tribuna, a unica, talvez, que não o abandonou nunca, nem nunca o enganou.

A diplomacia exige muito dos homens que a ela se consagram: talento, espirito, alguma cultura, gosto de viagens, mas exige muito fator que nem sempre depende exclusivamente dos homens. Outra amante cheia de hesitações e surpresas é a politica. Depende muito, tambem, do homem. Depende, porem, principalmente, dos outros homens. Para fazer carreira na politica são necessarias mil e uma circunstancias e nem sempre os privilegiados são os mais capazes. E' dificil entrar e dificil permanecer. Não ha nada tão inconstante e por isso mesmo tão precario como o prestigio politico.

O jornal, não.

Para ser feliz no jornalismo a primeira condição depende do homem, tão somente dele: capacidade de observar e criticar. Todas as outras amantes enganam. O jornal é o unico setor da atividade humana em que só vale a inteligencia e em que o homem vence pelo proprio esforço. Podem os mediocres, os que vendem gato por lebre, atingir situações de prestigio dentro dele. Não será eterno, porem, esse prestigio. Ninguem se mantem nele se não possuir alguma coisa dentro de si, no coração e no cerebro. E' o jornalismo a grande profissão sem "grilos" nem intrusos.

Nabuco foi jornalista acima de tudo.

Eu já o tinha provado com as suas proprias palavras, em cronica anterior. Provou-o, tambem, o sr. Elmano Cardim, do "Jornal do Comercio", em conferencia no Rio. O sr. Gregorio da Fonseca disse na Academia Brasileira de Letras, onde lhe ocupou a poltrona, que Nabuco se orgulhava da sua predestinação literaria e que a considerava um dos fatores fundamentais do seu exito na vida. Poder-se-ia falar tambem em predestinação jornalistica. Foi jornalista por excelencia. Tudo quanto escreveu, ou quase tudo, e que foi depois reunido em livro, confiou-o ele, primeiramente, à imprensa. Se o Parlamento lhe fechava as portas, erguia-se mais alto ainda na tribuna dos jornais.

Está por essa forma explicada a sua predestinação (tem oportunidade e colorido a palavra) de semeador de idéias. Jornalista acima de tudo, precisou invariavelmente de um instrumento para expandir-se. Não lh'o deram nem a diplomacia nem a politica. Deu-lh'o o jornal.

DISCIPLINA PARTIDARIA

Do emaranhado de palavras com que foi tecido o voto dos "dissidentes", no seio do partido majoritario, conclui-se que os "construtivos" querem dois absurdos: primeiro, continuar no partido; segundo, ter opinião propria independente da opinião do partido. Querem ter, segundo ficou escrito no curioso documento, "independencia e liberdade de ação, dentro do programa partidario, para examinar e deliberar sobre os assuntos da conveniencia politica do partido, do qual não se afastam, e deste Estado que tanto amam..."

A declaração de amor a São Paulo serve para encobrir os propositos de fidelidade ao chefe do governo, o qual, a verdade seja dita, faz daquele "construtivismo" um assunto particular. E' com ele e não com o seu partido que os dissidentes terão de entender-se!

São Paulo vê mais longe do que supõem os signatarios daquele voto. Como, porém, tais cidadãos se permitem a liberdade de uma nova concepção da vida no interior dos partidos, e como a nossa democracia é, por força da lei eleitoral, essencialmente partidaria, assumimos, mais uma vez, com os nossos leitores, o compromisso de desmascara-los. Nada é mais facil, aliás, do que provar que lhes falta, em primeiro lugar, o conhecimento da organização de partidos, e, em segundo lugar, que o amor a São Paulo ("Estado que tanto amam") teria sido motivo para evitar, o mais possivel, a aproximação com o governo. Duas coisas ha, no atual momento, absolutamente irreconciliaveis: a solidariedade ao oficialismo e o amor à nossa terra.

Homens que querem manter-se independentes "para examinar e deliberar sobre os assuntos da conveniencia politica do partido", não se arregimentam em partido. Conservam-se escoteiros na vida politica do país. Isso já dizia o velho Lamartine, ao afirmar, em seu famoso primeiro manifesto eleitoral, que "a homens de honra não convem a disciplina das facções".

Não se discute agora se os partidos fazem bem ou fazem mal à democracia. Se o Brasil exige a arregimentação partidaria, cabe-nos optar pela segunda hipotese e admitir, de olhos fechados, a excelencia do sistema. Lamartine era poeta e romantico e o seu primeiro manifesto eleitoral se acha impregnado, porisso, daquele subjetivismo carateristico da época, nas suas manifestações de vida literaria ou politica. Os partidos são anteriores, sem duvida, à democracia, pois já existiam, na Inglaterra, ao tempo de Carlos II, os Wigs e os Tories. Foi, porém, a democracia que lhes apurou as qualidades e talvez os defeitos.

Admitir, no entanto, a esta altura da nossa vida republicana, a atitude dos dissidentes do partido majoritario e das razões em que eles se baseiam, equivaleria a reconhecer que os partidos só têm defeitos.

Não negaremos a tais agremiações o direito de renovar-se, ampliando ou melhorando o programa desfraldado no seu nascedouro. Podem e devem elas acompanhar a marcha do tempo e adaptar-se, se fôr o caso, às novas idéias politicas, sociais ou economicas em vigor. O que se lhes nega é o direito de tolerarem sob a sua bandeira indisciplinas e rebeldias que estão apenas denunciando ambições e interesses. Desde que nos alistemos sob uma legenda partidaria, assumimos a obrigação de prestar obediencia aos seus principios, evolvendo com eles. Um partido onde cada membro tivesse o direito de pensar pela propria cabeça, agindo por sua conta e risco, seria um pandemonio. Um partido onde os grupos internos se formam e se digladiam perde, em presença do adversario, autoridade e força.

Se os partidos são um mal, a verdade, no entanto, é que até hoje nenhum governo de representação popular conseguiu funcionar sem eles. Lê-se isso em "As Democracias Modernas", de James Bryce. São eles incumbidos, com efeito, de coordenar, de um lado, os esforços individuais, os quais, no dia das eleições, devem transformar-se em votos; de outro lado, as idéias, de maneira a pôr um pouco de ordem na confusão dos espiritos. Podem os homens independentes conservar-se independentes à margem dos partidos. Podem, porém, os homens de honra, ainda que ciosos da propria liberdade de ideal e de ação, pertencer a um partido e subordinar-se à sua lei interna sem suscetibilidades excessivas. Não ha nisso o menor desdouro.

A cisão anunciada pelo documento em apreço, redigido com a preocupação de um amor demagogico a São Paulo, a ninguem beneficia: nem a São Paulo, nem ao partido majoritario, nem aos indisciplinados. Continuarão estes jungidos aos caprichos do governador, de cuja intimidade se fazem hospedes. Mas permanecerão à margem do partido oficial, em cujas fileiras, cheias de generais voracissimos, serão eternamente intrusos.

Têm eles, aliás, certeza disso. A prova é que fazem questão de conservar a legenda.

O Livro Branco da China

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Com todo o seu talento, vasta cultura, habilidade diplomatica e profunda experiencia, o secretario de Estado Dean Acheson não pôde produzir sobre o Extremo Oriente nada melhor que o patético Livro Branco. A situação que havia herdado não dava para muito mais que essas 1.054 paginas pelas quais pagamos 3 dolares, o mais alto preço cobrado pela Imprensa Oficial por um documento.

Não o li todo; não encontrei absolutamente nada de novo. O caráter negativo e derrotista dessa peça historica era imperativo porque assim foi nos ultimos anos a politica americana na China. O publico e a imprensa que se mostram assombrados e irritados só podem culpar-se a si mesmos. Encontro o mais inefavel dos comentarios numa prestigiosa revista que por anos só se ocupou do perigo comunista na Europa e se aborrecia quando se falava da China. Agora, escreve com infantil surpresa que o "perigo internacional parece ter-se transferido da Europa para a Asia". Não se transferiu; estava ali desde o fim da guerra ou antes. O senador Vandenberg declara que tudo provem de dois erros basicos: o preço que se pagou a Stalin em Yalta e Teerá às custas da China e a insistencia de Washington numa coalizão nacional-comunista no governo da China. Mas esses dois erros são velhos; estavam operando ha anos no Oriente enquanto a politica de "dois partidos" tinha olhos somente para o Atlantico e fechava os ouvidos para este grito do general MacArthur: "A historia dos proximos 100 anos, talvez 1.000 anos, se decidirá aqui na Asia".

Os jornais que voltaram as costas a toda politica exterior que não fosse européia, são os que com mais violencia atacam o Livro Branco. Seria enfadonho repetir o que dizem: as agencias telegraficas devem ter informado a meus leitores de tudo isso. Agora, a palavra de ordem é "procurar uma solução, esquecendo preconceitos, erros e recriminações", mas ninguem aparece com a formula de solução. O horror de saber que este país risca a China do seu livro diplomatico, com os seus 461 milhões de habitantes, parece paralisar o pensamento. A China foi uma pedra angular da politica exterior desde que Hay falou da Porta Aberta. Para mante-la aberta, este país repeliu todo acôrdo com o Japão e se arriscou a Pearl Harbor. Muitas causas teve a segunda Guerra Mundial, mas no ultimo momento foi a nobre negativa para sacrificar a independencia da Polonia e da China que precipitou o conflito.

Creio que este Livro Branco será muito benefico; foi uma chicotada na consciencia adormecida do povo americano. Se, como disse ha pouco um senador, o primeiro problema do mundo é hoje "devolver ao povo americano a direção da sua politica exterior", este cruel incentivo pode preparar o caminho. Dentro e fóra da imprensa se ouvem e lêem estes comentarios ácidos. O Livro Branco ataca o governo de Chiang-Kai-Chek mais que o de Mao Tze Tung. Afirma que os comunistas chineses são simples agentes de dominação do imperialismo soviético e, entretanto, as suas paginas revelam que a politica americana insistiu (até com a missão do general Marshall) em obrigar Chiang a aceitar uma coalizão com esses agentes soviéticos. Chiang combateu o Japão cinco anos antes dos Estados Unidos e os comunistas durante 22 anos. Deve haver alguma explicação para a denuncia do general Hurley, embaixador especial de Roosevelt na China, que afirma que sua missão foi sabotada por elementos comunizantes em posições-chaves e acaba de confirmar hoje que esses elementos continuam em seus cargos. Neste momento, quando se sabe que o "desaparecido Molotov" se acha à frente de um comissariado especial encarregado de organizar a Asia Comunista, o proprio general Hurley tem o que explicar. Foi ele quem transmitiu, com evidente autorização (segundo se lê no Livro Branco) os recados de Molotov e de Stalin assegurando a Washington que o Kremlin não tinha confiança alguma nos "chamados" comunistas chineses, que não os apoiava e estava resolvido a marchar com Chiang Kai-Chek... Que a decisão de dar por perdida a China, mas ajudar a defesa do resto da Asia contra o comunismo, coloca Washington (assim o disse hoje o governo de Cantão) na obrigação de defender os imperios coloniais europeus no Oriente.

Poder-se-ia encher paginas com irados e assustados comentarios semelhantes do homem da rua e da imprensa. "The New York Times" disse num editorial que o Livro Branco "constitui uma gigantesca e fatalista aprovação de todo o curso da politica (na China) dos ultimos cinco anos". A paciente leitura do Livro Branco leva este cronista a conclusão contraria. Acheson fez o mais que lhe foi possivel em suas dificeis circunstancias, entregando tudo ao juizo publico. Não podia esperar-se de Acheson um ataque à politica de seus recentes antecessores. O mais inteligente e adequado foi expô-la e declarar que, em consequencia dela, a China foi perdida. Os inimigos de Roosevelt atacam a defesa que Acheson faz de Teerá e Yalta em razão da necessidade imperiosa de manter a Russia na guerra e conseguir dela que rompesse com o Japão. O que surpreendeu este correspondente não foi a força mas a extrema debilidade com que Acheson defende esses episodios; passa por eles como por sobre brazas, às vezes com uma breve menção apenas.

Os cinco postulados que o Livro Branco oferece como base da nova politica na Asia são débeis e vagos salvo quando diz que este país se oporá à expansão comunista nas nações vizinhas à China. Mas até o momento os criticos não puderam oferecer sugestões mais concretas ou cabais que as de Acheson. Tenho, em compensação, à mão o texto de uma palestra radiofonica irradiada, escrita por H. R. Knickerbocker (Premio Pulitzer) em Singapura poucos dias antes de morrer com outros 15 colegas jornalistas no avião que se espatifou no mês passado perto de Bombaim.

Disse ele: "Molotov, alto comissario da União Soviética, tem toda razão quando informa ao Gran Khan: "A Asia está-se fazendo comunista". "Cresce toda a nossa ansiedade" acrescenta, "quando se fita o panorama daqui de Singapura. Os exercitos de Mao Tze Tung avançam irresistivelmente para a Asia Oriental. Na Indochina, os exercitos de Ho Chi Minh desafiam a França que reinstalou o imperador Bao Dai, apoia-o com 200.000 soldados, mas não exerce soberania efetiva fora das grandes cidades. A Birmania está assolada por bandos comunistas. Na Malasia, um punhado de comunistas se bate nas selvas cedendo somente diante das melhores tropas do Imperio Britanico (70.000 homens). Na Tailandia (Sião) um governo amedrontado se vê na obrigação de tolerar uma monstruosa embaixada soviética de onde Molotov emite suas ordens".

Segundo Knickerbocker, embora a China pudesse reivindicar todos esses territorios que antes formaram parte do imperio, o provavel é que não o faça, nem necessite invadí-los. O exercito de Mao Tze Tung operará "por ação de presença", como o russo na Europa Oriental, para alentar, armar e vigiar as rebeliões comunistas no interior de cada país. Knickerbocker não haveria subscrito o Livro Branco; ele propunha um Pacto do Pacifico, um Plano McArthur para a Asia, ajuda sem limite aos povos que ainda podem opor-se à avalanche soviética. Termina a sua palestra postuma com esta sentença lugubre: "Nada mais simples que expressar o que para os Estados Unidos se acha em jogo na Asia: é a sua propria existencia".

NOTAS E COMENTARIOS

RIO BRANCO E NABUCO

A época é tão desoladora, no que toca a exemplos de civismo, que constantemente rememoramos vultos e fatos do passado, na esperança de que essa evocação produza em nosso ambiente politico algum efeito moralizador. Vejamos hoje, por exemplo, as provas da desambição pessoal de Rio Branco e de Nabuco, em contraste com a ambição ilimitada dos que suspiram pelas honrarias do poder, nomeadamente pelas do Catete, como se tivessem credenciais para candidatar-se à grande sucessão.

Rodrigues Alves assumiu o governo da Republica com a preocupação de resolver a questão do Acre, de solução sempre adiada. A nação tinha os olhos nele. Dessa questão dependia em parte o seu prestigio e popularidade. Lembrou-se então, lá do seu retiro de Guaratinguetá, de convidar para a pasta das Relações Exteriores o barão do Rio Branco, então residindo na Europa, onde já tinha ganho para o Brasil, como advogado nosso, os territorios de Palmas, no sul, e do Amapá, no setentrião.

Juca Paranhos recebe, pois o seguinte telegrama de Campos Sales: — "Rodrigues Alves deseja confiar-lhe pasta Exterior e encarregou-me consulta-lo, esperando de seu patriotismo não recusar. São esses tambem os meus votos".

Como assim? Rio Branco não poderia aceitar a missão. Faltavam-lhe, a seu ver, qualidades para tanto. "Peço licença para dizer a v. exc. — escrevia mais tarde a Rodrigues Alves — que, em minha opinião, o homem que melhor estaria à frente do Ministerio do Exterior seria Joaquim Nabuco". Noutra carta, insistia: — "Joaquim Nabuco é, quanto a mim, o homem mais completo que o Brasil possui hoje para a pasta das Relações Exteriores".

Mas Nabuco, então em Londres, achava que "o homem mais completo" para exercer o cargo era o proprio Rio Branco, e telegrafa-lhe intimando-o, na qualidade de amigo, a aceitar a incumbencia, dizendo considerar como deserção de sua parte qualquer recusa ao convite.

Como esses homens eram grandes ! Disputavam entre si, não o primeiro, mas o ultimo lugar. E' o que se deduz das circunstancias evocadas, e que evocamos justamente com aquela "leve esperança" manifestada nas primeiras linhas deste topico.

METODOS PERSUASIVOS...

O prestigio das boas maneiras parece ter diminuido bastante de uns tempos para cá. Em vez da persuasão pela palavra ou pela atitude, recorre-se hoje, em geral, à violencia e ao desaforo, num completo abandono das regras de polidez e discreção. Daí, certamente, o aumento do numero de atentados à pessoa, de rixas e malquerenças, que se projetam, em tamanho maior, nas relações dos paises, dando margem a um estado permanente de prevenção e hostilidade que inquieta os responsaveis pelo destino do mundo.

E' bem possivel que isso decorra do relaxamento da educação familiar e da influencia que sobre as novas gerações vem exercendo o cinema e a literatura, incluindo-se nesta as historias chamadas "de quadrinhos", nas quais sobrepaira a preocupação de enaltecer a força bruta, a valentia no seu sentido mais plebeu e as reações violentas por meio de armas homicidas.

A influencia e a juventude destes tempos preenchem sua horas de lazer com brinquedos em que a nota carateristica é a violencia, imitando as proezas de lutadores e bandidos que os filmes cinematograficos (principalmente os de far-west") costumam pôr em evidencia. Em vez de inofensivas bolas e petecas, ganham de presente revolveres, pistolas, espingardas e até metralhadoras em miniatura, com o que se divertem imaginando perseguições e situações perigosas, familiarizando-se, pouco a pouco, desse modo, com a tatica dos delinquentes focalizados nas fitas e a quem procuram ter como modelo, num arrebatado entusiasmo. Afinal, o mau sempre é mais facil de ser imitado...

As ligas de higiene mental e os tecnicos em pedagogia têm insistido na necessidade de uma campanha profilatica que coloque as gerações novas a coberto da deleteria influencia desses fatores de corrupção, cortando-se o mau cinema, a má imprensa e a má literatura infantis e corrigindo-se os modernos habitos dos menores, a maioria criados à solta ou sob as vistas displicentes dos pais. Essa cruzada já foi iniciada pelas organizações catolicas junto aos meios operarios, nos quais desenvolvem o gosto pelos entretenimentos sadios, o esporte e a bôa leitura, sem esquecer a parte moral, de que depende a formação do carater do individuo.

Entretanto, a obra é ciclopica e não será facil de leva-la a termo no ritmo em que vão as coisas. Torna-se urgente agir tambem junto à geração adulta, para que esta, pelo exemplo, favoreça a campanha moralizadora da infancia e da juventude. Há muita gente que ainda não compreendeu essa necessidade, pouco se interessando pelos costumes dos menores pelos quais são responsaveis. E há outros que, por ceticismo ou, talvez mesmo, malicia, deixam de reprimir abusos e malcriações a que assistem, encorajando por essa forma outros desvios de conduta de efeitos piores para a moral da geração nova.

Os metodos de persuasão devem ser norteados pelo respeito à dignidade e o amor proprio do educando. A violencia sempre resulta contraproducente. Age mal a professora que castiga o aluno irrequieto com pancadas de regua na cabeça ou beliscões de arrancar a pele, porque dá pessimo exemplo de descontrole e dá motivo à repulsa da criança pela escola, assim como procede erradamente o parlamentar que tenta arrancar da tribuna, a socos e pescoções, o adversario que não lê pela sua cartilha...

Temos tido ultimamente muitos casos dessa especie a registrar. Sinais dos tempos. Sinal, sobretudo, de que a despeito das conquistas da civilização no dominio das ciencias e das artes, a humanidade ainda não conseguiu vencer a influencia ancestral dos brutos primitivos, do lobo que dorme em cada um sob o disfarce de um cavalheirismo fragil como o vidro, porque se quebra ao menor toque dos impulsos do instinto.

RUAS ANONIMAS

Falta muita coisa em S. Paulo para corresponder ao seu progresso e à sua posição de capital do mais desenvolvido Estado da Republica. Lamentavelmente a sua Camara de Vereadores não tem tido oportunidade de tratar dos mais graves problemas que afetam a vida paulistana, perdendo precioso tempo com assuntos adiaveis ou de restrito interesse.

Observe-se, por exemplo, o que se passa com as nossas ruas fora do centro urbano: — a maioria não é pavimentada, não conta com iluminação nem esgotos nem canalização de agua. E como nota culminante de tamanho abandono, contam-se às dezenas as que nem sequer têm placas indicando sua denominação. São ruas anonimas, embora figurem nos assentamentos municipais para efeito de lançamento de impostos e taxas, cobrados sem nenhuma contemplação dos desprotegidos contribuintes nelas estabelecidos ou residentes.

Entenda-se: — anonimas, não porque não tenham um nome, pois essa lacuna já teria sido sanada de há muito pelos afoitos edis desejosos de prestar homenagem a qualquer cidadão de sua simpatia; mas porque se acham desprovidas das respectivas placas ou as têm apenas numa das extremidades, tornando dificil sua identificação.

O curioso é que a propria Prefeitura se sente em dificuldade quando precisa endereçar uma comunicação a moradores de tais ruas, visto o Correio não efetuar a entrega de correspondencia, devolvendo-a, em geral, com a anotação de "destinatario desconhecido" ou "endereço incompleto", e os proprios estafetas municipais acham mais facil reter os avisos e cartas a eles confiados, sob a alegação de que não encontraram os destinatarios...

As consequencias de tal desmazelo são bem conhecidas: — fica sempre em má situação o contribuinte, que não recebe o aviso ou comunicação, perdendo prazos e sofrendo vexames, além do tempo consumido em via-sacra pelos departamentos da Prefeitura a fim de colocar-se a salvo das sanções com que o ameaçam.

Ora, desde que as vias publicas aludidas constam do cadastro municipal, sendo consideradas oficiais, é obvio caber à municipalidade a obrigação de manter em ordem o emplacamento das mesmas, serviço, aliás, que lhe é privativo. Certamente, não faltariam proprietarios interessados em providenciar a colocação das placas, se isso não fosse da alçada da Prefeitura e se para o referido serviço não fossem cobradas as devidas taxas. Temos significativo testemunho da bôa vontade popular nessa campanha ora em pleno apogeu pró-instalação de sinaleiros de transito.

Não é justo, porém, deixar mais esse encargo ao cuidado do povo, mesmo porque, segundo as aparencias indicam, as finanças municipais são das mais folgadas na atualidade, podendo comportar perfeitamente as despesas com a normalização do emplacamento das ruas, sem afetar outros compromissos, muito mais vultosos, que ora se projetam...

CUSTO DE PRODUÇÃO

Persistem as dificuldades há muito registradas no comercio exterior do Brasil. Têm escasseado os nossos meios de pagamento, e a solução procurada para o equilibrio tem sido a mais simplista possivel: — reduzir ao minimo as importações.

Numa fase de queda ou estacionamento da produção interna, este recurso aparece como grave sintoma de uma enfermidade que só poderia ser combatida pelo aumento constante e progressivo de nossas vendas para os mercados externos. Todavia, varios entraves se opõem à consecução deste desiderato. Entre os artigos manufaturados que remetemos para fora — e no seu numero os tecidos ocupam posição de indiscutivel primazia — nem um só existe que tenha podido aguentar a concorrencia dos similares estrangeiros.

Resta o café como fonte de divisas. Tem sido ele, sem duvida, o prato de resistencia do nosso comercio exterior, mas infelizmente, com a liquidação desastrosa dos "stocks" do D. N. C., o país já não dispõe de largas reservas e varios fatores têm reduzido as proporções das futuras safras.

De uma forma geral, as mercadorias brasileiras não encontram escoadouros faceis, pois para tanto teriam de superar as condições oferecidas pelos concorrentes em materia de preços. A produção brasileira é cara, qualquer que seja a sua natureza, e os embaraços resultantes desta contingencia só seriam eliminados mediante uma redução sensivel do seu custo. Ora, entre os varios elementos negativos que influem para o encarecimento da produção destinada aos mercados exteriores estão os impostos (federais, estaduais, municipais). As taxas sobre a exportação, eis outro "handicap", que se completa com a subscrição compulsoria de letras do Tesouro, medida de conjuntura que se vai eternizando como tudo o que entra na orbita da arrecadação fiscal.

Infelizmente, sempre que se aborda o problema dos nossos "deficits" em moedas arbitraveis, as soluções que se apresentam são de emergencia. A maquina burocratica é pesada, exigente e impede todas as reformas racionais.

ITALIA, INGLATERRA E COLONIAS

RAUL DE POLILLO

Um ponto que já não comporta mais duvida alguma é o de que, para o bem ou para o mal, a fase historica do imperialismo colonizador já passou.

As razões que desembocaram nessa realidade dos dias de hoje são muitas. Duas delas, porém, merecem ser apontadas de modo particular.

A primeira razão é a de que, ao contrario do que em outros seculos ocorria, as colonias já não concorrem mais para o enriquecimento economico das metropoles, seja porque a sua produção ainda obedece a metodos primitivos e, portanto, caros, seja porque a sua mão de obra já não é tão barata como antigamente, e, portanto, se torna dispendiosa.

A segunda razão é de ordem politica. Durante a segunda guerra mundial, os governos do grupo das Nações Unidas, entre os quais se achavam muitas nações donas de colonias, prometeram que, com a vitoria sobre o "eixo", os povos coloniais teriam o direito de se governar por si proprios. As colonias, em regra, se situavam na Africa, na Asia e na Oceania. As da Asia e da Oceania foram logo ocupadas pelos japoneses. E, a fim de fazer com que os seus habitantes ajudassem os governos democraticos a lutar contra o Japão, estes governos democraticos realizaram intensa propaganda, esclarecendo que o Japão era escravizador, e que a expulsão do invasor japonês significaria, para aqueles habitantes, a soberania nacional. Aconteceu que os povos coloniais interpretaram ao pé da letra as promessas das Nações Unidas. E, uma vez expulsos os japoneses que lhes ocupavam os territorios, passaram a exigir a independencia politica.

Nem todos os governos donos de colonias se prontificaram a cumprir o prometido; mas as insurreições populares e as guerras, que se registram continuamente nas colonias, mostram que a independencia será conseguida um pouco mais cedo ou um pouco mais tarde, e que, em todo caso, as metropoles já não devem contar com a boa vontade dos povos coloniais, a menos que, em primeiro lugar, lhes concedam ainda que seja uma "relativa soberania".

* * *

O caso de algumas colonias da Africa não difere muito do das colonias da Asia e da Oceania. A sua principal diferença é a de que, ao invés de haverem sido, no geral, submetidas a paises democraticos temporariamente vencidos, estiveram de posse de governos do "eixo", e, particularmente, do governo da Italia de Mussolini.

As colonias italianas foram todas ocupadas por tropas inglesas e estadunidenses, antes de o governo de Roma se render às Nações Unidas, e de o povo italiano formar, na qualidade de co-beligerante, ao lado das Nações Unidas contra a Alemanha. Quando a guerra cessou, a ocupação prosseguiu até à época em que se assinou o Tratado de Paz com a Italia.

Nessa altura, principalmente devido ao comportamento do governo da União Sovietica, não foi possivel chegar-se a acôrdo quanto ao futuro das antigas colonias de Roma; e o caso foi entregue à Organização das Nações Unidas.

O problema vem todos os anos à baila — sempre com resultados negativos quanto à solução final. E, como agora se realiza, em Lake Success, nova assembléia daquela entidade internacional, de novo se tornou a tratar do destino que se deverá dar às referidas colonias.

* * *

Neste ponto, será interessante analisar o comportamento da Inglaterra e da Italia, em relação às colonias.

A Inglaterra, de boa ou má vontade, vem dando, de alguns anos a esta parte, independencia às suas colonias, e até a alguns dos seus dominios, como, por exemplo, entre as colonias, a India, o Ceilão e a Birmania, e, entre os dominios, a Irlanda do Norte e a União Sul-Africana.

Se, porém, de um lado, a Inglaterra, como governo, concede essa independencia — e se vê mesmo forçada a concede-la, por motivos economicos — o povo inglês ainda não se convenceu de que deverá perder a autoridade colonial de que por muitos e muitos anos esteve investido. O povo britanico tem uma especie de saudade da sua antiga supremacia colonial indiscutivel; e não lhe parece realidade o fato de, agora, estar vindo abaixo o formidavel conjunto que os seus gigantescos construtores de imperios arquitetaram.

Durante o mês de julho, para citarmos apenas um episodio revelador dessa psicologia, o governo britanico realizou em Londres, na Oxford Street, perto do Marble Arch, uma exposição de produtos coloniais; tratou-se de um empreendimento notavel no genero, e de grande expressão economica. No referido mês, Londres esteve repleta de cartazes que, fazendo propaganda da exposição citada, alimentavam, ao mesmo tempo, a continuação do sonho colonial. Falavam os cartazes de "mês das colonias", recordando, em partes dos seus dizeres, a vastidão daquilo que foi o imperio colonial britanico.

Muitos observadores quiseram ver, nestes cartazes, o indice psicologico que leva o povo inglês a não desejar a perda do contato costumeiro mesmo com as antigas colonias que já adquiriram autonomia, ou que já passaram a ser soberanas. A manutenção do contato não decorre apenas das conveniencias economicas; decorre principalmente de concepções politicas; o povo britanido ainda precisa pensar que nem tudo do seu imperio colonial está desfeito.

* * *

Ao contrario, tanto o governo como o povo da Italia já se convenceram de que o seu antigo imperio colonial não mais existe — e nunca mais poderá existir. O italiano colocou o seu pensamento nessa posição. Essa posição é correta. Os povos africanos, que estiveram até pouco tempo atrás sob o dominio de Roma, são povos, em geral, de grande tradição. Em tempos biblicos e classicos, estiveram na dianteira da civilização mediterranea. Quando se reduziram a colonias, receberam beneficas influencias, seja através da cultura italiana, seja através da extensão do trabalho italiano. Já se encontram, por isso, em condições de novamente voltar a ser soberanos. E, uma vez que as circunstancias historicas e politicas do momento atual não permitem que tais povos voltem ao controle colonial da Italia, o melhor é mesmo que eles se transformem em soberanias nacionais especificas.

O povo e o governo da Italia têm o bom senso de reconhecer que a fatalidade politica e historica é essa. E, ao invés de se oporem a isso, desejam concorrer para que essa inevitabilidade assuma forma juridica sã — dentro da moldura que menos possa ferir os interesses de Roma.

* * *

De conformidade com o pensamento autorizadamente expresso pelo conde Sforza, ministro do Exterior da Italia junto à assembléia atual da Organização das Nações Unidas, Roma deseja que o mundo proclame a independencia da Libia, a partilha da Eritréia entre o Sudão e a Etiópia, e a devolução da Somalia italiana ao controle administrativo italiano. Este plano, que substitui o anterior, denominado Bevin-Sforza, só não parece aceitavel por parte da União Sovietica, e só não parece muito bem visto por parte da França.

A União Sovietica pretende que se dê, de imediato, soberania total a todas as antigas colonias italianas da Africa, e que se retirem, sem perda de tempo, todas as tropas de ocupação que ainda lá se encontram. As potencias ocidentais, entretanto, suspeitam que, uma vez retiradas todas as tropas de ocupação, o governo do Kremlim não tardará a enviar forças suas às referidas colonias, com o proposito de estabelecer bases estrategicas tambem na outra margem do Mar Mediterraneo. Por isso, acreditam que as tropas de ocupação deverão permanecer onde se acham, até que, depois de formados os governos independentes e soberanos, estes constituam o seu organismo de defesa.

Por outro lado, a França não é contraria, em principio, à concessão de soberania às antigas colonias italianas. Todavia, ela receia que o exemplo da auto-governança, nessas colonias, contagie as colonias francesas que lhes são limitrofes, e possa, no futuro, acarretar aborrecimentos que o governo de Paris não tem interesse algum em permitir que se provoquem.

Em sintese, este é o panorama no qual agora se movem os problemas coloniais — problemas que já não se referem mais à continuação do regime das colonias, e sim ao encerramento definitivo da época em que havia metropoles na Europa e povos seus servidores em quaisquer outros pontos do nosso planeta.

JOAQUIM NABUCO E O ESPIRITO DE LUTA

(Conferencia de CAROLINA NABUCO na Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo)

(CONCLUSÃO)

Por isso, por ter sido ele um homem pratico, tanto quanto um lutador idealista, seus remedios para os nossos males, nunca poderiam ser os daqueles que hoje, no desejo, sem duvida admiravel verdadeiramente admiravel, mas inexequivel, de estabelecer a igualdade entre os homens, lutam contra a ordem da propria natureza. Igual oportunidade para todos, até que o mérito e o esforço individual e milhares de fatores desconhecidos no correr de cada vida humana, como em todos os reinos da natureza, restabeleçam justas desigualdades, isto sim, é o ideal pelo qual ele lutaria com todas as suas forças de apóstolo e de chefe dentro do quadro social de nossos tempos.

Não sabeis, talvez, que o grande desejo de meu pai no final de sua vida, em Washington, era voltar ao Brasil para semear na mocidade as idéias com que ia morrer. Não pressentia aliás as mudanças e cataclismos que se desencadeariam no mundo com a 1.a Guerra Mundial que se iniciaria em 1914. Contemplava com carinho a possibilidade de vir ocupar na patria uma cadeira de professor, em vez de morrer no exterior no posto diplomatico a que o prendia o dever. Suas ultimas cartas revelam todas este desejo, esat preocupação, e em uma, dos ultimos meses de sua vida, quando já sabia que seus dias estavam contados, dizia: "Cada dia sinto mais acabar a vida no estrangeiro, mas é preciso lutar até o fim, e, Deus querendo, morrer de pé".

Qaundo em 1906, três anos antes de sua morte, meu pai veio ao Brasil pela ultima vez e visitou diversas das nossas grandes cidades e por ultimo Belo Horizonte, pronunciou ali um discurso do qual vou ler-vos um trecho, o trecho que se refere à juventude, agradecendo a saudação de um estudante:

"Uma voz simpática, — disse ele, — falou em nome da mocidade e eu não posso desconhecer que é a mocidade que de norte ao sul me tem levado, pode-se assim dizer, na sua onda vitoriosa.

O que vós estudantes de Belo Horizonte, fazeis hoje é o que fizeram os vossos camaradas de Recife, da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo e isso mostra que a mocidade é em toda parte a mesma e o seu coração um só.

Senhores! Todo homem deve ambicionar ficar fiel, através da sua carreira, ao seu ideal de jovem, mas não é só mirando-se no espelho de sua propria consciencia, é mirando-se tambem no coração da mocidade que ele pode saber se realmente se manteve fiel aquele ideal, se conseguiu preservar essa parte de si mesmo que desejava tornar imortal, se não deixou apagar a chama divina em que seu espirito se acendeu e em que ele por sua vez quisera tambem acender o espirito de seus filhos e das novas gerações.

"Ah! Eu sei bem que nós que aparecemos nessas ondas de emoção, de simpatia, de interesse, em que se desdobra o coração dos moços, somos apenas fosforescencias do vasto oceano do tempo; mas já é um grande privilegio, nesse mar imenso sobre o qual desce a noite do esquecimento, ser a parte da vaga que um instante iluminou o reflexo divino da mocidade.

"Deixai-me repetir o que disse aos vossos colegas; as mais belas palavras que mr. Root proferiu no Brasil foram estas que ele disse aos estudantes de Petropolis: — "E' o espirito da mocidade que governa as nações do Novo Mundo".

Este Estado de Minas, cuja grandeza ainda não está sequer desenhada, este Estado que encerra talvez o melhor do futuro do Brasil, precisa inspirar-se sempre naquelas palavras de mr. Root.

"O que vos desejo a todos, mais do que tudo, é que conserveis, através de toda a vida, este mesmo espirito de mocidade, que na pureza destes ares e na luminosidade destes céus parece ainda mais puro e mais luminoso".

Este discurso é um verdadeiro hino à mocidade. E' sobretudo bela a imagem das fosforescencias no oceano que todo viajante conhece. Ha, espalhados na obra de Joaquim Nabuco, repleta de tantos pensamentos que merecem ser destacados, outros trechos que comparam a humanidade com um oceano. Lembro-me de uma dessas comparações que ouvi num seu discurso em Washington quando eu era menina, e que nunca esqueci. — "Somos todos gotas no oceano", — disse ele, — mas procuramos ter a consciencia do oceano e não somente a da gota". E no seu livro "Pensamentos Soltos" lembro-me de mais esta comparação que carateriza bem, a meu ver, seu modo de sentir e seu temperamento. — "Eu sou, no grande oceano humano", — escreveu ele, — apenas um esponjiário. Não lhe sinto o amargor, mas somente a frescura".

Eu sei que nada que vos possa dizer, vos agradará mais que continuar a repetir palavras de meu pai. O acolhimento generoso que em toda parte me é dispensado, é feito, bem o sei, à filha de Joaquim Nabuco. Eu me orgulho disto e, por isso, quero vos citar o mais possivel as proprias palavras de meu pai, agora não mais de luta, mas de conselho, palavras escritas para os jovens, palavras sobre a mocidade.

Conheceis talvez a sua definição da juventude nos "Pensamentos Soltos". Não é aliás cedo na vida, que se pode dar o devido valor a qualquer definição da juventude. Para vós jovens, ela é a propria vida: quando porem, mais tarde, a poderdes distinguir das outras idades, vereis quanto é exata, na sua singeleza a definição de Joaquim Nabuco: "A juventude não é mais que a surpresa da vida. Quem não a sente mais não é jovem, e enquanto ela durar, existe mocidade".

Vou ler-vos outro pensamento, que tambem foi escrito para vós, para os jovens:

"Jovens que ambicionais abrir vosso caminho, não tenhais receio de concorrencia dos mais velhos; sêde moços e rompereis naturalmente, como os rebentos da primavera furam a casca da arvore velhsta. A mocidade só, se fôr realmente a vossa que exprimis, vos levará ao exito. O escritor celebre já representa, por isso mesmo, um estado de espirito que pertence ao passado. Não toma o lugar dos moços".

E para continuar ainda, com palavras deles, vou ler-vos um discurso que ele pronunciou em 1906, na sua ultima vinda ao Brasil, perante estudantes como vós, provavelmente a vossos pais ou avós aqui mesmo, em São Paulo. Digo provavelmente, porque não é um discurso publicado. Colhi estas palavras de meu Pai numa folha manuscrita, com o aspecto evidente de notas preparadas à ultima hora. Vou lelas para mostrar o otimismo que Joaquim Nabuco nutria quanto ao Brasil:

"O futuro do Brasil pode ser entregue a si mesmo, à Providencia que, desde o seculo XVI, conserva unido este torrão ao qual foi dado o nome de Terra de Santa Cruz. Ha quem acredite que tenha havido um retrocesso de civilização entre nós, desde a queda da Monarquia; não é a opinião dos que se ausentam do Brasil por algum tempo e voltam para ver os admiraveis progressos realizados...

"O Brasil, se a Monarquia tivesse durado, teria sofrido os males da velhice da instituição; como ela desapareceu, sofre os males da infancia de instituições novas, mas o seu progresso não deixa por isso de ser continuo, porque ele está e estará por dezenas de anos na fase do crescimento. O que é preciso da parte de todos é essa longanimidade do patriotismo que rejubila com a prosperidade do país ainda quando nos acabrunha o infortunio pessoal. Feliz do que, na miseria, pode consolar-se com a prosperidade publica, feliz o que nunca se separa da comunhão que o país forma sempre, e continua ligado à patria pelo voto constante de que Deus a fade bem, sem atenção à forma de governo, a predominio de partido.

"Sabeis o que é esse espirito de mocidade; é a fé no ideal, no direito, na justiça, é a politica que desconhece o odio e a inveja, é a expectativa de que o futuro seja cada vez melhor para o homem, é sobretudo, o amor mais forte do que o egoismo... Esse é o espirito de mocidade que o novo mundo encarna... O proprio desse espirito é que está sempre em expansão, em crescimento, é que dilata o coração, conserva o interesse sempre em estado de simpatia, impedindo-o de corromper-se e de envenenar o coração... Vós, nas Academias, sois os representantes legitimos dessa mocidade que dura a vida toda, que faz que o nosso continente só tenha moralmente uma estação, a primavera... Na minha fase da vida, sois para mim muito mais interessantes do que a minha geração, a qual está no declinio. E' o vosso valor que importa ao Brasil, o molde em que estais sendo fundidos, o papel que podereis desempenhar. A minha experiencia me faz desejar que forneçais ao observador futuro do nosso país um tipo diferente.

Quanto à mulher brasileira, que ela não mude nunca, que seja sempre a filha, a irmã, a esposa, a mãe, que sempre foi, pois já atingiu à perfeição moral sobre a terra, mas o jovem brasileiro todos nós quiseramos ve-lo quebrar os moldes em que as gerações anteriores foram vasadas e constituir a sua personalidade desprezando o que entrou na formação das outras gerações: o bironismo, a boemia, o nativismo e o egoismo".

Dizia eu, ao principiar, que Nabuco está mais proximo da geração de hoje, do que da de seu tempo. Vêde estas palavras que usou, bem de sua geração, que hoje para vocês significam quase nada, — bironismo — boemia — nativismo, a que se poderia acrescentar diletantismo.

Eles, os de sua geração, não viram os horrores a que nós temos assistido neste mundo revolucionado e doente gravemente. Nem teriam acreditado em sua possibilidade. Uma guerra que durou seis meses, a franco-prussiana de 1870, e que só envolveu dois paises, foi a unica e hoje pequenina tragedia a que Nabuco assistiu nos seus sessenta anos de vida, e como vibrou ele com ela! Com que profunda emoção, com que ardente participação na dôr da França desmembrada com a perda da Alsacia! Foi uma geração materialmente protegida e espiritualmente ceptica. Ele nunca foi porem como tantos de sua geração, nem um ceptico, nem um ocioso, nem um boemio, nem um diletante, nem um egoista. Foi um crente, um patriota, um cidadão do mundo, e por isso é que digo que ele pertence mais à época de hoje e que seus sentimentos se assemelham mais aos da mocidade atual do que à daquela que ombreou com ele nesta Faculdade de Direito de São Paulo e entre a qual brilhou tanto, como era destinado a brilhar em todos os caminhos da vida.

E outra prova, maior talvez, de que os brasileiros de hoje, e nem só a mocidade, comungam das idéias de Nabuco e abençoam seus feitos, é o modo pelo qual ele continua vivo, despertando um interesse profundo entre aqueles que, pela idade, só o conhecem pela tradição, pelas lições que semeou, pelos escritos que deixou.

Suas idéias estão tão moças como quando ele as emitiu, porque são profundamente humanas e verdadeiras. Já começaram a revolver as paginas que ele nos deixou para descobrir nelas os pontos em que ele foi um homem do futuro.

O Instituto Joaquim Nabuco, que o governo federal criou em Pernambuco como homenagem a este recente centenario de um grande pernambucano, vai se dedicar especialmente aos problemas dos trabalhadores rurais, cuidar de lhes dar pequenas terras e prepara-los para explora-las em seu beneficio direto, que no futuro não será prejudicada nem em favor de grandes proprietarios nem de Estados.

Mas eu não quisera falar do espirito de luta sem referir-me ao defeito que carateriza os homens de hoje em todos os setores da luta, tanto material como espiritual, e que é a intolerancia. Este defeito a geração de Nabuco, seja isto dito, em sua defesa, com toda sua negação e cepticismo, não o conheceu ou não o aprovou. A intolerancia é um veneno que se encontra constantemente associado às lutas e ao espirito de luta e que tira a este muito, muitissimo, de sua beleza. Chega, sobretudo nos tempos de hoje, tempos infelizmente de odios, a ser dificil separa-los.

..Por isso, quis nesta palestra apresentar-vos o exemplo de um homem em quem o amor pela luta e a necessidade dela foi um traço dominante e constante, mas que admirou e cultivou a tolerancia como uma virtude quase divina.

Estudantes de São Paulo, socios da Academia de Letras, eu vos saúdo, contente de me achar nesta grande cidade, cujo admiravel progresso é a melhor garantia da continuada grandesa do Brasil.

"ARGUMENTUM BACULINUM"...

CARLOS M. PERALVA

O celeberrimo projeto que visa proteger de forma escandalosa e nababesca, as supostas atividades esportivas de meia duzia de clubes, continua apaixonando a opinião publica, e agora, de forma muito especial, pois parece que estamos caminhando para um segundo ato, onde as soluções serão tomadas a cacete, pescoções e outros recursos primitivos e ainda adotados, para alegria de alguns esportistas, nas chamadas lutas "vale tudo".

Dessa afirmativa, já tivemos uma pequena demonstração no encontro Janio Quadro x Altimar Ribeiro de Lima.

Faltando a alguns dos nobres vereadores, os precisos argumentos com que sustentar a pseudas razões de dar dinheiro que não lhes pertence, é mesmo provavel, que tais argumentos sejam substituidos por socos e ponta-pés, coisa que pode ser feita por qualquer individuo por mais desprovido que seja de massa cinzenta, pois agressões dessa natureza, não requerem, para os agressores, senão um pouco de exercicio fisico e rijesa de musculos, coisas facilimas de conseguir nos tais clubes que eles querem proteger...

Não será de estranhar, que amanhã, algum dos vereadores, proponha uma modificação no regimento interno da Camara, permitindo que aos vereadores seja facultado o uso de arma de fogo durante as sessõe, pois dessa forma, aquele que quiser aprovar determinado projeto, terá à mão, o recurso indiscutivel de um revolver calibre 32... E' provavel que tambem seja pedido ao governo, que retire do recinto da Camara, os elementos da policia, à quem coube até hoje, o encargo de zelar pelos bons costumes. Acreditamos que daqui para o futuro, dentro da Camara, vigorará o "Argumentum Baculinum"... O que não puder ser revolvido com boas palavras, será resolvido a cacete, como as questões dos aguadeiros nos antigos chafarizes da cidade...

Pobre democracia. Isso que estamos assistindo, é sumamente doloroso para nós que já vivemos uma época em que a Camara Municipal era um templo de respeito e trabalhos, em prol do engrandecimento da capital. Temos a impressão que se encontra atrofiada a capacidade de escolha de grande parte de nossos eleitores, pois caso contrario, não estariam certos cavalheiros, ocupando posições muito acima de sua capacidade. Chegamos ao cumulo, de ver a nossa Camara, respeitada em tantas legislações passadas, transformada em picadeiro de lutas livres, onde homens que assumiram o compromisso de defender os interesses publicos, tentam, até a socos, contra uma nobre minoria, aprovar um projeto monstruoso e absurdo, de doar, sem a minima razão capaz de justificar tal gesto, alguns milhões de cruzeiros a determinados clubes, onde dizem, que se praticam esportes...

Felizmente para o credito de bom senso de nossa população, um inquerito relampago levado a efeito por um orgão de nossa imprensa, com o fim de auscultar a opinião do "homem da rua", sobre tão esquisito projeto, veio demonstrar, que a totalidade dos entrevistados, está francamente contra essa generosidade um tanto suspeita, que parece, em linguagem popular, "trazer agua no bico"...

Não vemos, na realidade, como pode caber na cabeça de alguem, que na época dificilima que atravessamos em que o espectro da fome ronda os lares mais humildes, o funcionalismo publico luta com mil dificuldades para equilibrio do orçamento domestico, e o proprio comunismo, surge como produto do desespero de milhares de criaturas, chegue ao ponto de ser aceito para discussão, dentro da Camara Municipal de S. Paulo, o Estado lider da Federação, um projeto dessa natureza. Alem de desumano, é tal projeto sumamente perigoso, pois se aprovado, ao certo, irá açular a massa sofredora contra as autoridades e o proprio regime em que vivemos. Se há alguem desejoso de proteger o esporte paulista, lembramos que é necessario não esquecer, que parte de nossa população vive em infectos porões e em imundas "Favelas" em criminosa promiscuidade. Que em nossa capital, faltam calçamento, iluminação, hospitais, escolas, postos de puericultura, etc. Que vivemos em franciscana pobreza de assistencia social. Esses milhões poderão ter melhor emprego protegendo as criancinhas tuberculosas, os asilos da velhice desamparada e outras obras tão necessitadas de auxilio. Seria muito mais humano. A propria prudencia nos aconselha a deixar de lado esse projeto, que parece obra de Cuizarruim...

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
5-10-949 / 4-10-949			
Litoral:			
Iguape .	—	20	6.0
Itanhaem	25	20	0.0
Santos .	24	20	1.0
Ubatuba .	—	18	0.0
Planalto:			
Aeroporto	32	17	1.2
A. Branca	—	17	2.2
Faculd. de Higiene	32	16	1.8
Horto Florestal .	31	16	1.2
S. P. Obs. Meteorol.	32	17	1.0
Avaré . .	—	17	7.0
Bauru' ..	—	19	4.0
Campinas	33	19	3.0
Colina . .	—	—	6.0
Ibiti . . .	32	—	0.0
Itapetininga .	—	18	5.0
Piracicaba	—	19	9.0
Rib. Preto	36	—	—
Sta. Rita	35	—	0.0
S. Carlos	32	18	11.0
Tietê . .	32	20	19.0
Serra:			
Guaratinguetá .	34	17	0.0
Pindamonhangaba	—	17	0.0
Oeste:			
Jau' . . .	—	20	15.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO: — Instavel com chuvas, trovoadas esparsas, névoa seca e nevoeiro forte pela manhã.

TEMPERATURA: — Em ligeiro declinio.

VENTOS: — De nordeste a suéste, fracos a moderados.

Temperaturas extremas na capital do Estado: — Maxima: — 29,2; — Minima: — 16.8.

ESCOLAS E CURSOS

CAIXAS ESCOLARES

Ha poucos dias, tivemos a oportunidade de tratar, nesta coluna, das Caixas Escolares, objetivando a sua eficiencia no ensino, quer quanto ao ponto de vista economico, quer, tambem, com relação ao educacional, visto que, alem da sua finalidade de carater cooperativista nas escolas, proporcionando alguns meios materiais ao aluno, as Caixas não deixam de influir na estruturação do carater do mesmo, revelendo-lhe o dever de ser util ao proximo, nos moldes mais puros e eficientes da solidariedade humana.

Abstraindo, portanto, o carater praticamente utilitario dessa instituição, ainda temos a considerar o seu precioso valor educacional.

Já foi dito com o mais acentuado acerto:

"Jamais serão demasiados todos os esforços que se desenvolvam em prol da infancia. A criança, pelo que é em si mesma e por seu valor futuro, como elemento constitutivo da familia, portanto da sociedade, merece e exige, de todos, cuidados sempre crescentes e interesse cada vez maior em seu favor.

Disso decorre a imperiosissima necessidade das autoridades do Ensino volverem a sua atenção para esse setor de suas responsabilidades.

E' mister que o aluno que não tem culpabilidade alguma de suas precarias condições economicas, não sinta ferido o seu amor proprio, não seja diminuido em sua sensibilidade, ao receber o que, devidamente, lhe é proporcionado pelas Caixas.

E' preciso, tambem, para o proprio beneficio de sua formação moral, o escolar filho de pai poderoso, não contribua para a Caxia julgando-se superior aos demais colegas. Antes, pelo contrario, ele devia dar mais, porque tem mais.

O que cumpre é o educador pôr em execução a verdadeira psicologia, que, como ninguem ignora, é a ciencia dos fatos de consciencia e das respectivas leis; a parte mais sutil, mais fina da Metafisica, o principio e a causa dos fenomenos do pensamento humano.

O educador, nessa, como nas demais questões que se apresentam, deve, invariavelmente, estabelecer os sãos, os beneficos preceitos da psicologia.

As ponderações que ora fazemos e que completam ou ratificam os nossos comentarios publicados ha dias, com referencia aos assunto, são da maxima oportunidade, visto que as Caixas Escolares, segundo reclamações que temos recebido, ainda não estão obedecendo às suas precipuas e elevadas finalidades.

Ha muitas falhas, lamentavelmente, observadas, que as autoridades do Ensino têm o dever de sanar, quanto antes.

Ainda, recentemente, o "Correio Paulistano", em sua secção "Reclamações", inseriu a queixa de um chefe de familia, funcionario publico, com vencimentos de 720 cruzeiros, com 7 crianças, sendo a maior, de 10 anos, que estranhou o fato de uma professora castigar um seu filho que frequenta um Grupo Escolar, pelo motivo desse aluno ter faltado com uma contribuição para a respectiva Caixa.

Tinhamos e temos, portanto, motivos para solicitar a atenção das autoridades escolares com relação a esse delicado assunto. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE POST GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Prossegue hoje, às 10 horas, no anfiteatro 9127, do Hospital das Clinicas, o Curso de Post Graduação de Cirurgia.

BATALHÃO DOS PROFESSORES VOLUNTARIOS — Comunicam-nos: — "O Centro do Professorado Paulista comunica que o livro de inscrições do Batalhão de Voluntarios Professores, da Revolução Constitucionalista, foi entregue à Comissão do Artigo 30 das Disposições Transitorias, conforme protocolo em poder da associação, sob numero de arquivo 10.793.

Os certificados para efeitos legais, deverão ser requeridos diretamente àquela Comissão (rua Viaduto Boa Vista, 119 — 2.a sobreloja) sendo que para orientação, o C. P. P. possui uma relação dos inscritos".

CURSO DE FOTOGRAFIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Predio Santiago, a entrega de diplomas aos alunos que concluiram o Curso de Fotografia.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE S. PAULO — Realizam-se no dia 14 as seguintes solenidades da formatura da classe de 1949, da Escola de Enfermagem de São Paulo, na seguinte ordem: às 8 horas, missa solene, em ação de graças, na capela do Hospital das Clinicas; — às 20,30 horas, cerimonia da colação de grau no auditorio da Escola de Enfermagem de São Paulo.

Será paraninfo d. Mabel Johnson.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames escritos do 2.o semestre, para hoje:

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — às 14 horas — ala Brasilio Machado — Prova escrita para os alunos do 5.o ano, q' dependem desta materia.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — ala Avelar Brotero — 3.a turma de ns. 81 a 120 — às 8 horas; — 4. turma de ns. 121 a 135 — às 9 horas: — Direito Administrativo — ala Arouche Rondon — 1.a turma de ns. 1 a 40 — às 9 horas: — 2.a turma de ns. 41 a 80 — às 10 horas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

O DESRESPEITO AO REGIMENTO TUMULTUA OS TRABALHOS LEGISLATIVOS

INTERPRETAÇÕES COM FINALIDADES PURAMENTE POLITICAS

Inumeras foram as vezes que aqui ressaltamos a atuação justissima e procedente da Mesa da Assembléia mandando destacar as emendas não pertinentes a projetos em discussão e transformá-las em proposições a parte. E' bem verdade que muitas dessas emendas, considerando seus objetivos protecionistas e eleitorais, não deveriam ter andamento, porque só servem para aumentar os serviços internos do Palacio 9 de Julho, pronunciamentos seguidos da Comissão de Constituição e Justiça, dando pareceres contrarios, para que depois o Plenario as rejeite, pura e simplesmente, embora grande seja o esforço de seus signatarios para levá-las até à aprovação. Procedendo daquela maneira, embora contrariando o interesse de alguns deputados, a Mesa fixou um criterio e traçou diretrizes que deveriam ser seguidas, embora estejam dirigindo os trabalhos de Plenario o primeiro ou o segundo vice-presidentes. Não importa a autoridade que esteja ocupando a curul presidencial do Legislativo. O principio deve ser respeitado. O novo regimento, que iria substituir os três que estão em vigor, não sai mesmo. Motivos os mais diversos estão impedindo que o Plenario aprecie, em segunda e ultima discussão, como deveria fazê-lo, a futura lei interna do Legislativo. As deficiencias regimentais têm sido supridas pelas resoluções da Mesa quase todas elas perfeitamente fundamentadas e encaminhadas com muito acerto.

Essas deliberações da Mesa devem ser observadas, porque aprovadas tacitamente pelo Plenario

Às vezes, entretanto, isso não ocorre porque politicamente não convem o respeito ao que já foi estatuido.

Foi o que aconteceu, anteontem, quando a Mesa, agindo com uma parcialidade gritante, resolveu de forma injusta uma questão de ordem formulada pelo sr. Mario Beni. A um projeto de lei em discussão foi apresentada uma emenda que nada tinha de pertinente. O caminho já estava traçado. Outra coisa não poderia ser feita senão mandar destacar a emenda e transformá-la em projeto à parte. O presidente dos trabalhos, agindo politica e partidariamente, mandou conservar a citada emenda e encaminhar o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, para novo parecer.

Pois bem, ontem, aproveitando a exceção aberto anteontem, foi apresentada a um projeto de lei, visando declarar de utilidade publica uma certa e determinada associação, uma emenda mandando reconhecer uma outra que não tem ligação alguma com a primeira.

E' o mal das exceções, que se acentua ainda mais, quando aberta pela Mesa que inobserva suas proprias determinações.

MODIFICA-SE O PLENARIO DA CAMARA

Com a formação da dissidencia liberal pessedista modificou-se o Plenario da Camara, no que concerne às forças politicas. O grupo dos 9, hoje está acrescido com os 4 parlamentares da corrente silvista, perfazendo, assim, um total de 13, que colaborarão com o situacionismo. A dissidencia, ficou, por sua vez, com maioria na bancada, que era de 25 deputados, podendo, assim, eleger lideres e indicar os futuros componentes das Comissões.

MANIFESTO DA DISSIDENCIA

Segundo apuramos os dissidentes pessedistas devem lançar, ainda hoje, um manifesto esclarecendo os motivos que os levaram a tomarem aquela atitude. Foi designado para redigir o documento, que foi discutido em reunião ontem realizada, o sr. Carvalho Sobrinho.

CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

O sr. Cassio Ciampolini, lider da bancada petebista, que esteve no interior articulando as forças partidarias, em declarações feitas ontem à imprensa, confirmou nossa nota que publicamos há dias e noticiando o proximo lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas, à presidencia da Republica.

"ADEMARISTAS E ANTI-ADEMARISTAS"

Em declaração feita à imprensa, o sr. Plinio Cavalcanti, autor da discutida Moção que foi aprovada na reunião da Comissão Executiva do P. S. D. afirmou o seguinte "São Paulo hoje, dentro do ponto de vista politico-partidario, não comporta senão ademaristas e anti-ademaristas. O nosso partido, confessemos lealmente, mantinha uma atitude equivoca. Era um partido de linha de ação acentuadamente anti-ademarista, mas com dois de seus diretores, membros do governo por nós combatido. Resultado passamos a perder eleitores, prestigio e respeito na opinião publica. Hoje, felizmente, está tudo esclarecido. O colaboracionismo dentro do P. S. D. definiu-se em dessidencia".

"CONTINUA ORTODOXO"

O sr. Romeiro Pereira, desmentindo afirmações feitas a proposito de sua posição no PSD nos declarou ontem à tarde "Continuo cem por cento ortodoxo. Não existe nenhuma procedencia nas noticias de que eu iria integrar a dissidencia de meu partido."

SERIAM REESTRUTURADOS OS DIRETORIOS PESSEDISTAS

Esclarecida que foi a situação no PSD cogitam agora, segundo apuramos, os dirigentes pessedistas de reestruturar todos os diretórios que sofriam a influencia dos deputados e proceres dissidentes.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado em primeira discussão o projeto que cria 37 ginasios no interior do Estado

Criticado, acerbamente, o programa "A Voz do Parlamento", mantido pela Assembléia — Adiada a discussão de um veto — Ainda a adaptação da Carta Magna Paulista, ao acordão do Supremo Tribunal Federal

Com uma pauta composta de 13 itens e contando com 52 deputados presentes — consoante se constatou na verificação regimental de presença — realizou ontem a Assembléia Legislativa a sua 156.a sessão ordinaria.

O CUMPRIMENTO DE UM ACORDÃO

Como unico orador, da hora do expediente, esteve na tribuna o deputado Sebastião Carneiro. Falando longamente sobre a necessidade de ser reformada a Constituição de São Paulo, como consequencia de um acordão do Supremo Tribunal Federal, que considerou inconstitucionais varios dos seus itens, o referido parlamentar insistiu em que devem esses artigos ser riscados da nossa Carta Magna.

Referindo-se, depois, ao programa radiofonico que, sob o nome "A Voz do Parlamento", se transmite todos os sabados, com o sr. Brasilio Machado Neto ao microfone, o sr. Sebastião Carneiro disse que o presidente da Assembléia não fôra feliz ao afirmar que o cumprimento do acordão é mero expediente administrativo.

Essa afirmativa do sr. Brasilio Machado Neto provocou, tambem, um aparte do sr. Romeiro Pereira, que afirmou ser o referido programa radiofonico destinado, apenas, a fazer propaganda pessoal do atual presidente da Assembléia, não interpretando, todavia, o pensamento do Legislativo paulista.

Batendo-se pelo livre debate em torno do cumprimento desse acordão, o sr. Sebastião Carneiro disse, ainda, que de há muito vem reclamando vistas do processo referente a essas modificações, sem, contudo, recebê-lo Aparteando-o, o sr. Nelson Fernandes disse que como presidente em exercicio do Parlamento paulista, exigirá que os funcionarios que assessoram a Mesa entreguem, imediatamente, esse processo ao sr. Sebastião Carneiro com o que ele providenciará a substituição dos mesmos.

Concluindo as suas considerações, o sr. Sebastião Carneiro insiste em que a Assembléia só agirá acertadamente se modificar a Constituição Paulista, cumprindo, ipso facto, o acordo referido, dizendo, tambem, que não deve o sr. Brasilio Machado Neto falar pelo radio, sobre assuntos de tal monta, sem que a Assembléia esteja sendo ouvida, uma vez que o programa se intitula "A Voz do Parlamento".

AS QUOTAS FEDERAIS AOS MUNICIPIOS

Falando pela ordem, antes de ser iniciada a discussão da materia em pauta, o sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno faz um apelo aos prefeitos de Araguacu, Assis, Bariri, Coroados, Iepê, Irapuan, Itapira, Miguelopolis, Novo Horizonte, Osvaldo Cruz, Presidente Bernardes, Registro, Santos e Serra Azul para que procurem receber, o mais depressa possivel as quotas a que têm direito, e relativas ao excesso de cobrança do imposto de rendas. Se esse recebimento, disse o citado deputado, não fôr feito dentro de determinado prazo, redundará no recolhimento dessas verbas ao Tesouro, o que, mais tarde, dificultará o recebimento, em vista da burocracia reinante nas repartições federais.

REQUERIMENTOS APROVADOS

A ordem do dia foi iniciada com a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do escrivão de policia sr. Silvio Silva ocorrido num desastre na manhã de ontem. Seu proponente, o deputado Alfredo Farhat, falou longamente sobre a personalidade do extinto.

Foi aprovado, depois, por proposta do deputado Valentim do Amaral, um voto de congratulações ao sr. secretario da Educação pela realização da Exposição de Educação, montada na Galeria Prestes Maia.

PROJETOS APROVADOS

Da pauta da Ordem do Dia, constante, como dissemos, de 13 itens, foi discutido, em primeiro lugar, o projeto de lei n.o 135, de autoria do governador Ademar de Barros, e que estabelece normas para o processamento das promoções dos funcionarios publicos civis do Estado.

Como houvesse, o sr. Lino de Matos levantado uma questão de ordem, o sr. Nelson Fernandes, não podendo resolve-la de pronto, resolveu suspender os trabalhos, a fim de que fosse acertada uma formula que satisfizesse tanto ao sr. Lino de Matos, quanto ao sr. Auro de Moura Andrade.

Encontrada a formula, foi posta em votação a materia, sendo, assim, aprovado o projeto que dispõe sobre as novas normas a serem adotadas para promoções no funcionalismo civil, mas apenas nos seus artigos 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9. Constante de 58 artigos — dos quais tambem o ultimo foi aprovado — esse projeto com os artigos restantes, isto é, os de n.os 10 a 57, para serem debatidos em terceira discussão, consoante, aliás, ponto de vista defendido pelo sr. Lino de Matos.

Foi rejeitado, a seguir, o projeto de lei de tutoria do deputado major Porfirio da Paz, concedendo um auxilio ao Hospital São Paulo, para conclusão das obras do pavilhão destinado à Maternidade e à Infancia.

Foi adiado, logo após, por 3 sessões, um requerimento do sr. Joviano Alvim pedindo a inserção, em ata, de um voto de congratulações pela instalação, nesta capital, de um ambulatorio do IPASE.

ADIADA A DISCUSSÃO DE UM VETO

O quarto item da pauta, era um veto do governador, aposto ao projeto de lei que, de autoria do sr. Decio de Queiroz Teles, revogaria o dispositivo referente à Organização Judiciaria do Estado.

Pelo sr. Oliveira Matias foi solicitado o adiamento, por 4 sessões, da discussão desse veto. Concedida em votação simbolica, pediu o sr. Diogenes Ribeiro de Lima confirmação do resultado, através de verificação de votação, a qual, sendo feita, resultou constatar-se terem votado ao adiamento solicitado, 36 senhores deputados e, contrarios, 1 apenas.

PROJETOS ADIADOS OU REJEITADOS

Prosseguindo a discussão dos projetos de lei constante da pauta, foram adiados dois projetos de lei um, que considera de utilidade publica a Sociedade Beneficente Operaria, de Pindamonhagaba; outro, que aprova o convenio celebrado entre o Departamento Nacional da Criança, o Estado de São Paulo e a Legião Brasileira de Assistencia.

Foram rejeitados os projetos que concediam auxilios a varias entidades beneficentes ou estudantis.

CRIADOS 37 GINASIOS NO INTERIOR

Em primeira discussão, com dispensa de interstício, devendo, portanto, voltar à pauta dos trabalhos amanhã, foi aprovado o projeto de lei que cria 37 ginasios em cidades do interior.

Às 17 horas, por falta de oradores, e após ter o sr. Romeiro Pereira levantado uma questão de ordem, a sessão foi encerrada, sendo convocada outra para hoje à hora regimental.

Ordem dos Advogados

Realizou-se anteontem, sob a presidencia do dr. Pelagio Lobo, uma reunião do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, tendo tomado posse, como conselheiro substituto, o dr. Francisco Cabral Neto.

Na ordem do dia foram aprovadas as inscrições dos seguintes bachareis — Para a capital: — Emilio Esper, Alfredo Sestini, Geraldo Flavio Prado Bastos, José Tessa Neto e Pedro Pereira Lima, sem restrições e com restrições as dos bachareis Alberto Quartim de Moraes, Maria da Conceição Maynardes, José Freitas Nobre e Paulo Camargo. Para a 8.a subsecção, Piracicaba: — Osmar Ferraz de Almeida Prado. — Inscritos provisoriamente para a capital: — Carlos de Aguiar e José André Beretta, solicitador academico para a capital: — Decio Lobo de Moraes. O pedido de transferencia do bacharel Luiz Osiris da Silva foi convertido em diligencia para que prove haver registrado o seu diploma na Diretoria do Ensino Superior do Ministerio da Educação.

Foi deliberado que o bacharel Hozair Mota Marcondes comprove a autenticidade de sua assinatura em uma circular que se encontra junta ao seu processo de inscrição.

PROCESSO C-162 — Relator cons. A. C. de Camargo Viana. (A extensão dos impedimentos do art. 11 n.o V do Regulamento da Ordem, em face das varias Fazendas Publicas do País). Após longa discussão foi aprovada por unanimidade a conclusão do parecer do cons. relator, abstendo-se, no correr da discussão, outros argumentos e apreciações sobre a interpretação do art. 11, n. V do Regulamento decidiu o presidente, com plena anuencia do Conselho, designar o cons. Getulio de Paula Santos para emitir parecer sobre a inteligencia desse dispositivo relativamente ao exercicio da advocacia pelos funcionarios nele mencionados contra as Fazendas Publicas de que não sejam servidores ou representantes legais.

Em sessão secreta foram julgados todos os processos em pauta, e relativos à Caixa de Assistencia.

Estabelecia o governo diversos tipos de cambio

RIO, 5 (Asapress) — Publica hoje um matutino que "fontes fidedignas asseguram que o governo está disposto a estabelecer diferentes tipos de cambio, para a exportação e importação de determinadas mercadorias, com a desvalorização parcial do cruzeiro com o fim de colocar o país em melhores condições de fazer frente à situação criada pela desvalorização da libra esterlina".

Reunião-almoço da Sociedade Consular

A Sociedade Consular de São Paulo realizou nos salões do Automovel Clube a sua ultima reunião-almoço, sendo convidado de honra o cardial arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Sua eminencia que se fazia acompanhar do seu secretario, conego Enzo, foi apresentado aos membros do Corpo Consular de São Paulo, pelo decano e presidente da Sociedade, sr. Cecil Cross, consul geral dos Estados Unidos.

Achavam-se presentes: os srs.: Eldred Kuppinger, Frederick Royt, John Hansell e Arthur Feldman, consul e vice-consules da America do Norte; srs. Anselmo Borgonovo, Albano Larréa, Juan Olivieri e Oscar Aguilar, consul geral, consules e consul adjunto da Argentina; sr. Maurice Weck, consul da Belgica; sr. Tulio Maquieira, consul geral do Chile; sr. Adam Bulow, consul da Dinamarca; sr. Carlos Mejia Osorio, consul geral de El Salvador; sr. Jaime Navarro Gardenas, consul geral do Equador; srs.: Teodoro Vareli e Joaquim Juster Cestino, consul geral e consul adjunto da Espanha; sr. Ferdinand Saukas, consul da Estonia; sr. Robert Valeur, consul geral da França; sr. Norman Mayers, consul geral da Grã Bretanha; sr. João Leonidas, consul da Grecia; sr. Paulo Afonso Orosimbo de Azevedo, consul do Haiti; sr. Dirk Berkhout, consul da Holanda; srs. André Ortega e Augusto Silberstein, consul e consul adjunto de Honduras; sr. Aleksandras Polisaitis, consul da Lituania; sr. Nicolas Hientgen, consul do Luxemburgo; sr. Domingos Laurito, consul do Mexico; srs. Pedro Gad e Torleiv Kokkinn, consul geral e consul da Noruega; sr. Dionisio Torres, consul do Paraguai; srs. Grudzinski Jerzi e Franciszek Winnicki, consul geral e consul da Polonia; srs. Amilcar Lino Franco e Alvaro Soares Brandão, consul e vice-consul de Portugal; sr. Erik Forssell, consul da Suecia; sr. Ephyse Darbellay, consul da Suiça; sr. Alfredo Ibarra, consul do Uruguai; sr. Ambrosio Perera, consul geral da Venezuela; e sr. Henri Sanson, antigo consul da Venezuela.

Durante a reunião, que decorreu na mais cordial e simpatica intimidade, saudou sua eminencia o cardeal arcebispo o sr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal e secretario geral da Sociedade Consular, tendo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota agradecido.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUEM E' O INFIEL? — Jeanne Crain e Kirk Douglas — Band. da Téla, 9 — Nac. As 14, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman e Claudette Colbert — Band. da Téla, 8 — Nac. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — QUEM E' O INFIEL? — Kirk Douglas e Jeanne Crain Ban. da Téla, 6 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — QUEM E' O INFIEL? — Jeanne Crain e Kirk Douglas — Band. da Téla, 5 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — QUEM E' O INFIEL? — Linda Darnell — SOB DUAS BANDEIRAS — Band. da Téla, 4 — Nacional — Às 18,30 horas.

SABARA' — ENTRE DOIS FOGOS — Dennis O'keefe — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 181 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REX — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — ENTRE DOIS FOGOS — Dennis O'Keefe — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 18 anos — Faina agricola — Nac. Às 13,50 e 18,50 hs.

VOGUE — ENTRE DOIS FOGOS — Dennis O'Keefe — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 18 anos — Jornal da Téla, 187 — Nac. Às 18,50 hs.

IP. PALACIO — QUEM E' O INFIEL? — Linda Darnell — CONFLITO SENTIMENTAL Proib. 10 anos — Atual. Campos, 55 — Nac. Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — QUEM E' O INFIEL? — Linda Barnell — OS PALHAÇOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 279 — Nac. — Às 13,45 e 18,50 hs.

GLORIA — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — John Garfield — VENUS, DEUSA DO AMOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 49 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — LAFITE, O CORSARIO — Fredric March — EM BUSCA DO PERIGO —Proib. 10 anos — Exp. Agro-Pecuaria — Nac. Às 18,50 hs.

IRIS — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 177 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — A ULTIMA CARROZZELA — Aldo Fabrizzi — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 175 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I — HAMLET — Laurence Olivier — O DESAFIO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 302 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — ENTRE DOIS FOGOS — Marsha Hunt — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Proib. 18 anos — Do outro lado da vida — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — UMA CARTA PARA EVA — John Carrol — FEITICEIRO ENFEITIÇADO. — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla, 1 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — EGOISMO FATAL — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Brasil em Fóco, 22 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O FILHO DO SOL — John Hall — VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 117 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — ERA O SEU DESTINO — Yvonne de Carlo — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 116, Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — QUEIJO SUIÇO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 115 — Nac. Às 12,50 horas.

SAMMARONE — MADRESSELVA — Libertad Lamarque — RENUNCIA — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MENTIROSA — Betty Hutton — UTAH TERRA SELVAGEM — Sintese do Dia — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

YPÊ — CHAMAS DO ODIO — J. Weissmuller — DEMONIO NEGRO — Panoramas — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x39 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

ASTORIA — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Alexis Smith — OS DEDOS DA MORTE — Proib. 18 anos — Filme Jornal 118x15 — Nac. — Às 19,15 hs.

VITORIA — GEMEAS FATAIS — Bonita Granville — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 114x15 — Nac. Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — AUDACIA DE CRIMINOSO — Carole Landis — TERRA DE PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x35 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — O HOMEM QUE EU AMO — Esp. em Marcha, 178 — Nac. Às 18,40 hs.

CATUMBÍ — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Haywart — CAMINHO DO CEU — Filme nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ADVERSIDADE — Fredric March — O LADRÃO — Atual. Campos, 55 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — A CANÇÃO DO BOSQUE — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — ALMA NEGRA — Ray Milland — A SANGUE FRIO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — AMOR E NOBRESA — Imperio Argentina — MISTERIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Flag do Brasil — Nacional. Às 19 horas.

CALIFORNIA — VOCÊ CONHECE SUZIE — Eddie die Cantor — DE PRONTIDÃO — Rep. Cinedia — Nacional — Ès 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUEM E' O INFIEL? — Jeanne Crain — A MARCA DO ZORRO — Brasil em Fóco, 20 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — QUEM E' O INFIEL? — Kirk Douglas — JESSE JAMES — Brasil em Fóco, 19 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MARCONI — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — MACUMBA — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

CINEMA

"O RASTRO DA BRUXA VERMELHA"

A curiosidade tem sido o fator mais decisivo na grande afluencia ao Art Palacio, pois a não ser o original e bizarro titulo do filme da Republic, não havia muitos motivos de atração no espetaculo que justificassem o interesse do publico. Seu titulo é tipico de romance de aventuras, e o filme, um conto fantastico, que daria muito bem à feitura de uma fita seriada, daquelas que fecham cada episodio com uma cena de perigo, para resolve-lo na cena seguinte, da proxima semana. Tudo, aliás, em "O Rastro da Bruxa Vermelha" é de um filme em série, desde sua historia, um legitimo conto de aventuras, até a forma como foi realizada e desenvolvida. Partindo-se desse principio e situando-se o filme dentro do genero do seriado, da aventura e do fantastico, pode-se dizer que o espetaculo conta atrativos suficientes para agradar ao grande publico, aos que buscam apenas diversão no cinema, um passatempo e uma distração que não lhes tragam preocupações. A historia é cheia de situações movimentadas, emocionais e de sensação, com o heroi sobressaindo-se em todos os momentos e praticando feitos que só mesmo uma fita de cinema podem ser aceitos. A realização é mediocre, sem qualquer expressão tecnica de destaque, imperando o artificialismo em quase toda a fita. Situações há que aberram até do senso comum, como a cena da morte de Angelique, quando Gail Russell desmente quanto dela já se disse, "morrendo" muito mal. O mais gozado da cena (o momento devia ser de grande emoção, mas não deixa de provocar risadas) é a entrada do heroi na alcova da amada, tira-la da cama e leva-la até a sacada, para ver o mar, enquanto o pobre marido e os demais da casa se estatelam nos seus lugares, como petrificados pela burrice do diretor.

De coisas fantasticas e absurdas o filme está cheio, além de pecar por coisas, tipos e situações contraditorias e desconexas. Muito pouco se salva do ridiculo, que domina a tudo e a todos por todo o filme. Outra coisa gozada da fita é o fragor produzido pelo navio no fundo do mar, quando despenca matando o mocinho, contrariando todas as leis de fisica. E, como cena tipica de seriado e para mostrar como o heroi estava com o corpo fechado, a luta de Ralls com um pobre e decrepito polvo.

No entanto, apesar de tudo isso, "O Rastro da Bruxa Vermelha" está fazendo bom movimento de bilheteria, e isso é o que interessa ao cinema-industria. Dos interpretes, podemos dizer que estão perfeitamente à altura do exigido pela historia, e todos agem de forma que satisfaz os apreciadores do genero. — WALTER ROCHA.

A CONSAGRAÇÃO DE "BOMBA"

Excedeu a todas as expecattivas o sucesso do primeiro filme das aventuras do novo heroi infantil das selvas africanas — "Bomba, o filho da selva" — que a Monogram vem de apresentar com o antigo filho de Tarzan nos filmes de Weissmuller — Johnny Sheffield. O publico americano recebeu com entusiasmo o novo herol da "jungle", convertendo a pelicula da Monogram um dos maiores sucessos de bilheteria dos ultimos tempos. Bomba como Cesar — chegou, viu e venceu...

A mesma consagração, aguarda — poi so filme é realmente estupendo! — nas telas brasileiras, a estreia de Bomba. O filme que foi dirigido pelo veterano Ford Beebe, tem o seu interesse aumentado por sua fotografia em belissimo sepia. Será uma sensação entre nós. A deliciosa Peggy Ann Garner é a heroina de Johnny no seu primeiro filme como "astro", e o que é mais importante: o celuloide já está no Brasil!

O ARGUMENTO DE "OS VISITANTES DA NOITE"

De uma velha lenda do seculo XV Marcel Carné extraiu o argumento para "Os visitantes da noite", um dos mais importantes filmes da Historia do Cinema, laureado com o Grande Premio Louis Delluc e citado por varios tratadistas como a obra mais bem acabada do famoso diretor francês. A apresentação de "Os visitantes da noite" no Brasil pela Art Films constitui assim um dos mais agradaveis acontecimentos da temporada cinematografica de 1949.





CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

ALBERTO CAVALCANTI — Amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril 216, terá inicio o "Curso Intensivo de Cinema", proferido pelo diretor cinematografico brasileiro Alberto Cavalcanti. A primeira aula será as 20,30 hroas, versando sobre: Introdução — possibilidade da industria brasileira de cinema; as outras aulas serão proferidas nos dias: — 10: produção; — 12: argumento; — cenas e cenarios; 14 — direção; — dia 17 — lado visual do filme; — dia 19 — o som e a musica; — 21 — Interpretação; — 24 — tecnica e equipamentos tecnicos; — 27 — montagem e ritmo; — 28 — conclusão, filme em geral, juizo estético. Após a aula ficará o conferencista à disposição dos presentes para responder as perguntas que lhe forem feitas sobre o tema desenvolvido. Empenha-se o Centro de Estudos Cinematograficos para que sejam projetados, durante o periodo do curso referido, os filmes dirigidos por Cavalcanti, ou seja, "Na Solidão da Noite" (Dead of Night), "Nas garras da fatalidade" (Nicholes Nickelby) "They made me a Fugitive" e possivelmente "First Gentleman", ainda desconhecido do publico brasileiro. A frequencia ao curso será permitida para os socios do Centro e convidados especiais.

FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA: — Realizar-se-á em dezembro proximo o primeiro Festival Brasileiro de Cinema, que terá dentre outras atividades o 1.o Congresso de Cine-Clube Brasileiro, e concurso entre as empresas exibidoras. A comissão encarregada da organização do Festival agradece a sugestões que lhe forem enviadas por escrito.

INSCRIÇÕES: — Acham-se abertas as inscrições para ingresso no Centro, as quais poderão ser feitas as segundas e quintas-feiras, das 20 às 21 horas, no Museu de Arte de São Paulo. Não está sendo cobrada joia e a mensalidade é de quinze cruzeiros.

TEATROS
COMUNICADOS

ESTREIA DA CIA ITALIANA DE REVISTAS NO ODEON — Foi marcada para amanhã, em duas sessões, às 20 e 22 horas, a estreia da Companhia Italiana de Revistas, estrelada por Mafalda Carta, na Sala Vermelha do Odeon e da qual participara o "chansonnier", Oscar Carbono e o maestro compositor Enzo Barile.

Do elenco destacam-se Ugo Norisi, Diana Mercanti, Otalo Zelomi, Nicoletta Pintus, Gianni Revera, Herta Betmer, Julio Jandoval, Francesca Stacchini e outros.

A peça de estreia será "Due ore in Italia", uma visão ritmica das ultimas novidades surgidas no campo da canção italiana.

Os bilhetes já se acham à venda nas bilheterias do Odeon e do Art Palacio.

PROCOPIO NO SANTANA — Procopio Ferreira e sua companhia de Comedia apresentarão às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Encruzilhada", ultimo trabalho de Joraci Camargo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Pelo Grupo de Arte Dramatica sob a direção de Adolfo Celi, subirá à cena do Teatro Brasileiro, de Comedia, à rua Major Diogo, hoje às 16 e 21 horas, o drama de P. Halmilton "Luz e gás".

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da comedia em tres atos "Casamento de Arrelia". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados. Trio Montanhês, Alaor e Ozom.

PAULISTANO — NO FRENESI DO DESEJO — Isa Pola — S. FRANCISCO CIDADE DO PECADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — DOMINIO DOS BARBAROS — Pedro Armendariz — MERCADO NEGRO DAS CRIANÇAS — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 21 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte a comedia: "OS PIORES DIAS DE MINHA VIDA" — 2.a parte o "show" com: Salizky — Joel Silva — Temperani — Ramon Papi — Piolin e Pinatti — Cardone e Romanita. Às 20,30 hs.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "O CASAMENTO DO ARRELIA" — 2.a parte variedades com: Aminthas Guilherme — Camarão e Fuki — Duo Ozom — Não faltando Henrique e Arrelia — Às 21 horas.



"QUEM E' O INFIEL ?", com um "cast" brilhante, composto por Jeanne Crain, Ann Sothern, Linda Darnell, Jeffrey Lynn, Kirk Douglas e Paul Douglas, foi calorosamente aplaudido pelos criticos de Nova York em sua "premiére" no Radio City Music Hall.

Comedia-drama, escrito e dirigido por Joseph Mankiewicz, "Quem é o infiel ?" é uma das maiores atrações de bilheteria produzidas pela 20th. Century-Fox para a temporada de 1949. E' um filme composto de elementos magicos de diversão. Sua historia é projetada na tela com originalidade, grande dose de bom-humor e inesquecivel drama. Seu elenco transforma os desempenhos em notaveis caraterizações.

Seu enredo gira em torno da vida de tres casais, habitantes de uma comunidade suburbana. Uma crise em suas pacatas vidas ocorre quando as tres esposas recebem uma carta de uma linda e fascinante sereia, ue casualmente lhes informa ter fugido com o marido de uma das tres.

Alarmadas, as tres heroinas relebram sua vida conjugal em cenas interessantes, a fim de descobrir quais significativos incidentes possam ter encorajado um dos maridos a fugir com a notoria dama.

Até que surpreendente "climax" é alcançado, muitas cenas memoraveis e penetrantes episodios são passados na tela, como retalho de drama.

Entre as multiplas atrações de "Quem é o infiel", encontramos o "debut" cinematografico do astro do radio Paul Douglas. Com a força de sua primeira performance, ele se revela para o mundo cinematografico um campeão de bilheteria de grandes probabilidades.

"Quem é o infiel ?" por certo agradará a quelquer publico com suas inumeras qualidades. Seus personagens são vivamente delineados numa historia cativante e o valor de sua produção adiciona notas de cor e realismo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn Proib. 10 anos — F. Bros. — J. Cinemat, 130 — Às 13,30, 15,35, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Campos, 57 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

BANDEIRANTES — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Téla, 189 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — Proib. 10 anos — RKO. — C. Jornal, 306 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazzari — Continental Films — Marcha da Vida, 253 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VOANDO PARA O RIO — Fred Astaire — RKO. — C. Jornal, 165 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Esp. em marcha, 284 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Marcha da Vida, 254 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 120x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — C. J. Inf., 174 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 129 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espirito Santo, 330 (Aclimação) — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — C. J. Inf. 173 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — O DIABO NO COLEGIO — J. Tela, 188 — Desde 14 horas.

S. BENTO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf., 181 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

CRUZEIRO — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Penapolis — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

BRASIL — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — BANDIDO DO DESERTO — Not. Semana, 49x34 — Às 18,40 horas.

PIRATININGA — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — CHANTAGEM DUPLA — Atual. em Revista, 114 — Às 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — ESPIÕES — Dennis O'Koefe — Proib. 10 anos — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — C. Jornal, 305 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazzari — SEQUESTRO SENSACIONAL — Marcha da Vida, 247 — Às 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Amanhã, estreia da Companhia Italiana de Revista.

ODEON — Sala Azul — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 113 — Às 18,05 horas.

CAPITOLIO — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — Tecnicolor — CANÇÃO DO ARIZONA — At. Campos, 52 — Às 18,30 horas.

S. PAULO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A BANDOLEIRA — J. Cinemat, 123 — Às 13,10 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A CULPA DOS PAIS — Isa Polo — CODIGO DE HONRA — Not. Semana, 49x35 — Às 19 hs.

OLIMPIA — ESPIÕES — Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — F. Jornal, 119x15 — Às 19 horas.

PAULISTA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — Progr. com São Paulo — Nacional — Às 19 horas.

ROIAL — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — A BANDOLEIRA — Atual. Campos, 52 — Às 18,30 horas.

S. PEDRO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 1 — Às 19 horas.

LUX — FRIEDA — Flora Robson — A BANDOLEIRA — Barbara Stanwyck — Marcha da vida, 244 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — UM ANJO CAIU DO CEU — Gary Grant — ROMANCE EM ALTO MAR — J. Cinemat, 112 — Às 13,25 e 18,20 horas.

CAMBUCI — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Grant — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Marcha da vida, 248 — Às 18,40 horas.

COLONIAL — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Atual. Campos, 53 — Às 19 horas.

RECREIO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x31 — Às 18,30 horas.

O CASAL HATTON

Enquanto tantos "astros" mudam de esposa constantemente, o "velho" e querido Raymond Hatton, que tamanha popularidade conseguiu ao lado de Johnny Mack Brown nos seus movimentados filmes de Oeste, ainda vive feliz com sua primeira esposa — Frances Roberts. Parece que o romance de Ray e Frances só pode ser comparado com os dos falecidos "cow boys" Harry Carey e Buck Jones, que durante suas longas carreiras no cinema só conheceram uma "patroa".

Raymond e Frances comemoraram há pouco o "curto espaço de tempo" de trinta e cinco anos de matrimonio! Houve, como não podia deixar de suceder, uma "festinha" no rancho do feliz casal, situado na vizinhança de Palm Springs.



DENNIS O' KEEFE, CLAIRE TREVOR E MARSHA HUNT, em uma cena de "Entre Dois Fogos", filme da Eeagle-Lion, que o cine Sabará apresentará hoje, em primeira exibição em S. Paulo, simultaneamente com os cines Jaraguá, Vogue e Santo Antonio.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

A data de hoje registra o aniversario natalicio do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ex-interventor federal neste Estado e figura de marcado relevo nos meios culturais e sociais do país.

Descendente de tradicional familia paulista, o ilustre aniversariante teve oportunidade de prestar á coletividade os mais assinalados serviços durante sua longa e brilhante carreira politica, tendo sido ministro da Justiça e das Relações Exteriores do Brasil.

Membro e antigo presidente da Academia Brasileira de Letras, membro da Academia Paulista de Letras e presidente do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o embaixador José Carlos de Macedo Soares se destaca como uma das personalidades de maior projeção no país.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Antonieta Pinto esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Contando com amplo circulo de relações de amizade, graças aos seus elevados dotes de coração, a aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario do sr. Armando Segundo Bim, inuspetor geral do Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo e elemento muito relacionado em nossos meios bancarios.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario a sra. Maria Marino Sigliano, esposa do sr. José Sigliano, do comercio desta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Inês, filha do sr. José G. de Andrade e da sra. Ernestina B de Andrade;

a menina Cibele, filha do sr. Manuel Onofre dos Santos e da sra. Vandira dos Santos;

o menino Genesio, filho do sr. Genesio Gomes da Silva e da sra. Ana da Silva;

o menino Walter, filho do sr. José Luiz de Lima e da sra. Iracema Cavalcanti;

o menino Evaldo, filho do sr. Osvaldo Siqueira e da sra. Clodomira Siqueira;

o menino Antonio José, filho do sr. Benedito Pereto e da sra. Alzira Correia Pinto Pereto;

a srta. Silvia, filha do sr. Saverio Montecceli e da sra. Mercedes Montecelli;

a sra. Leticia Malfinato Goso, esposa do sr. Rodolfino Goso;

a sra. Flora de Carvalho, esposa do sr. João de Carvalho;

a sra. Erotilde Requena, esposa do sr. Almidorio Requena;

a sra. Tais Pinto Gemignani, esposa do sr. Antonio Gemignani;

o sr. José Carlos da Silva;

o sr. Renato da Silva Borges;

o dr. Paulo Carneiro Maia.

Gostosa - Saudável

MARGARINA Saude

Puríssima - Nutritiva

NUPCIAS

ENLACE PALMEIRA-OLIVEIRA

Realiza-se dia 15 ás 17.30 horas, na igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Job de Oliveira, filho do sr. Francisco Job de Oliveira e da sra. Guilhermina Gonçalves de Oliveira, com a srta. Dinah Brito Palmeira, filha do sr. José da Silva Palmeira e da sra. Zilmira Brito Palmeira.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Alfredo Mesquita de Barros e a sra. Zelmira Palmeira Monteiro, e, por parte do noivo, o sr. Manuel da Silva Palmeira e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. José da Silva Palmeira e sra., e, por parte do noivo, o sr. Jorge Portela e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Solange, filha do sr. Cicero Gomes Dias e da sra. Maria Aparecida Cardeal Dias.

HOMENAGENS

CECIL CROSS

Os proprietarios e diretores de jornais, jornalistas e amigos do sr. Cecil Cross consul dos EE. UU. em São Paulo, que acaba de ser transferido para o Canadá, resolveram oferecer-lhe dia 29 do corrente em local que será comunicado, um almoço em homenagem a sua atuação diplomatica entre nós, durante a qual conseguiu angariar solidas e numerosas amizades.

As adesões podem ser enviadas aos membros da seguinte comissão: — Tabelionato Menotti Del Picchia, tel. 2-4930; dr. Pedro Cunha, tel. 6-17753; dr. Pelagio Lobo, tel. 2-2482; dr. Plinio Ribeiro da Silva, tel. 4-4134 e 2-6137; Uriel de Carvalho, tel. 4-3770 e Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas tel. 4-8377.

DRS. PLINIO DE CASTRO PRADO E ANTONIO BENTO FERRAZ

Amigos colegas e admiradores dos drs. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario, e Antonio Bento Ferraz, conselheiro da Sociedade Rural Brasileira, atendendo aos reais serviços prestados á classe dos cafeicultores na liquidação dos estoques de café do D.N.C., em sua ultima fase, vão prestar-lhe uma homenagem oferecendo a esses adiantados agricultores um almoço, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas a secretaria da Sociedade Rural Brasileira, telefone 2-5901.

FAUSTO SOARES DE RESENDE

Realiza-se dia 27 do corrente, ás 20 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um banquete popular de confraternização da classe dos "chauffeurs" em que será homenagem ao sr. Fausto Soares de Resende, lider da classe.

As adesões poderão ser feitas á rua do Carmo, 429, ou pelo telefone 2-49-54.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15.30, ás 19 horas, em sua sede social, um reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icaraí fará realizar domingo, em sua sede social das 15, ás 18.30 horas no salão á avenida Celso Garcia, 350, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

S. A. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14.30 horas, no ginasio de sua séde social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C.M.T.C. CLUBE — O C.M.T.C. Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, o baile com que se inicia os festejos comemorativos do seu 2.o aniversario de fundação.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 14.30 ás 19 horas, nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta, de Osasco, fará realizar sabado, a partir da 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do 35.o anivesario de fundação, oferecido aos socios e familias.

"X PAULI-POLI" — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar sabado, das 22 ás 4 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile comemorativo da abertura da "X Pauli-Poli".

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15, 30 horas em diante, um vesperal dançante, em sua sede social, dedicado aos socios e familias.

"BAILE DAS AMERICAS" — Realizar-se-á no dia 12 do corrente, nos salões do Esplanada Hotel, o tradicional "Baile das Americas", que o Centro Academico XI de Agosto oferece todos os anos á Sociedade paulistana, cuja renda reverte em beneficio de varias instituições mantidas pela agremiação das Arcadas. Nesse baile será oferecida uma grata surpresa. Os convites estão á venda com as "patronesses", na Casa São Nicolau, Esplanada Hotel e no Centro Academico XI de Agosto, onde tambem poderão ser reservadas mesas. Fone 2-4968.

A festa tem as seguintes patronesses: — Adonis Musse, Alba Conty, Araci Queiroz Moraes, Ana Maria Oliveira, Assunta Amadeo, Beatriz Melo, Carmem Silvia Mota, Cecilia Lourdes Rocha Azevedo Monteiro, Cecilia Pires Carneiro, Celia Penteado, Celita Silva, Cidinha Moraes, Clelia Salgado, Daisy Funchal, Delvina Dalecio, Deusy Ferraz de Camargo, Evy Laurie Jacobs, Georgete Nacaratto Naso, Gisela Gomide Ribeiro dos Santos, Irene Dalécio, Jacirema de Marco, Lais Assis Ribeiro, Leonor Cruz, Liris Nicolau, Lucia Guaribia, Lourdes Sampaio, Mafalda Morelli, Maria Alice Araujo Sette Maria Alice Crisciuma, Maria Antonieta Ribas de Andrade, Maria Auxiliadora Ribas Renó, Maria Clotilde Unterpinger, Maria Helena Morganti, Maria Helena Nicolau, Maria Helena Rodrigues Dias, Maria Helena Santos, Maria José de Azevedo Marques, Maria Tereza Franco Neves, Maria Teresa, Rubaud de Oliveira, Maria Teresa Sette, Maria Teresinha Machado Pinto, Maria Vieira Doria, Marilda Oliveira, Marilde Oliveira, Marilda Galli, Marina Luiza Cavalcanti, Marina Queiroz Novais, Marlene Becker, Martucha Mendes de Almeida, Mary Pinheiro Orichio, Myrian Fonseca Coelho, Myrian Diva Pistelli, Neide Junqueira Paolise, Nelli M. Beckman, Neusa Koeller, Norma Lilian Fehr, Olga Conti, Olise Pinto Porto, Raquel Toledo Piza, Renata Rowida, Terezinsa Figueiredo Mota, Teresinha Machado, Terezinha Mancussi, Terezinha Salgueiro, Vera Ferraz Barbosa, Vera Sousa e Silva, Walkiria Renó de Oliveira Wilma Mendes Scortecci, Wilma V. Morelli, Weida Magalhães, Yara Tereza Pesce, Yvone Araujo Leite, Yvone Castro Galvão.

"AVANT-PREMIÈRE"

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Em beneficio da Cruzada Pró Infancia será realizada na "Boite Excelsior, amanhã, a "avante-premiere" do cantor e interprete francês Charles Trenet, autor de "La Mer", "Douce France" etc.

Os convites para essa festa poderão ser procurados na Cruzada Pró-Infancia, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, e no Hotel Excelsior. Nessa noite serão distribuidos discos autografados pelo grande cantor.

A comissão organizadora dessa festa é composta das sras.: Fifi Assunção, Marjorie da Silva Prado, Isabel de Morais Barros, Alice Campelo, Maria Helena Ramos, Turquinha Muniz de Sousa, Nenete Morganti, Yolanda Penteado Matarazzo, Condessa Irene Crespi, Cecilia da Silva Teles, Bia Coutinho, Carmen Alves Lima, Teresinha Miller, Nelita Alves Lima, Melanie Calfat Salem e Maria Elisa Pontual.

ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Antigos companheiros do dr. Abelardo Vergueiro Cesar na Liga Nacionalista tiveram a iniciativa de promover uma homenagem a sua memoria a realizar-se nesta capital. Foi o dr. Abelardo Vergueiro Cesar o primeiro secretario da Liga Nacionalista, por ocasião de sua fundação em 1917 e o grande animador das campanhas civicas pelo voto secreto, pelo serviço militar, pela difusão da instrução e outros movimentos em que a Liga Nacionalista sempre teve o entusiasmo e a colaboração da mocidade academica.

Assim, a idéia dos membros da Liga Nacionalista de homenagear a memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar teve desde logo o apoio de elementos da classe universitaria e de grande numero de seus amigos.

Constituiu-se uma Comissão para promover a realização das homenagens, estando assim constituida:

Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Prudente de Morais Neto, prof. Ovidio Pires de Campos, Altino Arantes, Cristiano Altenfelder Silva, João Sampaio, Julio de Mesquita Filho, Roberto Moreira, prof. Teotonio Monteiro de Barros prof. José Soares de Melo, desembargador Marcio Munhoz, José Maria Whitaker, Valdemar Ferreira, Oscar Rodrigues Alves, deputado A. Silvio da Cunha Bueno, Tomaz Lessa, deputado Horacio Lafer, Antonio Mendonça, Heitor Portugal, Roberto Pinto de Sousa, Alarico Caiubi, Luiz Pereira, Moacir Alvaro, Prof. Antonio Sampaio Doria, Francisco Malta Cardoso, Henrique Lefevre, Carlos Reis de Magalhães, Corí Gomes de Amorim, Artur Antunes Maciel, Alcides Vidigal, Francisco Mesquita, Jaime Cintra, deputado Joaquim Sampaio Vidal, Zozimo de Abreu, Aristides Fonseca, Domicio Pacheco e Silva, José Luiz Anhaia Melo, presidente do "Centro Academico Onze de Agosto", Aldo M. Azevedo, Marcos Mélega, Roberto de Paiva Meira, Antonio Pereira Lima e Paulo Duarte.

Já deram sua adesão as seguintes pessoas:

Fabio da Silva Prado, Brasilio Machado Neto, Alarico Franco Caiuby, Royden Lellan Mc. Harding, Marcelo Amaral, Paulo Reis de Magalhães, José Barros de Abreu, Ari Dias da Silva, Ari Frederico Torres, Raul da Rocha Medeiros, Antonio Carlos de Salles Filho, Carlos de Sousa Nazareth, Helvecio Bastos, J. J. Cardoso de Melo Neto, José Isique Junior, Mario Moura Albuquerque, Miguel Paulo Capalbo, Edison Augusto Ribeiro de Sousa, Plinio de Queiroz, João Almeida Prado, Luiz Pereira de Queiroz, Cincinato Cajado Braga, Dacio de Morais, Artur Maciel, Argemiro Couto de Barros, João Monlevade, Luiz José Melo Mattos, José Vargas Cavalheiro, Mozart Emidio Pereira, Caio Luiz Pereira de Sousa, Antonio de Sousa Noschese, Paulo de Sousa, Nelson Virgilio do Nascimento, Eduardo Pacheco e Chaves, Eurico Sodré, Henrique Dumont Vilares, Aristides Silveira Fonseca, João M. da Mota Bicudo, Antonio Morais Pinto, Sebastião Almeida Ribeiro, Guilherme de Almeida, José de Sousa Queiroz Filho, Francisco Amaral, Luiz Antonio de Anhaia, Juarez Nogueira, Nelson Libero, Marcel T. da Silva Teles, Augusto Monteiro de Barros Neto, Paulo Sampaio Vidal, Luiz Barata Ribeiro, Mario Meireles, Rene Thiollier, Alvaro Augusto da Rocha Azevedo, Paulo Alvaro Assunção, Marco Aurelio de Almeida, Martinho da Silva Prado, Jocondio Meira Vasconcelos, Pedro Henrique Gad, Osvaldo Monteiro Galembeck, Tadeu Nogueira, Amadeu Silveira Saraiva, Vicente Ráo, José Whately, Henrique de Sousa Queiroz, Ataulfo Vieira Marcondes, Luiz Lins de Vasconcelos, Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, Ernesto Leme, Adolfo Lombardi, Artur Lombardi, Benjamim Café, Luiz L. Reid, Djalma Reid Pereira de Sousa, Argemiro Meireles, Francisco Farace, Jaime Novais Filho, Joviano Soares de Camargo, Hans Jorge Muller Carioba, Umberto Tavolaro, Francisco da Cunha Sobrinho, João Lara de Sousa Meireles, Carlos Ferroni Herreros, Carlos Abranches Brotero, Carlos Teles Correia, João Teixeira Sobrinho, Tulio Misasi, Mario de Azevedo Castro, Fausto Vaz Guimarães, João Paulo da Costa Aguiar, Joaquim da Cunha Bueno Neto, Antonio de Melo Bueno, Roberto de Sousa Queiroz Filho, Luiz A. de Sousa Barros, Joaquim Pacheco, Rodolfo Tabira, Benedito da Cunha Lima Filho, Antonio da Cunha, Nelson Spinelli, Pelaio A. de Arruda, Egberto Campos Fraga, Pascoal José Napoleão Isoldi, H. Robert Caiubi, Raimundo Maginao, David Artur Robert Benfield, Guido Misasi, Fabio Oliveira de Barros, Domingos de Toledo Piza, Tito Pais de Barros, Afonso Pais de Barros, José Carlos de Siqueira, José Oliveira Leite, José Avelino Pinho, André Dreifus, Plinio de Castro Prado, Paulo Quartim Barbosa, Henrique Baima, Antenor Liberato Macedo, Alberto Goethe Assunção, Braulio Barbosa Ferraz, Amadeu Gomes de Sousa, Marcelo de Campos Penteado, Alberto Whately, Carlos Pontual de Petrolina, Cornelio Pires, deputado Edgard Batista Pereira, Rui Nogueira Martins.

A comissão encarregada de receber as adesões está assim constituida: Prudente Morais Neto, rua Senador Paulo Egidio, 34, tel. 2-0301; Carlos Reis de Magalhães, rua da Quitanda, 96, tel. 2-2327; Aristides da Silveira Fonseca, largo do Tesouro, 16, tel. 2-2277; Aldo M. de Azevedo, rua 15 de Novembro, 228, tel. 2-0101; Antonio Pereira Lima, Automovel Clube, tel. 2-4144; "Correio Paulistano", tel. 6-5282.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423 —

Telefone: Resid. 51-4055

JUSTIÇA DO TRABALHO

Processos em pauta para audiencia de hoje.

1.a — Arquilino Teixeira x Fab. Tecidos Sta. Cruz — Mercede Garcia x Fab. de Cigarros Sudan S. A. — Paulo Cesar de Carvalho x Casa Anglo Brasileira — Carmine Spina x A. Minhenes Pinheiro — Ernesto Salli x Maquinas Erohn Ltda. — Sebastião da Silva x Ind. Maquinas Texteis Ribeiro — Leonardo Bortekevicius e outros x Dist. Automoveis Studebaker — Viktororas Rampini x Varam Motores S. A. — Antonio Martins de Oliveira x Samuel Kulcar — Gino Brandini x Transportes Superior Ltda. — Luiz D'Agostinho x Luiz Rosati Jr. — Emiliano Brasiliano Arruda x Alfredo Matias — Maria da Penha x Tec. Sta. Terezinha digo Sta Maria Auxiliadora — Aluizio Ferreira da Silva x S. A. Fab. Orion — Nelson Rachid Abirached x Sila Serviços d Imprensa Ltda. Estefania Consentino e outros x Fiação e Tec. Est. Ipiranga Jafet.

2.a Natalina B. Cerbelli x S. R.P. Matarazzo — Rafael Nasbri x Irmãos Bruderer S. A. — Mario Zucchi x Pedro Piccinino — S. A. IRF Matarazzo x Joana Ventura — Publio Meneghelo x Cia. Com. Ind. Brasinono — Veriato Bueno de Sousa x De Martino S. A. — José Joaquim Carvalho x Tenato Alessio Taiani — Aparecida Pereira x Fiac. e Tec. Santa Celina — Leonidas Carderon x Oliveira Ltda. — Manuel Correia da Silva x Martinho Colo — Geraldo Pereira x Forn. Ind. Tupan Ltda. — Florindo Giliolli e outro x S. A. Elui de Prod. Manf. — Domingos Timpano x Metal Paul. Sergio Filho & Cia. Ltda. — Edson de Sousa x Fibrayon.

4.a — Korniejsik Arseni x Ananias Bálna — João Pereira de Sousa e outros x Manbuca Melhoramentos — Sebastião Candido Nascimento x Expresso Noroeste S. A. — Silvio de Sousa Ramos x Tip. Gonçalves — Ludio Daniel x José Tschekarki — Anselmo Cerello & Cia. x Artur Fernandes Balseire x Francisco Gomes Quirino x Alfredo Matias — José Alves Camargo x Simi Ltda. — Abrão Teixeira de Almeida x Frig. Wilson do Brasil S. A. — Euclides Vitorio e outros x Obras do IAPI.

6.a — José Martins x IRF Matarazzo — João Garcia e outro x Pad. e Conf. Santa Lucia — José Custodio do Carmo x Plinio Lobo — Manuel de Oliveira x Joaquim Procopio de Araujo — Antonio Ferreira da Silva x Rafael Monteforte — Miguel Fernandes Martins x São Paulo Alpargatas S. A. — A. G. Klinger x Cia. Ind. de Tintas Erpi S. A. — Maximiliano Claudio Fuhrer x Standard Brands of Brasil — Militão dos Santos x Inst. Bras. de Opinião Publica Est. — Niwton Moreira Misceno x Pad. e Conf. Sorriso — Guido Carletto x Antonio Mikail & Cia. — José Cipriano x Jacob Corraza & Cia. — Antonio Leal de Melo x Luiz Pasqual — Hildebrando de Paula França x Banco do Comercio Ind. de São Paulo.

7.a — Antonio da Silva x Cia. União dos Refinadores — Alberto Benega Herreras x Formode S. A. Com. Ind. Fosforos e Madeira — Flaviano Costa Soares x Const. Com Dadio A. de Morais S. A. — Luiz Pontes de Lima x Fab. de Caldeiras a Vapor Ciclope S. A. — Joviano Ferreira da Silva x Paulo Lombelle — Bela Petri x Ind. Bras. de Bombas Hidraulicas — Venancio Miguel dos Anjos x João Andrade Rebelo — Armando Castro x Pantaleão Mantoni — Rubens dos Santos x Frigorif. Wilson do Brasil S. A. — Menezes Lins de Barros Cavalcante x Tavares & Pinheiros Ltda. — Virgilio Logatell e outros x Textil Beyrutti S. A. — Manuel Ramos Nogueiras x Pedreira Cuagari IAPI — Francisco Feliciano e outros x Frig. Anglo S. A.

Resultados de ontem:

1.a — Luiz Antonio Batista x Bar e Café Tesouro. Procedente.

2.a — Julio dos Santos Rosa x Cia. Good Year do Brasil. Improcedente — Fernando Saldanha x De Martino S. A. Procedente Onofre Vella x A. Bihary & Cia. Ltda. Procedente.

6.a — Antonio Delgado x Escr. J. O. Sousa Arquivado — Emeric Darty x Estefan Baleg. Arquivado — Iondino Gonçalves de Oliveira Improcedente — Amancio Martins Bianco e outros x Fabrica de Tecidos Sta. Clara. Improcedente — Fausto Ferroti x Irmãos Mauro. Improcedente — Ernesto Mourão x Panif. e Conf. Arcadas. Procedente em parte.

MUSICA

MAESTRO TULLIO SERAFINI

Terça-feira, á tarde no Municipal o ilustre maestro Tullio Serafini dirigia o ensaio geral da "Traviata" que ontem á noite constituiu o terceiro espetaculo de assinatura da Temporada Lirica promovida pela Prefeitura. Visto assim — na intimidade do trabalho artistico — quanto é ainda mais encantador e veterano regente; que talento comunicativo plasmando unidade dando forma estetica a córos, bailados, orquestra em função e conteúdo de quadros que se fazem e se desfazem; compondo a sucessão de sons e movimentos — estabelecendo ritmo que não é disciplina militar "aos seus lugares mas diretivas de situação espiritual onde tambem a referencia de posição é estimada. A varinha magica apontava á orquestra o roteiro do compasso, da sonoridade, estimulava aqui e ali a inflexão deste ou aquele instrumento. E intervindo diretamente com sua voz de tenor desenhava o andamento preciso e demarcava as entradas dos coros, tudo em tom sugestivo de quem apenas sugerindo cria situações novas e dá as soluções requeridas do ponto de vista de uma supervisão eminente.

Raramente Tullio Serafini precisa acudir com a imposição de uma ordem mais severa e quando mesmo a repetição de uma cena ou de um processo cenico se dava, a ordem vinha transparente já como consequencia. Todos já "sabiam" que havia erro pois com Tullio Serafini, por um processo de composição mental de estetica que a todos o ilustre condutor infunde, o erro é "sentido" e a rigar a infração apenas se esboçava. Não sei que processo sutil, que mecanica funcional admiravel se estabelece no conjunto sob a direção notavel dessa simpatica figura de cabelos brancos e faces rosadas de menino de escola. Só sei que Tullio Serafini é um novo Midas transformando em ouro musical do mais fino quilate tudo que toca ou aponta com sua varinha magica de regente. Com Tullio Serafini a nossa Sinfonica tornou-se meiga e fala ás vezes como crianças em brinquedos amaveis. Tambem adquiriu inflexões outras de uma robustez e varonilidade que saltam e fazem por vezes fremir os relevos doirados do velho teatro. A orquestra da cidade é realmente uma grande orquestra quando regentes do naipe de um Tulio Serafini podem comunicar-lhe vida e inspiração; dar-lhe colorido. Isto senhores: colorido!

* * *

Acabava o corpo de baile de executar a coreografia do 2.o ato da "Traviata". Esta flamante garota e já uma grande artista que é Lia Marques terminara os 50 primorosos "pironettes fonettés". A ordem de repetição — o corpo de bailarinas avançava demasiado entrando no "sombreado" da boca de cena — é atendida lestamente. Novos 50 "funetteés" primorosos de Lia que arfante e graciosa completa-os e sorri ligeiramente para o ilustre regente; como que dizendo que ninguem se cansa quando dança.

Lembrei-me então de sexta-feira ultima finda a recita inaugural — foi "O Guaraní" — da temporada, quando o maestro Tullio Serafini á saída confirmando os aplausos que recebia Lia Marques, indagava de sua idade — Quindici anni?" — ma giá una vera artista! E dizia sorrindo que tambem já tivera seus quinze anos. Marquei bem esta frase ressonante de harmonia de um ilustre regente encorajando um grande talento que surge. E ao dize-la Tullio Serafini iluminava sua fisionomia como se tambem fôra um menino feliz de 15 primaveras. — MOUPYR MONTEIRO.

—(★)—

DESPEDIDA DE GLADYS LE BAS — Gladys Le Bas, a menor pianista do mundo, despede-se de São Paulo domingo, num recital no Cine Teatro Odeon, ás 10 horas.

O programa escolhido para domingo é novo, constando peças de Chopin, Beethoven, Mozart e outros grandes compositores.

Os preços serão populares, estando os bilhetes á venda na bilheteria do Odeon.

RAMSAY AMES, NO MUNICIPAL — Ramsay Ames, a famosa estrela de Hollywood, dará um recital de canções e bailados panamericanos, no Teatro Municipal, sabado, ás 16 horas.

Ramsay Ames já trabalhou em inumeros films, destacando-se "Ali Babá e os 40 Ladrões", "Rua do Delfim Verde", "Justiceiro Romantico" e outras.

Parte da renda será em beneficio da "Campanha da Cegonha", da Maternidade de São Paulo. Os bilhetes estão á venda na bilheteria do Odeon.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Em "Carmen" — o melodrama inspirado na famosa novela desse mesmo nome de Prosper Merimée — foi que Bizet logrou com maior felicidade afirmar o seu genio. Aí, mais do que em todas as outras suas composições, ficaram as provas mais eloquentes do vigor de sua inspiração, de seu estilo admiravel de colorista magnifico e orquestrador esplendido, todas as suas maravilhosas qualidades de compositor e de artistas.

Compreende-se, assim, que, em toda temporada, a representação de "Carmen" suscite particular interesse, dê motivos a que o publico lhe dispense atenções especiais.

Regente e interpretes excelentes são Edoardo de Guarnieri, Fedora Barbieri, Gianni Poggi, Raffaele De Falchi e demais elementos aos quais está afeto levar á cêna, hoje, á noite, no Municipal, em recita de assinatura, a opera imortal do grande musico.

No sabado, em quarta recita de assinatura, será levada á cena — "Baile de mascaras", de Verdi, sob a regencia de Tullio Serafim e tendo nos principais personagens: Carla Caputi, Fedora Barbieri, Gianni Poggi, Paulo Ansaldi, Americo Basso, Elvira Baldieri e Guilherme Damiano.

NOTAS DE ARTE

FALSIFICAÇÕES NA OBRA DE ARTE

Parece incrivel mas apareceu em um dos jornais desta Capital um anuncio nestes termos: **"Vendem-se quadros de Miguel Angelo"**. A mercadoria estava exposta em uma galeria, guardada por afavel "marchand". Curioso, um reporter compareceu até junto do feliz vendedor de preciosidades e pôde contemplar as telas e anotar a opinião entre ingenua e maliciosa do comerciante. Ora, o fato não é de espantar. Obras celebres existem em quantidade nesta cidade de Piratininga: podemos contar algumas dezenas de colecionadores que possuem trabalhos de Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Rubens Velázquez e Ticiano. Dá até a impressão de que os velhos mestres já pintavam com o pensamento no vendedor de salsichas que, daí a seculos, haveria de querer pendurar num palacete do Jardim America obras autenticas, originais, classicas, isentas de feiuras e modernismos.

O sr. João de Amoroso Neto delegado adjunto da Delegacia de Fiscalização de Costumes, vem de uns tempos a esta parte escrevendo sobre a falsificação na obra de arte... fato este que poderia servir de argumento para sua transferencia dessa delegacia para a Delegacia Especializada de Falsificações e Defraudações, onde deveriam parar, segundo o Codigo Penal, todos os casos de impostura relativas á pintura e escultura. Todavia, como dificilmente o cidadão do Jardim America gostaria de comparecer a essa especializada para dizer que pagou trinta mil cruzeiros por uma tela de Miguel Angelo que não é de Miguel Angelo, as coisas vão correndo como estão e o sr. Amoroso Neto continua na primeira das duas delegacias. O mercado vai se abarrotando de "ersatz", enquanto os pobres pintores especializados na apresentação de obras "autenticas" vão sofrendo a concorrencia de atacadistas como aquele afavel dono de galeria...

O caso, porém, não é mesmo de policia. E' de senso comum apenas. Se um cidadão deseja comprar uma lasca de madeira na presunção de que se trata de um pedacinho da Arca de Noé, parece-nos que não cabe no caso nenhuma interferencia dos senhores da Delegacia Especializada de Falsificações e Defraudações. E pelo mesmo motivo, interferencias de "experts" ou criticos profissionais.

Realmente, a falsificação de tudo... atingiu tudo. Hoje em dia não há o que não conte com o respectivo "ersatz", inclusive a obra de arte. Há grandes falsificações e há tambem o "ersatz" ligeiro, o sucedaneo. E o sucedaneo, quando se trata de uma pintura, póde ser uma estampa executada com mais ou menos arte e tambem póde ser uma outra tela a oleo. Ninguem póde impedir por exemplo que o pintor fulano (há muitos fazendo isso, aqui em São Paulo mesmo) execute tal ou qual tela de "São Jorge Matando o Dragão", a fim de que sirva de modelo para futuras estampas. Quadros de Leonardo da Vinci andam por aí, reproduzidos em quantidade. Aliás, mesmo um pintor vivo póde ter suas telas reproduzidas por outro desde que esta faça constar o fato no proprio trabalho. Aliás, o pintor Tony Koegel esteve há pouco tempo envolvido num caso, porque determinado cidadão copiara suas telas e as expusera á venda sem dizer de onde as copiara.

Tem razão o sr. João Amoroso Neto quando fala na necessidade de todos se levantaram contra os falsificadores e as falsificações. E' justo. Não nos parece facil porém, que se possam apontar grandes falsificações aqui em São Paulo ou alhures. Estamos todos lembrados do caso em que esteve envolvido aquele pintor holandês, recentemente falecido, que falsificou diversas obras de Vermeer. Ou, melhor, que vendeu telas de Vermeer e depois, para fugir á prisão, disse que as havia falsificado. A discussão se acendeu e... até hoje não se sabe ao certo o que houve. A duvida ainda paira, apesar de todas as afirmações categoricas e contraditorias, expendidas por criticos e "experts"... Contando o que foram essas discussões, o pintor André Lhote só encontrou uma saída para o caso: pedir uma "mesa redonda" de falsificadores que nos contassem os segredos do "métier"... Anda com razão, porém, o sr. João de Amoroso Neto quando fala na necessidade de combater os "falsos". Não creio, contudo, que se possa imputar qualquer responsabilidade aos criticos pelo fato de sicrano ou beltrano adquirir um Miguel Angelo por trinta mil cruzeiros. Quando muito, podem eles constatar que tal ou qual tela é uma grosseira copia de tal ou qual tela que se encontra em determinado museu. As grandes falsificações, porém, as falsificações de mestre, essas passam quase sempre incolumes pelos mais sagazes exames de criticos, pintores e "experts". Note-se que o grande falsificador é tambem um artista e que sua capacidade está justamente em prevêr todas as duvidas que possam reinar em torno de sua obra...

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

Outra historia real convertida num grande exito no radio!

O DRAMA PODEROSO QUE CONTA A HISTORIA DO HOMEM SÓZINHO, SEM AMOR, SEM CARINHO, SEM ESPERANÇA!

WALDEMAR CIGLIONI vivendo a personagem cuja historia vai marcar um novo triunfo no radio-teatro interpretando o VISCONDE JOÃO VALERIO GONÇALVES em

EU TE ODEIO, MEU AMOR!

UMA NOVELA HUMANA, DRAMATICA, REAL!

REPRODUÇÃO DO FATO QUE A PROPRIA VIDA APRESENTOU!

Historia e produção de CARDOSO SILVA.

LEONOR NAVARRO

consagrando-se novamente vivendo a personagem marcante da VISCONDESSA LUIZA — a mulher que pelo preconceito de nobreza esqueceu da obrigação de saber ser mãe!

UM GRANDE ELENCO SELECIONADO PARA A REALIZAÇÃO DO GRANDE EXITO!

ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 21 HORAS, NO

TEATRO DE ROMANCE da

PR A5 RADIO São Paulo

É uma voz amiga em seu lar

PATROCINIO DE

MODAS CLIPPER

A CASA DE MODAS MAIS IMPORTANTE DE S. PAULO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 80 — "AGUIA"

HORIZONTAIS: 1 — infortunio publico; 2 — que tem laminas; 3 — o mesmo que ramoso; 4 — salva ou bandeja de metal; 5 — variedade de melão.

VERTICAIS: 2 — sufixo, designativo de conveniencia ou relação; 3 — face interior do pão (fig); 4 — montão, magote; 5 — falar por mimica; 6 — aspira; 7 — ave de rapina; 8 — nome do leite em Alquimia; 9 — quarta corda do violoncelo.

SALUÇÃO DO PROBLEMA 79 — "SACI"

HORIZONTAIS: 1 — Amás; 2 — malas; 3 — alica; 4 — Aci; 5 — Sama; 6 — A.L.P.; 7 — Anão; 8 — Adir; 9 — Ido; 10 — Nero; 11 — A.B.C.; 12 — Ia; 13 — Eta; 14 — Amo.

VERTICAIS: 1 — Ama; 2 — Malas; Anis; 3 — Alica: Aa; em; 4 — Sacimandia; Tó; 5 — Sá; Açaide; Biá; 6 — Pororoca.

União Estadual dos Estudantes de São Paulo

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Centro Academico "Horacio Berlinck", uma reunião do Conselho da União Estadual dos Estudantes de São Paulo para se manifestar sobre os projetos de Lei de Imprensa e Lei de Defesa do Estado.

Semana da Criança

No periodo da Semana da Criança, de 9 a 16 deste mês, o Serviço de Centros de Saude da capital promoverá no auditorio da Biblioteca Municipal, as seguintes palestras: — dia 12, pelo jornalista sr. Gumercindo Fleurí; dia 14, a cargo do dr. Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça.

PROCOPIO
NO
SANT'ANA
HOJE:
às 20 e 22 horas
Na peça mais discutida e sensacional dos ultimos tempos:
ENCRUZILHADA
3 atos de JORACY CAMARGO
Sabado — Vesp., preços redz., ás 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL
GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949
da Prefeitura Municipal de São Paulo
2.a recita de assinatura — HOJE — às 21 horas
"CARMEN"
de BIZET
Com Fedora BARBIERI — Mario DEL MONACO — DE FALCHI — Guilherme DAMIANO — Antonio LEMBO — Nadir MELLO COUTO — Alzira RIBEIRO MACEDO — Irmgard MULLER — Arnaldo PESCUMA — Nino CRIMI — Roberto GALENO — Regente: EDOARDO DE GUARNIERI. Maestro de côro: Sixto MECHETTI — Regisseur: Carlos MARCHESE — Ponto: Mario BRUNO — Coreografa: Marilia FRANCO — Primeiras bailarinas: Sonia HILLMAN e Lia MARQUES — Primeiro bailarino: Michele BARBANO. PREÇOS: Poltronas e balcões, Cr.$ 200,00: Frisas e camarotes de 1.a, Cr.$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer". Cr.$ 150,00 — Camarotes de "foyer", Cr.$ 750,00; Camarotes de 2.a, Cr.$ 300,00; Galerias, Cr.$ 50,00; Anfiteatros, Cr.$ 30,00.
Sabado — 4.a recita de assinatura:
"BAILE DE MASCARAS"
de VERDI
com Carla CAPUTI — Fedora BARBIERI — Gianni POGGI — Paulo ANSALDI — Americo BASSO — Elvira BALDIERI — Guilherme DAMIANO — Regente: TULLIO SERAFIN.

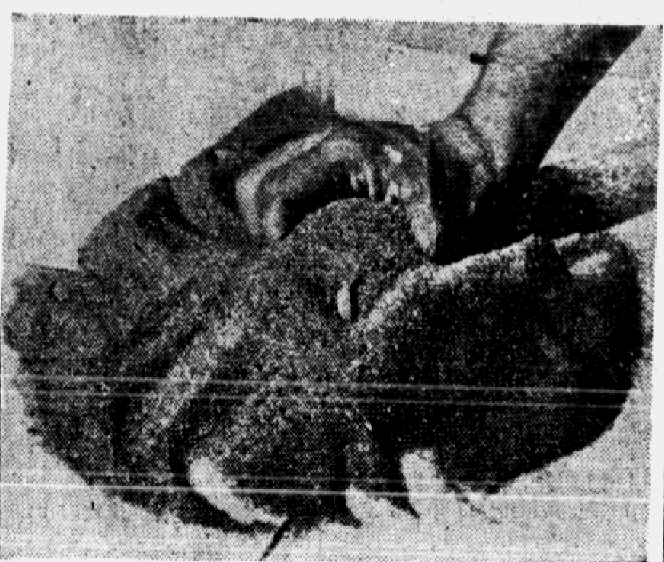
CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Outubro de 1949 | N. 28.681

NEGOCIOS DA CHINA

A POLITICA DA MONAZITA NO BRASIL — A NECESSIDADE DE INDUSTRIALIZAÇÃO DAQUELE PRODUTO — O EXEMPLO DA INDIA

VITORIA, Espirito Santo, 30 (Do enviado especial do CORREIO PAULISTANO). — Ao escrever seu relatorio, o eng. Resk Frayha não sabia qual o alcance que o mesmo teria nas esferas oficiais. Em primeiro lugar, o trabalho do tecnico do D. N. P. M. chamou a atenção dos egregios membros da Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estrategicos do Conselho de Segurança Nacional. Falando a imprensa, o presidente dessa Comissão, cel. Bernardino de Matos, delineou a politica seguida pela mesma em relação às areias monaziticas. Contrariando as noticias sobre a exportação em larga escala, afirmou: "Devo declarar que tal fato é improcedente. A Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estrategicos mantem não só um controle, mas tambem rigorosa vigilancia sobre a exportação desse mineral... A saida das areias monaziticas está condicionada a uma quantidade maxima, não superior a três mil toneladas por ano, e isto para ser possivel atender a "certos compromissos internacionais" (7 de abril de 1949. Lembremos que o eng. Resk Frayha fixa o criterio de exportação em 1.000 toneladas mensais). O sr. presidente da Republica sancionando a politica de interdição e limitando a exportação, exarou a Circular n.o 683.



Negocio da China! Claro. Uma tonelada de nossa areia monazitica é vendida a 1.200 cruzeiros. Dai se extraem, no minimo, varios quilos de cerio e torio e outros oxidos de terras raras, no valor de 50 mil cruzeiros ou mais.

Lembremos, ainda, que a certa altura de seu relatorio, o eng. Resk Frayha aconselha que se mantenha o numero de lavras presentes de monazita e se indefira todos os pedidos futuros, como unico meio de presservar aquela riqueza. Crêmos que esse é o unico ponto fraco de seu relatorio. Por que? perguntarão. Porque, sem o desejar, sem o querer, o eng. Resk Frayha estabelece, na sua expressão mais simples, o monopolismo da monazita no Brasil. Aqui, foi-nos mostrado como essa politica vem sendo feita, agora. Um cidadão dessas bandas, sr. Daniel Carone, pediu pesquisa de ilmenita no Espirito Santo. No dia 9 de abril de 1948, foi-lhe respondido: "N.o 5.934-47 — Daniel Carone — Indeferido, tendo em vista o parecer do Conselho de Segurança Nacional". Voltando o interessado a carga, desta vez quem lhe respondeu foi o proprio sr. Mario da Silva Pinto, diretor do DNPM.

"O motivo do indeferimento do requerimento amarrado DNPM 5.934-47, de interesse de Daniel Carone, foi o seguinte:

"Anexado a este processo, á fls. 15 se encontra copia da exposição de motivos do Egregio Conselho de Segurança Nacional, aprovada pelo exmo. sr. presidente da Republica, que concluiu que, embora a ilmenita não possa ser considerada mineral estrategico, é sabido que, em todo o litoral do Espirito Santo esse minerio ocorre associado com a monazita, minerio de torio (elemento de grande importancia estrategica na produção de energia atomica) não sendo possivel extrair os dois produtos separadamente".

.."Sendo assim, a motivação daquele despacho do sr. ministro aplica-se ao presente caso, que é tambem de pedido de autorização de pesquisa de ilmenita e associados no mesmo imovel Itapotanga, distrito de Piuma, Municipio de Iconha, do Estado de Espirito Santo e considero virtualmente indeferido pelo sr. ministro este DNPM 3.656-47". (Nota 1).

Até mesmo a MIBRA (Monazita e ilmenita do Brasil) que é uma grande produtora de monazita, teve uma de suas pretensões barradas: processo N.o 5.889-48 — "Indeferido tendo em vista a Circular n.o 633, da Presidencia da Republica".

Quanto aos que pretendiam ser pequenos produtores de monazita, acabaram perdendo as esperanças de obter pesquisa e lavra através de feito regular no DNPM.

Não diremos que a politica oficial esteja errada em limitar a exploração e exportação da vital monazita; está certa, pois é preciso presservar uma riqueza que nos poderá dar posição de relevo no mundo do futuro. O que, porem, não está certo é favorecer as grandes companhias, em detrimento do pequeno produtor. Não seria mais certo favorecer ambos, com quotas de produção correspondentes à sua capacidade?

PREÇOS AVILTANTES

Vejamos, agora, a nossa politica de preços. No ano de 1945 exportamos 1.030.480 quilos de monazita, no valor de Cr$ 770.119; em 1946, exportamos 1.250.000 quilos por Cr$ 1.157.800; em 1947, exportamos 1.751.016 por Cr$ .... 3.214.787; em 1943, essa exportação atingiu 3 milhões de cruzeiros. E' uma quantia irrisoria, sem expressão na balança comercial brasileira. Mas, encaremos o fato pelo lado comercial, industrial, cientifico, isto é, dos interesses brasileiros.

As areias monaziticas são uma fonte comercial de torio, cerio e outros oxidos de terras raras, como o lantanio, o neodimio, o prasedimio, o samario, etc. O cerio e outros oxidos de terras raras têm aplicação essencial na industria de guerra e de paz. O cerio, por exemplo, em mistura com o ferro, dá a "pedra de isqueiro". Aqui, é interessante observar o seguinte: das areias monaziticas que exportamos, são feitas, no exterior, as "pedras de isqueiros", que recebemos já elaboradas. Este comercio era feito, ha muitos anos, pela Alemanha; agora, pelos Estados Unidos. O cerio é tambem empregado na impermeabilização de tecidos; para estabilizar e intensificar a luz dos arcos dos projetores de cinema e como componente das lampadas terapeuticas. O torio é utilizado ainda para os bicos de lampadas Auer; é empregado com grande eficiencia em certos tipos de valvulas de radio. Os outros elementos, têm, por enquanto, emprego muito limitado, por serem suas propriedades industriais, ainda desconhecidas. Acresce que o torio, está sendo empregado, recentemente, como combustivel atomico nas pilhas. Devido um processo de transmutação, ele se transforma em uranio-233, equivalente ao uranio-235 e ao plutonio. Acredita-se mesmo, que uma das bombas atomicas que explodiu, na Russia, tenha sido feita com uranio-233, derivado do torio.

Mas, o que nos interessa, no momento, é a questão de preços. O preço da areia monazitica, contendo um minimo de 8 por cento de torio, foi, em 1940, de 60 a 65 dolares. Em 12 de abril de 1945, o preço era ainda de 60 dolares ou sejam, 1.200 cruzeiros a tonelada. Os importadores americanos exigem, ainda, que a areia beneficiada tenha um minimo de 57 a 6 por cento de oxidos de terras raras. As areias monaziticas da India dão 70 por cento e as do Brasil, 65 por cento. Quanto custa no Brasil uma pedra de isqueiro? 1 cruzeiro. Uma pedrinha pesa cerca de 1 grama, o que vale dizer que um quilo custa um mil cruzeiros. De cada tonelada de monazita beneficiada se extrai um minimo de 32 quilos de oxido de cerio. Isto é um alto "negocio da China". Por cada tonelada de areia monazitica que se exporta do Brasil os estrangeiros retiram nada menos que o lucro liquido de 600 por cento. Isto se deve a que nós, brasileiros, não compreendemos muito bem o sentido da frase: INDUSTRIALIZAÇÃO.

REAÇÃO A ESTE ESTADO DE COISAS

Há algum tempo, varios brasileiros — cientistas, industriais, militares e deputados — vêm lutando contra este estado de coisas. Na citada entrevista do cel. Bernardino de Matos, diz ele o seguinte:

"A politica que devemos seguir ante tal contingencia é a de permitir a industrialização desse material no Brasil, não opondo obstaculos à exportação dos sais de Cerio e demais elementos constitutivos das areias monaziticas, tais como a Ilmenita, Zirconita, etc., retendo todavia, para nós, a Torina, isto é, o oxido de Torio, que, como já dissemos, é um elemento fissionavel. A industrialização desses produtos, no Brasil, só nos trará beneficios porque, além de dar trabalho aos nossos homens do Interior, melhorando-lhes o padrão de vida, permite enobrecer os produtos obtidos da areia, fazendo-os crescer de valor. Essa politica, seguida pela Comissão de Minerais Estrategicos do Conselho de Segurança Nacional, já se está revelando vantajosa, porque, devido a ela, duas grandes fabricas para tratamento de monazita estão sendo construidas em São Paulo e uma outra provavelmente se erigirá no Estado do Espirito Santo."

Fixemos nossa atenção para este ultimo paragrafo. De acordo com o que pudemos apurar aqui e no Rio, uma dessas fabricas de tratamento de monazita — a de São Paulo — está sendo erigida com o concurso da Companhia Orquima, com séde à rua Libero Badaró. Trata-se de uma companhia com capitais belgo-brasileiros. Mas, aqui necessitamos fazer um esclarecimento importante. Há pouco tempo, a imprensa noticiou as atitudes tomadas pelo poeta e industrial Augusto Frederico Schmidt em favor de "uma economia agressiva" do Brasil. Dentre as medidas tomadas pelo conhecido brasileiro, estava a formação de uma sociedade de estudos e assistencia tecnica como base para a criação de importantes industrias que visassem o aproveitamento de certas materias-primas nacionais. Trata-se como noticia o proprio Augusto Frederico Schmidt, de um audacioso projeto que vai desde o aproveitamento da mamona, até a industrialização das areias monaziticas. O grupo tecnico da sociedade compreende, dentre outros nomes, os seguintes: Chaim Weizman, grande quimico e criador da industria de azoto sintetico da Inglaterra e primeiro presidente do Estado de Israel; Joseph Blumenfeld, criador da industria de oxido de titanio na França; do grupo nacional, fazem parte, os srs. Horacio Lafer, Wolf Klabin, Teodoro Quartim Barbosa, Peixoto de Castro, Paulo Assunção, Lauro Cardoso de Almeida, Gastão Vidigal, Decio Ferraz, Santiago Dantas, Ari Torres, Panfilo de Carvalho e Fernando Gois.

Esta sociedade está interessada em industrializar as areias monaziticas do Brasil, trabalhando para erguer em São Paulo o primeiro laboratorio com esse objetivo. Trata-se do mesmo projeto referido pelo cel. Bernardino de Matos. O projeto é louvavel, sem duvida alguma. Mas, aqui fica a pergunta: deve o Estado ou os particulares explorarem esse material de uso estrategico, vital no mundo atomico? E a resposta nos vem da India, da lendaria India. Como se sabe, o Estado de Travancore, na India, é o maior produtor de areias monaziticas do mundo. Somente em 1943, este Estado exportou para os Estados Unidos cerca de três mil toneladas. Quando a India se tornou independente, a primeira providencia do governo hindu foi proibir a exportação dessa preciosa fonte de riqueza e poder atomico. Mas, as suas providencias não se cingiram apenas a essa medida. O governo estudou a fundo a questão e resolveu **industrializar as areias monaziticas**. Não tendo dinheiro nem tecnicos em numero suficientes, sondou varios paises europeus no sentido de auxiliar aquela industrialização. As firmas escolhidas foram o "Banco Marroquino" e a "Sociedade dos Produtos Quimicos", ambas firmas francesas. O governo fez um contrato por 15 anos, para a exploração das jazidas e a industrialização do torio, do cerio e de outros elementos de terras raras. O Banco fornecerá os capitais, a Sociedade Quimica a maquinaria e os tecnicos e o Estado Hindu será o supremo controlador dessas atividades. Uma vez pago o emprestimo, naquele prazo, o Estado entrará na posse integral dos laboratorios industriais. Não constitui isso uma grande lição?

O problema, no Brasil, poderá, sem duvida, ser resolvido de forma mais direta. Sabemos que existe na Camara Federal um projeto de lei do deputado Euzebio da Rocha que regula o controle do comercio da exploração e o aproveitamento das terras raras e dos minerios radioativos. Este projeto é de vital importancia para a Nação, como se ressalta de uma simples leitura. O projeto visa instituir, no país, a industrialização desses minerios através de um plano racional sob a inspiração do proprio Estado, criando para isso — à semelhança dos Estados Unidos, França Inglaterra e outras nações — um orgão de controle, que será a Comissão de Energia Atomica do Brasil. Este projeto está de pleno acordo com a advertencia do cel. Bernardino de Matos, quando diz:

"Uma coisa, porém, é certa: o Brasil possui elemento da mais alta expressão do qual não deve abrir mão, já que esse elemento é fundamentalmente necessario à defesa nacional. O Torio investiu-se de um valor excepcional depois que, através da transmutação dele se obteve o uranio-233. Por essas razões, devemos ser cautelosos e prudentes, para que as gerações futuras não nos atribuam uma imprudencia criminosa."

Nota 1. De acordo com as elucidações de um tecnico, a maneira de antigamente se ilaquear o Departamento de Produção Mineral era pedir pesquisa exclusiva para a ilmenita, quando o objetivo era precisamente a exploração da monazita. Este indeferimento mostra a situação atual do problema. O parecer é acertado.

Denunciados os protagonistas das ocorrencias do Carnaval no Guarujá

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Tendo surgido conflito de jurisdição entre os 2.o e 3.o promotores, o procurador geral do Estado designou o 1.o promotor, dr. Humberto José da Nova, para funcionar no processo referente aos acontecimentos do Guarujá, na terça-feira de Carnaval deste ano.

Aquele promotor, apresentou hoje denuncia contra: dr. Egidio Alvaro de Brito, como incurso nas penas dos delitos de tentativa de morte (artigo 121, combinado com os artigos 12, II e 51, paragrafo 2.o, todos do Codigo Penal); contra os srs. Olimpio e Eduardo Matarazzo, como incursos nos delitos de lesão corporal (artigo 129) e de desacato; contra Paulo Felix de Araujo Cintra, como incurso no delito delito de resistencia (artigo 129) e resistencia e contra José Noronha Nogueira Filho, incurso no delito de desacato. O processo deverá ser remetido amanhã ao juiz da 3.a vara.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Prof. Horacio Ureta Martinez

Passou, ontem, por esta capital o prof. Horacio Ureta Martinez, que participou da delegação do Uruguai a primeira Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia, recentemente realizada no Rio de Janeiro.

O eminente professor e geografo é catedratico de Geografia Regional da Universidade de Montevidéu, representante permanente do Uruguai junto ao Instituto Panamericano de Geografia e Historia e membro do "Instituto de Investigaciones Geograficas de la Universidad de Montevidéu."

O prof. Ureta Martinez, que se fazia acompanhar do prof. Bueno de Azevedo Filho, visitou o Instituto Geografico e Geologico, o Instituto de Educação Caetano de Campos, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo, tendo percorrido os pontos principais da nossa cidade.

Na Reunião Panamericana de Geografia, o papel do professor Ureta Martinez foi dos mais salientes pela sua brilhante atuação.

Centro Excursionista Bandeirante

Comunicam-nos:

"Pede-se o comparecimento, no dia 8, às 15 horas, dos inscritos e dos que desejarem se inscrever, gratuitamente, no quadro social do Centro Excursionista Bandeirante, a fim de serem discutidos, em mesa redonda, os estatutos e o regulamento interno do mesmo, bem como eleição da 1.a diretoria.

Informações, no escritorio do Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços de São Paulo, à rua Santo Antonio, 201, das 18 às 19 horas".

NO PALACETE PRATES

Encerradas ontem as discussões em torno do projeto de lei de amparo aos esportes

A VOTAÇÃO DA MATERIA FOI FEITA GLOBALMENTE E VARIOS DISPOSITIVOS NÃO FORAM APROVADOS — O QUE FOI VOTADO SERA' OBJETO DE EXAME POR PARTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Janio Quadros, encareceu a necessidade de ser discutido o projeto de lei que disciplina a afixação de cartazes e anuncios e indicou à mesa que estude a possibilidade de nomear uma comissão interpartidaria encarregada de entender-se com a direção dos respectivos partidos obtendo deles a segurança de que procurarão vedar, na propaganda do proximo pleito eleitoral, a propaganda dos seus candidatos danosa ao patrimonio individual e coletivo, com a fiança de que se responsabilizarão pelos abusos e prejuizos a que os mesmos eventualmente dêm causa. O sr. Edison Ribeiro de Sousa solicitou à Prefeitura melhoramentos para os bairros de Vila Carrão, Vila Formosa e Tatuapé, ao passo que o sr. Sebastião Gomes Caselli continuou a expor os motivos que o levaram a apresentar um projeto de lei que determina alterações no Codigo de Obras.

MAU CHEIRO PREJUDICIAL

A seguir, foi lida e encaminhada à Prefeitura, a seguinte indicação da bancada republicana:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar, por intermedio da Secretaria de Higiene, que os Laboratorios Andromaco, situados à rua da Independencia, 706, no subdistrito do Cambuci, providenciem, com a maxima urgencia, no sentido de serem conservados em lugar proprio os figados de peixe que vêm sendo adquiridos, em grande quantidade, por esses estabelecimentos para a manipulação de medicamentos. O local, onde hoje são depositados, por contrariar os comezinhos principios de higiene, não impede que o mau cheiro de materia putrefata se propague intensivamente, prejudicando a saude não só dos operarios do referido laboratorio como tambem dos moradores da vizinhança."

DEVE AGIR A SECRETARIA DE HIGIENE

Pronunciou o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"Quem passar pelo quarteirão onde se acham instalados os Laboratorios Andromaco, em dias imediatamente posteriores ao descarregamento de figados de peixe, que se destinam à manipulação de medicamentos, sem duvida sentirá, durante alguns dias sensação horrivel de enjôo, dado o mau cheiro oriundo desse estabelecimento. A materia em estado de putrefação — em virtude de não existir nesse local depositos adequados para a guarda desse material — vem prejudicando não só a saude dos moradores, como tambem a dos inumeros operarios que ali trabalham. Não poucas têm sido as queixas em torno desse estado de coisas, encaminhadas diretamente ao responsavel pelo estabelecimento, sem entretanto ter conseguido resultado pratico.

As leis municipais, que regem a materia, não se reportam diretamente a laboratorios quimicos. Entretanto, sr. presidente, a Lei Organica em seu artigo 16, § 1.o inciso 14, dá à Prefeitura a faculdade de cassar licença de estabelecimentos perniciosos à saude dos municipes. E' o caso do Laboratorio Andromaco. Não é possivel que continue a exalar desse local, cheiro de carne putrefata, durante dias segudios ,até que a mercadoria seja aproveitada na fabricação dos medicamentos.

E eu acredito, sr. presidente que a Prefeitura, através da Secretaria de Higiene, a cargo de quem está, tambem, afeta a fiscalização de tudo quanto seja danoso à saude dos paulistanos, interfira, dentro do menor prazo no sentido de esses laboratorios se enquadrarem nos principios higienicos, sob pena de lhes ser cassada a licença de funcionamento, para o que tem o prefeito os meios legais."

TRES MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A COMPRA DE CARROS PARA A RADIO PATRULHA

O sr. Decio Grisi pediu à Prefeitura que prorrogue o prazo de cessão da galeria Prestes Maia à exposição do Convenio Escolar. Falando sobre a necessidade de ser apreciado o projeto de lei que cria a Policia Municipal, o sr. Altimar de Lima justificou uma proposição que autoriza o prefeito a dispender tres milhões de cruzeiros para aquisição de viaturas destinadas ao serviço de policiamento da capital e que seriam cedidas ao Serviço da Radio Patrulha.

A POSIÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS EM RELAÇÃO AO PROJETO DOS ESPORTES

Quatro requerimentos que deviam ser apreciados em regime de urgencia tiveram sua discussão adiada para a sessão de amanhã. O sr. Decio Grisi pediu, mas não obteve ,a inversão dos trabalhos, a fim de que um projeto de resolução relativo ao pagamento de 30 mil cruzeiros aos continuos da edilidade, por diferenças de vencimentos fosse votado. Passou a ser apreciado o projeto de lei de amparo aos esportes. O sr. José Cirilo leu uma carta assinada por 55 cronistas esportivos que apoiam a iniciativa e estranham que o presidente da entidade de classe que os reune tenha assumido posição diversa, sem ter frizado que sua atitude é pessoal.

Os requerimentos propostos na sessão anterior e que visavam o adiamento da discussão foram rejeitados.

OUTRAS PROPOSIÇÕES APRECIADAS

Entre outras iniciativas, foi conhecida na sessão de ontem um projeto de lei que abre em favor do Circulo Operario Catolico o credito de um milhão de cruzeiros para a construção do Hospital N. S. da Penha. Foi encaminhada à Prefeitura uma indicação, do sr. José Estefano, no sentido de que se promova o calçamento da rua São João Batista.

ORDEM DO DIA

O plenario apreciou e aprovou os seguintes itens da ordem do dia:

1) Discussão unica do Requerimento n. 1108|49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a admissão de mecanografos para o serviço do Departamento da Receita.

2) Discussão unica do Requerimento n. 1109|49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre o preço e durabilidade de pavimentação a asfalto e a paralelepipedos.

3) Discussão unica do Requerimento n. 1111|49, do sr. Derville Allegretti e outros, solicitando ao Executivo informações sobre a posse de um imovel à rua Comendador Cantinho, esquina da rua Frei Germano, cuja desapropriação já foi autorizada.

4) Discussão unica do Requerimento n. 1117|49, do sr. André Nunes Jr., solicitando ao Executivo varias informações sobre a contagem das chamadas telefonicas.

AGITADOS DEBATES SOBRE O PROJETO DE LEI DOS ESPORTES

Das 17 às 21,30 horas, o plenario passou a apreciar o substitutivo proposto ao projeto de lei de amparo aos esportes. A's 21 horas, depois de varios oradores terem ocupado a tribuna, inclusive os srs. Derville Allegretti e Mario Otobrini Costa, que se manifestaram favoraveis à aprovação da iniciativa, a discussão foi encerrada pelo sr. Aniz Aidar, que se encontrava na presidencia. Antes, foram rejeitados requerimentos formulados pelos srs. Cid Franco, Janio Quadros e Arnaldo Morais Arruda, que visavam o adiamento da discussão e votação da materia.

O sr. Angelo Bortolo, aparteou o sr. Otobrini Costa e, encaminhando de uma questão de ordem, voltou a falar sobre os argumentos pelos quais julga que a iniciativa não deve ser aprovada. Disse que o povo necessita de amparo, que ha obras inadiaveis e que o dinheiro publico não pode e não deve ser mal empregado.

A discussão transcorreu num ambiente agitado, não tanto, porem, como o que foi observado em oportunidades anteriores. Resolvida a questão de ordem relativa ao encerramento dos debates, os srs. Cid Franco, Janio Quadros e Pedro Pedreschi leram perguntas que pretendiam fazer aos presidentes das comissões permanentes.

VOTADA A MATERIA

Votada a materia, verificou-se que 29 vereadores lhe deram apoio, sendo que 15 votaram contra. A votação foi global e quando o presidente declarou que dos 36 artigos apenas os de numero 24 e 25 haviam sido rejeitados, o sr. Camilo Ashcar levantou uma questão de ordme segundo o qual os de numeros 5, 7, 8, 9, 18, 19 e 20 tambem não foram aceitos. Como surgissem duvidas, o presidente Teixeira Pinto submeteu à consideração do plenario uma sugestão que foi aprovada e que atribui à Comissão de Justiça a incumbencia de se manifestar sobre os artigos do substitutivo considerados rejeitados em obediencia a disposições da Lei Organica dos Municipios.

OS ARTIGOS CONSIDERADOS ILEGAIS

Entre os artigos considerados rejeitados, destaca-se o que determina que a partir do exercicio de 1951, inclusive, o orçamento municipal consignará anualmente, para atender à proteção dos desportos e d aeducação fisica, verba nunca inferior a três por cento da renda resultantes dos impostos e que dá ao prefei-

(Conclui na 7.a da 2.a secção).

"CORREIO" AEREO

Os instrutores de pilotagem precisam ter maiores garantias em sua profissão



NOVA YORK — Proprietarios de aviões têm pedido um pequeno avião que pudesse ser usado para ir de uma casa a outra, com um campo de pouso adequado para aterrissar. Agora, segundo o numero de outubro da "Ciencia Popular" os levissimos aviões, como o "Paraplano" (acima) são capazes de aterrissar ou levantar vôo de um campo de qualquer tamanho. Com asas concavas, semelhantes a asas de morcegos, o avião tem assegurada perfeita estabilidade. (Foto UP-Acme).

A função de instrutor de pilotagem aérea, como facilmente se deduz, é uma das mais importantes na aviação.

Profissionalmente necessitam possuir aqueles boas qualidades morais, sangue frio e grande dedicação à carreira que escolheram. Algumas dessas qualidades morais fazem com que se desenvolvam identicas nos alunos, alem de incutir, nestes ultimos, confiança em si proprios e tambem no avião. Sabe-se que do bom treinamento primario depende maiores aptidões futuras.

Assim um piloto que tenha obtido boa base durante a instrução primaria é o que está fadado a maiores sucessos e, dedicando-se à aviação comercial, será o indicado a solar em menos tempo os aviões mercantes, porquanto a boa base adquirida faz com que o seu paroveitamento seja maior durante os treinamentos posteriores.

Depreende-se daí quão importante é o papel desempenhado pelo instrutor de pilotagem aérea, quando não há somente a preocupação da ensinar a voar mas tambem faze-lo consencienciosa e perfeitamente.

Entretanto, a situação dos instrutores é a pior possivel. Estes jovens abnegados, que se dedicam à profissão com amor e entusiasmo, carecem de maiores garantias para o exercicio da mesma.

Em primeio lugar os ordenados variam em proporção exagerada, de aéro-clube para aéro-clube, criando descontentamento e revolta na classe. E' evidente que esta situação só poderá prejudicar os proprios aéro-clubes, fazendo com que os instrutores abandonem alguns, dando preferencia àqueles onde são melhor remunerados.

Além disso, ainda não se estabeleceu claramente até onde os instrutores exercem autoridades dentro de um aéro-clube. E' comum o fato deste elemento interditar um avião por considera-lo em más condições, zelando assim, conscienciosamente, pelo patrimonio do aéro-clube e pela segurança dos que voam até que sejam procedidas reparações no citado aparelho; no entanto, tambem é bastante comum, um membro da diretoria do aéro-clube, reclamar em altos brados o avião interditado para seu uso ou algum seu protegido, desautorando assim o proprio instrutor.

Acresce ainda a quase absoluta falta de assistencia oficial à profissão pois os instrutores não vêm recebendo os beneficios das leis trabalhistas tais como sindicalização, aposentadoria e auxilios em caso de molestia. Em compensação, sujeitam-se tambem aos exames médicos repletos de vacinas, as demoras nos despachos oficiais e às multas por infrações.

Daí, é comum observar-se grande desanimo por parte dos instrutores, com relação à profissão, sentimento este que em nada auxilia nossa aeronautica; geralmente, decidem abandonar a carreira, submetendo-se a um emprego de piloto de avião particular ou optam pela aviação particular.

E' preciso notar que para se formar um instrutor exige-se quase um ano de treinamento intensivo, durante o qual a subvenção oficial aliás bastante elevada, é consumida. Por isto, julgamos ser do proprio interesse da D. A. C., doadora da subvenção citada, que os instrutores continuem a exercer sua atividade, contribuindo assim para o continuo melhoramento da aviação.

Assim urge que sejam dadas garantias à profissão de intrutor, com gozo das vantagens das leis trabalhistas assim como uma regulamentação profissional estabelecendo suas atribuições nos aéro-clubes, alem das de instrução somente.

Cooperando-se para tanto e tambem para a regularização dos ordenados; está-se ainda contribuindo para elevar o padrão da aeronautica brasileira.

A BRANIFF INTERNACIONAL AIRWAYS COMEMOROU O SEU VIGESIMO PRIMEIRO ANIVERSARIO

Informou-nos a Agencia de Turismo Hunnicutt que a Braniff International Airways comemorou seu vigesimo primeiro aniversario, dando extraordinario incremento às suas linhas entre as Americas do Norte e do Sul.

'Atualmente, os aviões dessa Companhia fazem escalas em 29 cidades dos Estados Unidos e, durante o ano corrente, inaugurou serviços aéreos para Havana, Balboa, Guayaquil e Rio de Janeiro, sendo seu projeto estender suas linhas até nossa capital.

Uma das mais louvaveis iniciativas da Braniff, reside no fato de estar essa Companhia incrementando extraordinariamente nos Estados Unidos, o turismo aéreo ao Brasil, tendo organizado durante o corrente ano duas excursões ao Rio de Janeiro.

FATO CURIOSO NA CAPITAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Por motivos politicos, os frequentadores do Aéro Clube de Natal, pertencentes a UDN e ao PSD, divergiram, dando motivo à formação de mais um aéro-clube naquela cidade.

Pelo que se pode concluir bem mais benefica seria a atuação dos partidaristas somente para o Aéro Clube de Natal, convergindo seus esforços e despesas feitas para o ideal de progresso da aviação naquele Estado ao invés do fracionamento realizado que revela pobreza de mentalidade aeronautica e só poderá redundar em prejuizo para a aviação local.

MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NOS AVIÕES RYAN "NAVION"

A Ryan comunica que poderá fornecer agora os celebres aviões de turismo "Navion", equipados com helice metalica, marca Hartzell, hidromatica e de passo regulavel.

Tal inovação fará com que o popular "Navion" tenha o seu rendimento melhorado traduzindo-se por uma capacidade de ascensão de 300 metros por minuto, significando que, na decolagem, em 240 metros se torna possivel transpor obstaculo de 15 metros.

Segundo afirmam os pilotos que voaram nos "Navion", com a modificação citada, estes desenvolvem maior velocidade de cruzeiro assim como revelam maior teto.

VOANDO VINTE E QUATRO HORAS, SEM ESCALA

Com um avião Grifo, dois pilotos italianos voaram uma distancia de 4.650 quilometros, em 24 horas, sem escala, desde o norte da Italia até Massana (Eritréia) na Africa Italiana.

Tal feito, com um avião desta classe, constitui uma demonstração do valor dos dois pilotos italianos.

A COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO AUTORIZOU A RENOVAÇÃO DAS MARCAÇÕES NOS TELHADOS DE SUAS ESTAÇÕES E A INSCRIÇÃO DOS NOMES DAS ESTAÇÕES NOVAS

Em 1944, atendendo a solicitação do eng. Cesar Grillo, diretor da Diretoria de Aeronautica Civil, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro autorizou a inscrição dos nomes das estações da estrada. Desde então foram construidas inumeras estações novas e as utilissimas inscrições que prestaram excelentes serviços à navegação aérea, não foram novamente pintadas, encontrando-se a maioria, atualmente, ilegiveis do Ar. A senhora Marjorie da Silva Prado do Departamento de Turismo da UBAC, dirigiu-se à referida Companhia, obtendo os dados acima.

A União Brasileira de Aviadores Civis, incansavel em seu proposito de obter a marcação do maior numero de cidades no territorio nacional, empreende presentemente, sob orientação do dr. Octavio Andrade, seu vice-presidente uma campanha permanente nesse sentido. Assim é que dirigiu um oficio à Companhia Paulista de Estradas de Ferro solicitando essa providencia, sendo atendida prontamente pelos seus diretores que compreenderam a importancia do assunto e, com a mesma esclarecida orientação com que dirigem a conceituada Companhia se propuseram auxiliar dessa maneira os aviadores civis brasileiros.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,25; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA (com escalas): 8,00.
DE CURITIBA (com escalas): 16,10.
PARA PORTO ALEGRE: (com escalas): 6,55; 10,30 e 16,30.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10,15; 15,15 e 17,15.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10,05.
PARA CATANDUVA (com escalas) 8,15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12,55.
PARA S. JOSE' D ORIO PRETO (com escalas: 15,00.
PARA S. JOSE' D ORIO PRETO (com escalas; 15,00.
DE BIRIGUI (com escalas): 10,40.
PARA GUARARAPES (com escalas): 14,30.

NATAL

PARA O RIO: 10,15.
DO RIO: 14,10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 14,45.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 9,10.

PANAIR

PARA O RIO: 7,45; 10,00 e 15,00.
DO RIO: 9,02; 13,15 e 16,47.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 9,30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 9,00.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 10,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,50.
DE CUIABA' (com escalas): 15,15.
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 9,55.
PARA BELEM (com escalas): 6,00.
DE RECIFE (com escalas): 16,40.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,18.

VARIG

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto) e 15,00.
DO RIO: 8,32 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,00 (misto), 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,20.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 12,50; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 10,30.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16,30.
DE SALVADOR (com escalas): 12,50.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 7,30 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 (direto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 1,150.

FAMA

PARA O RIO: 14,30.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

DE CUIABA (com escalas): 15,30.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Outubro de 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

UM PROGRAMA BASICO DE TRABALHO RECUPERADOR

NUMEROSOS SÃO OS CASOS QUE RECLAMAM A AÇÃO RECUPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL

Em fase de efetiva planificação de trabalho o Serviço Social Rural da S. R. B. — Pensionato na capital destinado aos ruricolas — Escola técnica de Conservação do Sólo e mecanização agraria — "Ha 449 anos que usamos mal o nosso sólo para não dizer que temos abusado dele" — Fala ao "Correio Paulistano" o dr. Cory Gomes do Amorim, presidente do Departamento de Serviço Social Rural da S.R.B.

O Departamento de Serviço Social Rural, da Sociedade Rural Brasileira, entrando em sua fase de realizações, organizou, para execução imediata, um programa que é deveras interessante. Os principios que dominam aquele Departamento foram firmados por ocasião da 1.a Mesa Redonda do Café e confirmados na Conferencia de Araxá. A proposito deste programa fomos ouvir o dr. Cory Gomes de Amorim, presidente do Departamento Tecnico do Serviço Social Rural que delineando os pontos basicos da iniciativa nos declarou:

— "Da ação assistencial, simplesmente, curativo-paliative, visando sobretudo, casos individuais, com os estigmas condenaveis de paternalismo, — caraterística esta que informa a generalidade das nossas instituições e obras sociais, — devemos passar, e nela nos apoiar, para uma ação assistencial preventivo-construtiva, exercida mais sobre grupos. Dentre estes, em primeiro luger, devemos sobrestimar o grupo natural e fundamental da sociedade — a familia. E o melhor caminho para logo se conseguir resultados apreciaveis neste campo é valer-nos da criança, o mestre mais capaz de abrandar e até corrigir os defeitos educacionais da nossa gente adulta, mormente da que moureja na roça. Tudo quanto fizermos com a criança para a familia, certamente não será ação vã e paliativa.

PREVENÇÃO DOS MALES SOCIAIS

No fim do seculo passado, por odio à filosofia, generalizou-se, com força de aforismo, a afirmação de que não existe doença, mas doentes. Esta afirmação passou para a criminologia. não ha crime, ha criminosos, de onde, mais tarde, o principio da individualização da pena como medida de justiça. Tambem ao Serviço Social, que começava a se definir e se sistematizar, aplicou-se o conceito e daí a importancia que se passou a dar ao caso individual, tão bem estudado e definido por Mary Richmond em seu livro "What is Social Case Work. Ninguem pode negar as vantagens que tal orientação pratica, na medicina, no direito e na sociologia aplicada, trouxe para o estudo cientifico dos problemas de saude, de justiça, de ordem e segurança sociais.

Cumpre, entretanto, não elevar aquela tendencia pratica de ação clinico-profissional ao exagero do exclusivismo, a ponto de se negar a propria ciencia, negando-se o principio de causalidade e o fato evidente da generalidade. Se para curar um doente, julgar um criminoso ou recuperar um desajustado social é importante e até indispensavel o estudo do caso individual, para a saude do campo social é mais importante a prevenção dos males que atingem os individuos.

Ora, na aplicação dos meios preventivos, na profilaxia social, temos de considerar, em primeiro lugar, a doença, o crime, o desajustamento, peias suas causas proximas e remotas. Combater, pois, os males sociais, eliminar as causas geradoras dos casos individuais de desajustamento fisico, social, ou economico, eis a ação auxiliar principal de um serviço social, "comme il faut".

O Serviço Social destinado a atender às necessidades de um determinado agrupamento social não pode se desviar da finalidade ultima desse agrupamento Sem perder as suas carateristicas e fim proprios, a sua autonomia e o livre exercicio de sua atividade tecnica, ele tem que cooperar com o agrupamento a que está ligado.

O Departamento de Serviço Social Rural da Sociedade Rural Brasileira, consequentemente, tem que limitar sua atividade, no campo assistencial, aos individuos necessitados e aos grupos carecentes de amparo social, marginais ou não ao meio rural, desde que esses individuos e em grupos apresentem condições favoraveis para se fixarem na roça como valores reais e efetivos. A fazenda, o sitio, a roça não podem ser utilizados como lugar de cura de desajustados urbanos, que curados ou apenas melhorados, tenham que oltar para a cidade a espera de fatais recaidas. Se, numerosissimos são os casos individuais que necessitam ser considerados, principalmente naqueles casos que vieram se fixar em nosso meio urbano e que estão a reclamar uma ação recuperativa intensa e inteligente de nosso Departamento, tambem é certo que varias medidas devem ser tomadas, de uma vez para sempre, a fim de que entremos na fase arejada da prevenção dos males sociais que debilitam o nosso meio rural, dos males fisicos que desvalorizam o nosso homem do campo, dos males economicos que os expulsam para as cidades. Se o estabelecimento destas medidas compete aos poderes publicos, entretanto ha neles lugar para a iniciativa das organizações particulares. Com este proposito a Sociedade Rural Brasileira, através de seu Departamento de Serviço Social está se aparelhando para inaugurar a sua primeira Clinica de Serviço Social Rural, nesta capital, cujo regulamento aqui está:

PROJETO DO REGULAMENTO DA 1.a CLINICA DE SERVIÇO SOCIAL, DO DEPARTAMENTO TECNICO DE SERVIÇO SOCIAL RURAL, DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A' 1.a Clinica de Serviço Social, do Departamento Tecnico de Serviço Social, da Sociedade Rural Brasileira, compete:

1. — Atender a todos os "casos individuais" de pessoas vindas do meio rural e que se não adataram ao meio urbano da capital, promovendo o seu reajustamento, de acordo com a tecnica de serviço social adotada pelo Departamento Tecnico de Serviço Social Rural, quanto possivel, pela reintegração em seu antigo meio.

2. — Encaminhar para o meio rural, mediante iniciativa propria ou em colaboração com o Serviço Social do Estado ou com o de outras instituições particulares, individuos e grupos, cujo reajustamento só ali se possa conseguir.

3. — Fazer pesquisas no meio rural, destinadas a assistir individuos e grupos carecedores de tratamento social, sugerindo aos poderes publicos e aos particulares interessados, nessa assistencia, medidas que a tornem mais eficiente.

4. — Estudar, orientar e assistir familias rurais que se mostrem capazes de colaborar na obra de amparo a menores abandonados ou simplesmente necessitados, desde que se não trate de "menores problemas" — e promover a sua colocação no seio daquelas familias, mediante contrato, observadas as seguintes diretrizes:

a) — As familias assistentes devem ser bem constituidas, quer legal, quer moralmente, e, todos os seus membros deverão gozar perfeita saude.

b) — que essas familias estejam integradas no meio rural e residam em lugar provido de recursos educacionais, medico-higienicos e economicos, adequados e suficientes para si e para os seus assistidos.

c) — Os menores assistidos não devem sofrer de defeitos ou deficiencias fisicas e mentais que, no futuro, os incapacitem para a pratica de uma agricultura racional e socialmente produtiva, não devendo tampouco sofrer de molestias infecto-contagiosas, repugnantes e das que os impossibilitem de participar de todas as vantagens sociais que a familia assistente lhes possa proporcionar.

d) — Nenhum menor será encaminhado para o meio rural ou colocado num lar rural sem guia expedida pelo Assistente Social Chefe do Departamento Tecnico de Serviço Social Rural. Dessa guia, constarão as condições minimas exigidas da familia assistente e das pesosas a esta relacionadas, bem como o programa basico a ser executado no tratamento do assistido.

e) — A colocação de menores obedecerá ao criterio da composição natural da familia assistente, preenchendo-se, de preferencia, os claros nela existentes, de modo a se restabelecer o quadro familiar não só em relação ao sexo e à idade de seus filhos, como, principalmente, em relação às afinidades raciais.

6. — Mediante ajuste com os poderes publicos e com particulares, a 1.a Clinica de Serviço Social Rural poderá encarregar-se do tratamento social das familias de nacionais deslocadas de outras regiões do país para São Paulo, enquanto não se promovem e não se encontrem os meios necessarios para fixa-los em seu proprio meio. Para isso deverá, de preferencia, alcançar as referidas familias no lugar de onde se deslocam ou, não sendo possivel, no lugar mais proximo deste.

7. — Encaminhar através das Delegacias de Serviço Social a que se refere o art. 6.o do Reg do Departamento Tecnico do Serviço Social Rural, orientar pessoas integradas no meio rural que tenham necessidade de receber assistencia na capital por lhes faltarem, no seu domicilio, meios tecnicos e adequados.

Esta primeira clinica não poderá funcionar, eficientemente, se não contar com obras sociais especializadas e suficientes. O Departamento de Serviço Social Rural, em regra, não deve possuir obras sociais proprias, nem mesmo administrar sozinho obras alheias. Deve, pelo contrario, valer-se de obras sociais já existentes, e, se não existirem, a sua principal preocupação deve ser estimular a criação dessas obras.

PENSIONATO NA CAPITAL DESTINADO AOS RURICOLAS

O ultimo item do regulamento da nossa 1.a clinica está a exigir a criação de uma obra especializada, aqui na capital. E' o pensionato destinado aos ruricolas que procuram São Paulo para tratamento de saude, por não encontrarem solução para o seu caso no meio em que vivem.

Temos que criar esse pensionato, desde já. Entendemos que nenhum assistido deverá vir para ele senão devidamente encaminhado pela Delegação Municipal de Serviço Social ou quem as suas vezes fizer. Precisa ser instalado em local proximo às principais instituições e obras sociais de saude da capital e entregue a pessoal especializado, capaz de colaborar com as obras sociais assistentes, quer nos cuidados preparatorios, do tratamento, quer no de convalescença vigilante, antes da alta definitiva dos pacientes.

Além disso, a gente da roça deverá encontrar no pensionato, que será uma obra tambem educacional, um ambiente agradavel e favoravel à valorização do meio rural. O assistido, enquanto durar a sua permanencia no pensionato, receberá estimulos nesse sentido, especialmente de orientação tecnica, higienica, economica e social para si e para o grupo familiar e profissional a que pertence. Os perigos que a cidade lhes oferece poderá assim ser evitados.

Convem que esta obra social se organize em forma de fundação, de cuja administração participe, permanentemente, o nosso Departamento de Serviço Social Rural.

"ESCOLA TECNICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E MECANIZAÇÃO AGRARIA"

Além desta obra de carater assistencial restrito ao campo da saude devemos dar inicio a outra, com finalidade positivamente construtiva, indispensavel, urgente, basica para o tratamento preventivo de muitos dos males sociais a que acima nos referimos, sobretudo no campo economico. E' a "Escola Tecnica de Conservação do Solo e Mecanização Agraria". Obra, prevalentemente, educacional ao pretender formar profissionais especializados nas lides agricolas, ela é e será eminentemente social em face das importantes questões que a **conservação do solo e a mecanização dos processos de produção agricola** estão sendo chamados a resolver em beneficio da coletividade. **Na Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo**, que a Sociedade Rural Brasileira reuniu com tanto exito, foram encarecidas e ficaram bem estudadas aquelas questões.

Pensamos que esta escola tambem deva ser organizada sob as bases de uma fundação. O seu programa, já elaborado, está sendo cuidadosamente revisto e vamos submete-lo à apreciação do sr. H. H. Bennett, a maior autoridade mundial em tudo quanto diz respeito à conservação do solo. E' deste grande tecnico americano a afirmação: "a estabilidade economica resulta de um bom solo quando usado inteligentemente".

O curso desta nova escola tecnica deverá durar tres anos. Os exames de admissão serão rigorosamente pautados pelas normas da psicotecnica aplicaveis a este ramo profissional, devendo haver ainda um estagio vocacional de, pelo menos, seis meses. Será levantada na zona rural da capital, em lugar de facil acesso à juventude proveniente com preferencia, de lares de industriarios. Trinta por cento de

(Conclui na 4.a pagina).



VISITAS À COMISSÃO DIRETORA DO P. R. — Visitaram a Comissão Diretora do Partido Republicano os srs. dr. Sebastião Domingues, prefeito municipal de Pirassununga, e Alziro Pozzi, presidente da Coligação Partidaria da mesma cidade, sendo recebidos pelo dr. Raul da Rocha Medeiros e diversos correligionarios presentes. O nosso clichê focaliza um aspecto da visita.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Morreu o escrivão e ficaram gravemente feridos o delegado, outro escrivão e o guarda civil

Impressionante desastre com o automovel do Plantão da Policia Central — Excesso de velocidade a causa do acidente — Teve a cabeça esmagada pelo onibus

Tragico desastre verificou-se na manhã de ontem, no cruzamento da avenida São João com a rua Helvetia. Uma pessoa morreu e tres outras ficaram gravemente feridas, no choque entre uma "perua", da Policia Central, e um onibus da C. M. T. C. O motorista do coletivo foi preso em flagrante por um sargento da Força Publica e conduzido ao plantão, onde foi autuado em flagrante e ouvido no inquerito instaurado em torno do fato.

Segundo conseguimos apurar, poucos minutos depois das 6 horas de ontem, partiu da porta da Central de Policia a "perua" de chapa 9-70-28, dirigida pelo guarda-civil José Luiz Silva, de 28 anos, casado, de domicilio ignorado. Este carro levaria para as suas residencias o delegado Fernando Braga Pereira da Rocha, de 52 anos, casado, domiciliado à rua Gabriel dos Santos, 44, e os escrivães Silvio Silva, de 52 anos, casado, e Teodulo Pompeu, de 43 anos, casado, morador à rua Barão de Tatuí. Como tivessem necessidade de deixar material para exame na Policia Tecnica, dirigiram-se primeiramente para a rua Conselheiro Nebias. Terminada a tarefa naquela repartição, seguiram para a rua Helvetia. Quando a "perua" atingiu o cruzamento acima citado, foi colhida pelo onibus da linha "Vila Pompeia", de chapa 8-09-09, guiado pelo motorista David dos Anjos Rodrigues. Com a violencia do impacto a "perua" depois de dar varias cambalhotas, ficou reduzida a um montão de madeira e ferros retorcidos, tendo os dois escrivães que nela viajavam sido arremessados contra o solo.

O escrivão Silvio Silva, sofreu alem de fratura da base do cranio, outros ferimentos graves que lhe ocasionaram a morte, ao ser socorrido pela Assistencia.

O delegado Fernando Braga, o escrivão Teodulo Pompeu e o guarda civil foram removidos diretamente do local para o Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado gravissimo.

O motorista do onibus, preso em flagrante, foi encaminhado à Central de Policia, onde o delegado Milton Peixoto de Barros mandou autua-lo. Prestando declarações no inquerito instaurado em torno do fato, disse o motorista não ter ouvido a sirene da "perua" e estar trafegando em marcha moderada, compativel com a arteria. Essas declarações, entretanto, foram contestadas pelos passageiros do onibus que presenciaram o acidente.

Os funerais do escrivão Silvio Silva, foram feitos às expensas da Secretaria da Segurança Publica e da Associação dos Funcionarios da Policia Civil, tendo o corpo saido da Central de Policia para o cemiterio do Araçá. A' beira do tumulo, fizeram uso da palavra, reverenciando a memoria do velho escrivão, o antigo delegado sr. Sales Pacheco, o escrivão da Ordem Politica Canuto Coelho e o sr. Amadeu Nogueira, pela reportagem policial e um popular.

O inquerito instaurado em torno do fato foi encaminhado à Quarta Delegacia de Policia, por onde terá andamento, tendo a Policia Tecnica vistoriado os veiculos sinistrados.

TEVE A CABEÇA ESMAGADA PELA RODA DO ONIBUS

O menino Milton Coelho, de 4 anos, filho do guarda-civil André Coelho, domiciliado à rua Gama Cerqueira, 459, às 18,10 horas de ontem, na avenida Lins de Vasconcelos, em frente ao predio 809, foi atropelado pelo onibus da C. M. T. C. de chapa 8-05-66, dirigido pelo motorista profissional Elias Soares. O menor sofreu esmagamento da cabeça e o motorista do onibus prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

FERIDO NUMA EXPLOSÃO

Em sua residencia à rua Oratorio, 1.598, às 13,30 horas de ontem, Jorge Ozon, de 14 anos, filho de Pedro Ozon, recebeu graves lesões em consequencia de uma explosão. O menor foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Às 17,40 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 1.200, o onibus da linha "Agua Rasa", de chapa 8-08-82, guiado pelo motorista Manuel Gouveia, atropelou Carmelita Virgilio Calandrani, de 36 anos, casada, domiciliada à rua Cincoenta e Oito, numero 10 na Vila Maria.

— No cruzamento da rua Augusta com a rua Antonio de Queiroz, às 12,30 horas de ontem, Maria José da Conceição, de 85 anos, casada, residente na segunda via citada, 709, foi atropelada pelo auto particular de chapa 39-66, dirigido por Mauris Ilia Klabin Warchavchik.

As vitimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

CULTURA DE COGUMELOS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 5 (ASAPRESS) — O prefeito autorizou a Secretaria da Agricultura a permitir a titulo experimental as culturas de cogumelos comestiveis na cidade. A area destinada a esse fim é de quatrocentos metros quadrados.

CONTINUA A FALTA D'AGUA...



Na torneira de d.ª Marcolina, mas não nos canos estragados da R.A.E.

A PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO REGULAMENTOU A PROPAGANDA ELEITORAL

Muitas vezes os paulistanos, ao encontrarem, pela manhã, as suas casas borradas com pixe, retratos de candidatos, tapando as placas indicadoras de parada de onibus e as faixas brancas dos bondes, perguntavam se não havia um meio de se evitar essas coisas desagradaveis: não ha queixa a fazer, não ha ação a intentar, o remedio era sofrer calado. Faltava a ação dos poderes publicos para coibirem abusos. O exemplo deu-o agora a Prefeitura do Distrito Federal, que baixou ontem um ato, em que regulamenta à propaganda eleitoral a ser feita, procurando resguardar a estetica e higiene da cidade, sèriamente ameaçados quando dos outros pleitos que se travaram após o 29 de outubro. Entre varias providencias, proibe a fixação de faixas de pano ou outro material nas principais avenidas e logradouros, proximos ou afastados do centro urbano. Nos lugares permitidos, deverão ser poupados os postes, arvores, edificios publicos.

Os alto-falantes, desde que não sejam instalados em lugares onde perturbem demasiadamente a população, são permitidos. São proibidos carros equipados com os mesmos. A Prefeitura instalará paineis para que neles seja feita a propaganda, desde que obedeçam aos ditames legais.

HAVERA' HOJE ECLIPSE TOTAL DA LUA

.. Como se anuncia, na noite de hoje para amanhã, iremos assistir a um interessante fenomeno astronomico, que desde já está despertando a atenção dos paulistanos: o eclipse total da Lua. E' o segundo deste ano; o primeiro, devido o mau tempo, não pôde ser observado. O fenomeno é dos mais interessantes porquanto veremos na propria face da Lua a projeção da sombra da Terra. Para orientação geral dos que desejam ter uma ideia aproximada da ocorrencia, damos algumas efemerides:

Entrada da lua na penumbra	20,50	dia 6
Entradas da lua na sombra	22,05	" 6
Começo do eclipse total	23,19	" 6
Meio do eclipse total	23,56	" 6
Fim do eclipse total	00,33	" 7
Saida da lua da sombra	01,48	" 7
Saida da lua da penumbra	03,03	" 7

Se as condições do tempo se conservarem bôas e não houver nebulosidades ou nuvens, o espetaculo será empolgante.

Dois milhões de cruzeiros já arrecadados pela Campanha de Sinalização do Transito

Mais vinte sinais luminosos serão inaugurados dentro de poucos dias

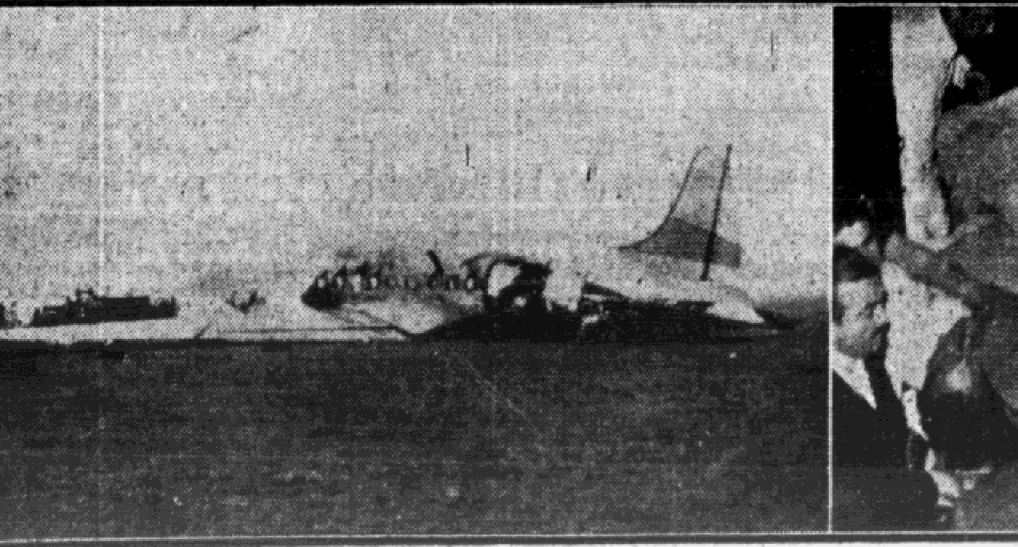
Reuniu-se ontem no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, sob a presidencia do sr. José Ermirio de Morais, a comissão incumbida da Campanha de Sinalização do Transito, composta dos srs. Francisco Silva Junior, Antonio Augusto de Macedo, Marcos Gasparian, Niso Viana, Ariston Azevedo, conde Raul Crespi, Francisco Garcia Bastos, Antonio Alves Braga, Pedro Pedreschi, Afonso Vidal, conde Sergio Gasparian, Mucio Gomes Pinto, Francisco Pinto Freire e Anesio do Amaral.

Com os novos donativos angariados durante a semana, o montante da arrecadação da Campanha subiu a dois milhões de cruzeiros.

Deveriam ter sido inaugurados, ontem, 17 sinais luminosos; entretanto, estando quase prontos mais 3, decidiu-se inaugurar os 20 de uma só vez, dentro destes 3 ou 4 dias. Dentre esses 20 sinais, já estão com seus locais discriminados: 5 na rua Marquês de Itu, 1 na avi Higienopolis, 1 na rua Cardoso de Almeida com rua Turiassu, 1 na rua Duque de Caxias com alameda Barão de Limeira, 1 na rua Groenlandia com rua França, 1 na rua Groenlandia com rua Venezuela, 1 na rua Bolivia com rua Argentina, 1 na av. Brasil com rua Veneza, 1 na rua Abilio Soares com rua Cubatão, 1 na rua Paraiso com rua Vergueiro, 1 na rua da Gloria com rua Barão de Iguape, 1 na rua Conselheiro Furtado com rua Estudantes e 1 na rua 25 de Março com rua Senador Queiroz.

Os locais para o venda de selos, ou contribuições são: Sociedade Amigos da Cidade, rua Xavier de Toledo, 140. 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S. A., rua do Carmo, 39 e rua 24 de maio, 242; Cia. A. E. R., rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella, viaduto Boa Vista, 67, 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro, rua Catumbi, 430; Arthur Vianna, Cia. Materiais Agricolas, rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias, rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar; Loja da China, rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira, praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook, praça Patriarca, 56; Agencia Ford Pinto Freire & Cia. Ltda., rua das Palmeiras, 11; Francisco Silva Junior & Cia. Ltda., rua Visconde do Rio Branco, 458; Tecidos Sedalan Limitada, rua Xavier de Toledo; Postos de Gasolina Shell; Mesbla, rua 24 de maio, 141; Irmãos Abouchar, praça dr. Julio de Mesquita, 96; Otto Penteado & Cia., rua das Palmeiras, 503; Perval S. A., rua das Palmeiras, 315; Luiz Gonzaga Junqueira; Agencia Ford Pinheiros, av. Vital Brasil, 341; Cia. Paulista de Automoveis, largo do Arouche, 6; Diarios Associados, rua São Bento, 103; Auto Acessorios Hercules, rua Jairo Goes, 76; Auto Universal, av. São João, 873; Cia. de Automoveis Sonnervig, va. Ipiranga, 325; Romão M. Cerqueira, avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha, rua da Quitanda, 96, 4.o andar; Associação Comercial, viaduto Boa Vista, 67; Portaria da "A Gazeta" e Touring Club do Brasil, rua 24 de Maio, 20.





A CATASTROFE COM UM AVIÃO DA F. A. M. A. — Perdura ainda com a mesma intensidade o pesar pelo desastre ocorrido ha dias com um avião da "Flota Aerea Mercante Argentina" (Fama), em Castilho, nas proximidades de Buenos Aires, quando regressava do Equador conduzindo a bordo enfermeiras argentinas que foram auxiliar os socorros às vitimas do recente terremoto havido naquele país. O clichê apresenta alguns pormenores do acidente, vendo-se, da esquerda para a direita, o fotografo oficial Caruso relatando ao presidente Perón e à sua esposa os pormenores do acidente; nota-se na fisionomia tensa do casal o pesar ue se apossou de todos a noticia do desastre. Ao centro, o que resta do Douglas DC-4 sinistrado, e à direita,uma das vitimas ao ser retirada de bordo do trem de socorro que a trouxe do local da tragedia para a capital portenha. (Fotos ACME).

Treinam hoje os palmeiristas para o jogo de domingo com a Portuguesa santista

OS PALMEIRISTAS ESPERAM CONTINUAR A SÉRIE DE TRIUNFOS — INICIA-SE AMANHÃ À TARDE A CONCENTRAÇÃO DOS ALVI-VERDES — ANUNCIADA OFICIALMENTE, PARA DOMINGO, A INAUGURAÇÃO DO "ALAMBRADO" ESMERALDINO

O técnico Cambon, do Palmeiras, efetuará hoje à tarde o derradeiro ensaio de conjunto dos seus pupilos para a luta de domingo com a Portuguesa santista.

O quadro efetivo, segundo se anuncia, apresentará esta tarde a mesma formação que derrotou o XV de Novembro na rodada anterior. Quer dizer que a vanguarda continuará a ser aquele mesmo quinteto inofensivo dos ultimos compromissos. Felizmente, o adversario dos "periquitos" ainda não atingiu nivel técnico recomendavel. Não se trata de conjunto temivel para o clube do Parque Antartica. Para gaudio dos palmeiristas, o embate de domingo será travado no Parque Antartica, onde os alvi-verdes, alem da indiscutivel superioridade, jogarão favorecidos pelos fatores campo e "torcida". Convem, no entanto, que os dirigentes do alvi-verde não esqueçam que os compromissos futuros do quadro são dificeis, até porque não será com aquele ataque fragil e sem agressividade que os "periquitos" ultrapassarão o São Paulo e o Ipiranga, nos proximos dias 23 e 30.

A CONCENTRAÇÃO

Ao que estamos informados, a concentração dos alvi-verdes será iniciada amanhã à tarde, quando os titulares, com mais alguns reservas, jantarão no Parque Antartica, onde ficarão em repouso, aguardando o momento do embate com os santistas.

SABADO, PELA MANHÃ, MAIS UM INDIVIDUAL

Em palestra que mantivemos com o capitão Claudio Cardoso, fomos informados de que todos os defensores do alvi-verde estão em excelentes condições fisicas. Contudo, para sabado, pela manhã, está marcado um novo exercicio individual.

A INAUGURAÇÃO DO "ALAMBRADO"

Logo que tomou posse do cargo de diretor do departamento profissional do Palmeiras, Odilio Cechine prometeu dotar o gramado do Parque Antartica de um "alambrado". Trata-se de uma medida das mais louvaveis, pois, como é sabido, os "alambrados" servem para isolar o publico dos jogadores e juizes. No proximo domingo, ao que estamos informados, a promessa daquele esportista esmeraldino será uma realidade. O "alambrado" já está completamente pronto e os ultimos retoques foram dados ontem à tarde, não havendo, portanto, qualquer dificuldade que impeça a sua inauguração, domingo à tarde, quando do embate com a "briosa".

Com proveitoso ensaio de conjunto, os comercialinos encerraram ontem o treinamento para a luta com o Corintians

5 a 3, para os titulares, o resultado da pratica — Agostinho (2), Manuelito (2) e Romeuzinho marcaram para os efetivos — Heitor, Otavio e Rebolo foram os autores dos tentos dos reservas — Nilo não participou do ensaio, mas provavelmente estará a postos no cotejo com o alvi-negro

Treinaram os defensores do Comercial. Durante 90 minutos, em dois periodos regulamentares, os pupilos de Jurandir estiveram em ação, ontem à tarde, preparando-se para o cotejo de domingo proximo com o Corintians, no Pacaembu.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Jaime; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Mario, Manuelito, Romeuzinho e Agostinho.

RESERVAS: — Cavani, Sordi (Luiz) e Vitor; Pian, Peru e Carecão; Rebolo, Otavio, Heitor, Genarino e Eurico.

O quadro principal, embora não contasse com o concurso de dois dos seus mais eficientes defensores, Nilo e Cavani, o primeiro por encontrar-se contundido e o ultimo por ter se exercitado na turma de reservas, apresentou um trabalho aceitavel, especialmente no setor defensivo. Carvalho, na zaga, esteve superior ao seu companheiro De Maria, que muito gordo, locomovia-se com dificuldade.

O trio medio, com o retorno de Artur, ganhou mais consistencia e na tarde de ontem apareceu como o setor mais eficiente do quadro. Vaiano esteve magnifico no trabalho de marcação, carecendo apenas de melhor orientação no apoio ao ataque. Clovis dominou com autoridade o centro do gramado e esteve irrepreensivel, não só na vigilancia ao adversario como no trabalho de distribuição, enviando a bola quase sempre com rumo certo ao companheiro melhor colocado. Artur, embora não se encontre ainda totalmente refeito da contusão que o afastou da luta com o São Paulo, domingo ultimo, produziu a contento.

Quanto ao ataque, apesar de ter marcado 5 tentos, ao que parece, ainda se ressente de melhor entendimento. Varias jogadas são efetuadas quase que isoladamente. Dificilmente a vanguarda titular se aproxima do arco contrario com uma ação na qual tomem parte todos os seus integrantes. A ala esquerda, formada por Romeuzinho e Agostinho, combina regularmente com o centro avante Manuelito. Contudo, a ala direita prende demasiadamente a bola e todas as vezes que ha qualquer avançada naquele setor elas são feitas com jogadas individuais.

OS TENTOS

Os pontos dos efetivos foram marcados por Agostinho (2), Manuelito (2) e Romeuzinho, enquanto Helio, Otavio e Rebolo marcaram para os reservas.

Nilo deixou de participar do ensaio, mas, segundo se anuncia, atuará contra o Corintians.

5 POR DIA...

1 — Carlito Rocha assiste aos jogos do Botafogo com o chapéu na mão, calva à mostra, rezando... No campeonato de 48, em Olaria, debaixo de forte temporal, colocou uma toalha nas costas; com a agua a escorrer pela calva, rezava fervorosamente... E o Botafogo venceu! 4 a 3.

* * *

2 — Ann Curtiss, nadadora, e Vitoria Manalo Draves, campeãs olimpicas americanas, abraçaram o profissionalismo. Curtiss, nas Olimpiadas de 48, venceu os 400 metros, nado livre, em 5' 17"-8 e o revesamento, 4x100, em 4', 29" 2|10. Colocou-se em segundo nos 100 metros (66" e 5|10). Vitoria ou Vicky triunfou no salto de plataforma com 68,87 pontos e no salto de trampolim com 108,74 pts.

* * *

3 — Na primeira rampa ciclo-turistica do Monte Revard, em Aixy, França, em 1947, em 20 quilometros, com 1200 metros de desnivel, o ciclista André Colset, que não tem a perna esquerda, fez o percurso no tempo excepcional de 1h., 29m. e 19"!

* * *

4 — O hockey, jogo de bola que tem algo do futebol e do cajado canadiano, é oriundo da Inglaterra. Ha varias especies de hockey. A mais comum, a unica conhecida no Brasil, é praticada sobre patins.

* * *

5 — Vencedores da "Taça Cidade de S. Paulo", expressivo troféu do futebol paulista: 1942, 43, 47 e 48, Corintians. 1944, São Paulo; 1945 e 46, Palmeiras. 1949, Santos. — L. S.

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DAS PROVAS DA X "PAULI-POLI"

Os universitarios de Medicina e engenharia realizam hoje, à tarde, a classica passeata — Na pista do Paulistano serão efetuadas as provas de atletismo — Como está distribuido o programa do importante certame

Uma das principais competições poli-esportiva entre universitarios tem a sua realização anunciada para a semana entrante, estando designada a tarde de sabado para a realização das provas de atletismo que, como nos anos anteriores, será efetuada na pista do Clube Atletico Paulistano, a partir das 10 horas.

Instituida em 1940, por iniciativa dos gremios universitarios "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, e "Politecnico", da Escola Politecnica de São Paulo, este brilhante empreendimento da classe academica tem empolgado pelos seus sucessivos resultados positivos, num crescendo de projeção que revela bem as possibilidades dos jovens que integram as fileiras esportivas dos dois importantes institutos do ensino superior em nosso Estado. De ano para ano aumenta consideravelmente a popularidade deste notavel acontecimento do esporte universitario, sendo tambem de se notar o desenvolvimento das atividades nos dois grupos que dentro em breve estarão novamente empenhados numa jornada altamente promissora. O equilibrio de forças apresenta-se como uma das principais carateristicas desta competição, não sendo por isso dificil que venha a se repetir o resultado de 1945, quando os futuros medicos e engenheiros dividiram as honras da brilhante jornada cumprida.

O DESFILE

Como nos anos anteriores, será na tarde de hoje lançada publicamente a X "Pauli-Poli", com a realização da tradicional passeata dos integrantes dos gremios universitarios que dentro em breve oferecerão aos adeptos das diversas modalidades uma série de demonstrações das suas excepcionais possibilidades. Constituirá, não resta duvida, um dos pontos altos desta iniciativa, porque traduz o convite dos organizadores da X "Pauli-Poli" ao publico em geral, que sempre tem dispensado atenção aos cotejos universitarios realizados entre nós.

OS VENCEDORES

Num balanço aos feitos assinalados pela "Pauli-Poli" nas realizações anteriores, concluimos que a supremacia tem pendido para os jovens da Politecnica, vencedores destes dois ultimos anos e que no total dos torneios efetuados somam seis magnificos triunfos, além do empate de 1945. Através das suas nove realizações, a "Pauli-Poli" teve como vencedores os seguintes gremios:

Ano	Vencedor
1940	Poli
1941	Poli
1942	Pauli
1943	Poli
1944	Poli
1945	Empate
1946	Pauli
1947	Poli
1948	Poli

O PROGRAMA

O programa organizado para a X "Pauli-Poli" terá a sua execução subordinada à seguinte ordem:

Hoje — A's 16,30 — Desfile dos participantes através das principais ruas do centro da cidade.

Sabado — A's 14 horas — Atletismo — na pista do Clube Atletico Paulistano.

A's 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano — Baile.

Dia 9, às 9 horas, no rio Tietê — Remo.

Dia 10, às 15 horas, no Pacaembu — Futebol.

Dia 11, às 20 horas, no Pacaembu — Voleibol.

Dia 12, às 15 horas, no picadeiro da Força Publica — Hipismo.

A's 20 horas, na piscina do Estadio — Natação.

Dia 13, às 20 horas, no Pacaembu — Cestobol.

Dia 14, às 19 horas, no Pacaembu (ginasio) — Tenis.

Dia 15, às 15 horas, no Pacaembu — Polo aquatico.

Corintians e Tietê, o atraente cotejo de hoje à noite na nova etapa do certame de cestobol

O "five" corintiano, vice-lider do campeonato, distanciado apenas por 1 ponto do Floresta, primeiro colocado, está disposto a manter a brilhante posição que desfruta na taboa de classificação — O quinteto dos "vermelhinhos" aguarda o momento do jogo

O prelio mais importante da nova etapa do campeonato de cestobol será efetuado, hoje à noite, na quadra do Parque de São Jorge e reunirá os quadros do Corintians e do Tietê.

A representação corintiana iniciou a temporada de 49 insegura e até nem se parecia com aquele brilhante quinteto que conquistou, com raro brilho, no certame passado, o titulo de bi-campeão, sem encontrar um adversario capaz de derrota-lo. Felizmente, para gaudio dos adeptos do clube da "fazendinha", depois daquele revés surpreendente sofrido no seu campo, na luta que sustentou com o Floresta, o conjunto dos calções negros foi melhorando e agora, apesar de não se encontrar ainda na sua melhor forma, aparece como um dos candidatos mais credenciados à conquista do titulo.

O EMBATE DESTA NOITE

O adversario do "Campeão do Centenario" na luta desta noite é o "five" do Tietê. Trata-se de um conjunto voluntarioso e que vem revelando, de jogo para jogo, franco progresso, embora precise ainda de um treinamento mais acurado, a fim de enfrentar os companheiros de Cerelo com possibilidades de sucesso. Quer dizer que, apesar da dedicação dos seus defensores, o quinteto do Tietê está destinado à derrota na refrega desta noite e isso porque a superioridade corintiana é incontestavel.

O proximo adversario do quinteto do Parque de São Jorge é a equipe do Palmeiras, peleja que vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos amantes do esporte da cesta.

Na pista do Tietê competem domingo jovens e juvenís

Mais uma etapa será cumprida na temporada oficial do esporte-base paulista — Varios recordes serão tentados em diversas especialidades — As provas do torneio joven-juvenis

Dando prosseguimento às suas atividades, a Federação Paulista de Atletismo promoverá no proximo domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, mais uma de suas atraentes reuniões, ocasião em que apresentará aos adeptos da nobilitante especialidade os militantes das categorias de jovens e juvenis, agrupamentos que constituem o esteio da futura geração do atletismo de nossa terra.

Entremeiando as provas do certame reservada às categorias antes mencionadas, teremos algumas tentativas de recordes de classe, um quadro que apresentará ao publico esportivo que comparecer ao estadio dos "vermelhinhos" diversos titulares de primeira grandeza, todos eles em condições de atingir os seus objetivos, pois é das melhores as condições fisicas e técnicas da maioria dos interessados nessas provas extras.

Os agrupamentos de jovens e juvenis deverá tambem apresentar alto rendimento. Em todas as fileiras o trabalho de preparação tem se desenvolvido com apreciavel intensidade, esperando-se que dessa atividade construtiva dos nossos técnicos profissionais venham a surgir algumas figuras promissoras no terreno do esporte-base paulista. O ambiente é de grande expectativa, sendo tambem expressivo o entusiasmo reinante entre aqueles que se defrontarão na tarde de domingo na pista da Ponte Grande.

Cumprirá assim a entidade maxima bandeirante mais uma das etapas do extenso calendario organizado para a temporada em curso, para depois interromper o programa regional, devido a realização das provas dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a 16 do corrente, e, a seguir, a disputa do troféu "Brasil", que terá como local a nossa capital, e cuja realização está assentada para os proximos dias 22 e 23 do mês em curso.

Não haverá, por assim dizer, interrupção nas atividades do esporte-base paulista, porque os empreendimentos anunciados para as semanas vindouras dizem respeito aos altos interesses do atletismo de nossa terra.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa do certame atletico anunciado para a tarde de domingo serão realizadas com a observancia do seguinte horario:

A's 14,00 horas — 100 metros rasos — juvenis — semi-finais; salto com vara — juvenis; arremesso do peso — juvenis; e arremesso da pelota — jovens.

A's 14,20 horas — 50 metros rasos — jovens — semi-finais.

A's 14(40 horas — 300 metros rasos — juvenis — semi-finais.

A's 15,00 horas — 83 metros com barreiras — juvenis — semi-finais; salto em altura — juvenis; e arremesso do disco — juvenis.

A's 15,20 horas — 100 metros rasos — juvenis — final.

A's 15,40 horas — 50 metros rasos — jovens — final.

A's 16,00 horas — 300 metros rasos — juvenis — final; salto em altura — jovens; salto em extensão — juvenis; e arremesso do dardo — juvenis.

A's 16,15 horas — 1.000 metros rasos — juvenis — final.

A's 16,30 horas — 83 metros com barreiras — juvenis — final.

A's 16,45 horas — Revezamento 4x100 metros — juvenis — final.

A's 17,00 horas — Revesamento 4x50 metros — jovens — final.

A's 17,15 horas — Revesamento 4x300 metros — juvenis — final.

TENIS DE MESA

A Federação Paulista de Tenis de Mesa, em sua ultima reunião, resolveu prorrogar, até o dia 11 do corrente, o prazo para inscrições para o proximo Campeonato Interclubes.

A "NOBRE ARTE" NO CANADÁ'

MONTREAL, 5 (AFP) — O peso medio francês Laurent Dauthuille bateu aos pontos o americano Sonny Horne, numa luta disputada ontem à noite nesta cidade. Desde o inicio, o pugilista francês evidenciou superioridade sobre o americano. Muito veloz no ringue, Dauthuille não deixou o americano, em nenhum momento, a iniciativa de ataques cerrados. Já no 7.o "round", a resistencia de Horne diminuia visivelmente e no decimo e final o americano foi rudemente castigado. A decisão do juiz dando a vitoria ao francês foi unanime.

A luta principal foi precedida de uma preliminar empolgante, na qual o canadense Armand Savoia conseguiu um espetacular nocaute no terceiro assalto contra seu compatriota Noel Gragnon. Este, atingido com um violentissimo direto, ficou muitos minutos desacordado no ringue e recuperou a consciencia somente ao ser levado para o vestiario.

54 municipios concorrerão aos XIV Jogos Abertos do Interior

EMPOLGANTE DESFILE DE TODOS OS CONCORRENTES SERA' EFETUADO — OS PARANAENSES CHEGARAM ONTEM A RIO CLARO — OS ALOJAMENTOS E A ALIMENTAÇÃO — REINA GRANDE EXPECTATIVA NA CIDADE EM TORNO DESTE ACONTECIMENTO

Vêm sendo acelerados os preparativos para a realização dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, o magnifico empreendimento que de longa data vem empolgando os esportistas interioranos, crescendo de ano para ano a sua repercussão nos pontos mais distantes do país, para onde se transportam as noticias dos surpreendentes resultados alcançados em cada uma das etapas vencidas nesta gloriosa caminhada do esporte do "hinterland" paulista.

A despretenciosa iniciativa do consagrado esportista Horacio Barioni, o popular "Baby Barioni", transforma-se presentemente numa das maiores competições do continente, apresentando aos adeptos do esporte, nas suas mais variadas especialidades, demonstrações indiscutiveis do alto valor da juventude interiorana, esse celeiro imenso que ha de suprir as reservas do esporte nacional. A renovação de valores nas diversas fileiras não pode prescindir o valioso concurso da juventude interiorana, justificando-se por isso a realização deste notavel empreendimento.

OS CONCORRENTES

Segundo noticias distribuidas pela Comissão Organizadora dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, instalada em Rio Claro, solicitaram inscrições para a empolgante jornada de confraternização dos esportistas interioranos nada menos de 54 municipios, indice que reflete de maneira indiscutivel a projeção que a importante competição logrou alcançar em todos os recantos do nosso Estado e em varias cidades de outros agrupamentos da União.

Inscreveram-se para os XIV Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a serem realizados no transcorrer da semana vindoura, em Rio Claro, os seguintes municipios:

São Bernardo do Campo, Piquete, Monte Aprazivel, Jacareí, Ituverava, Mogi das Cruzes, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, Americana, Guaratinguetá, Sorocaba, Marilia, Tupã, Araçatuba, Itatiba, Bauru, Nova Granada, Piracicaba, Araraquara, Itanhaem, Jundiaí, Mogi Mirim, Cafelandia, Uberaba, Barra Bonita, São Joaquim da Barra, Jau, Olimpia, S. José do Rio Preto, Pirajuí, Descalvado, Santo André, Barretos, Assis, São Caetano do Sul, Taubaté, Santos, Campinas, Itu, Guarujá, Uberlandia, Promissão, Presidente, Prudente, Campos do Jordão, Jaboticabal, Itapetininga, Catanduva, São Carlos, Limeira, Londrina, Capivarí, S. Vicente, São José dos Campos, Botucatu e Franca.

CHEGARAM OS PARANAENSES

Os primeiros concorrentes a chegar a Rio Claro foram os representantes de Londrina e Ponta Grossa, do Estado do Paraná, totalizando 66 competidores às diversas especialidades. Positiva-se assim o interesse que a iniciativa do Departamento de Esportes logrou despertar além das fronteiras do nosso Estado.

OS ALOJAMENTOS

Dois detalhes que mereceram acurados estudos dos organizadores do XVI Jogos do Campeonato Aberto do Interior, sem duvida, foram os que se referem ao alojamento e à alimentação do numero contingente de atletas que Rio Claro hospedará durante uma semana.

Os alojamentos foram instalados nos edificios de tres grupos escolares, o Ginasio do Estado, e sede do Gremio C. P., a sede da Sociedade Italiana, predios particulares, a sede da S. DD. Cidade Nova, com o que estarão perfeitamente alojados os atletas visitantes.

A alimentação foi preparada pelos que se incumbiram do fornecimento e os hoteis já se encontram com suas lotações completas, encerrando assim o seu compromisso com a comissão organizadora dos Jogos Abertos de Rio Claro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5

Adianta-se que, ao assumir hoje as funções de assessor tecnico da Comissão Tecnica da C.B.D. para a Copa do Mundo, Flavio Costa apresentará seu plano de ação. Partindo do principio de que a organização do quadro brasileiro deve ter inicio imediatamente após o encerramento do campeonato carioca, Flavio Costa sugerirá que os jogadores sejam submetidos a um repouso completo de 16 dias, numa estancia hidro-mineral, provavelmente em Caxambú. Em seguida, os jogadores viriam para esta capital, onde seriam concentrados numa ilha, possivelmente a do Brocoió. Depois da constituição definitiva, o quadro brasileiro realizaria varias exibições. Provavelmente, o programa das exibições incluiria as duas partidas da Taça "Rio Branco" que, dessa feita, será realizada em nosso país. As partidas entre brasileiros e uruguaios seriam efetuadas em abril caso a mentora oriental concordasse com a proposta da CBD.

—— Noticia-se que alem do quadro de basquetebol da Universidade do Utah, poderão exibir-se nesta capital os "ases" da equipe do "Phillips 66", tambem norte-americano. A Confederação Argentina de Basquetebol, que está promovendo a vinda desse clube à America do Sul, em novembro vindouro, consultou a Confederação Brasileira de Basquetebol sober a possibilidade da vinda do "Philips 66" ao nosso país, na primeira semana daquele mês.

—— O Colegio de Arbitros fez uma energica representação sobre a agressão de que foi vtiima domingo ultimo, o juiz inglês Mc Pearson Dundas, durante o jogo S. Cristovão e Fluminense.

O Colegio de Arbitros faz graves acusações ao S. Cristovão, cujo campo, em consequencia daquele fato, estaria ameçado de interdição.

Aprovados pela Comissão Técnica da C. B. D. os planos de Flavio Costa para a formação do selecionado brasileiro

TRINTA E TRÊS ATLETAS SERÃO CONVOCADOS LOGO APOS O TERMINO DO CERTAME CARIOCA — VARIAS EXIBIÇÕES SERÃO EFETUADAS PELAS NOSSAS SELEÇÕES ANTES DO CAMPEONATO MUNDIAL — A SELEÇÃO URUGUAIA QUE DISPUTARA', NA GUANABARA, A "COPA RIO BRANCO", SERVIRA' PARA UMA ANALISE DE NOSSAS POSSIBILIDADES

A comissão tecnica da C. B. D., em reunião de ontem à noite, segundo noticias vindas da Guanabara, aprovou o programa de treinamento elaborado por Flavio Costa, assessor de nossa seleção, para os atletas convocados para a formação do selecionado brasileiro que intervirá no campeonato mundial de futebol, a ser efetuado no proximo ano, em nosso país.

33 ATLETAS CONVOCADOS INICIALMENTE

Tão logo esteja terminado o certame carioca de futebol serão convocados 33 atletas para a formação do selecionado nacional. No dia determinado pela C. B. D., aqueles profissionais rumarias para uma das estações de aguas de Minas Gerais, possivelmente Caxambu, e ali ficariam repousando durante 15 dias, a fim de refazer as energias dispendidas nos varios compromissos dos campeonatos regionais. Depois daquele descanso, os jogadores rumariam para um dos recantos apraziveis da "Cidade Maravilhosa", possivelmente a ilha de Brocoió, onde teria inicio o treinamento propriamente dito.

VARIAS EXIBIÇÕES NOS ESTADOS

O Brasil será representado no proximo campeonato mundial de futebol por dois selecionados. Tão logo esteja terminado o treinamento daquelas seleções, o tecnico Flavio Costa promoveria varios compromissos importantes nos Estados, principalmente no Rio de Janeiro, em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A "COPA RIO BRANCO"

Os dirigentes da C. B. D. estão envidando todos os esforços, a fim de efetuar os jogos pela disputa da taça "Rio Branco", com os uruguaios, em junho proximo. Pretendem os paredros da entidade maxima dos esportes nacionais que o referido certame seja efetuado naquela data. Assim, na hipotese de que seja necessaria alguma alteração em nossas seleções, disporia o tecnico de tempo suficiente para essas providencias. Como sabem os afeiçoados brasileiros, o "Copa Rio Branco" será disputada no Brasil e, como o titulo será decidido em uma serie "melhor de três", a competição seria uma oportunidade para submeter nossas seleções a excelentes "tests".

Encerramento das comemorações ao quarto aniversario do Clube Paulista de Patinação

Encerra-se hoje à noite, no ringue do C. P. P., à rua Joaquim Floriano, 610, o programa das festividades em comemoração à passagem do 4.o aniversario de fundação do Clube Paulista de Patinação.

Há quatro anos passados, um pugilo de entusiastas adeptos do elegante esporte do patim tomou o compromisso de organizar um clube que se dedicasse exclusivamente a essa modalidade esportiva.

(Conclui na 3.a página).

Desnivel nas arbitragens dos britanicos

Lee no encontro São Paulo-Comercial

Coisa que se nota nas arbitragens dos apitadores importados pela Federação Paulista de Futebol é a falta de uniformidade no interpretar as leis do jogo. E mesmo no modo de se apresentar, ou de se colocar em campo. Cada qual age à sua maneira, a seu talante. Se um conta meia duzia de passos (!) para um tiro-livre, outro nada conta. Limita-se a "esparramar" os jogadores atacados das proximidades da bola... Dois ou três, excessivamente atenciosos para com os jogadores. No tocante ao impedimento, uns seguem à risca os "bandeirinhas", outros pouco observam os auxiliares. Quando aqui aportaram, para dois deles, o menor "esbarro" na área-penal redundava em tiro-livre indireto. Novidade já desaparecida, felizmente. Agora, os "esbarros", e "esbarros" por vezes bem feios, dentro da grande área, quase sempre, passam completamente despercebidos... Enfim, nota-se que o quinteto britanico não é uniforme. Grande desnivel. Ha pontos altos, medios e baixos. E bem baixos...

Ora, parece-nos, os senhores britanicos deviam, todas as semanas, trocar idéias entre si. Deviam discutir suas arbitragens para que houvesse mais uniformidade de ação. Para que desaparecesse o chocante desnivel que os carateriza. Desnivel que impressiona mal o publico e a critica, jogadores e mentores. Publico, critica, jogadores e mentores que, ao contrario da suposição de muitos, quiçá dos proprios visitantes, não desconhecem os preceitos principais do "Referee's Chart". Daí sua surpreza ante arbitragens ao mais das vezes eivadas de coisas esquisitas.

Incompreensiveis ou mesmo incoerentes.

Que os senhores britanicos troquem idéias entre si, que uniformizem o mais possivel suas arbitragens, é o que urge seja feito. E' uma obrigação. Impõe-se. Não apenas em seu proveito mas, principalmente, em proveito de nosso futebol que vem sendo uma paciente e mal tratada cobaia...

* * *

Na rodada que passou, dia 2, vimos mister Lee no encontro S. Paulo-Comercial. Gostamos. Estranhamos apenas sua deslocação. Muito irregular. Ora pelo centro do campo, ora pelo lado dos "banderinhas". Em abandono os setores à sua guarda. Tudo, entretanto, deu certo... Isso porque tudo transcorreu dentro de boa esportividade. Pegou bem os impedimentos, toques e maus arremessas. Apenas considerou legais três trancos ilegais. Um deles talvez devido à "lei da vantagem".

Enfim, mesmo com alguns senões, a arbitragem de mister Lee pode ser considerada boa. Agradou. Aliás o sr. Lee vem sendo um dos mais eficientes do simpatico quinteto de apitadores britanicos. — X.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DESFALCADO O "ONZE" TRICOLOR — A representação sampaulina que atuará domingo proximo, em Curitiba, segundo se anuncia, não contará com o concurso de quatro de seus titulares. Trata-se de Mauro, Bauer, Friaça e Teixeirinha, que teriam sido excluidos da delegação por determinação do departamento medico.

* * *

PROVIDENCIANDO OS PASSAPORTES — Os titulares do Palmeiras foram dispensados do exercicio individual promovido pelo capitão Claudie Cardoso, monitor de educação fisica do clube do Parque Antartica. E' que os paredros esmeraldinos resolveram, com acerto, providenciar com antecedencia todos os documentos daqueles "cracks" para a excursão que será realizada, na proxima semana, ao Chile.

* * *

NÃO E' VERDADE — A proposito da noticia que vinha circulando ontem à tarde, na Pauliceia, segundo a qual o centro avante Baltazar teria piorado da contusão que sofreu no embate com o Nacional, podemos informar que o comandante da ofensiva corintiana está passando bem e dentro de alguns dias retornará ao posto.

* * *

PREMIO TENTADOR — Noticias vindas de Santos informam que os paredros da "briosa" teriam prometido gratificar excepcionalmente os seus atletas no caso de vitoria na contenda de domingo com o Palmeiras. Cada defensor do rubro-verde praiano, na hipotese de vencerem o embate, seriam gratificados com 1.000 cruzeiros.

LUAR JOGARA' UMA CARTADA DIFICIL

O FILHO DE SANTAREM ENFRENTARÁ CAMPEADOR, ESPARGO, CAPITÃO KID, CLIMAX E MAGANÃO NOS 1.800 METROS DO "AMERICA" — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — ESTREANTES NA GAVEA

Será corrido domingo um dos mais importantes classicos reservados à nova geração — o "America", em 1.800 metros e 100 mil cruzeiros de dotação.

A grande carreira, a primeira sobre o tiro já alentado, levará à pista os expoentes da geração, o que dá à prova um muito de interesse.

Luar, o lider, enfrentará agora, novamente, o Campeador, o Espargo, o Capitão Kid, o Climax e o Maganão, numa situação desfavoravel, já que a vitoria conseguida no "Ipiranga" lhe acarretou sobrecarga e, conseqeuntemente, a condição de "top-weight".

Mas é valente o potrinho do Molina e dilatadas são as suas possibilidades de vitoria, muito embora se reconheça mais dificil, mais arduo o compromisso.

Luar terá na grande carreira adversarios de respeito, mas, na verdade, surgem como maiores Maganão, Climax e Capitão Kid, já que Campeador, depois de liderar a geração, decaiu e só tem acumulado fracassos, e Espargo, embora com bons privados, teima em confirma-los. Maganão e Climax, os mais diretos adversarios do filho de Santarem, portaram-se bem ainda recentemente, no "Ipiranga", e só melhoras experimentaram. O Capitão Kid tem uma passada surpreendente, favorecendo-lhe, sem duvida, o tiro de meio fundo.

Luar, com esse compromsiso de domingo, vai se despedir, pelo menos temporariamente, do publico paulista. O filho de Santarem está de malas prontas com destino à Gavea, onde deverá disputar, ainda este mês, o Grande Criterium, para ratificação do seu prestigio.

BRIOSO, CABOTINO E CHICO PRISCA, AS PROVAVEIS «BARBADAS» DA SABATINA

Não foram faceis, mas foram mais faceis os estudos da sabatina do que os de domingo. A escolha das forças das provas da sabatina roubou à "cátedra" menor tempo e, à tarde, ficaram assentadas as seguintes cotações:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Kl. Ct.
1 Brioso 56 18
2 Irak 58 60
3 Alecrim 56 30
(4 Entusiasmo 58 22
4(
(5 Alto Mar 52 40

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Kl. Ct.
1 Cabotino 56 18
2 Hanover 52 30
(3 Ideal 52 25
3(
(4 Marlem 54 30
(5 Ogar 58 40
4(
(6 Destemor 52 60

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 30.000,0 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

Kl. Ct.
1 James 56 20
2 Jundiá 56 25
(3 Jeitosa 54 30
3(
(4 Perola de Ofir . .. 54 40
(5 Adail 56 25
4(
(6 Kaki 56 60

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
1 Ruivo 55 30
" Acafim 55 30
2 Airone 55 20
(3 Corsario Negro . . 55 25
3(
(4 Manacá 53 40
(5 Igino 55 60
4(
(6 La Zingara 53 30

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
(1 Carandá 56 25
1(
(2 Andino 58 20
(3 Dona Boa 58 50
2(
(4 Marmoreo 56 40
(5 Cezarion 58 30
3(
(6 Reservista 56 25
(7 Jubiloso 58 40
4(
(8 Amitié 58 50

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

Kl. Ct.
(1 Iturbi 56 20
1(
(2 Jaty 54 30
(3 Vila Franca 54 25
2(
(4 Arapuan 56 40
(5 Didi 54 60
3(
(6 Kacy 56 40
(7 Aladim 56 50
4(
(8 Mineapolis 56 30

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kl. Ct.
(1 Capitão Marvel . . 56 25
1(
(2 Pagóde 54 40
(3 Ardente 54 50
2(
(4 Thebano 58 30
(5 Helice 54 40
3(6 Guaçu' 56 50
(7 Itacrubi 50 35
(8 Moira 54 60
4(9 Dormido 52 30
(10 Gaipapa 46 25

8.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
(1 Minerva 56 25
1(
(2 Ipê 56 60
(3 Chico Prisca 58 20
2(
(4 Triangulo 54 50
(5 Hecuba 52 40
3(
(6 Suit 52 35
(7 Flip Junior 52 50
4(8 Cometa 58 40
(" Flautim 56 40

O 1.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

LUAR, O FAVORITO DO AMERICA

1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — MONTARIAS PROVAVEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

O lider Luar, que disputará, domingo, o classico "America", com as honras de grande favorito.

E' o seguinte o campo do classico "America", a ser disputado domingo, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

CLASSICO "AMERICA" — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00

			KLS.	COT.
1	CAMPEADOR	— René Zamudio	55	10
"	ESPARGO	— Roberto Olguin	55	30
2	LUAR	— Luiz Gonzalez	58	18
3	CAPITÃO KID	— Eduardo Garcia	55	25
(4	CLIMAX	— Olavo Rosa	55	25
4)				
(5	MAGANÃO	— José Carvalho	55	22

TRABALHOU MAL A FURIOSA

Não agradou a Castillo a passada da filha de Congratulations

RIO, 5 ("Correio") — Furiosa, a favorita do Grande Premio "Alfredo Santos", a ser corrido domingo, na Gavea, não trabalhou a contento para esse compromisso. Não agradou mesmo ao joquei Castillo a passada da filha de Congratulations, tanto assim que teve o profissional em questão oportunidade de declarar a um vespertino carioca:

— "Não me agradou o exercicio, francamente. Com poucas reservas, registrou para a volta fechada, na areia, isto é, 2.040 metros, 140". E a pista, como tivemos ensejo de constatar nas corridas de sabado e domingo, estava em excelente estado...

Entretanto, preciosa deve ser a informação do treinador Farrajota, que lhe dirige o preparo desde São Paulo. Declarou-me que ela é assim mesmo, em exercicio. Na corrida, porém, agiganta-se, como tivemos ocasião de ver no "Criterium das Potrancas".

A ULTIMA TECNICA PARA ILUMINAÇÃO DE HIPODROMOS

Noticias telegraficas procedentes de Oxon Hill, nos Estados Unidos, nos dão conta de que uma iluminação que permite aos espectadores na arquibancada observar até a expressão dos animais, da partida à chegada, é uma das carateristicas do Hipodromo de Rosecroft, daquela cidade, o qual custou 800.000 dolares. Rosecroft, além de ser o hipodromo mais bem iluminado daquele país, segundo os engenheiros da General Electric que projetaram o seu sistema de iluminação, é ideal para a televisão e agradavel aos olhos. Por meio de um equipamento de controle especial, as luzes da pista diminuem de intensidade no intervalo das corridas, enquanto as da arquibancada se tornam normais. Durante a carreira o equipamento de controle especial eleva o nivel de iluminação da pista e baixa o da arquibancada. Um total de 288 projetores L-69 General Electric, do mesmo tipo dos usados na iluminação do Yankee Stadium, de Nova York, e do Briggs Stadium, e que serão usados no Estado Municipal do Rio de Janeiro, torna o ponto de partida e o do poste de chegada tão iluminada como um escritorio, e a reta final 50 vezes mais clara do que uma rua que tenha iluminação normal. Os projetores G. E. são providos de um "dispositivo de focalização", de modo que podem ser "assestados" do topo dos postes de 28 metros para assegurar uma iluminação livre de sombra a cada polegada da pista de meia milha.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO
Fundada em 1899
TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS
MOVIMENTO . . . . 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00) . . . . 7% a. a.
PRAZO FIXO: 6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.; 12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

Furiosa, a favorita do G. P. "Alfredo Santos"

RIO, 5 ("Correio") — Estão assentadas as seguintes cotações para a grande carreira de domingo, na Gavea — o P. G. "Alfredo Santos":

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Premio "Alfredo Santos" — às 15,35 horas.

Ks. Cts.
1 Furiosa 55 20
2 Lys 55 25
3 Iberá 55 20
(4 Jocosa 55 25
4)
(" Jutlandia 55 25

Batidos todos os recordes no «Derby-Day»

SUBIU A UM MILHÃO, 135 MIL E TANTOS "BOLETOS" O MOVIMENTO DO "NACIONAL" — WHITE MILK, A FAVORITA-RECORDISTA — O GANHADOR SWING

Todos os recordes anteriores foram batidos com a corrida do Grande Premio "Nacional", realizada no ultimo domingo em Buenos Aires. Na grande prova o movimento subiu a 1.351.155 "boletos", superando assim amplamente o do ano anterior, quando se registou o de ...... 1.024.166.

Na reunião foram vendidos 8.695.586 bilhetes, enquanto que o recorde anterior era de ...... 6.352.173 bilhetes, conquistado no ano pasado, na mesma ocasião. O movimento total das apostas chegou a 17.391.172 pesos, igualmente deixando longe o maior anteriormente registrado, que se verificou ha um ano, quando foi disputado de "Nacional" de 45, e que subiu a ...... 12.619.192 pesos.

White Milk, a favorita do "Nacional", fechou com 489.525 de ganhador e 109.217 de placé, muito mais tambem que o recorde anterior, que pertencia a Penny Post.

Durante a disputa do grande premio, sofreu uma queda o potro Trebolares, fraturando uma perna. Em consequencia, foi sacrificado. Seu joquei, o chileno Marchand, saiu ileso da queda.

Swing, que triunfou na prova principal do turfe argentino, é um filho de Poxhunter em Sweetner, defensor da coudelaria Monique. Como adiantaram os despachos telegraficos, logrou ele, em espetacular "rush", dominar a favorita White Milk, a unica potranca do campo. E' interessante relembrar que Swing fracassara inteiramente ao disputar o classico "Coronel M. F. Martinez", disputado em meados de agosto passado, perdendo longe para Kentucky e Birrete, seus unicos adversarios nessa oportunidade. Foi nessa prova grande favorito, e o seu proprietario não se conformou com a derrota, que teve como consequencia uma inedita mudança de tratador. Deixou então a cocheira de D. Torterolo, passando para a de A. Salvati. Reaparecendo no G. P. Jockey Club, já então sob a responsabilidade deste profissional e sob o regime do freio, tornou a fracassar, arrematando na frente de um competidor apenas. Provavelmente sentiu a mudança. Mas pelo que se pode concluir, refez-se rapidamente. Para o seu compromisso do ultimo domingo havia produzido excelente exercicios que confirmou inteiramente, como se viu. Foi dirigido pelo veterano joquei E. Antunez, que ao reaparecer na prova seguinte foi cuspido da sela pelo cavalo que dirigia, sem sofrer, contudo, qualquer consequencia.

G. P. "PARANÁ", EM GUABIROTUBA

CURITIBA, 5 ("Correio") — Serão encerradas no dia 11 do corrente as inscrições para o Grande Premio "Paraná", a ser disputado no dia 11 de dezembro, sobre 3.000 metros, com as dotações de Cr$ 100.000,00, Cr$ 25.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00, para animais puros de 3 anos e mais idade. Pesos da tabela II, descarga de 4 quilos aos animais que já tenham corrido pelo menos cinco vezes em Guabirotuba, na presente temporada. Sobrecarga de 4 quilos ao vencedor desta prova em qualquer época.

BONS PREÇOS ALCANÇARAM OS FILHOS DE FULL SAIL NOS LEILÕES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Tiveram prosseguimento ontem os leilões de cavalos puro-sangue de corridas, no Hipodromo Argentino.

Foram a leilão varios filhos de Full Sail e de Filon, este vencedor do Grande Premio Brasil, em 1946, e de varias provas classicas na Argentina e no Uruguai.

O preço mais elevado foi obtido pelo potro Filon D'or, filho de Full Sail em Felina adquirido pelo Stud "La Giralda", por 100.000 pesos.

Um outro filho de Full Sail, o potro Ladino, foi arrematado por 97.000 pesos.

O potro Soliman de Filon em Stela Maria, foi arrematado por 53.000 pesos pelo Stud "El Retamo".

O potro Agarrate, filho tambem de Filon, foi adquirido por 108.000 pesos.

Tenis e São Paulo "A" francos favoritos dos jogos da 15.a rodada do Campeonato de Hoquei

As partidas serão disputadas amanhã, no ginasio do Pacaembu' — Escalação das equipes — Nomeação de autoridades e juizes

Tuca, Antoninho e Lilu', perigoso trio de ataque do quadro "A" do C. A. São Paulo.

Em disputa dos jogos da 15.a rodada do Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se amanhã no ginasio do Pacaembu, dois encontros em que se defrontarão o Tenis Clube Paulista e o C. A. São Paulo "B", na partida preliminar, e a A. D. Floresta e o C. A. São Paulo "A", no prelio principal.

A disparidade de classe das equipes contendoras, faz com que o conjunto do clube do dr. Ubirajara Martins e a falange "A" sampaulina sejam apontadas como francas favoritas.

O quadro alvi-celeste do clube da rua Gualachos não encontrará obstaculo para levar de vencida a equipe "B" tricolor, pois militam em suas fileiras jogadores de nivel tecnico superior ao do antagonista.

Quanto ao sexteto "A" do São Paulo, constituido por habeis manejadores do estique, não oferece duvida que será o vencedor facil, cabendo ao quadro florestino empregar-se com energia a fim de atenuar a derrota.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes jogarão assim escaladas:

Jogo preliminar, às 20,30 horas

TENIS CLUBE PAULISTA — Dante (Luiz), Zé Carlos, Jorginho, Lula, Raul, Silvio, Janini Edgard e Consolaro.

C. A. SÃO PAULO "B" — Geraldo, Amaro e Nonô; Ezio, Bila e Vilalva.

Jogo final, às 22 horas

A. D. FLORESTA — Jorge. Jamil e Castilho (Badaró); Paulo, Nelson e Mosquette.

C. A. SÃO PAULO "A" — Plinio, Braulio e Caio; Tuca, Antoninho e Cilu. Res. Ib e Flavio.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram convocados as seguintes autoridades e juizes:

Juiz da partida preliminar — Alvaro de Oliveira Desiderio. — **Fiscais de méta** — Arnaldo Teixeira da Silva e José Carlos Teixeira da Silva.

Juiz do jogo final — Marcio de Oliveira. — **Fiscais de méta** — Francisco Renato Cantisane e Roberto Nielsen.

Representante — Mario Lopes. **Cronometrista** — Benedito Leal. **Anotador** — Roberto Usball.

Luar, Japim e Gostosão-Dirce os maiores favoritos da domingueira

Esteve grandemente confusa a "catedra" na seleção das forças das diversas carreiras da domingueira, mas, afinal, às ultimas horas de ontem, foram estabelecidas as seguintes primeiras cotações:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

Kl. Ct.
1 Perobinha 58 25
" Dorothéa 56 25
2 Dryade 58 30
(3 Cortezã 56 20
3(
(4 Giralda 58 25
(5 Iucatan 54 40
4(
(6 Discada 54 60

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kl. Ct.
(1 Boricano 58 25
1(
(2 Curucaca 54 30
(3 Dansarino 58 20
2(
(4 Decantada 56 50
(5 Virginia 54 40
3(6 Chico Nobre . . . 56 50
(7$ Artilheiro 56 30
(8 Bicudo 56 25
4(9 Marselha 54 30
(10 Voadora II 54 25

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
(1 Idilio 55 40
1(
(2 Embaúba 53 50
(3 Topazio Imperial . 55 22
2(
(4 Luzo 55 30
(5 Japim 55 20
3(6 Gay Girl 53 25
(7 Cayadora .. .. .. [illegible] 30
(8 Banjo 55 40
4(9 Estenografo 55 50
(" Julica 53 50

4.o PAREO — Classico "America" — As 15 horas — Cr$ ... 100.000,00 — 25.000,00 — 10.000,00 e 5% — 1.800 metros.

Kl. Ct.
1 Campeador 55 30
" Espargo 55 30
2 Luar 58 18
3 Capitão Kid 55 25
(4 Climax 55 25
4(
(5 Maganão 55 22

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

Kl. Ct.
1 Gostosão 56 20
" Dirce 54 20
2 Juçapé 56 30
(3 Lufa-Lufa 56 25
3(
(4 Moravia 54 30
(5 Tapaju' 56 40
4(
(6 Mordaça 54 50

6.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 2.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
(1 Glorinha 52 20
1(2 Sentinela 56 50
(3 Aritaca 56 40
(4 Pandemonio . . . 56 30
(5 Afeto 56 35
2(
(6 Chico Nobreza . .. 58 50
(7 Caravana 50 60
(8 Mariposa 54 50
(9 Herodia 54 60
3(
(10 Caboclo 58 40
(1 Pinga-Pinga 54 60
(12 Helepole 54 80
(13 Zorzal 58 50
4(
(14 Coracá 58 25
(" Onze 58 25

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kl. Ct.
(1 Esquilo 56 40
1(
(2 Pablo (ex-Ascot II) 58 30
(3 Exemplo 56 25
2(
(4 Ubatana 50 30
(5 Horus 56 40
3(
(6 Coran 52 35
(7 Sassiado 52 25
4(8 Halcon 52 30
(9 Cartucho 54 40

8.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kl. Ct.
1 Divisa Ouro 54 30
" Chamach 58 30
(2 Cambi 52 20
2(3 Caluba 48 30
(4 Hederea 46 50
(5 Altita 56 25
3(6 Camerino 50 30
(7 Hinny 46 40
(8 Theira 56 50
4(9 Cairo 54 60
(10 Cancionero 50 40

Os pareos 1.o e 4.o serão realizados na grama; os demais na pista de areia.

JOCOSA E JUTLANDIA VENDIDAS

RIO, 5 ("Correio") — Está positivada a venda das eguas Jocosa e Jutlandia, que já disputarão o classico de domingo defendendo novos interesses. A transferencia de propriedade deu entrada ontem no Stud Book Brasileiro, passando essas potrancas à propriedade do Stud Jardim Botanico.

Loretta, a favorita do Premio "Candido Egidio de Souza Aranha"

RIO, 5 ("Correio") — Eis o campo e as primeiras cotações para o semi-classico "Candido Egidio de Souza Aranha", a ser corrido sabado, à tarde, na Gavea:

Premio "Candido Egidio de Souza Aranha" — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks. Cts.
(1 Helas 58 35
1)
(2 Jurujuba 53 80
(3 Loretta 60 20
2)
(4 Illiada 56 60
(5 Hastapura 59 40
3)
(6 Saquarema 58 80
(7 S. Dagua 56 50
4)
(8 Lipari 57 60

Salamalec venceu o G. P. "General Artigas"

Noticias telegraficas procedentes da capital uruguaia nos dão conta de que Salamalec foi o vencedor do G. P. "General Artigas", prova principal da reunião domingo ultimo realizada em Maronas. Confirmou ele, assim, o seu recente e inesperado sucesso dc classico Sarandi, no qual derrotou por varios corpos o seu unico adversario, que foi o craque Polvorin. Salamalec é um filho de Congreve em Cortesia e pertence ao stud Piedras Blancas.

Estreante ganhou o "Criterium" gaucho

PORTO ALEGRE, 5 ("Correio") — O Grande Criterium do turfe local, disputado domingo ultimo em Moinhos de Vento, teve por vencedor o potro Estreiante, que se consagrou, assim o craque de sua geração. Estreiante é um filho de Debutante em Al Mar e havia secundado Mundick recentemente, quando da disputa do G. P. "Prefeitura Municipal". Desforrou-se, pois, da derrota que lhe impôs esse competidor, que foi agora o segundo colocado. Estreiante cobriu os 2.200 metros do percurso em 144" 1|5.

CARRASCO INATIVO

RIO, ("Correio") — O craque Carrasco, ganhador das maiores provas da temporada oficial, não mais aparecerá em publico este ano. O filho de Fox Cub e Coréa teria que levar 66 quilos no G. P. America do Sul, concedendo 8 a Tirolesa e 12 a Jabuti, razão pela qual resolveram seus responsaveis não faze-lo disputar a importante prova.

AUMENTA O NUMERO DE INSCRITOS PARA DISPUTAR A GRANDE PROVA "WASHINGTON LUIS"

Para a Grande Prova Automobilistica "Washington Luis", que o Automovel Clube do Brasil fará realizar nos proximos dias 27, 28, 29 e 30, com o apoio do governo do Estado, mais dois corredores paulistas solicitaram inscrição. São eles Pasqualino Bonacorsa e Gilberto Pereira do Vale, que pilotarão um Mercury, e Citroen, respectivamente. Assim, dez volantes já se acham inscritos, sendo que quatro são gauchos, quatro paulistas e dois catarinenses. A qualquer momento estão sendo esperadas as inscrições de outros corredores nacionais, bem como de outros paises sul-americanos, tais como a Argentina, Bolivia, Paraguai, Uruguai, Peru', Equador, Colombia, Venezuela e Chile.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a Grande Prova Automobilistica "Washington Luis" permanecem abertas. Nesta capital, os interessados poderão dirigir-se à séde da sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, diariamente, das 9 às 19 horas. Os corredores do interior ou de outros Estados poderão obter suas inscrições por correspondencia. No Rio, as inscrições são aceitas na séde do A. C. B., à rua do Passeio, 90.

Encerramento das comemorações

(Conclusão da 2.a página).

va, com o objetivo de difundir e incrementar um atraente e benefico exercicio.

Nestes quatro anos de existencia o C. P. P. formou uma nova geração de "ases" do patim, demonstrando o trabalho proficuo e persistente dos seus diretores, que não pouparam esforços e sacrificios para atingir o fim colimado, pelo que são merecedores dos nossos encomios.

Para atestar os resultados colhidos pelos abnegados incentivadores do elegante esporte, aí estão Paulinho Alvarenga, Wilson Diez, Angelo Lopes, Alvaro de Oliveira Desiderio, eximios na patinação artistica e figurada, Greta e Marinho, o elegante par cujas exibições merecem ser presenciadas, Irene Wetenberg, graciosa jovem que traça com os patins figuras de impecavel estilo as gentis meninas Marise, Cenira e Cinova, um encanto de graça e harmonia e, finalmente, a consagrada Brigitte Helene, "virtuose" em dança classica sobre patins

Na parte esportiva, fez surgir uma pleiade de patinadores que se tem destacado na pratica do hoquei e bola-ao-cesto com patins, entre os quais se destacaram sobremaneira Darci Marcondes Machado, o mais habil encestador dos nossos ringues, Jamil, Nelson, Candido, Mosquette e Anibal, que militam no esporte do estique.

Finalizando o programa dos festejos, será levada a efeito hoje à noite uma sugestiva reunião, constante de numeros de patinação artistica, figurada e humoristica, dança classica sobre patins e o conjunto de "ballet" do C. P. P.

ENTREGA DE PREMIOS

Ao termino do programa, a diretoria do C. P. P. procederá à entrega dos premios aos vencedores das provas e medalhas comemorativas aos que participaram das festividades.

Campeonato Mundial de Tiro

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — A fim de participarem do Campeonato Mundial de Tiro que se realizará nesta capital no dia 4 de novembro proximo, já se inscreveram os 22 paises seguintes: — França, Suecia, Noruega, Finlandia, Grã Bretanha, Suiça Hungria, Espanha, Iugoslavia, Italia, Grecia, Turquia, Estados Unidos, Brasil, Cuba, Guatemala, Colombia, Uruguai, Chile, Bolivia, Equador e Argentina.

A fóca não poderá cruzar o Canal da Mancha

LONDRES, 5 (AFP) — Parece ameaçada a realização da original travessia do Canal da Mancha por uma foca amestrada dos Estados Unidos. Como se sabe, chegou a Paris, de avião, há pouco, a foca "La Grande Arno", da California, que seria preparada pelo seu proprietario para cruzar o canal, estando a prova marcada para domingo. No entanto, a Liga Inglesa de Defesa dos Animais Adextrados preveniu o proprietario de "La Grande Arno", o empresario Kennedy, que a mesma não pode chegar à Inglaterra, por não estar inscrita no registro britanico dos bichos domesticados. A liga advertiu Kennedy que, diante disso, se a foca em causa for localizada dentro do raio de tres milhas das aguas territoriais britanicas em torno da ilha, será o mesmo, como responsavel pelo animal, passivel da multa de 50 libras esterlinas, de acordo com a legislação inglesa.

PUGILISTA ITALIANO GRAVEMENTE ATINGIDO NO TABLADO

Enrico Bertola hospitalizado em estado de inconsciencia

BUFFALO, Nova York, 5 (U. P.) — O peso-pesado italiano Enrico Bertola foi internado num hospital local em "situação critica", depois de perder por decisão uma luta de dez assaltos contra Lee Oma, de Detroit.

Circulos oficiais do hospital em que Bertola foi internado declararam que aquele pugilista italiano, ainda inconsciente, foi levado para a sala de operações a fim de sofrer uma intervenção cirurgica. A extensão dos ferimentos recebidos por Bertola em sua luta contra Oma não foi revelado, porem, os medicos frisaram que "Bertola se encontra num estado melindroso".

Ontem à noite, Oma atingiu Bertola com numerosos sôcos violentissimos dirigidos à cabeça. Nos ultimos dois "rounds" de luta, Bertola se achava completamente "groggy". Entretanto, o peso-pesado italiano permaneceu de pé até o fim, descendo do "ring" por si proprio.

FUTEBOL VARZEANO

RIO BRANCO F. C. 1 vs. ESPORTE AZUL CLUBE 2

Realizou-se, domingo ultimo, o encontro entre o Rio Branco F. C. e o Esporte Azul Clube. Da peleja saiu vencedor o Azul Clube por 2 pontos a 1. O quadro principal do Rio Branco formou com a seguinte organização: Luiz, Picão e Dudé; Arlindo, Vicente e Pelão; Lagreca, Sato, João Carroca, Ico e Manuelito. Marcou, para o vencido, Manuelito.

RIO BRANCO x G. E. UNIÃO DE INDIANOPOLIS

Será realizada no proximo domingo, no campo do União Indianopolis, uma partida amistosa de futebol entre o Rio Branco e o Indianopolis, local. Para a refrega, a direção de esportes do Rio Branco pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7,30 horas, na sede social para, incorporados, seguirem para o campo do embate.

OLIMPICOS DO PARAISO F. C. 3 vs. S. E. LEAIS DO PARAISO 1

Mais uma bonita vitoria colheu o Olimpicos do Paraiso F. C., domingo ultimo, quando levou a melhor sobre o seu leal adversario pela contagem de 3 tentos a 1. Marcaram os pontos, para a turma vencedora, Orlando, Tavarinho e Osmar. O conjunto formado pela dupla Jovino e Passarinho jogou assim organizada: Antonio; Serrão e Mario; Mesquita, Gomes e Leonel; Tesourinha, Orlando, Tavarinho, Osmar e Mesquita. Os aspirantes do Olimpicos, depois de manterem-se invictos durante o periodo de dez meses, foram vencidos pela contagem de 3 a 2.

G. E. MERCURIO 3 vs. G. E. INDAIA' 0

Sabado ultimo, no campo do Mercurio, realizou-se a partida de futebol entre este e o G. E. Indaiá. O prelio correspondeu à melhor espectativa, agradando aos presentes. Por 3 tentos a 0, venceu o Mercurio, que, por intermedio de Alberto, Juca e Besouro, construiu o marcador.

O quadro principal do Mercurio jogou com a seguinte constituição: Tatá, Vlademir e Luiz; Benjamim, Piolim e Chiquinho; Armando, Alberto, Juca, Matias e Besouro. Preliminar, 4 a 0 pró Mercurio.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 4 vs. E. C. REGENTE FEIJO' 0

A partida revide entre a A. A. Portuguesa da Mooca e o E. C. Regente Feijó, realizada no campo da rua Oratorio, domingo ultimo, atraiu numerosa assistencia. O prelio foi vencido pela Portuguesa por 4 pontos a 0, tentos consignados por Padeirão (2), Barrozinho e Lalico. O "onze" vencedor foi o seguinte: Angelo, Alcides e Abilio; Gigante, Agostinho e Antoninho; Lalico, Jaburu, Padeirão, Washington e Barrozinho. No encontro dos aspirantes a Portuguesa venceu por 5 a 3.

A. A. PAVUNA DA PENHA 3 vs. UNIÃO TIETE 3

Rumando para Guarulhos, onde enfrentou o União Tietê, A. A. Pavuna, da Penha, apesar de jogar bem, não passou de um empate por 3 pontos. O quadro do Pavuna jogou assim formado: Goro; Mané e Sapo; Luiz, Vicente e Zeca; Ché, Fininho, Pascareli, Silvio e Rodrigues. Rodrigues (3) marcou os pontos. Preliminar, 3 a 1 pró União.

E. C. 21 DE ABRIL 3 vs. EDEN LIBERDADE 3

A turma do 21 de Abril completou a sua 7.a partida invicta no embate que travou, domingo ultimo, com o Eden Liberdade. Jogo equilibrado, com boa disciplina e movimentação, agradou aos numerosos "fans". Com o marcador acusando o resultado de 3 pontos para cada bando, terminou a peleja no "buraco da Liberdade". O quadro do 21 de Abril formou com a seguinte constituição: Totó, Chalá e Jaime; Durval, Campione e Moreno; Zeca, Chalazinho, Luizinho, Dema e Mario. Marcaram os pontos Chalazinho (2) e Luizinho.

ATLETICO CLUBE D. E. R. MAT 1 vs. ESPORTE CLUBE D. E. R. 0

Realizou-se, sabado ultimo, o encontro futebolistico entre as turmas do A. C. D.E.R. Mat e as do Esporte Clube D.E.R. A partida transcorreu favoravel ao primeiro, que venceu pela contagem minima. O ponto da vitoria foi consignado por João. A turma vencedora conquistou um troféu ofertado pela Standard Oil Company do Brasil. Eis o quadro vencedor: Cerqueira, Melo e Olavo; Miguel, Alves, e João; Maillaro, Valdir, Riccó, Porco e Marinho. Na preliminar, venceu o Esporte Clube DER.

Desgostosos os nadadores campineiros com a C. C. E.

CAMPINAS, 5 (Do correspondente) — A Comissão Central de Esportes não tem sido feliz nos ultimos anos, principalmente neste. Em Campinas, não fosse o esforço das entidades, muitas de nossas modalidades esportivas teriam desaparecido, pelo esquecimento a que foram relegadas pela C. C. E. da 6.a Região, que não tem dado o incentivo necessario, por exemplo, ao box e à natação. Como prova do desgosto dos nadadores em relação à C. C. E., vemos que dois militantes campineiros apenas aparecerm para as disputas do Troféu "Bandeirantes". Ate mesmo Jamil Jonas, que sempre foi um abnegado, se desinteressou pela natação e pelas côres de nossa cidade. Limita-se, atualmente, a jogar voleibol, para divertir-se. Dos antigos "astros", nada sobrou, a não ser no terreno dos saltos ornamentais, onde o "velho" Ferreirinha resiste ao tempo. Dos novos, poucos ha. Quanto ao aparecimento de "revelações", não ha esperança. Campinas ver-se-á, continuando neste passo, obrigada a não participar de disputas aquaticas nos futuros Jogos Abertos.

COLOMBOFILIA CAMPINEIRA

CAMPINAS, 5 (Do correspondente) — Uma grande e interessante exposição alusiva ao patriotico esporte dos mensageiros alados está sendo levada a efeito, numa das vitrinas de uma casa comercial, na esquina das ruas Francisco Glicerio e Conceição. Nesta mostra, acham-se diversas fotografias, documentando soltas, chegadas de pombos, perfeita construção de pombais, etc., bem como varias medalhas, taças, pombos-correios e gavião empalhados, tudo disposto harmoniosamente. Grande tem sido o interesse despertado no publico campineiro, como bem pode provar o numero apreciavel de novos columbofilos de nossa cidade, que pode orgulhar-se de ser um dos maiores centros desportivos, na modalidade, em todo o país.

DISTINTIVOS DA A. C. E. E. S. P.

Já se encontram na sede social, à disposição dos srs. associados, os distintivos da A. C. E. E.S.P., numerados de acordo com a inscrição no quadro social. A entrega será feita, diariamente, pelo sr. Eliseo Cordeiro, no horario de expediente, mediante a apresentação da carteira de identidade social, gratuitamente. Todo o associado que desejar possuir mais de um distintivo, deverá pagar a taxa fixa de Cr$ 10,00 para cada um.

POLO AQUATICO

Atendendo à solicitações dos organizadores da Olimpiada Militar, realizada com o concurso de todas as unidades pertencentes à 2.a Região Militar, o Departamento Autonomo de Polo Aquatico se incumbirá da direção dos jogos a serem efetuados amanhã, a partir das 10 horas, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Representará a entidade maxima o sr. Torquato Ariosto Martire, diretor do orgão especializado da mentora da aquatica paulista, devendo ainda comparecer àquele local, com a devida antecedencia os seguintes esportistas, investidos nas seguintes funções: Luiz Mendes Pereira, juiz; Francisco Silvestre, cronometrista; Ivo Tonso, anotador; José Bereta e Gastão Rachou, juizes de meta.

SABADO FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ALI...na RODA da SORTE!

A PREFERIDA

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Sob o titulo "Alfabetização por sessenta cruzeiros" — o "Jornal do Brasil" publicou o seguinte comentario:

"A educação de adultos, em tão boa hora empreendida pelo governo federal Eurico Dutra, saiu do periodo da experiencia. Já agora é uma realidade. Está definitivamente incorporada aos nossos metodos de ensino.

Ao começo recebida por alguns com ceticismo, foi aos poucos ganhando a adesão de tecnicos e leigos. O povo sabe e sente o que ela representa.

O atual ministro da Educação e Saude, sr. Clemente Mariani, a quem coube a execução de tão vasto empreendimento educacional, teve a feliz inspiração de confiar a direção da gigantesca campanha ao professor Lourenço Filho, um dos mais experientes pedagogos brasileiros. Dirigindo uma equipe de educadores de primeira ordem, o professor Lourenço Filho, entusiasta da Campanha, conseguiu em pouco tempo surpreendentes resultados.

Segundo as mais recentes estatisticas oficiais, não há recanto do nosso país onde o aprendizado de adulto não esteja sendo enfrentado com galhardia. Assim é que só em São Paulo — declara o secretario da Educação do grande Estado — a campanha determina a criação imediata de mais de duas mil escolas. Em Minas Gerais, segundo declaração do diretor do Departamento Nacional de Educação, foi, pelo orgão competente, elaborado um plano para que em 1951 80% das crianças em idade escolar estejam frequentando as escolas publicas. Não é menos o entusiasmo por tão notavel obra educacional nos Estados de Pernambuco, Paraiba e Alagoas, como nos de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Sobre um ponto que inicialmente serviu de muita discussão, dá o prof. Lourenço Filho uma informação deveras auspiciosa. Ao fim dessa primeira etapa inteiramente vitoriosa, com milhões de adultos matriculados em quase todas as localidades brasileiras, das maiores às mais obscuras verifica-se que cada aluno alfabetizado custa apenas sessenta cruzeiros ao erario publico".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Numerosos são os casos

(Conclusão da 1.a página).

suas vagas serão destinados a bolsistas de outros Estados.

Por fim esta escola tecnica deverá ser tambem uma escola formadora de carater.

Ninguem duvida que a nossa agricultura não se firmará se não renovar os seus processos de cultivo, no sentido de uma nova economia agraria. Por outro lado, para que a nossa produção agricola se desenvolva dentro dos principios do bem comum, é necessario que se regule tendo em vista um minimo de desperdicio das condições naturais do nosso solo e das suas aguas. Na situação atual de nossa exploração agricola, alem das preocupações de preservação da fertilidade de nosso solo agricultavel, é necessario que tratemos de recuperar os solos exgotados por uma agricultura predatoria e já semiarruinados pela erosão".

Ha 449 anos que usamos mal o nosso solo para não dizer que temos abusado dele. Embora não tenha sido um erro peculiar nosso, a verdade é que não nos devemos gloriar da lisonjeira observação de Pero Vaz de Caminha, deslumbrado pelo espetaculo da terra virente e virgem que acabava de ser descoberta por Portugal: "e em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das aguas que tem", porque hoje aquela mesma terra, em sua maior parte, "por cima toda chã e muito cheia de arvoredos" perdeu a sua graciosidade por mal das aguas que a arrastaram depois de corroerem o seu dorso desnudo.

Para devolvermos às nossas terras as feições aprazivels que tinham ao tempo do seu descobrimento e volvermos ao regime abundante de suas aguas, ao bem das aguas que tinha, isto é, para restabelecermos aquele equilibrio natural e entre solo e aguas que tão maravilhoso parecera aos olhos do escrivão da frota cabralina, temos que nos dedicar, antes de mais nada, à faina patriotica e salvadora da conservação do solo brasileiro. Só depois poderemos cuidar de elevar o "standard" de vida de nossa gente, inclusive da que se considera pairando na estratosfera da abundancia e da riqueza.

E concluindo acentua o dr. Cory Gomes do Amorim:

— E o primeiro passo para isso é abrir a primeira escola tecnica de conservação do solo e mecanização agraria".

Divisão Comercio e Industria "Leci"

Foram os seguintes os resultados dos jogos efetuados sabado e domingo nos campeonatos lecianos: SERIE BRANCA: — G. E. R. Isam (2) vs. C. A. R. Bacelli (2); C. E. "Rae" (4) vs. Laborterapica E. C. (1); SERIE AZUL: — Santa Marina F. C. (2) vs. União R. Melhoramentos (2); S. T. I. F. T. Futebol Clube (4) vs. Klabin F. C. (0).

PELO TIETÊ

O Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Tietê reunirá hoje, às 19 horas, na sede da Ponte Grande todos os atletas que participaram das competições regionais e nacionais efetuadas nas temporadas anteriores, a fim de proceder a entrega dos premios individuais a que fizeram jus.

A cerimonia será presidida pelo sr. Elmo Pereira Nunes, diretor do Departamento de Atletismo do gremio dos "vermelhinhos", tendo já sido expedido convites a todos os integrantes daquele importante agrupamento da veeterana instituição esportiva bandeirante.

Orçamento do Instituto de Previdencia

O governador do Estado assinou decreto reduzindo e suplementando dotações do orçamento vigente do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 5 DE OUTUBRO

TRIBUNAL PLENO — Presidencia do desembargador Theodomiro Dias. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Manso.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Manuel da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Bernardes de Almeida, Amorim Lima, Renato Gonçalves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Oliveira Lima, Augusto de Lima, Justino Pinheiro, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Silos Cintra, Camara Leal, Fernandes Martins, Thrasybulo de Albuquerque Juarez Bezerra, Vasco Conceição, Custodio da Silveira, Barros Monteiro e Ulisses Doria, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

EMBARGOS EM MANDADOS DE SEGURANÇA — 41.973 — São Paulo — Emb. Heitor Mayer. Embdos., o governador do Estado de São Paulo, Ademar Pereira de Barros, e o Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, sr. Benedito Manhães Barreto. Rejeitados.

42.111 — São Paulo — Emb. Luiza de Toledo e outros. Embdo., Secretario da Educação do Estado de São Paulo. Rejeitados.

EXCEÇÃO DE SUSPEIÇÃO — 44.748 — Excepiente, Francisco José de Sousa e sua mulher. Excepto, cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho e sua mulher. Julgaram improcedente a exceção, e condenaram os excepientes nas custas em decuplo.

INCOSTITUCIONALIDADE DE LEI NA APELAÇÃO CIVEL EM MANDADO DE SEGURANÇA — 42.297 — Pederneiras — Ap., o juizo ex-officio. Apdos., dr. Joaquim Cortegoso e outros. Declararam a inconstitucionalidade do ato do prefeito.

EMBARGOS EM MANDADOS DE SEGURANÇA — 42.053 — Emb. dr. Antonio Braulio Ribeiro de Mendonça Filho e outros. Embdos., o governador do Estado de São Paulo. Adiado.

HOMENAGEM POSTUMA — Datado de 31 de agosto ultimo, o sr. desembargador Presidente recebeu assinado pelo 1.o secretario, sr. Pelagio Lobo um oficio no qual exarou o seguinte despacho: "De-se conhecimento ao E. Tribunal, em sua proxima sessão plenaria. S. P. 3-X-49 (a.) Theodomiro Dias".

E' o seguinte o teor do oficio em questão: "Em nome do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo, tenho a honra de transmitir a Vossa Excelencia o voto de pesar consignado em ata da sessão do Conselho realizada a 23 do corrente, pelo falecimento do sr. desembargador Paulo Americo Passalacqua. Usou da palavra nessa ocasião, referindo-se com palavras elogiosas ao extinto, relembrando a integridade de seu carater e a sua extraordinaria dedicação aos serviços da Justiça, o sr. presidente, prof. Noe Azevedo.

Aprovando as palavras do sr. Presidente e o voto de pesar consignado em ata, determinou o Conselho dele se desse conhecimento a esse Egregio Tribunal e a exma. familia do extinto.

Cumprindo essa deliberação, prevaleço-me do ensejo para renovar a vossa excelencia protestos de alta estima e de muita consideração".

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do desemb. Manuel Carlos. As 14 horas e trinta e cinco minutos, com a presença dos desembargadores Marcio Munhoz, Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e Ulysses Doria foi aberta a sessão, sendo aprovada a ata anterior.

25.879 — Santos — Peticionario, Cecilia Fermiano. Indeferiram.

23.921 — Santos — Peticionario, João Rodrigues. Indeferiram.

23.662 — São João da Boa Vista — Peticionario, Geraldo Delfino. Indeferiram.

26.131 — Santos — Peticionario, Antonio Soares de Carvalho. Adiado.

25.296 — Penapolis — Peticionario, Francisco Carneiro de Campos. Indeferiram.

25.782 — São José do Rio Pardo — Peticionario, Bertolino Morgam. Indeferiram.

26.066 — Santos — Peticionario, José Oliva Carvalho de Almeida. Não tomaram conhecimento do pedido quanto a unificação, e quanto ao pedido de diminuição da pena indeferiram-no.

CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS — Presidencia do desemb. Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção José Diniz da Silva.

A hora legal presentes os desemb. Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Justo Pinto do Amaral, Oliveira Lima, Justino Pinheiro, David Filho, Smith Vasconcelos, Silos Cintra, Camara Leal, Fernandes Martins, Thrasybulo de Albuquerque, Juarez Bezerra, Vasco Conceição, Custodio da Silveira e Barros Monteiro, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

40.852 — Araraquara — Rec., Casemiro Xavier de Mendonça Recdo juizo de direito. Adiado Os desemb. relator e revisor reconheceram a divergencia. Os srs. desemb. Barros Monteiro e Custodio da Silveira indeferiram o recurso, por não haver divergencia.

Durante o julgamento, compareceu convocado o desemb. Alcides Faro.

Torrente Corali move c| José Benedito Sampaio e Mercedes Simões Moreno.

6.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação que Alice do Carmo Pinto moveu c| C. M. T. C.; — julgando procedente a ação que Dirce Rolim Farani moveu c| Sebastião Alves; — julgando procedente a ação que Cosmo Cussiani moveu c| Antonio Cetepani.

7.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação ordinaria que o Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. moveu c Laura Syder; — absolvendo Carlos Scherfer e outros da instancia na ação ordinaria movida por Virgilio Ramiro Trassato.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Manteve as decisões agravadas nos agravos de instrumento em que são: — Kiriacos Irmãos c| Espolio de Gabriel Jorge Mereji; — Salvador Cantalabia c| Espolio de João Spolidoro.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando a partilha dos bens deixados por Maria Safiotti Consignani; — julgando a partilha dos bens deixados por Julio Manoel Domingues; — julgando a partilha dos bens deixados por José Ruiz Vasques; — julgando a partilha dos bens deixados por Maria de Lourdes Galvão Arruda; — destituindo a inventariante do espolio de Alfredo Mario Pizzotti e nomeando em substituição o sr. Luiz Pizzotti.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida por Crescencio Marcilio c| a Estrada de Ferro Central do Brasil e outra; — recebendo a apelação na ação movida pela San Paulo Gas Company c| a Fazenda Nacional; — julgando procedente a ação movida pelo Departamento Estadual do Trabalho c| as Industrias Reunidas Manfredi Ltda.; — julgando procedente a ação movida pelo I. A. P. I. c| os Irmãos Isoloiam; — julgando saneada a ação movida por Maria Leonor Silva Gontier c| o I. A. P. I.; — julgando saneada a ação movida pelo I. A. P. C. c| Alfredo Carlos Teixeira; — julgando procedente a ação movida pelo CREA da 6.a Região c| Manoel dos Santos Agostinho.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo P. Lima — Julgando procedente a executiva da Fazenda do Estado c| Carista Perruci José; — proferindo despacho saneador nas ações seguintes: — Desapropriação da Faz. do Estado c| João Toledo Camargo; — ordinaria do dr. Lincoln de Assis Moura c| a Faz. Publica do Estado; — desapropriação da Fazenda do Estado c| Manoel Antonio; — executiva da Faz. do Estado c| a Cia. de Melhoramentos de São Sebastião; — recebendo a apelação da Faz. do Estado na ação ordinaria em que contende com Rubens Gusmão Martins; — recebendo a apelação da Faz. do Estado na ação ordinaria de Francisco Teixeira Leite e outros; — mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação em que Raul Reisman Rodrigues contende com a Faz. do Estado.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Homologando o calculo no inventario de José Manoel Leitão; — homologando o calculo no inventario de Juan Garcia Blesa; — julgando o dr. Francisco Malta Cardoso, credor do espolio de Rodolfo Guimarães Valadão; — homologando o desquite entre N. B. e J. J. B.; — homologando o desquite entre B. M. e I. R. M.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo no inventario de Maria dos Santos; — mandando cumprir o testamento de Antonia Maria Madeira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Julio Gaia.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a vara criminal dr. Luiz Ambra, condenou: Evadio dos Santos, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; Nair de Sousa, tambem por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Odilon Arantes e Romulo Gonzaga Pereira, ainda por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; e finalmente Mario dos Santos, por delito de apropriação indebita, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Madalena de Silva Camargo, por furto a 1 ano de reclusão e Orlando dos Santos, por delito de receptação, a sete meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa João de Oliveira e Miguel Otavio Paulikevis, processados por crime de furtos.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Luiz Ambra, absolveu da culpa João Pacheco, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira denunciou: Pitagoras Alves, por estelionato, Nelson Americo, por furto; Francisco Donaire Junior, Alikan Alexarian e Valdemar de Oliveira, por ferimentos leves; José da Conceição, Elias Rais e Hugo Buzetto, por ferimentos culposos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando saneado o processo na consignação requerida por Modesto Malinpense move c| Amadeu Marrese; — julgando saneado o processo, na ordinaria que Oscar da Silva Castro move c| Ioschtsu Okazaki.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação de despejo entre partes E. de Ercilia Monteiro e Alcides Bras; — julgando procedente a habilitação de credito do Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A., na falencia de Miguel Lazaro.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Jorge Abrahão Eluf move a Vahan Kilikian.

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação ordinaria que Parkef Arakelian e Meguerdith Arakelian movem c| Osvaldo Gomes; — julgando procedente a ação de despejo que Antonio Ladeira Novo move c| José Segalli; — julgando procedente a ação de despejo que Livraria

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico dr. Nicolau de Campos Vergueiro e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Delia Martins, acusada de haver, no dia 4 de janeiro do ano passado, por volta das 9 horas, numa casa sem numero, à avenida Quatro, em Vila Formosa, assassinado Antonia Panula, desferindo-lhe varios golpes com um machado. Defendeu-a o dr. José Abolafio e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Joaquim Leme da Fonseca, Ari Fontoura Frota, Samuel Ribeiro, Antonio Vicente de Azevedo, Antonio Lobo Sobrinho, João Rui Canteiro e Sebastião Portugal Gouveia Por seis votos, o Juri condenou a acusada a cinco anos de reclusão.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antiforesti — S. P.; — Alfredo Camargo — av. Tiradentes, 718; — Brasanto — S. P.; — Celso Matos — rua Homem de Melo, 918; — Diogo Cardoso — alameda Eduardo Prado, s|n.; — Isabel de Paiva — rua Vergilio, 154; — João de Oliveira — rua Areal, 18; — José Alves — rua Berlim, 243; — Jorge Zechmeister — rua Oratorio, 1744; — Lochard — S. P.; — Manoel Rego — rua Cruzeiro, 3449; — Morgado — rua Hiria, 5; — Nelson Chinelli — rua Ipiranga, 169.

"CORREIO MILITAR"

2.a REGIÃO MILITAR

SERVIÇO NO QUARTEL GENERAL PARA AMANHÃ

Oficial de representação: — cap. Francisco Ruas dos Santos.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Comando:

— João Antonio Junior, da classe de 1930, pedindo adiamento de incorporação: — "Deferido. Apresente-se para matricula no T. G. local". — (P. 4479-49-ET);

— Italo Baruffi, alistado sob n.o 93204, da classe de 1929, pedindo adiamento de incorporação: — "Deferido. Concedo, adiamento de incorporação, relativo ao ano de 1950. Quanto à transferencia de C. P. O. R. requeira em época oportuna. Remeta-se à 5.a C. R." — (P. 2797-49-ET);

— José Barbetti, da classe de 1932 pedindo o cancelamento de seu pedido de adiamento de incorporação: — "Deferido. — Seja cancelado o adiamento de incorporação, relativo ao ano de 1950. Compareça ao Esc. Ter. para competente anotação em seu Certificado de Alistamento" — (P. 4399-49-ET);

— Aristides Benassi, alistado sob n.o 872083 da classe de 1933, pedindo adiamento de incorporação: — "1.o Despacho — Faça reconhecer as firmas e volte, querendo" — (P. 4266-49-ET);

— Eduardo Barros Ferreira, alistado sob n.o 146924 da classe de 1931, pedindo adiamento de incorporação: — "1.o Despacho — Compareça à J. A. M. para obter novo Certificado de Alistamento, sem rasura" — (P. 2139-49-ET);

— Gilberto Miler Azzi, alistado sob n.o 91118 da classe de 1929, pedindo transferencia de sua incorporação no C. P. O. R. para o T. G. 56 de Piracicaba: — "Indeferido. Apresente-se ao C. P. O. R. na epoca das matriculas" — (P. 5225-49-ET);

— João Ataliba de Rezende Junior, alistado sob n.o 610586, da classe de 1930, pedindo permissão para matricular-se em T. G., após ter-lhe sido concedida permissão para matricula no C. P. O. R.; — "Indeferido. Apresente-se no C. P. O. R. na epoca das matriculas". — (P. 5087-49-ET);

— Renato Leoni, alistado sob n.o 577576 da classe de 1932, pedindo adiamento de incorporação: — "1.o Despacho — Reconheça a firma do requerente". — (P. 4372-49-ET);

— Reinaldo Werner Melly, alistado sob n.o 56566 da classe de 1932, pedindo adiamento de incorporação: — "1.o Despacho — Junte documento que declare taxativamente se possui o 1.o ciclo do curso secundario" — (P. 3943-49-ET);

— Rubens Francisco Tocci, da classe de 1931, pedindo adiamento de incorporação: — "1.o Despacho — Junte o Certificado de alistamento militar e reconheça a firma do requerimento. Remeta-se à 6.a C. R." — (P. 4126-49-ET);

— Zorandyr de Moura Castro, alistado sob n.o 548590 da classe de 1930, pedindo adiamento de incorporação: — "1.o Despacho — Junte prova de ter obtido adiamento de incorporação em 1949". — (P. 5010-49-ET);

— Sidney Evancini, alistado sob n.o 355872, da classe de 1929, pedindo adiamento de incorporação: — "Indeferido. Nada consta em seu Certificado de Alistamento Militar, sobre sua apresentação para o serviço militar em 49" — (P. 3919-49-ET);

— Francisco Bernardo de Sousa, reservista pedindo certificado de segunda categoria: — Despacho: — Deferido.

A I. T. para fornecer o certificado. — (Nota n.o 263 I. T.).

— Antonio Caio da Silva Ramos Junior, da classe de 1930, incapacitado definitivamente para o serviço militar, pedindo inspeção de saude em grau de recurso para efeito de matricula em C. P. O. R.; — "Deferido. Seja inspecionado de saude em grau de recurso, pela J. M. S. R.-2 deste Q. G., para efeito de matricula no C. P. O. R.-S. P." — (P. 4494-

— Durvalino Angelo Teixeira, portador do certificado de isenção definitiva do Exercito, pedindo inspeção de saude em grau de recurso por se julgar em condições de prestar o serviço militar: — "Deferido. Seja inspecionado de saude em grau de recurso, pela J. M. S. R.-2, deste Q. G. para verificação de aptidão para o serviço do Exercito". — (P. 4147-49-ET). — (Nota n.o 130 — Ajd. Geral).

RIO, 5 ("CORREIO") — O ministro deferiu os requerimentos de Agilberto Xavier, Antonio Pedro Coutinho, Euclides Batista, Eusebio da Cunha Mendes, João Batista de Alencar, João Damasceno de Oliveira, José Brito da Silveira, Lotario Guerra, Luiz Bastos da Silva, Pascoal Alevatto, Sebastião Machado de Assis e Samuel Duprat; indeferiu os de Fernando de Oliveira Ribeiro, Fernando Barbosa e mandou arquivar os de Afonso Cauppererucc, José Carlos de Almeida e Venceslau da Silva Filho.

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

— LEIS

N.o 806

De 2 de setembro de 1949

— O presidente da Republica:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1.o — E' assegurada, para efeito de aposentadoria, descontado tempo de serviço prestado em qualquer cargo publico estadual ou municipal, respeitados os direitos de terceiros, a contagem de tempo em que os atuais servidores publicos da União estiverem afastados dos seus cargos e funções por ato do governo provisorio, desde que lhes tenha sido favoravel o pronunciamento da Comissão Revisora, instituida em decorrencia do paragrafo unico do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 16 de julho de 1934.

Artigo 2.o — Essa Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1949; — 128.o da Independencia e 61.o da Republica, (a) Eurico G. Dutra, Adroaldo Mesquita da Costa. — (Bol.D. P. 214-49).

N.o 807

De 3 de setembro de 1949

— Estende os beneficios do decreto-lei numero 7.802, de 30 de julho de 1945, aos ex-cadetes da Escola Militar, excluidos por molestias contagiosas ou incuraveis.

— O presidente da Republica:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1.o — São reformados no posto de Aspirante a Oficial, de acordo com o disposto no decreto-lei numero 7.802, de 30 de julho de 1945, e nos termos do artigo 1.o, letra "a" do decreto-lei n.o 6.564, de 7 de junho de 1944, os ex-cadetes, excluidos da Escola Militar por incapacidade fisica, decorrente de tuberculose, mal de Hansen, neoplasia maligna, cegueira, alienação mental ou paralisia.

Artigo 2.o — Os ex-cadetes reformados, de acordo com o disposto no artigo anterior somente a partir da publicação da presente Lei, terão direito aos proventos estipulados na Lei numero 5.167-A, de 12 de janeiro de 1927, respeitado o artigo 4.o do decreto-lei numero 5.512, de 31 de dezembro de 1945, bem como o artigo 24 e alinea "a" e "b" da lei numero 488, de 15 de novembro de 1948.

Artigo 3.o — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1949; — 128 da Independencia e 61.o da Republica (aa) Eurico G. Dutra, Canrobert P. da Costa. — Bol. D. P. 214-49). — (Nota n.o 130 — Ajd. Geral).

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO MILITAR

Instruções do Ministerio da Guerra

O ministerio da Gerra divulgou as seguintes instruções dirigidas aos convocados para o serviço militar.

"Os cidadãos que tenham sido chacados anteriormente e não foram incorporados, bem como os convocados para 1950, deverão obedecer, sob pena de insubmissão, às seguintes normas:

I — Os que obtiveram adiamento de incorporação, mediante despacho dado, pelo Comando da Região, em seus requerimentos (não confundir com o Carimbo aposto nos certificados pelo C.P.O.R. o qual não constitui uma concessão de adiamento), deverão agir da seguinte forma:

a) — Os candidatos à matricula nas Escolas de Formação de Oficiais da Ativa (inclusive Escolas Preparatorias), artigo 56 da L.S.M., letra "a".

1 — Se forem das classes de 1929 e 1930 poderão requerer novo adiamento (se estiverem no minimo, no 1.o ano cientifico ou correspondente, neste ano de 1949), de modo que sejam incorporados em 1951, caso não tiverem logrado matricula, até então;

2 — Se forem de classes anteriores à de 1929, deverão apresentar-se nos pontos de reunião fixados pelo Plano de Convocação Regional em março de 1950, para serem incorporados.

b) — Os candidatos à matricula nas Escolas de Formação de Oficiais da Reserva (C.P.O.R. e N.P.O.R.), artigo 36 da L.S.M., letra "b";

1 — Da classe de 1929:

a) — Se em 1949 estiverem cursando o 2.o ano cientifico ou correspondente, deverão apresentar-se ao ponto de reunião determinado pelo Plano de Convocação para 1950, para serem incorporados em março ou serem encaminhados ao C.P.O.R. e N.P.O.R., se nesta ocasião já tiverem o certificado do 2.o ano e caso não lograrem matricula, em outubro de 1950, serão incorporados em 1951;

b) — Se em 1949 já possuirem o 2.o ano cientifico ou correspondente, deverão apresentar-se ao posto de reunião determinado pelo Plano de Convocação para 1950, para serem encaminhados ao C.P.O.R. ou N.P.O.R., e se não obtiverem matricula em outubro de 1950, serão incorporados em 1951. Poderão, os convocados nestas condições, se o desejarem mediante requerimento, aos comandantes do C.P.O.R. e N.P.O.R. (artigo 46 do Regulamento do C.P.O.R.), antecipar sua matricula compulsoria apresentando-se em outubro do corrente ano, obrigando-se, caso não sejam matriculados a se incorporarem em março de 1950.

2 — Da classe de 1930:

a) — Se estiverem no 1.o ano cientifico ou correspondente, em 1949, poderão requerer novo adiamento para em epoca determinada, apresentarem-se no ponto de reunião fixado no Plano de Convocação Regional para 1951, para serem incorporados ou encaminhados ao C.P.O. R., ou N.P.O.R. se já possuirem o certificado do 2.o ano cientifico, classico ou correspondente.

b) — Se estiverem, no minimo no 2.o ano cientifico ou correspondente apresentarem-se, na epoca determinada pelo ponto de reunião, fixado pelo Plano Regional de Convocação para 1950, devendo ser encaminhados ao C.P.O.R. ou N.P.O.R., se na ocasião apresentarem o certificado do 2.o ano. Caso contrario serão incorporados.

II — Os das classes de 1929 e 1930, já com o certificado do 2.o ano e que não requereram adiamento, de 1949 para 1950, isto é, os que foram encaminhados pelos P.R. dever-se-ão apresentar em outubro do corrente ano ao C.P.O.R. ou N. P.O.R., desde que satisfaçam as condições para a matricula compulsoria, e, caso não a logrem, serão incorporados em março de 1950.

III — Das classes de 1931 e 1932, convocado para servir em 1950:

Os candidatos à matricula nas Escolas de Formação de Oficiais da Ativa (inclusive Escolas Preparatorias) ou C.P.O.R. e N.P.O.R. se estiverem, no minimo, neste ano de 1949, matriculados no 1.o ano cientifico ou correspondente, poderão requerer de outubro a dezembro adiamento de incorporação para 1951.

Os que não pedirem adiamento, dever-se-ão apresentar aos pontos da reunião determinados pelo Plano Regional de Convocação para 1950, para terem o competente destino de acordo com as Leis do serviço do Ensino Militares.

IV — Os dias das diversas classes que pertencerem a estabelecimentos religiosos e que desejarem adiamento de acordo com a letra "c" do artigo 56 da L.S.M. deverão requerer de outubro a dezembro, comprovando a sua situação anterior em face das exigencias da Lei do Serviço Militar.

V — Nenhum requerimento referente aos assuntos desta nota será recebido pelo Escalão Territorial — Q. G. da 1.a R. M., 3.o andar do Palacio da Guerra — após 31 de dezembro de 1949.

VI — Os convocados deverão esclarecer em seus requerimentos isentos de selo):

— fim para que desejam o adiamento — letra "a", "b" ou "c" do artigo 56 da Lei do Serviço Militar;

— situação militar anterior anexando o Certificado de Alistamento

— grau de ensino intelectual, juntando atestado passado pelo diretor do estabelecimento em que estuda (firma reconhecida).

VII — Em qualquer caso, desde que os candidatos não logrem matriculas nas Escolas de Formação de Oficiais, serão esgotados os prazos legais, incorporados em março seguinte à conclusão desses prazos, sempre por intermedio de um P.R.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s. 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynand, (Tromboangeite obterante Olaudicação, (Gaugrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

OBESIDADE — MAGREZA
DR. ALEXANDRE NEMES
Coração — Aparelho digestivo — Rins — Reumatismo — Molestias internas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 4-1373

HOMEOPATIA
DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS
Assistente do dr. A. Militão Pacheco — Rua Marconi, 23 — 2.o andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 2-2665 e 51-6555

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3351 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 135 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 as 18 horas — Tel. 6-3313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

"Correio" nas Arcadas

ANO I | ARCADAS, 6 DE OUTUBRO DE 1949 | N.º 1

DIREÇÃO
Célio S. Debes
Dagoberto S. C. Camargo
Herminio A. M. Porto

Graças à compreensão e à boa vontade dos dirigentes deste tradicional orgão de nossa imprensa, surge esta secção, cujo nome traduz o entrelaçamento do mais antigo instituto de ensino superior do país com o decano dos jornais paulistas.

Equidistante dos grupos partidarios da Escola e das facções politicas nacionais, se propõe o "CORREIO DAS ARCADAS" ser um veículo de ligação dos academicos de Direito com os que vivem fora da Faculdade.

E' imperioso que se estreitem as relações entre os estudantes do Casarão do Largo de S. Francisco e, não só os demais universitarios, como, e primordialmente, a população. A orientação criminosa da propaganda louvaminheira de departamentos oficiais, de nefanda memoria, pôs-nos em choque, principalmente, com as classes trabalhadoras. A campanha de elementos interessados e certas atitudes impensadas de nós originadas, deram corpo a essa semente maligna. Cortemos pela raiz esta praga rasteira. E, em tal empresa, só nos valerá o trabalho.

Estão estas colunas abertas aos academicos. Acolherão elas a produção literaria e as letras juridicas que da pena academica emanarem, visando sempre e unicamente o engrandecimento da FACULDADE DE DIREITO.

De muito esforço e de bastante apôio carecemos. Aquele depende de nós, alunos da Faculdade. Este de quem nos quiser compreender. E o CORREIO PAULISTANO o quis. À sua direção, representada por Raul da Rocha Medeiros e Carlos Laino, cuja confiança na mocidade estudantil possibilitou a concretização deste empreendimento, nosso primeiro preito de gratidão.

O QUARTEL GENERAL DOS ESCRAVOS

CÉLIO DEBES

Naqueles fins de 1942, somente restava, encravada entre o largo 7 de Setembro e a praça João Mendes, opondo-se à união desta com a rua XI de Agosto, a igreja de N. S. dos Remedios. Ela e o casarão de taipa que lhe ficava fronteiro, do outro lado do jardim, eram as duas mais antigas construções da cidade. Iam ambas ser abatidas em holocausto ao urbanismo. Era o progresso feito implacavel demolidor!

Certa tarde, em que um sol morno, menos aquecia temperado por vento frio, a curiosidade fez-nos transpor os umbrais da porta estreita e baixa que abria para o largo. Rasgada na parede de taipa, era a unica passagem pela qual a luz do dia conseguia envolver numa penumbra o comprido corredor que levava à sacristia. Neste compartimento acanhado, de ferro baixo, pobre em seu mobiliario modesto, achavam-se três homens: um militar e dois velhos pretos. De um destes — encanecido octogenario — ouvimos curiosos relatos sobre o templo e a cidade de seus tempos.

A historia da igreja dos Remedios não nos era estranha. Mergulhava sua origem nas brumas legendarias do seculo XVIII. Nada de positivo e inconteste a respeito de sua fundação existe. Afirma-se — eis onde o real e o fabuloso se entrelaçam indissoluvelmente — que a erigira certo Sebastião Fernandes do Rego, que fôra provedor dos Quintos de Itu, em paga de graça alcançada da santa, a quem invocara em momento dificil.

Passara-se isso mais ou menos assim:

Perseguidos pela Justiça, os facinoras setecentistas João e Lourenço Leme confiam a Sebastião sua fortuna em ouro. Ouro garimpado em Cuiabá, chão que se abrira para dar-lhes a riqueza e embeber-se do sangue de suas vitimas. Eram doze canastras! Mortos ambos os régulos, ficara o depositario na posse daquele tesouro. Sonegou-o ao fisco, senhor dos bens sequestrados aos bandoleiros. Foi o inicio de seu declinio. A queda acelerou-se quando, em presença de d. João V, outra remessa de ouro de Cuiabá que fôra enviada de São Paulo, tendo passado pelas mãos de Fernandes do Rego, não era ouro, era chumbo! Negros grãos de chumbo! S. majestade, indignado e vexado, ordenou severa devassa. E o "Provedor dos Quintos do Outu", responsabilizado pelo crime, lá foi para Lisboa responder perante a Justiça Régia. E, antes de partir, já no porão da náu, fez o voto, invocando N. S. dos Remedios, de construir-lhe uma igreja, caso saisse livre. Os tribunais absolveram-no e o devoto homenageou sua protetora.

Mas, a versão do macrobio distanciava-se grandemente dessa.

Fôra, no inicio, modesta e minuscula capela, mais ou menos ocupando a mesma área em que se erguia a sacristia. Levantaram-na em honra a São Vicente. No começo do seculo passado, o Chalaça, aquele mesmo que arranjava mulheres para dom Pedro (segundo palavras do narrador), ampliou-lhe a estrutura. E a igreja de N. S. dos Remedios já então invocando este novo patrono, atingira o esplendor. E, entre magoado e revoltado, o preto velho, apontando para a praça ajardinada, como num protesto pela demolição deste templo e conservação do de São Gonçalo, afirmava:

— "Seu moço, era de vê. Nos tempo da escravidão, quando seu Tonho Bento era o Provedô da Irmandade, nossa igreja vivia cheia de povo e aquela ali, toda abandonada, era o abrigo do gado solto, que de noite lá entrava. Hoje esta vai abaixo e aquela o Governo ampara. E', essas coisa é assim: ninguem num intende os Governo mesmo".

Após um silencio um tanto prolongado, convidou-nos a visitar o tempo. Lá fomos, escada ingreme, degraus estreitos, piso gasto, para o coro, a sala de sessões da Confraria e, mais acima, ao campanario, onde três sinos emudecidos vibraram derradeiramente às oito e meia de uma manhã brumosa, havia, então, uma semana. Na descida, levou-nos para outra ala. Nos fundos, uma escada de ferro em espiral conduzia-nos a um corredor escuro, paralelo à nave.

Riscando um fosforo e ascendendo uma vela, explicou o ex-escravo que, naquele corredor mal iluminado e sem ventilação, Antonio Bento reunia os negros fugidos, para que, na calada da noite, pudessem acoitar-se em sitio mais seguro. Alí, livrava-os das grilhetas, alimentava-os, dava-lhes pouso e agasalho, pondo-os, na Casa de Deus, a salvo dos senhores impiedosos e dos "capitães de mato" violentos e felinos. Era aquele corredor o "Quartel General dos Escravos". Alí concertavam-se os planos audaciosos de fuga, verdadeiras epopéias que um novelista celebrizou em uma de suas obras.

Ganhavamos a rua pela porta principal, quando o ancião saudoso, rememorando sua São Paulo distante, confrontava o fim paradoxal da Igreja, em face da sorte da de São Gonçalo, com três antiteses singulares que caraterizavam a cidade imperial:

A detenção, no bairro da Luz; a força, no largo da Liberdade e o cemiterio, no bairro da Gloria!

Assim, registramos a tradição oral. Muito do engenho humano retocou e alterou a verdade. O povo sempre prefere o legendario ao real...

Depoimento da atual geração academica

"Discute-se hoje, e é necessario debater-se, se há decadencia da mocidade. Creio que não, e que é necessario prepararmos a mocidade para a direção da sociedade futura." Braz de Sousa Arruda A Faculdade de Direito, a Universidade e os problemas do ensino, in Rev. **Fac. Direito**, vol. XLI/1946.

"Da juventude não há exigir senão sinceridade." Alcantara Machado, "Poesia sob as Arcadas", prefacio.

AGRIPINO GRIECO, essa personificação da mordacidade, em VIVOS E MORTOS, tem um conceito tão lapidar, quanto dicaz: "O meio mais facil de fazer livros à custa dos outros é promover uma **enquete.**" Com efeito multiplos e variados são os modos de se "sugar" o proximo literariamente falando. Há os que desbragada e cinicamente, transcrevem sem aspas; há os que, sem menção alguma ao original se dão ao trabalho de traduzir; há, ainda, os que, discreta e elegantemente, se entregam à imitação pura e simples; não há esquecer, outrossim, os que promovem "**enquetes**"...

No caso presente, **in limine**, porém, é refutada a assertiva do inclito e tempestuoso critico e homem de letras. Promovendo esta segunda serie do "DEPOIMENTO DA ATUAL GERAÇÃO ACADEMICA", coube-me, unica e tão somente, reavivar uma boa iniciativa, já quase em esquecimento Nada mais. O DEPOIMENTO continua sendo aquilo que Roberto Sales Cunha, então quartoanista de direito, com pleno e geral sucesso idealizou, organizou e realizou, ali por voltas de 1944: uma "fotografia" do pensamento moço das vetustas Arcadas. Há umas palavras introdutorias, em um livro de Joaquin Noguera López — "Moral, Eugenesia y Derecho" — que assentam maravilhosamente ao DEPOIMENTO: "Este trabalho é filho da sinceridade e do horror à mentira." Em verdade, os "depoentes" aparecem sem mascaras, despidos de quaisquer preconceitos ou convencionalismos carunchosos, falando clara e francamente sobre os assuntos sugeridos, que, indubitavelmente, constituem a sintese dos problemas contemporaneos do "academico-medio".

O que carateriza o DEPOIMENTO é a sinceridade, é o exercicio da liberdade de banco, que coexiste com a de catedra, como bem o notou insigne mestre do velho casarão franciscano. Os "depoentes" desta segunda serie como os da primeira, são tipos diferentes, representando, conjunta e metaforicamente, verdadeira "sociedade das nações" do pensamento da mocidade que vive a hora presente, na velha e sempre nova Academia. Concepções de vida diversas, gostos e tendencias diferentes, ideais e principios distintos, eis o que se notará à leitura dos diversos "depoimentos". Adrede, por isso mesmo, foram os depoentes escolhidos. As perguntas e temas que lhes foram propostos, diuturnamente salteiam os moços de hoje; eis porque o DEPOIMENTO é a definição, é a carta-magna, é a plataforma da atual geração academica.

Em outras palavras, é a "medio-opinião" dos estudantes de direito do largo de São Francisco sobre a vida e suas coisas. Opinião sincera e honesta. O momento atual, pingue de suspeição e intranquilidade, em que predominam a mendicidade e o convencionalismo inexpressivo, é o fruto da covardia moral de alguns esclarecidos, pela sua frouxidão, pela sua abstenção, pela sua cumplicidade involuntaria. E' contra esse estado de coisas que precisamos e devemos reagir. O tipico representante desta nossa época, pastosa e visguenta, é o comendador Ventura, genial criação de talentoso humorista, mestre inconteste da psicognosia. O DEPOIMENTO é e quer ser um brado de protesto contra esse ceticismo inferior que avassala a nossa mocidade; é ele, outrossim, o cartão de apresentação dessa geração intranquila que, em nossos dias, cursa a escola cuja historia é a propria historia da nacionalidade. Esta segunda série do DEPOIMENTO, que está sendo publicada na Arcadia, revista da Academia de Letras da Faculdade de Direito, por motivos varios, passará a ser publicada tambem nesta secção do CORREIO PAULISTANO. E' necessario que aqueles que vivem fora do casarão franciscano saibam o que os moços do largo de São Francisco, que simbolizam a mocidade do Brasil, pensam da vida, dos homens e de suas coisas. Serão "depoentes": Antonio Tito Costa, Arnaldo Delorenzo, Astor Dias, Celio Debes, Fabio Prado, Italo Eboli, José Antonio Rogé Ferreira, José da Costa Ferreira, Laercio Augusto de Azevedo Marques, Lauro de Almeida, Mario de Salles Penteado e Rinaldo Godoy Borgiany. O primeiro "depoimento" a ser publicado, nesta secção, na proxima quinta-feira, o de **Mario de Salles Penteado.**

DEPOIMENTO DA ATUAL GERAÇÃO ACADEMICA

1) — Que pensa da vida e do homem moderno? Quais os rumos do pensamento contemporaneo, suas carateristicas mais significativas? Para onde vamos, o que queremos?

22) — Qual o papel da literatura no mundo de hoje? Sua contribuição ou inoperancia para a hora que passa, seus defeitos ou virtudes, tendencias e valores, etc.

3) — Que diz da profissão do advogado nos dias de hoje? Tem fé na sua profissão? Que espera dela?

4) — Que acha do ambiente existente na Academia de Direito? Seus metodos de ensino estão certos ou não? Haverá um fundamento para a politica academica? Quais, em sua opinião, os defeitos e qualidades da escola?

5) — Que pensa do momento atual?

6) — Qual será a posição do Brasil no mundo de amanhã? Que pensa da atual geração academica? E de si mesmo, principalmente como parte dela?

7) — Que acha deste inquerito?

PERGUNTAS

a) — Quais, em sua opinião, os três melhores poetas brasileiros atuais?

b) — Idem, romancistas?

c) — Quais os professores da Faculdade de Direito que mais tem apreciado?

d) — Qual de seus contemporaneos mais o impressionou?

OBSERVAÇÕES

1) Os temas deverão ter um desenvolvimento maior, mas as perguntas deverão ser respondidas secamente, sem justificações das preferencias.

2) o depoente tem a necessaria liberdade de movimentos num trabalho como este, podendo tratar como lhe convier os assuntos sugeridos. Conforme a orientação dada ao trabalho, o depoente poderá dispensar este ou aquele topico.

3) Os depoentes cedem seus direitos autorais para publicação em jornal, revista, livro ou qualquer outra publicação, mas nem por isso deixam de responder pelos conceitos que emitirem.

NOTICIARIO

CENTRO DE ESTUDOS JURIDICOS — Sob a presidencia do academico Dagoberto Salles Cunha Camargo, o Centro de Estudos Juridicos realizou no dia 29 de setembro p. p. mais uma sessão de estudos. Foi lido por João Bernardino Gonzaga um trabalho de sua lavra sobre a "Actio libera in causa".

Na mesma ocasião, foi prestada ao associado Lauro de Almeida, ex-presidente da entidade, singela homenagem, constante da oferta de uma lembrança.

ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO — Acaba de ser publicado o livro de Nelson Rodrigues do Lago "Um poema e vinte sonetos". Nelson do Lago é membro efetivo da Academia, sendo titular da cadeira de Cesar Birrembach.

"Um poema e vinte sonetos" é o numero 18 da Coleção "Arcadia" da Academia de Letras.

CONFERENCIAS. — Realizou-se dia 30 de setembro p. p., na sala "João Mendes Jr." da Faculdade, a anunciada conferencia do deputado Raul Pila, subordinada ao tema "Parlamentarismo".

A convite da Juventude Universitaria Católica, da Faculdade de Direito, o jornalista Carlos de Lacerda, diretor do jornal "Tribuna da Imprensa", a ser editado na capital da Republica, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema "Missão da Imprensa", dia 7 do corrente, às 20.30 horas, na sala "João Mendes Jr.", da Faculdade.

LETRAS JURIDICAS

INDIVIDUALIZAÇÃO DA PENA

HERMINIO A. MARQUES PORTO

O arbitrio judicial que o Art. 42 do Código Penal confere e limita, está a serviço da individualização da pena, facultando a distinção, dentre os individuos que cometem igual crime, uns dos outros. Se, antigamente, podia o juiz enquadrar na lei fatos nela não previstos e aplicar penas nela não cominadas, hoje, devido à oposição de correntes penais, tal não mais se dá; reconhece-se, é verdade, certa dose de arbitrio, mas com limites estabelecidos. Nas Ordenações, raras eram as oportunidades dadas ao juiz para agravar ou atenuar a pena prevista; no Codigo Criminal de 1830, houve uma fuga desta rigidez, com a criação dos graus maximo, médio e minimo; o atual Codigo Penal, ampliou a possibilidade de oscilação dos magistrados entre o minimo e o maximo, com um certo critério de preponderancia de agravantes sobre atenuantes e de atenuantes sobre agravantes, como bem nos lembra o professor Canuto M. de Almeida. Exige-se hoje, se consiga aquilatar da periculosidade do delinquente pelo exame das circunstancias subjetivas, tudo em busca de uma pena proporcional ao delito e à condição de quem cometeu. Se, no momento legislativo, não classificamos os criminosos como pregava Ferri, no momento da aplicação da pena, atendendo-se à personalidade do agente, fazemos uma classificação, numa compensação posterior.

Em busca da perfeição punitiva, há a analise metódica do transgressor da lei em todas suas facetas criadas pelos mais diversos fatores mesologicos e fisiologicos, para que, realmente, haja a individualização da pena. Mesmo assim, o resultado atual deixa a desejar e pede novos passos. Se, quando da aplicação da pena, numa medida justa, tirou-se o arbitrio do juiz, obrigou-se mais a observação da personalidade do delinquente, na intenção de só a ele criminoso, unidade humana, prender os resultados da sanção imposta, esqueceu-se, todavia, doutros resultados da aplicação da pena. O que acontece é que a pena imposta, depois de tão trabalhosamente individualizada, afasta do lar muitas vezes o arrimo da familia, dando a ela, se não bastasse o vexame moral, uma debacle financeira. A miseria ao destruir uma familia não se basta nisto; germina desajustados, anuncia um futuro escuro. De um lado, a lei tenta salvar o transgressor na reeducação; de outro, procria, em potencial tantos outros. Não há proporção; perde a sociedade.

O ideal seria, na aplicação individualizada da pena, a obrigatoria apreciação das consequencias da mesma nos proximos do delinquente, dando-se a eles assistencia igual ou melhor da que recebiam, sanando-se o ambiente que criou um perigoso à sociedade. À lei caberia a imposição desta medida acauteladora; seus efeitos nobres seriam sentidos no detento, então menos preocupado com a sorte dos seus, e no sistema educacional penitenciario.

"SONETO"

ACYR SERRONE

Noite... Perdidas no azul dos universos,
Em silencio almas perpassam, nervosas;
Astros deslisam pelo céu, dispersos,
Na embriaguez das febres luminosas.

Fulgem no espaço, estrelas, como rosas,
Ceruleas petalas de niveo lume;
E farfalhando em ansias rumorosas
As amplidões despertam num queixume.

Noite... Soluços ritham na penumbra,
A natureza em lagrimas relumbra,
Cobre de nevoas imortais feridas;

Sombras imersas na branca orvalhada
Regressam, flebeis almas iludidas,
E adormecem nas resteas da alvorada.

Discurso de posse do prof. Alfredo Gomes na direção do Ginasio Estadual de Pinheiros

O prof. Alfredo Gomes pronunciou o seguinte discurso ao tomar posse do cargo de diretor do Ginasio Estadual de Pinheiros:

"Assumo a direção deste estabelecimento de ensino secundario a cuja frente esteve até há pouco o prof. Henrique Antonio Ribeiro, a quem rendo, com inteira sinceridade, as devidas homenagens pela sua eficiente atividade consagrada à juventude e pelos seus reconhecidos predicados de carater e de cultura.

Após esta prova de apreço reclamada pela justiça, posso alertar, desde já, que não almejo a coroa de Esquines e Demostenes, nem lhe pretendo lançar mão a fim de transformar simples palavras exigidas pelo merecimento da ocasião em um discurso da Corôa.

Embora não me presuma da oratoria, forçoso se torna que expresse meu agradecimento pela vossa presença que tanto conforto traz e tanto serve de estimulo nesta nova jornada de minha carreira de professor.

Dirijo-me, inicialmente, ao exmo. sr. secretario da Educação, o ilustre e respeitado mestre de Direito, prof. dr. João de Deus Cardoso de Mello que num ato ditado pela bondade de um coração generoso confiou-me este posto de comando de uma das unidades de ensino do sistema educativo do Estado. Pode s. exc. ficar certo, que esforços não serão poupados para corresponder à confiança em mim depositada e, para isso, buscarei alento no amor que tenho ao meu Estado de São Paulo e na adoração pelo meu querido Brasil. Hei tomado como norma de conduta o cumprimento do dever para com a patria e a minha posição na sociedade para o bem da sociedade. Permita-se s. exc. que lhe renda justo preito de gratidão.

Expressão da força viva da patria, sentinela vigilante de sua integridade e garantia real de seus destinos — o Exercito nacional — instituição muito proxima de minha afeição, aqui está representada por eminentes figuras de seus quadros. Há pouco tempo, nas vesperas da magistral lição de civismo proporcionada pela 2.a Região Militar com imponente desfile comemorativo do "Dia da Patria", em saudação ao Exercito confessava minha acendrada fé nesse mesmo Exercito que, no passado como no presente, tem sido instrumento de paz, de disciplina e de dignidade, no bom combate pela luz do entendimento, pela justiça entre os homens, pela pacificação dos brasileiros, pela continuidade dos destinos nacionais, e pelo fortalecimento do amor à Patria, à Familia e à Religião. Evoco estas referencias para oferta-las aos ilustres oficiais presentes como manifestação de meu reconhecimento. Guardarei em meu intimo esse comparecimento e levarei meu pensamento ao passado para reverenciar o soldado brasileiro que jamais falhou na sua missão defensora da patria, mantendo imaculada sua dignidade excitado seu brio e dormindo o derradeiro sono "à sombra hieratica da bandeira nacional" — o premio devido ao que foi "herói da disciplina e obediencia na paz, herói da bravura e magnanimidade na guerra!"

Assim como numa unidade do Exercito o comando a carateriza e a define, numa unidade de ensino sua direção marca-lhe o espirito e a distingue. Frise-se, entretanto, que comando ou direção não se limita ao chefe que, para lograr êxito, há de contar com bom Estado Maior e demais auxiliares da administração. Desaparecem as boas qualidades de otimos chefes quando seus imediatos lhe não correspondem à dedicação ou às determinações. Impõe-se consciente sincronização de esforços a fim de serem atingidos os objetivos. Sirva de exemplo o magnifico governo presidencial de Rodrigues Alves, jamais superado em tantas realizações administrativas. Entretanto, o quadro era perfeito: — um chefe sereno e de ampla visão, e auxiliares de primeira magnitude. Em nossos dias tumultuosos, os homens se tornam indecisos, afrouxando as proprias atitudes mentais e concorrendo, evidentemente, para aumentar o caos existente. Não apenas uma crise de responsabilidade, há, sobretudo, uma crise de vontade. Sobram os recursos para agir, realizar, produzir, mas falta a necessaria energia e os atos morrem na fase inicial das palavras.

Outrora, chamava-se a essa disposição "apêgo à rotina", hoje, pomposamente criou-se a lei da economia fisiologica, do minimo esforço. Buda ofereceu o repouso como premio da eternidade, porém, o "nirvana" tambem se encontra no plano terraqueo. Aos professores compete a dupla tarefa de combater esse desanimo para o qual tantas causas concorrem, como lutar pela sobrevivencia da responsabilidade. Pelo exemplo de sua propria conduta, pela missão que a sociedade lhes confia, constituem eles um exercito de abnegados sacerdotes que sacrificam nos altares do dever, da fidelidade, da disciplina, da lealdade e do patriotismo. São estas as grandes virtudes que formam o talismã da nobreza do magisterio.

Tenho as melhores informações sobre o douto corpo docente desta Casa, no qual, aliás, vejo alguns antigos alunos. Sinto-me, pois, particularmente satisfeito por constatar a existencia de um Estado Maior culto e dedicado, pronto a cooperar com todo o entusiasmo na sagrada causa do ensino que, afinal, é a grande causa da patria, nessa causa em que não desejo o "absurdo privilegio de ser operario exclusivo".

Convém referir meu ponto de vista quanto às "congregações" e ele se encontra no discurso por mim proferido ao assumir a presidencia da Congregação do Corpo Docente do Liceu Coração de Jesus em fins do ano passado.

Meia duzia de topicos sintetizará meu pensamento:

"Se cabe ao professor dentro de um estabelecimento exercer sua atividade conscientemente para plena eficiencia do seu mister de educar e de ensinar, compete, por outro lado, ao conjunto dos professores de uma casa de ensino, ao seu corpo docente, o apoio esclarecido à direção da mesma a fim de que se mantenha a imprescindivel harmonia e exista uma atmosfera cordial e benefica para que o trabalho resulte util como convém, isto é, totalmente. O êxito parcial não é o que interessa apenas. O que se deve ter em vista é a reunião de esforços com o mesmo proposito de atingir os desejados objetivos. Se estes são o bom nome de uma escola, a qualidade superior do ensino, a preocupação de uma formação sadia, então a responsabilidade não pode estar restrita a este ou àquele membro do corpo docente porque se trata de uma responsabilidade coletiva. Daí a razão de ser das congregações nas casas de ensino. E congregação no sentido amplo do termo significa cooperação e não apenas o nome que se pode atribuir ao conjunto de professores. Uma reunião de professores para que seja uma congregação deve estar animada do proposito de assistir a direção, com ela colaborar, com ela partilhar integralmente da responsabilidade e da solução dos problemas de educação e ensino. Constitui, neste caso, a congregação uma verdadeira força construtiva, um orgão valioso pelos serviços que prestará. Cada um dos membros do corpo docente, participará efetivamente da responsabilidade coletiva e sentir-se-á co-responsavel pela vida da casa de ensino, pela marcha dos trabalhos, pela atividade desenvolvida a fim de colimar as finalidades educativas.

Assim entendida a Congregação, dir-se-á que lhe são traçados limites. E' exato. O ambito de ação está nas atribuições que regimental ou estatutariamente lhe forem conferidas, mesmo porque Congregação não é a direção ultima, não é o executivo. Mais lhe devem preocupar os problemas pedagogicos, as questões didaticas, os problemas de ensino que os assuntos administrativos. Mais deve presidi-las o espirito de colaboração, o desejo de ser util. E só se pode ser util, servindo, cooperando, auxiliando. O debate, a troca de idéias, o estudo de sugestões, a definição de atitudes, o empenho em dignificar a missão de educar com o aperfeiçoamento das tecnicas, com a melhoria dos processos, com a lembrança de novos alvitres, formas, etc., tudo não há de desmerecer mas elevar aos que realmente se dedicam ao ensino por amor ao ensino, à educação por amor à educação.

Dir-se-á que a responsabilidade individual se dilui transportada para o terreno movediço de um todo — o corpo docente. A observação será, porém, apressada e inexata, porque se verifica precisamente o contrario. O conjunto é aparente, pois resulta da soma das partes, das contribuições dos que o compõem. E cada contribuição é individual e firma a responsabilidade de cada um de modo realmente irrefutavel.

(Continua).

SECÇÃO SINDICAL

Novas reivindicações dos enfermeiros

— "Felizmente, nota-se dia a dia uma melhoria nos serviços de enfermagem no Estado de S. Paulo", disse-nos o sr. João Antonio Ventura, presidente do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, logo depois que regressou do Rio Grande do Sul onde esteve em companhia do secretario-geral desta entidade.

Prosseguindo, disse-nos que fôra ao Rio Grande do Sul a fim de assistir à inauguração da nova sede do Sindicato dos Enfermeiros daquele Estado, tendo oportunidade então de satisfazer a curiosidade dos gauchos muito intensa com relação ao movimento sindical em São Paulo. Nessa viagem, tivemos como objetivo estabelecer maior contato com os enfermeiros do Rio Grande do Sul no sentido de irmos de encontro à iniciativa do ministro do Trabalho para a mais completa assistencia social ao trabalhador brasileiro, — afirmou-nos ele.

— "Não visamos nenhum lucro pessoal com essa iniciativa", continuou o sr. João Antonio Ventura, "pois nossa profissão é baseada no lema da fraternidade humana, mormente em se tratando de trabalhadores doentes e faltos de recursos. E fazendo este oferecimento, desejamos ser fiscalizados pelo proprio Ministerio do Trabalho, a fim de que este orgão possa acompanhar nossa orientação. Combinado este ponto de vista entre o sindicato gaucho e a entidade paulista, pretendemos elaborar um regulamento para submete-lo à aprovação do Ministerio do Trabalho".

MELHORA O NIVEL PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS

Disse-nos ainda que aquele dirigente sindical que tem melhorado sensivelmente o nivel profissional dos enfermeiros no Estado de São Paulo, fato que ele atribui em grande parte às tres escolas superiores de enfermagem existentes nesta capital e às catorze outras, de tipo padrão e resultantes da iniciativa particular.

— "Tambem para isso cooperou a mentalidade sindicalista existente em nossa categoria profissional, bastando dizer-se que contamos com mais de dois mil e oitocentos socios distribuidos pelos tres sindicatos, o de São Paulo, o de Santos e o de Campinas, divisão esta feita em virtude de se desenvolver cada vez mais, de ano para ano, o serviço hospitalar em São Paulo. Todavia, não basta aumentar o numero de hospitais, de enfermeiros e mesmo o nivel profissional e tecnico destes. E' preciso que tudo isso seja correspondido com um melhor padrão de vida para a classe em geral. A fim de conquista-lo, estamos em entendimentos com o Sindicato dos Hospitais, orgão patronal, evitando dessa arte o recurso à Justiça do Trabalho. Ainda ha enfermeiros ganhando quinhentos cruzeiros por mês. Outros, com vinte ou trinta anos de profissão, percebem ainda mil cruzeiros. Daí estarmos reivindicando aumentos que variam de 20 a 80 o/o com relação aos atuais salarios. Note-se que o nosso ultimo aumento ocorreu em 1947, aumento esse bem aquem das verdadeiras necessidades.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Com a "avant première" do cantor Charles Trenet, autor de "La Mer", que será realizada no dia 7, em beneficio da Cruzada Pró Infancia, a Boite Excelsior viverá uma noite parisiense.

Os convites para essa reunião poderão ser procurados com as senhoras da comissão, na Cruzada, no Hotel Excelsior.

A nota carateristica da reunião será a distribuição de discos autografados por Charles Trenet.

A Comissão Organizadora da festa de apresentação do cantor francês é composta das sras. Fifi Assunção, Marjorie da Silva Prado, Isabel de Morais Barros, Alice Campelo, Maria Helena Cunha Bueno, Maria Helena Ramos Turquinha Muniz de Sousa, Nenete Morganti, Iolanda Penteado Matarazzo, condessa Irene Crespi, Cecilia da Silva Teles, Bia Coutinho, Carmen Alves de Lima, Melanie Calfat Salem e Maria Elisa Pontual.

CONFERENCIAS

O PLANO RODOVIARIO PAULISTA — Prosseguindo na sua série de palestras tecnicas, o Instituto de Engenharia fará realizar em sua séde social, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, amanhã, uma conferencia do eng. Eduardo Celestino Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sob o tema — "O plano rodoviario paulista."

"O AGRONOMO E OS PROBLEMAS SOCIAIS DA AGRICULTURA" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da FARESP, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o andar, uma conferencia pelo sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho, que falará sobre o tema — "O agronomo e os problemas sociais da Agricultura".

"CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONFERENCIA DE ARAXA'" — Será efetuada amanhã, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, uma conferencia sobre o tema — "Considerações sobre a Conferencia de Araxá.

A conferencia tem o patrocinio do Departamento de Cultura do Centro Academico Horacio Berlinck.

Centenario de Rui Barbosa

Os estudantes do Curso de Direito Constitucional vão promover comemorações com o titulo "Assembléia Rui Barbosa".

Dando inicio a essas comemorações dedicadas ao imortal brasileiro, serão efetuadas hoje, às 21 horas, na Faculdade de Direito, duas conferencias sobre os temas: — "Rui, o orador e o poeta" e "Rui, homem de lutas", falando, respectivamente, os academicos Milton Reis e Fabio da Silva Prado.

Figurarão como patronos, fazendo comentarios sobre as conferencias, o prof. Ernesto Leme e o desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz.

A solenidade será presidida pelo magnifico reitor da Universidade de São Paulo, prof. Miguel Reale.

As conferencias prosseguirão às quintas, sextas-feiras e aos sabados, no decorrer deste mês.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)
Séde: — Rua Formosa, 413 (Predio proprio)
— SÃO PAULO —

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		9.588.484,60	
Em dep.º no Bc.º do Brasil S. A.		6.886.150,60	
Em dep.º a/o da Superint. da Moeda e do Credito		1.886.654,20	
Em outras especies		27.657,80	18.388.947,20
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	8.083.351,80		
Emprestimos Hipotecarios	5.985.640,60		
Titulos Descontados	1.446.487,10		
Correspondentes no País	4.002,80		
Letras a Receber de C/Propria	—,—		
Outros Creditos	85.577.469,00	101.096.951,00	
IMOVEIS		117.630.473,80	
Tit.ºs e Valores Mobiliarios —			
Apolices e Obrig. Federais: —			
Depositadas no Bc.º do Brasil S. A., a/o da Superint. da Moeda e do Credito	1.876.300,00		
Em Carteira	170.600,00		
Apolices Estaduais	38.540,20	2.085.440,20	
Outros Valores		36.188,00	220.849.053,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	16.006.659,80		
Moveis & Utensilios	1.534.082,70		17.540.742,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	2.588.159,00		
Impostos	314.282,70		
Despesas Gerais	885.534,50		3.787.976,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		13.995.920,00	
Valores em Custodia		12.450.750,00	
Tit.ºs a Receber de C/Alheia		2.610.093,40	
Outras Contas		49.700,00	29.106.463,40
		CR$	289.473.182,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.180.000,00	6.180.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos: —			
a vista e a curto prazo: —			
em C/C Sem Limite	43.914.614,10		
em C/C Populares	2.998.548,20		
em C/C Sem Juros	4.439.286,30	51.352.448,60	
a prazo: —			
de diversos			
a Prazo Fixo	102.562.384,50		
Outros Depositos	615.801,70	103.178.186,20	
Outras Responsabilidades: —		154.530.634,80	
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		92.706.740,40	247.237.375,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			6.949.343,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		26.446.670,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: —			
do País	2.610.093,40		
do Exterior	—,—	2.610.093,40	
Outras Contas		49.700,00	29.106.463,40
		CR$	289.473.182,30

JOSE' ALBANESE
Contador — Reg.º no D. E. C. sob n.º 72.605 e no C. R. C. sob n.º 13.450.

São Paulo, 4 Outubro de 1949.
CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O DRAMA DE AMPARO

Já chamamos a atenção, mais de uma vez, para a situação de desequilibrio politico-administrativo em que vivem varias Prefeituras Sanitarias de nosso Estado. E isso é compreensivel: — o chefe do Poder Executivo, nessas Prefeituras, é nomeado pelo governador do Estado, motivo pelo qual se julga uma especie de "interventor"; a Camara, por seu lado, é eleita pelo povo, e não admite o amesquinhamento de sua competencia nem de suas prerrogativas. O resultado é que alguns dos prefeitos sanitarios não acatam as decisões da Camara, vivendo os poderes Legislativo e Executivo locais em franca hostilidade.

E' o que está sucedendo, por exemplo, em Amparo, como se pode ler do oficio enviado pela Camara ao presidente da Assembléia Legislativa. Os vereadores estão processando criminalmente o prefeito sanitario, pois nenhum efeito surtiu o pedido de substituição que haviam endereçado ao governo do Estado; e estão-no processando simultaneamente pelo não cumprimento de lei por interesse proprio e por injuria, pois o prefeito, segundo se afirma no citado oficio, determinou o enterro simbolico dos srs. vereadores.

Asseveram tambem os senhores da Camara que o prefeito, além de hostil ao legislativo, é mau administrador. Isso porque vive constantemente na capital, deixando Amparo; porque adquiriu um carro de luxo para seu uso pessoal; porque comprou uma chacara para aproveitamento da agua, mas a fonte é insuficiente para abastecer a cidade; porque, finalmente, não cuida dos interesses da cidade mas dos seus proprios, tanto que já obteve um cargo oficial efetivo para si proprio e varios outros para parentes.

Ignoramos se esses fatos, constantes do articulado dirigido à Assembléia, são verdadeiros em todos os seus detalhes. Não nos interessa, porém, a procedencia ou não das acusações; o que estamos frisando é a situação insuportavel criada nas Prefeituras sanitarias pela legislação especial que as regula. Não seria melhor terminar com essas exceções, e determinar que o cargo de prefeito tambem seja eletivo?

—(★)—

Solidaria a Associação Comercial de Santos com a politica cambial do governo

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Esteve reunida hoje a diretoria da Associação Comercial de Santos, em sessão extraordinaria, para examinar a politica cambial do governo brasiliero.

Pela manifesatção de todos os seus diretores, foi expresso o aplauso à orientação seguida, considerada conforme com os altos interesses nacionais.

Encerrada a reunião, foi expedido o seguinte telegrama ao dr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda:

"Dr. Guilherme Silveira, dd. ministro Fazenda — Rio — Diretoria Associação Comercial, Santos, reunida hoje, extraordinariamente, fez inserir em ata um voto de louvor pela decisão do governo brasileiro de manter a paridade do cruzeiro em relação ao dolar americano, considerada capaz de atender aos altos interesses economicos da nação. Atenciosas saudações".

Assinam o despacho os srs. Alceu Martins Parreira, presidente, e Mariano de Laet Gomes, 1.o secretario.

OBITUARIO EM SANTOS NO MÊS DE SETEMBRO

Durante o mês de setembro, verificaram-se 221 obitos, sendo 132 do sexo masculino e 89 do sexo feminino.

As doenças que contribuiram com maior contingente de mortalidade, nesse periodo, foram: foram: do aparelho circulatorio, 84; tuberculose pulmonar, 27; gripe, 16; diarréia enterite, abaixo de 2 anos, 15; debilidade congenita, vicios de conformação, congenitos, nascimento prematuro, doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 10; pneumonia (inclusive bronquite capilar), 10; natimortos, 31; obitos de menores de um ano, 38.

CONTINUAMOS EXPORTANDO CHA'

Conforme acentuamos ha dias, a exportação de chá brasileiro está aumentando de volume, pois até para portos europeus já estavamos fazendo embarques. Surgiu, entretanto, um novo mercado para essa fonte de riqueza agricola. O vapor "Scania", sueco, acaba de deixar o porto com 272 caixas de chá, pesando .... 10.744 quilos, destinadas a Nova York, e embarcadas pela Cooperativa Agricola de Cotia.

ECONOMISTAS CEARENCES EM VISITA A SANTOS

Esteve hoje nesta cidade uma caravana de economistas cearenses, constituida pelos professores José Abreu Nascimento, catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas do Ceará, presidente da Ordem dos Economistas daquele Estado; Luiz Santos Filho e Gustavo Jorge de Sousa Araujo Chaves, livres docentes da mesma Faculdade, e os economistas Renato Freire, Cladstone José de Sá Parente, e Gessiner Farias. Acompanham a caravana o dr. Egberto Mario Luz, do gabinete do governador do Estado, e a srta. Giselda Penteado Di Guglielmo, da Reiotria da Universidade de S. Paulo. Os visitantes, que foram recebidos no Paço Municipal pelo prefeito da cidade, tambem o foram pelos srs. prof. João Barbas Correa, presidente do Sindicato dos Economistas de Santos; Acacio Paula Leite Sampaio, diretor do mesmo sindicato, e pelo vereador Laurindo Chaves.

IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS AGRICOLAS

O vapor norueguês "Stockholt", entrado neste porto, procedente de Chester, trouxe 144 volumes com instrumentos agricolas, pesando 200.458 quilos, para a Ford Motor; o brasileiro "Loide Equador", procedente de Chester e Baltimore, trouxe 285 volumes contendo tratores, arados e cultivadores agricolas, pesando 395.975 quilos, consignados à Ford Motor Co. e 500 toneladas de adubos para a lavoura.

MAQUINAS DE COSTURA

Entrou neste porto o vapor norueguês "Bowgran", que trouxe de Nova York grande carregamento de maquinas de costura e seus acessorios, no total de 3.300 volumes, pesando 125.856 quilos, consignados à Singer.

ESCLARECIMENTO A PROPOSITO DOS ACONTECIMENTOS DE SEXTA-FEIRA ULTIMA NO BAIRRO DO MACUCO

No noticiario sobre os graves acontecimentos desenrolados no bairro do Macuco, ao ser dissolvido um comicio comunista, foi publicada a informação de ter sido detido o sr. Vamiré Soares, diretor-gerente da Cia. Nacional de Refrigeração "Cinara".

A proposito, recebemos daquele cidadão uma carta, em que nos pede a divulgação dos acontecimentos relacionados com sua pessoa, dizendo o seguinte:

"Cumpre-me o dever de esclarecer esse assunto no sentido de que não paire a menor duvida quanto à minha atuação na vida publica e social, com respeito ao credo comunista, que sempre repudiei por principio e religião.

Encontrava-me no local, por motivo de trabalho, pois que a empresa da qual sou diretor-gerente, a Cia. Nacional de Refrigeração "Cinara", está construindo seu frigorifico em Santos, em local bem proximo ao teatro das ocorrencias — Bacia do Macuco — construção essa que estou acompanhando.

Detido por elementos da Policia Maritima e Aerea, pedi aos mesmos que me conduzissem à presença de seu chefe, dr. J. J. Cruz Seco, pessoa do meu conhecimento, que imediatamente ordenou aos seus comandados que me libertassem, de vez que reconheceu os justos motivos de minha acidental presença no local.

Para evitar, como disse acima, possiveis duvidas e impedir que se faca um juizo erroneo a meu respeito, muito agradeceria que esse prestigioso jornal divulgasse este meu esclarecimento, que tem a aquiescencia daquela distinta autoridade, cuja ação energica e pronta evitou males maiores".

Muito agradecido pela atenção que dispensaram ao meu pedido, me subscrevo atenciosamente. — (a.) **Vamiré Soares**".

—(★)—

OSASCO

Osasco, 5 — ANIVERSARIOS — Fazem anos, dia 11, o sr. Corino A. Florita, comerciante nesta cidade; dia 12, a sra. Otavia Florita, filha do sr. Antonio Fiorita e d. Laura M. Fiorita, e irmã do nosso agente e correspondente, sr. Carmine Fiorita; o sr. José de Oliveira Juniro, chefe da secção de carga da E.F.S. em Osasco; dia 15, a sra. Lindoria da Silva, esposa do sr. Ernani P. Silva; dia 16, o menino Murilo, filho do sr. José de Calazans; a srta. Edeméia, filha do sr. Lourenço Carleto; a sra. Lucia Nurkis, esposa do sr. Paulo Nuskis.

FALECIMENTO — Faleceu a srta. Gioconda Colasseli, filha do sr. Rogerio Colasseli e d. Dolores Colasseli.

CONCENTRAÇÃO EUCARISTICA — Realizou-se, dia 2, com brilho invulgar, por ocasião da Fundação da Cruzada Eucaristica na igreja do Bonfim, a concentração regional das Cruzadas Eucaristicas de São Paulo, em Osasco.

Centenas de cruzados acorridos das varias paroquias e colegios de S. Paulo, tomaram parte no importante desfile, verdadeira demonstração de fé religiosa infantil, que alcançou o seu "climax" no largo da Estação, a onde se concentraram para ouvir a palavra do diretor geral das Cruzadas de S. Paulo, padre Fernando de Castro.

Foram apoteóticas as orações, com que deram largas aos seus sentimentos religiosos aquelas inumeras crianças a aclamarem com vibrantes vivas a Cristo, à igreja catolica, à patria, às autoridades presentes, aos paraninfos da festa, e a agitarem no ar as bandeirinhas...

Realmente era um espetáculo deslumbrante o que se descortinava do alto do palanque, no largo da Estação, cerca de 500 cruzados, todos trajando o seu alvo uniforme, que haviam acompanhado da igreja matriz até ali a imagem do menino Jesus em seu carro triunfal, agora se dispunham em amplo semi-circulo, ao redor do mesmo carro. Dir-se-ia imensa coroa de flores brancas, mas bem vivas e alvoroçadas, a amar a imagem do menino Deus.

Depois do desfile prosseguia para a nova igreja de N. Senhor do Bonfim, onde os cruzados renovaram o ato de sua consagração a Cristo Rei. Seguiu-se um recital ao ar livre e por fim houve distribuição de lanches a todas as crianças.

Grande realce veio emprestar à festa, a banda de musica do Quartel de Duque de Caxias que se desempenhou magistralmente. Foram essas as comemorações que animaram a fundação da nova Cruzada Eucaristica, sob o patrocinio de S. Maria Josefa Rosselo, — tendo sido os paraninfos dos novos cruzados o sr. Oscar Cerqueira e sra. d. Nair Conceição.

As lavouras de café e batata em Indaiatuba estão sofrendo grandemente com a longa seca

INDAIATUBA, 5 — E' desesperador o estado da lavoura neste municipio, devido a grande estiagem, que já vai para 4 meses. A ultima plantação de batatas que é a maior força deste municipio, foi plantada e colhida sem que recebesse uma só chuva, acarretando desta forma, grandes prejuizos aos lavradores. Estima-se uma quebra de 40 por cento, na proxima safra do café.

INDUSTRIA — Por todo o mês de outubro, deverá iniciar suas atividades industriais, nesta cidade, o dr. Antonio Nicolau, com a montagem de uma malharia, à rua 15 de Novembro, constituindo esse fato motivo de jubilo para todos os indaiatubanos.

FALTA DE AGUA — Tem sido grande a falta de agua na cidade devido à escassez de material. A Prefeitura vem envidando todos os esforços no sentido de amenizar provisoriamente a situação. A primeira medida tomada pelo governo da cidade foi suspender por algumas horas durante o dia e toda a noite o seu abastecimento. Já foi encaminhado ao Legislativo Municipal o orçamento para o exercicio de 1950 constando do mesmo soma apreciavel para aquisição de novo material para o serviço de abastecimento de agua.

ESPORTES — Digno dos maiores elogios é a representação do C. E. Primavera local, pela sua magnifica campanha no campeonato amador do Estado — série Carlos Rolim — onde disputam representantes de Salto, Itu, Elias Fausto, Monte-Mor e Capivari.

Terminado o segundo turno com duas turmas em 1.o lugar ou sejam o E. C. Primavera e o E. C. Oficinas Gazzola de Itu, foi realizado em Salto, o desempate da colocação, cuja peleja terminou, tambem empatada por 3 pontos, apesar da prorrogação de 30 minutos do jogo. A decisão do campeão da série será na tarde de hoje, dia 5, em Capivari. Ambas as equipes se encontram em condições de obter o resultado favoravel, devido a persistencia do empate no transcurso normal da jornada e no jogo desempate de domingo ultimo.

SEMENTE DE ALGODÃO E MILHO HIBRIDO — Seguindo à praxe dos anos anteriores, foram vendidos aos lavradores deste municipio este ano, 308 sacos de sementes de algodão selecionadas e 10 sacos de milho hibrido, por um encarregado especial do Instituto Agronomico de Campinas.

NA CAMARA MUNICIPAL — O sr. Oscar França renunciou o seu mandato de vereador, por se encontrar incompatibilizado com o cargo do Legislativo Municipal, pois o mesmo vem exercendo as funções de contador da Prefeitura.

Na mesma sessão, deu entrada um projeto de Lei que abre um credito de Cr$ 60.000,00 para melhoria do abatecimento de agua em parte da cidade projeto encaminhado pelo prefeito municipal.

ITINERANTES — Encontra-se na cidade, o dr. Gabriel Nicolau, medico residente na capital, que veio em visita a sua familia aqui radicada.

"TURMA DE CANALHAS" — Na sessão da Camara Municipal, do dia 3 de outubro, o presidente, após justas alegações do vereador Angelo Stocco, acusando um ato da sua antiga gestão como prefeito, chamou este vereador assim como os demais da sua bancada inclusive o prefeito, de uma turma de canalhas. A atitude do presidente da Camara causou pessima impressão em nossa cidade. O vereador Jacomo Nazario após o sucedido deu plena razão ao sr. Angelo Stocco, procurando assim amenizar a situação. Ao que se sabe o incidente foi provocado, indiretamente, pelos proprios companheiros do presidente, cujo ato vem abalar ainda mais o prestigio do partido do sr. Ademar de Barros.

—★—

Novos cortes na distribuição de força, em Descalvado, causados pela sêca

DESCALVADO, 3 — Perdura a inclemente estiagem e o calor intenso. A chuva apenas ameaça, diariamente, mas a esperança se desfaz com a vinda do sol abrasador. A Cia. Paulista de Eletricidade, fez novo corte na distribuição de força. Desde o dia 26 p. p. as industrias locais estão sob novo horario de trabalho, ou seja, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas. Muito embora forneça às industrias as 8 horas de trabalho, tem trazido grandes prejuizos aos industriais, e operarios, visto sempre estarem sob regime de trabalho extraordinario, tal o numero de pedidos a atender. No periodo compreendido entre 18 às 19 horas a cidade fica inteiramente às escuras.

COMISSÃO DE PREÇO — O Presidente da Comissão de Preço distribuiu o seguinte comunicado:

"O Presidente da Comissão Municipal de Preços, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, tendo em vista a deliberação do plenario em sessão desta data e, considerando as sucessivas baixas de preços que vêm sofrendo a farinha de trigo pura, resolve tabelar, a partir desta data, o preço do pão puro, que passará a ser o seguinte: 1 quilo Cr$ 5,00; 1|2 quilo Cr$ 2,60. Fica escluido do presente tabelamento os pães feitos com massas especiais. Todas as frações de pesos serão cobradas na base do preço de meio quilo, exiguindo-se, do panificador, o peso na balança.

A presente resolução entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrario".

Com esse comunicado, confirma o que dissemos em nossa ultima noticia; não gritam, fica como está e se gritam voltam ao primitivo. E' de se notar que, 24 horas antes, essa mesma comissão tinha feito expedir um comunicado, sobre esse mesmo tabelamento, o qual foi considerado como absurdo pela classe operaria desta cidade. Diante da reação dessa classe é que foi modificado para o que publicamos.

GREMIO TEATRAL "SIMÕES DE ALMEIDA" — A sociedade de teatro amador desta cidade e que tem a denominação acima, depois de uma interrupção, recomeçou suas atividades teatrais, brindando a nossa população, no dia 30 p. p., com mais um de seus belos espetaculos, no palco do "Cine São José", com a peça "O que é o Mundo" e mais a comedia "O diabo atraz da porta". Salientamos a feliz interpretação apresentada pelas novas "atrizes", srtas. Lourdes Malinverne e Demerara de Oliveira.

NOVA ESTRADA PARA ANALANDIA — Já se acham bastante adiantados os serviços de construção dessa nova estrada, graças aos trabalhos executados pelas plainas, destocadeiras e varias outras maquinas que estão em ação, bem como os operarios e tecnicos especializados no ramo. A inauguração dessa nova benfeitoria, deste municipio, está marcada para o proximo mês de dezembro, o mais tardar.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — O prefeito encaminhou ao Legislativo Municipal, o ante-projeto da lei do Orçamento Municipal, para o ano de 1950, para ser aprovado por aquela Casa. Consta que esse projeto, dará pano para as mangas, uma vez que foi orçada a Receita e Despesa para mais de Cr$ 200.000,00, além do orçamento vigente. Não há, até o momento, qualquer lei que aumente as taxas ou impostos, não havendo pois razão de ser desse acrescimo orçamentario. Ainda mais tendo-se em vista que esta Prefeitura não arrecadará a quantia orçada para o corrente exercicio.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer óbolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" Ou entregue por intermedio deste jornal

AMERICANA

Americana, 1 — DENOMINAÇÃO DE RUAS — Pelo vereador Fausto Mantovani, foi ha tempos, apresentado um projeto de lei, dando denominação a diversas ruas desta cidade. O projeto, após a aprovação da Camara, foi convertido em lei pelo prefeito municipal, tendo as ruas recebido as seguintes denominações: Luiz Delben, Domingos Nardini, Fortunato Basseto, Florindo Cibin, D. Nery, D. Barreto, Angelo Orlando, Niels Nielsen, Primo Piccoli, 9 de Julho, Julio Prestes e Prof. Inacio Dias Leme.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENO — Na ultima sessão da Camara Municipal, foi lido um oficio do prefeito, solicitando aprovação a um seu projeto de desapropriação de terreno proximo à praça XV de Novembro e que se destina a um Posto de Puericultura, cujas obras deverão ter inicio ainda este ano, e parte para a construção de um predio da agencia dos Correios e Telegrafos, a ser levantado no inicio do ano vindouro.

CAMARA MUNICIPAL — Tendo o vereador sr. José Gregorio Macedo solicitado seis meses de licença à Camara, foi convocado para substitui-lo o sr. Mario Possenti.

AMERICANA ILUSTRADA — Em homenagem à primeira turma de contadores da Escola Tecnica de Comercio Pedro II, circulará, dentro de alguns dias, uma edição especial da revista "Americana Ilustrada".

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA — Já foram iniciadas as obras para levantamento do predio de propriedade do Banco Comercio e Industria que se destinará a sua agencia. Dentro de um ano, a construção estará concluida, de acordo com o contrato firmado com os construtores.

CLUBE DOS BANCARIOS — Os bancarios desta cidade, em reunião realizada, fundaram o "Clube dos Bancarios", que tem por finalidade proporcionar-lhes e às suas familias, diversões, esportes, etc. A sua primeira diretoria ficou assim constituida: presidente, sr. Valdemar Martinelli; vice, sr. José Frederico Martins Neto; 1.o tesoureiro, sr. José Francisco Pantano; 2.o, sr. Amadeu di Giacomo Elias; diretor social, sr. Eros Ferreira Rodrigues; de esportes, sr. Anibal José Astorri; de publicidade, sr. Ivanio Particelli e bibliotecario, sr. William Salim.

NOVOS ASSINANTES — Tomaram assinatura do "Correio Paulistano" mais os seguintes srs.: C. I. T. A., Cine Bandeirantes, Salvador Soares de Barros, Antonio R. Cordenosni e João Luchiari.

AMERICANA, 3 — CINE BANDEIRANTES — A Empresa Antonio Muler Sobrinho, proprietaria do Cine Bandeirantes, desta cidade, em comemoração ao seu primeiro aniversario de atividades cinematograficas, fez exibir nos dias 9, 10, 11 e 12 do mês findo, a pelicula "Belinda", da Warner Bros.

TERRENOS BALDIOS — O vereador Fausto Mantovani apresentou, na ultima sessão da Camara Municipal, um projeto de lei estabelecendo novas taxas para o imposto territorial urbano, em vista das atuais serem minimas e que vigoram ha mais de quinze anos.

Em virtude da insignificancia da taxa cobrada atualmente, os proprietarios dos terrenos baldios, no centro da cidade, não dispõem dos mesmos, aguardando futuras e mais elevadas valorizações, prejudicando com isso o desenvolvimento da cidade, ao seu aspecto urbanistico e ás receitas municipais.

CAMPANHA CONTRA O CANCER — Realizou-se nos salões do Rio Branco F. C. uma reunião de arte, com o comparecimento de grande e culta assistencia. Participaram do programa, os professores Germano Benencasse e Gues Tiss as srtas. Elaine Barg, Wanda Zanaga Camargo Neves, Futim Elias, Wangry Batistuzzi, Martha Sprogis e os srs.: Geraldo Missão, Emilio Krigers, Ernesto Sprogis, José Aranha Neto, Edgar e Edis, e d. Ella Eldeberg e Elza Sprogis.

A festa produziu liquido Cr$ 4.352,00, enviados á Comissão da Campanha Contra o Cancer.

5Jd7knr2k-?NheS0mB5

FINANÇAS MUNICIPAIS — A Prefeitura Municipal acaba de publicar o balancete referente ao mês de agosto. A Receita até esse Cr$ 4.012.442,60 e a Despesa em Cr$ 2.036.287,40, sendo transferido para o mês de setembro o saldo de Cr$ 1.976.155,20.

NOVOS ASSINANTES — Tomaram assinatura do CORREIO PAULISTANO mais os seguintes srs.: Dovilio Guidolin, Antonio Benedito da Cunha, Tomaz Fortunato, Agnelo Manzi, Domingos Meireles, Orival Francisco, dr. Castro Gonçalves, Natale Pinezi, Walter Françozo e Onofre di Giacomo.

Por ocasião dos Jogos Abertos do Interior, em Rio Claro, serão inaugurados varios melhoramentos

RIO CLARO, 3 — Os Jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior, que estavam com sua realização programada para o periodo de 9 a 16 de outubro corrente em nossa cidade, terão lugar impreterivelmente nessa época e como sede esta cidade, de conformidade com o que estava assentado.

Esse, o veredito do cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, à Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos em Rio Claro que em data de anteontem o procurou na capital a fim de expor-lhe os obstaculos que vinham se opondo à realização do grande certame poli-esportivo em Ri Claro.

E' que em consequencia da grande estiagem, acha-se a concessionaria de força e luz desta cidade atravessando uma grande crise de energia eletrica, o que tem determinado, de sua parte, a imposição de drástico racionamento de energia para a iluminação publica, particular e mesmo para as industrias, como já tivemos oportunidade de noticiar. Esse problema veio agravar o do abastecimento de agua da cidade, que em vista da carencia de energia eletrica teve reduzida a capacidade das bombas. Em vista desses fatores, de suma importancia para a realização dos Jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior de 1949, os componentes de sua Comissão Central Organizadora deliberaram auscultar a opinião do cap. Silvio de Magalhães Padilha, a fim de consulta-lo sobre a possibilidade do adiamento do certame.

Demandando sabado ultimo a São Paulo, os srs. Armando Barros Pereira, Paulo Hoeffling, dr. Fernando Betin Pais Leme e Artur Di Guglielmo — diretores da aludida C. C. Organizadora — estiveram em conversações com aquele mentor do esporte paulista, tendo o cap. Silvio de Magalhães Padilha aseverado a impossibilidade da transferencia ou adiamento dos Jogos Abertos, pela dificuldade que isso representaria para a alteração do Calendario Esportivo.

Prontificou-se o diretor do Departamento de Esportes do Estado, a conseguir meios para o afastamento, ao menos em parte, dos impecilhos que vinham dificultando a realização da jornada esportiva em Rio Claro, enquanto o sr. dr. Eloy Chaves, diretor da empresa concessionaria de energia eletrica no municipio, teria afirmado à comissão que providenciará para que o fornecimento de energia eletrica não constitua obstaculo à realização dos Jogos Abertos.

Em todos os setores esportivos da cidade se nota grande azafama, estando tudo preparado para o pleno desenvolvimento do certame. Para mais de sessenta cidades já se acham inscritas, devendo participar dos Jogos Abertos de Rio Claro, deelgações de cidades de varios outros Estados. O Congresso de Abertura dos Jogos Abertos terá lugar no proximo sabado, realizando-se domingo, o desfile, juramento e primeiras competições.

Nesse dia, serão inaugurados varios e importantes melhoramentos publicos, como sejam a reabertura do Mercado Municipio; a instalação do Horto Municipal; inauguração do novo Serviço de Abastecimento de Aguas da cidade; inauguração do magestoso predio do Colegio Estadual, onde funcionará igualmente a Escola Normal Oficial "Joaquim Ribeiro"; inauguração da iluminação publica central em trechos centrais da cidade e inaugurararação do imponente "Ginasio de Esportes" recentemente construido e onde serão realizadas, após essa solenidade, as principais competições de cestobol e voleibol dos Jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior.

As primeiras delegações representativas de cidades participantes da grande competição, deverão chegar amanhã, destacando-se entre elas, a de Ponta Prossa.

Reina grande entusiasmo nesta cidade pela realização desse grande acontecimento esportivo.

RAINHA DA CIDADE AZUL — Realizou-se em meio à grande pompa e brilho, a solenidade da coroação da Rainha da Cidade Azul de 1949. A festividade teve lugar no Ginasio de Esportes ha pouco construido pela Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos, tendo a renda do certame, que elegeu a Rainha da Cidade Azul a srta. Silvia Rosalina Sampaio, revertido em prol da construção do mesmo.

A coroação da rainha decorreu em ambiente de grande expectativa e interesse, dela participando a srta. Pacoalina Polezze — Rainha da Cidade Azul de 1948 — e as princesas eleitas nesse ano, bem como a srta. Roberta Helena Mac-Knight, princesa de 1949. Paraninfou a solenidade a Radio Nacional do Rio de Janeiro, representada pelo seu artista Floriano Faissal, o qual colocou sobre a cabeça da rainha de 1949, a coroa ofertada por aquela emissora. Uma luzida caravana de astros da PRE-8 do Rio compareceu à festividade, representando a Radio Nacional, destacando-se entre eles os apreciados locutores Celso Guimarães e Lucia Helena. Esses artistas, que aqui chegaram na manhã de sabado, regressando ao Rio domingo, realizaram na noite do primeiro dia, no Cine Excelsior, um grande "shouw" artistico.

—(★)—

Prejudicada pela sêca a lavoura canavieira de Rio das Pedras

RIO DAS PEDRAS, 3 — O nosso municipio está sofrendo, seriamente, as consequencias da grande estiagem, que está causticando quase todo o interior do Estado. Ha cinco meses que não chove nesta zona, o que tem prejudicado grandemente, a lavoura canavieira. A falta de chuvas, alem de outros sérios prejuizos que está causando, tem tornado quase impossivel o preparo da terra para o plantio de cereais.

Começou a chover no municipio de Dracena

DRACENA, 27 — Depois de uma longa estiagem, começou, felizmente, a chover neste municipio e em varios outros da Alta Paulista. As chuvas reanimaram os lavradores, que já estavam desanimados com a falta de chuvas.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade, a sra. d. Olga Martins Fraga, esposa do sr. Lazaro R. Fraga, dr. Otavio de Carvalho, residente em São Paulo.

ANIVERSARIOS — Fez anos a menina Terezinha Aparecida, filha do sr. Antonio Bitante e de sua esposa sra. d. Amelia Pirasolon.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e publicidades no CORREIO PAULISTANO, que publica semanalmente noticias deste municipio, os interessados devem procurar o sr. Eloi Ferreira Duarte.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio Distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.o andar.

FESTA DA N. S. DE NAZARE'

No proximo dia 9 de outubro, às 10 horas, na Igreja do Convento do Carmo à rua Martiniano de Carvalho, será celebrada Missa Solene em louvor de N. S. de Nazaré, padroeira do Estado do Pará, sendo o pregador o Conego Castro Neri.

Para este ato de fé, convidam-se os paraenses radicados em S. Paulo e devotos da Virgem.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr- 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de abril de 1944.

SÉDE EM PARAGUAÇÚ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		1.034.552,40	
Em depósito no Banco do Brasil		5.293.118,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		439.911,60	6.767.582,70
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente..	1.294.372,70		
Empréstimos Hipotecários	145.478,00		
Titulos Descontados	14.539.524,20		
Correspondentes no País	460.727,00		
Outros créditos	15.101,80	16.455.203,70	
Imóveis		198.873,90	
Títulos e valores mobiliários:			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.00,00	70.000,00	16.724.077,60
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	56.437,50		
Material de expediente	16.406,90		72.844,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	44.048,70		
Impostos	48.745,70		
Despesas gerais	72.825,00		165.619,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		325.478,00	
Títulos a receber C/Alheia		801.353,70	
Outras contas		18.000,00	1.144.831,70
		CR$	24.874.955,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		212.678,50	
Fundo de previsão		216.931,10	
Outras reservas		37.893,50	1.467.503,10
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/Corrente S/limite	9.547.188,70		
Em C/Corrente S/juros	750.479,10	10.297.667,80	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	9.578.601,20		
Outros depósitos	105.000,00	9.683.601,20	
		19.981.269,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.296.878,70		
Correspondentes no País	1.104,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.870,70		
Dividendos a pagar	540,00	1.300.394,20	21.281.663,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			980.957,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		325.478,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	801.353,70	801.353,70	
Outras contas		18.000,00	1.144.831,70
		CR$	24.874.955,80

A. A. Araujo — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

Paraguaçú Paulista, 30 de setembro de 1949.
Ulisse Góbbi: — Diretor Superintendente

Dr. Garibaldi Góbbi: — Diretor Secretario.

Secção Comercial

OS PREÇOS DOS METAIS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A elevação de preços das materias primas, na área do esterlino, surpreendeu muitos mercados. Se essa elevação durar, os preços britanicos estão fadados a aumentar, substancialmente, mesmo antes que um unico operario consiga obter aumento de salario. Os preços atuais, contudo, podem ser precarios. Uma grande procura atingiu mercados em que a oferta era inferior mesmo á procura normal. O rumo futuro dos preços depende de ser mantida a procura atual e isso, por sua vez, depende, em grande parte, do rumo dos negocios dos Estados Unidos, alem das compras do governo norte-americano para as reservas de materiais estrategicos.

Isso particularmente verdade no que diz respeito aos metais. Os compradores e vendedores de estanho, que dentro em breve reiniciarão negocios privados na Bolsa de Metais de Londres, acreditam que o preço recorde de estanho anunciado pelo Ministerio do Abastecimento será reduzido, gradativamente, no comercio particular, porque os fornecimentos de estanho estão se tornando mais faceis. Ha contudo, a possibilidade do preço ser mantido em consequencia de grandes compras pelo governo norte-americano para as reservas de material estrategico. Naturalmente, os vendedores compradores de metais esperam que o Banco de Inglaterra tome medidas adequadas para assegurar um controle cambial flexivel. Não é de se esperar que qualquer decisão seja anunciada antes de terem terminado as conversações entre o comercio do estanho e o Ministerio do Abastecimento.

No que diz respeito a outros metais, a reabertura dos mercados restantes na Bolsa de Metais é ardentemente desejada, mas pouco provavel. Ao contrario do estanho, os outros metais basicos são controlados pelo mercado de Nova York. Reina grande incerteza quanto a outros artigos. As condições são consideradas caóticas no mercado de juta, onde o Paquistão apresenta um preço 15 por cento superior ao da India.

Os preços de artigos manufaturados britanicos, no mercado norte-americano, foram reduzidos, de maneira variavel, o que era de se esperar. Muitas mercadorias podiam fazer concorrencia, mesmo com a antiga taxa cambial e as exportações eram limitadas não pelos preços, mas pela deficiencia da produção.

Muitas outras tinham se tornado excessivamente caras, mas os tecidos de algodão constituiram quase que a unica categoria de exportação que tem de sofrer uma redução de 30 por cento no preço para reconquistar o mercado do dolar.

——(*)——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Quando o delegado do Tesouro do Brasil em Nova York, declarou e não foi desmentido, que não cogitava o governo brasileiro de desvalorizar o cruzeiro, essa declaração foi bastante apreciada nos circulos economicos dos Estados Unidos.

Fatores diversos fazem acreditar que essa será medida acertada, porquanto nos mais comezinhos principios de economia encontramos lições que, em situações identicas as do Brasil, são desaconselhaveis desvalorizações de moedas.

A agitação do mundo hodierno, as transações rapidas porque passam as transações internacionais, podem alterar o aspecto economico das nações e então nos discutirmos sobre a necessidade de amparar a nossa riqueza com relação às outras moedas; mas no momento, produzindo 70 o|o de nossa exportação no setor do dolar, com atrasados tambem em dolar, não vemos motivo para desvalorizar o cruzeiro.

A Bolsa de Nova York, onde os boatos foram constantes ontem e assim tem sido desde a desvalorização da libra esterlina, o café tem tido oscilações diarias, oscilações essas que perturbam o bom andamento do mercado. Os operadores da Bolsa americana deixam-se impressionar pelos boatos e muitas liquidações são feitas ao sabor dos compradores.

O Mercado de Disponivel sofre tambem as flutuações da Bolsa e nessas condições os seus trabalhos hoje, foram dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, para 10 quilos: Cr$ 113,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 108,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 98,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B, foi firme em ambos os pregões, sem registrar vendas; para o Contrato C abri ufirme e fechou estavel, com 3.500 sacas de vendas e para o Contrato D foi firme para o primeiro pregão e estavel no segundo, com 1.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 39 a 130 pontos e fechou com baixa de 59 a 80 pontos, com vendas de 11.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 95 a 107 pontos e fechou com baixa de 35 a 57 pontos, com vendas de 65.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO: — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 22.425 sacas, entraram 40.368 sacas, foram embarcadas 24.400 sacas e despachadas 26.548 sacas. Ficaram em "stock" .... 2.040.705 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.453 sacas, somando, desde 1.o do mês 99.718 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Outubro	125,00	125,00
Nov.-dezembro	130,00	129,00
Jan.-junho 1950	133,00	137,00
Julho-dez. de 1950	144,00	143,50
Jan.-junho 1951	146,00	143,50

* * *

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Outubro	126,00	126,00
Nov.-dezembro	130,00	130,00
Jan.-junho 1950	139,50	138,00
Julho-dez. 1950	146,00	145,00
Jan.-junho 1951	149,50	148,50

* * *

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje	ant. ant.
Outubro	94,00	93,00
Nov.-dezembro	97,00	96,00
Jan.-junho 1950	100,00	99,00

Trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,00	103,00
Março	103,00	105,00
Maio	104,00	105,00
Julho	104,00	105,00
Setembro	105,00	107,00
Outubro	96,00	96,00
Dezembro	101,00	101,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	134,00	134,00
Março	138,40	137,80
Maio	138,10	138,10
Julho	139,50	139,50
Setembro	140,00	140,00
Outubro	127,00	127,00
Dezembro	132,60	130,60
Vendas	1.500	1.500
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	136,50	136,50
Março	137,80	137,80
Maio	139,50	139,80
Julho	140,40	140,[illegible]
Setembro	142,40	142,20
Outubro	125,00	125,00
Dezembro	130,60	131,00
Vendas	1.750	Nihil
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	112,50
Tipo 4 Duro	107,50
Tipo 5 s|discrição	98,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 5.

Passagens:	
Dia 5	22.425
No mês até o dia 5	108.014
Desde 1.o de julho	3.166.114
Entradas:	
Dia 5	40.368
No mês até o dia 5	154.415
Desde 1.o de julho	2.968.095
Média 5	33.303
Embarques:	
Dia 5	24.400
No mês até o dia 5	139.618
Desde 1.o de julho	3.632.173
Despachos:	
Dia 5	26.548
No mês até o dia 5	142.608
Desde 1.o de julho	3.611.484
Existencia:	
Dia 5	2.040.705

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 5.

Recebedoria de Rendas

Arrecadação:

Vendas e consignações	381.633,80
Selo por verba (portuarios)	548.206,90
Impostos (1.a e 2.a Secção)	182.336,10
Estampilhas	12.409,00
Posto Fiscal	14.037,40
Total	1.138.623,20

NOTICIARIOS ECONOMICO

Café — Brasil

NOVA YORK, 5 (FP) — As vendas brasileiras e outras liquidações esparsas deprimiram hoje as cotações dos cafés Santos Contrato "D" e "S", que perderam cerca de 1 cent por libra-peso, nas transações iniciais. O Mercado continuou sustentado e as compras dos baixistas apenas intervieram quando se verificou ligeiro recuo nos preços. Essa tendencia não é atribuida a nenhum evento de importancia em particular, sendo que parte das vendas de hoje não passou de uma consequencia das elevadas cotações, as quais chegaram ao maximo nesta semana. Não ha duvida, todavia, de que as incertezas sobre a desvalorização do cruzeiro provocam certo nervosismo incontrolavel nas transações. De outra parte, alguns observadores consideram que o aumento constante do preço dos cafés torrados ou moidos reduzirá o consumo.

Declara-se, de outro lado, que o Mercado de Café Disponivel, apresentou-se firme e bem sustentado.

Foram essas as carateristicas do mercado de hoje.

NOVA YORK, 5 (AFP) — A pressão das vendas dos cafés Santos para entrega futura, Contratos "D" e "S", diminuiu. Todavia, as cotações são apenas ligeiramente superiores às anteriomente registradas e os compradores manifestam pequeno interesse.

Acredita-se, nos circulos de negocios, que chuvas favoraveis à colheita tinham caido no Brasil. Contudo, um inquerito levado a efeito junto a importantes estabelecimentos que negociam com o produto revelou que os despachos telegraficos procedentes daquele pais não confirmam tal esperança.

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U.P.) — A Bolsa recuperou as perdas sofridas desde as eleições do ano passado, tendo registrado maior atividade em quase um mês e conseguiu que a media das ações individuais subisse ao mais alto nivel desde 1.o de novembro.

—— A alta liquida foi de um ponto em todas as seções, exceto nos titulos das empresas publicas.

—— Os titulos petroliferos continuaram em demanda, com os preços em alta. Os titulos siderurgicos tiveram pequena alta. Os ferroviarios sofreram alta moderada e os automobilisticos estiveram irregulares.

—— Os cereais mantiveram-se irregulares, com acentuada tendencia de baixa.

—— Foram negociados ...... 1.470.000 titulos no valor de 2.712.000 dolares.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres (pronta), n| cotado; Santiago (peso) n| cotado; Montevidéu, n| cotado; Copenhague (coroa) n| cotado; Estocolmo (coroa) n| cotado; Bruxelas (franco) n| cotado; Paris (franco) n| cotado; Berna, vista, Cr$ 4.25.50; Lisboa vista, n| cotado; Coroa checa, n| cotado; Amsterdam, n| cotado.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres (pronta), n| cotado; Santiago (peso) n| cotado; La Paz (peso), 0.44.57; Buenos Aires (peso), 3.92,04; Montevidéu, 8.43,24; Madrid, ... 1.70,96; Copenhague (coroa), n| cotado; Estocolmo (coroa), n| cotado; Bruxelas (franco), n| cotado; Paris (franco), n| cotado; Berna, vista, Cr5 4.36,91; Lisboa vista, n| cotado; Coroa checa, .. 0.37,44; Amsterdam, n| cotado.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Estados Unidos, 18,72. Taxa media da libra, ... 75.44,16.

TITULOS

S. PAULO

Nos valores não houve alteração de importancia, sendo o montante das vendas de 4.993.763 cruzeiros, com maior contribuição em torno dos papéis publicos conquanto que as vendas com titulos particulares correspondem com 661.125 cruzeiros apenas.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de convenção. — N. 182-49:

Obrigações "1922", 7 o|o, Cr$ 653,00; Apolices "Populares" 5 o|o, Cr$ 192,26; Apolices "Unificadas", 6 o|o, Cr$ 506,86; Apolices "Ferroviarias", 7 o|o, Cr$ 611,01; Apolices "Uniformizadas", 8 o|o, Cr$ 755,03.

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais de Guerra:		
5.000,00	3.568,00	3.555,00
1.000,00	710,00	708,00
500,00	354,00	351,00
200,00	—	140,00
100,00	71,00	70,00
Estaduais:		
Est. Café	—	540,00
Est. "1921"	870,00	850,00
Est. "1922"	—	652,00
Apolices:		
Populares	195,00	192,00
Rodoviarias	—	640,00
Unifor. nom.	760,00	755,00
Unificadas	518,00	513,00
Ferroviarias	—	612,00
Esp. Santo	470,00	—
Minas Gerais, serie "A"	172,00	—
Minas Gerais, serie "B"	—	150,00
R. G. S. Rod.	1.000,00	950,00
Municipais:		
"1929"	—	810,00
"1931"	—	810,00
"1933"	—	810,00
"1937"	—	810,00
"1938"	—	810,00
Ações de Bancos:		
B. do Com.	205,00	190,00
B. Descontos	205,00	190,00
Bras. p| Am. do Sul	210,00	200,00
Cen. Credito	230,00	202,00
C. do Estado	270,00	—
Com. Ind. São Paulo	390,00	384,00
Cruz. Sul	—	310,00
Ind. S. Paulo	—	190,00
Ind. S. Paulo	—	95,00
Itaú c. 80 %	—	120,00
Mer. S. Paulo	—	260,00
N. Imob.	—	205,00
Nor. Estado	—	400,00
F. Comercio	175,00	170,00
S. Paulo	—	260,00
S. Am. Brasil	—	172,00
V. Paraiba	—	180,00
C. B. F. M.	—	200,00
Ações de Companhias:		
CAIC, nom.	210,00	—
Ind. Bras. de Meias, ord.	—	455,00
Inst. Medic. Fontoura	—	105,00
Labor. Novoterapica	—	1.000,00
S. Paulo Alpargatas pf.	165,00	—
Paul. Estrada Fero, nom.	—	143,00
Paul. Estrada Ferro, prt.	—	155,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Debentures:		
Mog. Estradas de Ferro	110,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	—	192,00
Dezembro	204,50	203,10
Janeiro	205,00	203,00
Março	209,50	208,00
Maio	191,70	191,00

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arr. para dezemb. a 204,00
500 arr. para dezemb. a 204,50

1.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	—	194,00
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Sem negocios.

— Séries entregues de acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

	Séries
Faturadas até 5-10	23
A serem faturadas em 6-10	—
TOTAL	23

(Onze mil e quinhentas arrbs.)

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	219,00	221,00
Tipo 4|5	214,00	216,00
Tipo 5	197,00	199,00
Tipo 5|6	186,00	188,00
Tipo 6	182,00	184,00
Tipo 6|7	179,00	181,00
Tipo 7	174,00	176,00
Tipo 8	170,00	172,00
Tipo 9	166,00	168,00

Mercado — Baixa geral de 2 cruzeiros.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

De 3/10 — 959 fardos — Dia 4/10 — 6.318 fardos — Dia 5/10 — 3.661 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1948 Quilos	1949 Quilos
De 1/ 1 a 31/8	3.898.905	5.586.758
De 1/ 9 a 3/10 (x)	443.244	967.480
Em 4/10 (x)	—	135.280
TOTAL	4.342.149	6.689.518

EXTERIOR

DATA	1948 Quilos	1949 Quilos
De 1/ 1 a 31/8	178.398.709	105.678.471
De 1/ 9 a 3/10 (x)	32.811.076	17.293.420
Em 4/10 (x)	919.884	148.960
TOTAL	212.129.669	123.120.851

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

(Açucar — 60 ks.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	130,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista ou ind.	
Refinado, extra	277,30
Cristal	185,20

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 5-10-49

Merc.		Stock atual
Alg. e| plum.	300.617	55.904.704
Linter	42.701	8.540.756
Açucar	94.620	5.677.200
Alfafa	1.088	42.756
Amendoim	31.726	787.251
Arroz benef.	26.541	1.591.956
Far. de man	600	30.000
Far. rasp. m	—	—
Far. d| trigo	142	3.640
Feijão	234.764	14.086.802
Mamona	32.686	1.763.044
Meio arroz	216	12.960
Milho	106.598	6.395.880
Oleo de car. de alg.	—	—
C. de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA (Quilo)

Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	—	3,30

ALHO (Quilo)

Nac. de primeira	16,00	16,50
Idem, de segunda	14,00	14,50
Idem de terceira	12,00	12,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu', especial	79,00	81,00
Idem, superior	74,00	76,00
Idem, bom	69,00	71,00

Mercado — Firme, alta de 10 cruzeiros em seus tipos.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benf. extra	365,00	370,00
Idem, superior	340,00	345,00
Idem, especial	350,00	355,00
Idem, bom	330,00	335,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	365,00	370,00
Idem, especial	350,00	355,00
Idem superior	340,00	345,00
Idem, bom	330,00	335,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	340,00	345,00
Idem especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem bom	295,00	300,00
Idem, regular	285,00	290,00
3|4 de arroz	210,00	235,00
Meio Arroz	155,00	165,00
Quirera	110,00	

Mercado, estavel.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	830,00
Idem, lt. 20 ks.	810,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 kl.	850,00
Idem de 2 kls.	850,00
Idem em latas de 20 kls.	820,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, especial	240,00	250,00
Idem de 1.a	200,00	210,00
Idem de 2.a	140,00	150,00

Mercado firme. Alta de 10 a 20 cruzeiros.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	120,00	130,00
Bôa	95,00	100,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado, de 1.a	230,00	235,00
Idem, de 2.a	215,00	220,00
Do R. G. Sul, 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	

Mercado — Firme — Alta de 5 cruzeiros.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Est. de 1.a	95,00	100,00
Idem de 2.a	70,00	75,00
Idem, do Rio G. do Sul	80,00	82,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

De Moinhos Nac.		
Pura	—	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca	—	194,00
Norte Americana	Nominal	

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	79,00	81,00
Branco	318,00	322,00
Chumbão	89,00	90,00
Chumbinho, lustroso	86,00	88,00
Idem, opaco	94,00	96,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	164,00	166,00
Mulatinho	76,00	79,00
Roxin. mineiro, esp.	220,00	230,00
Idem superior	180,00	190,00
Idem, bom	150,00	160,00
Idem, Paraná, esp.	170,00	180,00
Idem, sup.	140,00	150,00
Idem, bom	110,00	120,00

Mercado: — Calmo. — Baixa de 5 cruzeiros para o rouxinho mineiro.

MILHO 60 quilos

Amarelinho	94,00	95,00
Amarelo	92,00	93,00
Amarelão	—	90,00

Mercado: Estavel — Alta de 1 cruzeiro para o amarelo e amarelão.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela oficial)	
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265,70
(Tabela oficial)	
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 vols.

SENHORES

Em organização de grande conceito e notavel projeção social, admite-se certo numero de cavalheiros educados e de boa apresentação para trabalho facil e bem remunerado. Rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o andar, s| 36, com sr. Morais — das 15 às 17 horas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Em comemoração ao 25.o aniversario de fundação desta Sociedade, realiza-se no dia 12, um almoço de confraternização da classe farmaceutica, na Cantina Don Cicillo. As adesões podem ser dadas pelo telefone 2-8815. (União Farmaceutica), das 14 às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Ginecologia e Obstetricia, com a seguinte ordem do dia :— Escolha da tema de Ginecologia e seu relator para as 5.as Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetrica e da delegação para a discussão do estatuto da (Federação Latino-Americana de Sociedades de Ginecologia e Obstetricia)"; — drs. Mario Lepolard Antunes e Jorge Tavares — "Provas de função renal em gestanets"; — drs. Carmem Escobar Pires, drs. Altino Antunes e Carlos Macedo Ribeiro — "Tumor hipernefroide do ovario".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo(fará realizar no dia 6 às 20,30 horas, em sua séde (rua do Carmo, 54) uma reunião com a seguinte ordem de trabalhos: — Expediente: — Leitura do parecer da Comissão Julgadora referente ao trabalho apresentado pelo dr. Mario Ramos de Oliveira, que concorre a uma vaga de socio titular na secção de Cirurgia Geral; — posse do novo socio titular dr. Luiz Edgard Puech Leão na secção de Cirurgia Geral, na vaga aberta pela passagem à Socio Emérito do Gentil Marcondes de Moura. O recipiendario será saudado em nome da Sociedade pelo dr. Nairo França Trench; — ordem do dia — dr. Augusto Amelio da Mota Pacheco — "A proteção ao rim remanescente após nafrectomia por tuberculose"; — dr. Darci Vilela Itiberê — "Importancia clinica das anomalias renais".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE S. PAULO — Nas eleições realizadas em 28 de setembro p. p. foi eleita a seguinte diretoria desta associação: — presidente, Artur Ramos; — vice-presidente, dr. Heinz Franco do Amaral; — secretario geral, dr. José Fernando de Sousa Campos; — 1.o secretario, Osvaldo Lanzoni; — 2.o secretario, Ennes Luiz de Oliveira; — tesoureiro, Antonio Sciamarelli; — vice-tesoureiro, José Quarentei Filho; — bibliotecario, Paulo Gama Corrêa; — vice-bibliotecario, Januario Magliano; — orador oficial, dr. Israel Pereira da Rocha; — vice orador oficial, Gaudio Viotti. — **Para o Departamento Juridico** — dr. Arrigo Domingos Falcone, dr. José Labre de França, dr. Raulino Meireles França Silveira, dr. Roberto Otavio Dutra Rodrigues e dr. José Rocha Pinto.

Constituem o atual Conselho, os seguintes associados: — presidente, Eusebio Ferreira do Amaral Junior; — vice-presidente, dr. Decio Amorim; — secretario, Sebastião Gomes; — vice-secretraio, Pedro Montezuma; — **Membros**: — Aristheu de Oliveira, Alvaro Magno Freire, Armando Fernandes, Ari Negrão Barone, Bento de Camargo Barros, Elias Miguel Nassif, Djalma Viana, José Vicente Leandro de Oliveira, Luiz Lanzoni, Orlando Pinto de Oliveira, Paulo Padua de Araujo.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Pavimentação.

No Palacete Prates

(Conclusão da 8.a página).

to a faculdade de conceder emprestimos e financiamentos.

Sobre os artigos 24 e 25, não existe duvida. Assim, a Sociedade Esportiva Palmeiras e o Esporte Clube Corintians Paulista não receberão os sete milhões de cruzeiros, a titulo de emprestimo, que seria resgatado no prazo de 30 anos, sem condições de juros.

A sessão de ontem foi encerrada às 21,30 horas, tendo sido convocada uma reunião extraordinaria para hoje, às 14,30 horas, a fim de ser julgado o veto do prefeito a um projeto de lei relativo à desapropriação de um imovel na avenida Celso Garcia.

COMPANHIA ELETRICA CAIUA'

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia "Eletrica Caiuá" para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 25 do corrente mês, às 14 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva, 176, sala 513, do 5.o andar, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do Capital Social e, consequente reforma dos Estatutos e outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo, 5 de outubro de 1949.

Os Diretores:

FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS.

FRANCISCO JOSE' PEREIRA LEITE.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Vai montar sorveteria! ou já a tem!
Visite então a
CASA DAS SORVETERIAS
RUA CANTAREIRA, 928
Artigos do ramo

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

AÇÕES

Perdi em janeiro o titulo n.o 1|147|1|01 — ordem 00539, referente a 50 ações preferenciais nominativas da Cia. Vale do Rio Doce. Solicito a quem encontrou entregar à rua Boa Vista, 65 — 9.o a. — S| 15, a Antonio de Paula Assis.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ATACADISTAS!

Vendo um lote de 3.500 bonecas italianas. Pronta entrega. Fone: 6-4915 — C| Alfredo, das 12 às 14 horas.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TURBINA HIDRAULICA

Compra-se uma, com regulador automatico, queda 18 a 22 metros de 500 a 1.000 H P e um gerador trifasico 50 ciclos.

Ofertas S|A. GORDINHO BRAUNE — Rua 15 de Novembro, 244 — São Paulo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

COMPANHIA MERCANTIL "SANTA ADELE"

JUNTA COMERCIAL — S. Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA MERCANTIL "SANTA ADELE" com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 44.006, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de setembro de 1949, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de setembro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E, eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS S/A.

JUNTA COMERCIAL — S. Paulo

CERTIDÃO

Certifico que as INDUSARIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 44.005, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de setembro de 1949, a Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de agosto de 1949, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de setembro de 1949. — Eu, (a.) Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda — E eu, (a.) Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

A familia do

Dr. Humberto Soares

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santo Agostinho (rua Vergueiro).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MODAS A EXPOSIÇÃO CLIPPER S/A. — SETOR INDUSTRIAL, por intermedio dos seus Diretores e Funcionarios, convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção da alma do seu inesquecivel e saudoso medico

Dr. Humberto Soares

será celebrada AMANHÃ, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santo Agostinho (rua Vergueiro).

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de religião e amizade.

A familia de

GELCIRA CRUZ DE MESQUITA

agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.o dia que fará celebrar sexta-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Outubro de 1949

Como o leitor pode verificar, não é dificil chegar ao esconderijo do bandido Juliano, na Sicilia. Ei-lo em quatro atitudes cinematograficas, posando para o fotografo. Apesar da intensa movimentação de forças policiais italianas para a sua captura, o bandido continua a agir livremente, como se não fosse responsavel por mais de cem mortes. (Foto Acmé).



*Edvard Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslavia, palestra com membros da delegação do seu país à assembléia geral da O.N.U. Kardelj pretende que o seu país tome o lugar da Checoslovaquia no Conselho de Segurança * Primeira fotografia oficial do novo gabinete da Alemanha Ocidental * Aspecto da entrada principal de Pekin, por ocasião da grande concentração politica que reuniu naquela cidade seiscentos delegados comunistas. Vêm-se na foto grandes cartazes com retratos de Mao Tsé Tung e Chú Teh, comandante em chefe das tropas vermelhas. (Foto Acmé).*



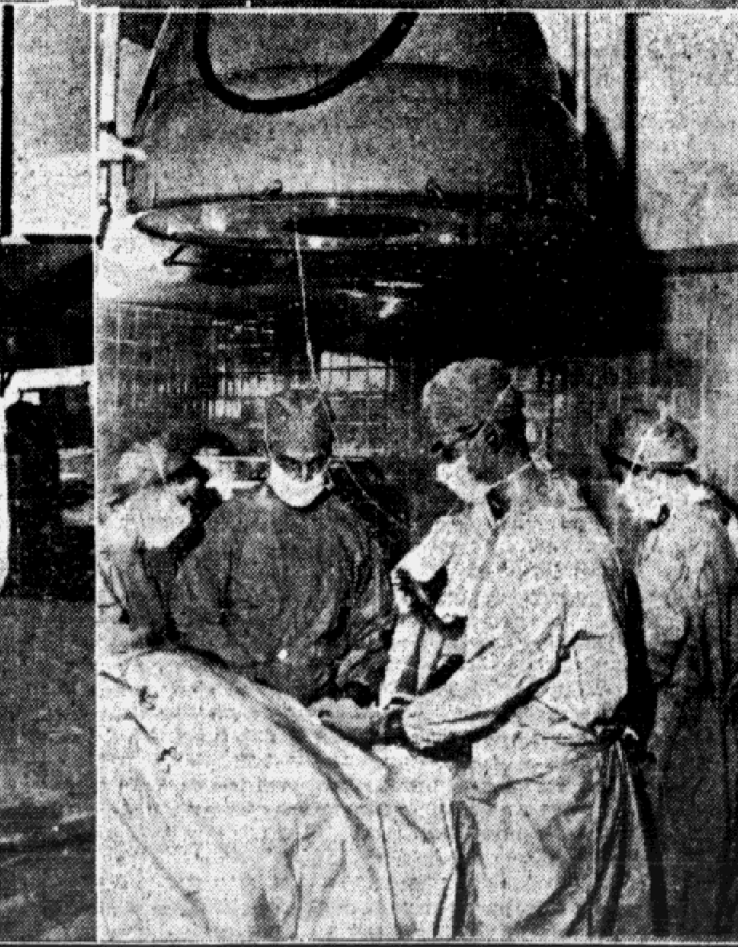


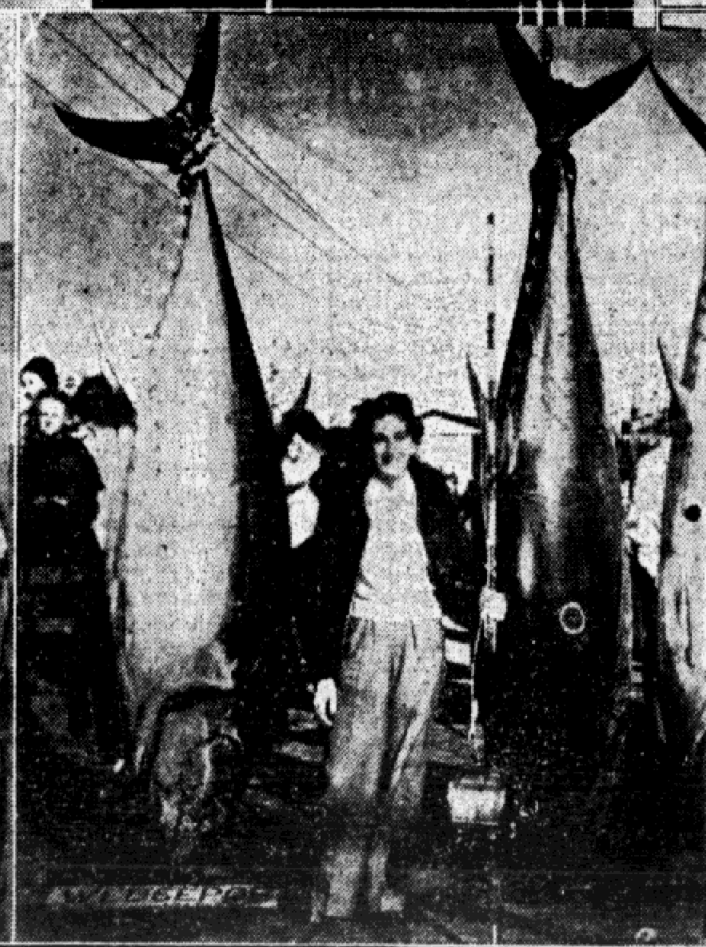
IMAGENS do MUNDO













*A à esquerda, aspecto da disputa de polo entre o Hurricanes e a equipe argentina, em Westibury. Ganharam os americanos por 10 a 4 * A seguir, o Ginasio Lour Gherig, outro utilizado para treinos dos recrutas da Marinha, transformado hoje em um dos enormes armazens que guardam meio milhão de "bushels" de trigo em Rochester. * Churchill deixa a casa de Downstreet, 10, depois de ter conversado com Stafford Cripps, às vesperas da desvalorização da libra. * Marjorie Fletcher venceu dezesseis concorrentes e foi eleita "Sweater Girl" em Cypress Gardens, na Florida. * Em baixo, da esquerda para à direita. O almirante Louis E. Denfeld, chefe das operações navais cumprimenta o comodoro W. M. Ronberger, piloto do "Neptune P2-V", bombardeiro atômico da Marinha americana * Na Escola de Medicina da Universidade de Cansas já se usa a televisão para o ensino. As operações cirurgicas feitas em salas afastadas, são transmitidas em dois sentidos, o que permite ao cirurgião fazer e responder perguntas durante a operação. * A sra. Mario Osvald, do Rio de Janeiro, é a primeira mulher que participou do primeiro torneio internacional de pesca do atum, em Wendgepport, na Nova Escocia. A pescadora está entre dois notaveis especimes que capturou * Na Universidade de Princeton fazem-se experiencias com o processo de percepção, que consideram como a chave do comportamento humano. Trata-se de uma ilusão de otica, sem o emprego de lentes, truques fotograficos ou de espelhos. Um dos homens parece um gigante, enquanto o outro parece um anão. Quando trocam de lugar, inverte-se a ilusão, isso, se deve à forma peculiar da sala e à maneira como a gente se afaz a ver por "presunção". (Foto Acme).*